CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Admin... RUA LIBERO BADARÓ ... | S. PAULO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1949 | End. telg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.484

O governo de Budapest exige a retirada imediata do segundo adido militar americano na Hungria

SERA' EXPULSO O REPRESENTANTE "YANKEE" CASO NÃO SEJA ATENDIDA A SOLICITAÇÃO

REJEITADAS PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO COMO FALSAS E ULTRAJANTES AS ACUSAÇÕES HUNGARAS — AMEAÇA DE AGRAVAMENTO NAS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAISES

BUDAPEST, 12 (U.P.) — O governo da Hungria notificou a legação norte-americana em Budapest de que expulsará do territorio hungaro o segundo adido militar norte-americano, a menos que o referido funcionario seja retirado imediatamente.

A nota hungara pede à Legação que o tenente-coronel Peter Kopscisak seja retirado antes que as autoridades hungaras o solicitem formalmente.

EXPULSÃO, SE NÃO ABANDONAR IMEDIATAMENTE A HUNGRIA

BUDAPEST, 12 (U.P.) — O governo da Hungria notificou a Legação dos Estados Unidos em Budapest de que expulsará do territorio hungaro o segundo adido militar norte-americano, a menos que o mencionado funcionario seja retirado imediatamente.

A nota hungara pede à Legação norte-americana que o tenente-coronel Peter Kopschsak seja retirado antes que as autoridades hungaras o solicitem formalmente. Diz a nota que o tenente - coronel Kopschsak tentou fotografar e observar eventuais objetivos militares na fronteira da Iugoslavia, ameaçou com pistolas a funcionarios hungaros que tentaram impedi-lo de tal atividade.

Kopschsak é o terceiro membro da Legação dos Estados Unidos que é declarado "persona non grata" pelo governo hungaro desde 1.o de fevereiro, ou sejam dois anos antes de iniciar-se o julgamento do cardeal Mindszenty.

SOLICITAÇÃO OFICIAL DO GOVERNO HUNGARO

WASHINGTON, 12 (A.P.P.) — Agravam-se as relações entre a Hungria e os Estados Unidos.

O governo de Budapest solicitou hoje oficialmente ao departamento do Estado que chame para os Estados Unidos o seu ministro acreditado na Hungria, sr. Selden Chapin.

Durante o recente processo do cardeal Mindszenty, foi lida uma carta do primaz que teria sido dirigida ao sr. Chapin, pedindo seu auxilio para que o mesmo pudesse fugir da Hungria.

CONFIRMADO POR WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — O sr. Mac Dermott, em nome do Departamento do Estado, confirmou oficialmente o pedido da Hungria, para que os Estados Unidos chamem de Budapest o seu atual ministro, sr. Solden Chapin.

Acrescentou o porta-voz que Chapin será chamado, "mas para consultas", e que o "governo americano se reserva sua posição a respeito".

NOVO INCIDENTE

BUDAPEST, 12 (A.F.P.) — Ocorreu outro incidente com os representantes norte-americanos na Hungria. Divulga-se oficialmente, através de um comunicado da chancelaria, o protesto do governo hungaro, entregue hoje à legação americana em Budapest, contra a atitude dos tenentes-coroneis Koposak e Merril, adjuntos militares dos Estados Unidos, neste país, que foram surpreendidos quando tentavam tomar fotografias na fronteira hungaro-iugoslava, na ultima quinta-feira.

REPRESALIA DO GOVERNO COMUNISTA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os observadores diplomaticos desta cidade declararam esperar para breve uma represalia por parte do governo da Hungria contra a expulsão feita pelos Estados Unidos de um diplomata hungaro.

Ontem, o governo dos Estados Unidos ordenou a John Florian, primeiro secretario da Legação Hungara em

(Conclui na 2.a página).

EXCOMUNGADO O GOVERNO HUNGARO

Proposta conciliatoria da Iugoslavia para solucionar a questão das reparações e reivindicações territoriais contra a Austria

JAMES ROPER (Correspondente)

LONDRES, 12 (U. P.) — Em nota dirigida aos delegados dos ministros das Relações Exteriores das Quatro Grandes Potencias a Iugoslavia manifestou que está disposta a fazer um acordo com respeito ao tratado de paz com a Austria. Abandonará todas as suas reclamações de reparações, desde que sejam reconhecidas e atendidas as suas reivindicações territoriais.

A nota enviada pelo ministro do Exterior iugoslavo aos quatro delegados não menciona as reparações, o que é um fato bem significativo.

As anteriores negociações entre os quatro delegados fracassaram porque os russos haviam apoiado as anteriores reivindicações territoriais iugoslavas e mais as reparações num total de cento e cincoenta milhões de dolares, exigidas pelo governo de Belgrado.

Uma hora antes de ser revelada a nota da Iugoslavia, o vice-ministro do Exterior iugoslavo, sr. Alex Bebler, conferenciou com o delegado dos Estados Unidos, sr. Samuel Reber.

Considera-se bem significativo o fato de que o vice-chanceler iugoslavo, que sempre procurou o apoio dos russos, antes das divergencias entre Tito e Stalin, tenha procurado pela primeira vez os Estados Unidos.

Mais tarde a Embaixada Iugoslava deu à publicidade uma declaração expressando a sua satisfação pelo reinicio das negociações para o tratado austriaco.

Tambem deu a conhecer o texto da nota enviada por Bebler a todos os delegados.

A nota não pede que sejam pagas as reparações que a Iugoslavia exigiu da Austria, porem, em troca, indica o desejo de que sejam satisfeitas as suas reivindicações territoriais.

A nota dada à publicidade pela Embaixada diz:

"A Iugoslavia, que é o aliado mais diretamente interessado no tratado de paz com a Austria, está disposta a cooperar, de melhor forma possivel, com as quatro potencias responsaveis pela redação do projeto de tratado.

Está especialmente disposta a auxilia-las a lançar as bases para um acordo sobre a questão que mais estreitamente afeta os interesses da Iugoslavia, e fundamentalmente sobre a questão da fronteira da Iugoslavia com a Austria. Isso em outras palavras pode ser dito assim: A Iugoslavia está profundamente interessada pelo futuro dos habitantes eslovenos da Carintia".

A menção "futuro dos habitantes eslovenos da Carintia" em lugar das anteriores reivindicações especificas, indica tambem que a Iugoslavia está disposta a um acordo, mediante troca de populações.

Presume-se que a entrevista entre Belber e Reber foi conhecer qual é a atitude do Ocidente e possivelmente um indicio de que a Russia será abandonada pela sua antiga e intima aliada.

ATINGIDOS TODOS QUE COOPERARAM NA CONDENAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — O Sagrado Concistorio da Congregação do Vaticano estendeu a excomunhão do primeiro ministro, inclusive os membros do governo hungaro a todas as pessoas que participaram, ordenaram ou motivaram o julgamento do cardeal Joseph Mindszenty.

A EXCOMUNHAO

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota de excomunhão expedida pela Sagrada Congregação Consistorial:

"Como se teve a ousadia de não se levantar as mãos sacrilegas contra o eminente cardeal da Santa Igreja Romana, Joseph Mindszenty, como tambem de leva-lo perante um tribunal civil e impedir-lhe mediante iniqua sentença o exercicio em sua juridição eclesiastica arcebispal, esta Sagrada Congregação Consistorial declara e adverte, pela segunda vez, que todos os que cometem ou cometam os mencionados crimes, isto é, todos aqueles que, de qualquer condição ou grau, ordenaram, foram cumplices, induziram, concorreram e participaram de todos os atos que culminaram com a perpetração do delito, são excomungados, (sentença reservada de forma especial à Santa Sé pela lei canonica 2.343, paragrafo 2, numero 1, e 2.341, paragrafo 2, e 2.209, paragrafo 1, numeros 2 e 3); infamia juris, de acordo com a lei canonica 2.343, paragrafo 2, numero 2, em todas as outras penas que incorreram ou incorreram culpados de suas especiais condições, de acordo com os sagrados canones.

"A excomunhão reservada à Santa Sé significa que, somente o Vaticano pode levantar a pena.

"A segunda clausula declara que as pessoas excomungadas tambem incorreram na infamia, de acordo com o Direito Canonico".

De rigorosa prontidão o exercito português durante o transcorrer das eleições de hoje

Rumo a Buenos Aires o "Angelo dei Bimbi"

MONTEVIDEU, 12 (AFP) — Os aviadores italianos Bonsi e Lualdi, que, tripulando o pequeno avião "Angelo dei Bimbi", estão realizando uma visita às principais capitais sul-americanas numa campanha para arrecadar donativos para as crianças italianas vitimas da guerra, foram ontem brindados com um jantar que lhes ofereceu o embaixador da Italia nesta capital.

Ao meio dia, os dois aviadores tambem foram recebidos pelo presidente Batlle Berres.

Hoje, os aviadores italianos seguiram para Buenos Aires.

APREENDIDOS PELA POLICIA MILHARES DE EXEMPLARES DO MANIFESTO EXPLICATIVO DO GEN. NORTON DE MATOS — A CÔRTE SUPREMA DE JUSTIÇA RECUSA-SE A CONSIDERAR EXTINTA A CANDIDATURA OPOSICIONISTA AO PLEITO

LISBOA, 12 (U. P.) — O Ministério da Guerra ordenou que o exercito fique de prontidão e pronto para intervir em qualquer desordem que porventura venha a ocorrer durante as eleições de amanhã.

LISBOA, 12 (U. P.) — Em nota oficial o Ministério da Guerra anuncia que o governo foi colocado em estado de alerta e explica que a medida não visa coagir os eleitores, trata-se apenas de uma precaução, para que as tropas estejam prontas a intervir em qualquer perturbação da ordem, que porventura venha a ocorrer.

Alem disso o governo adverte que todas as pessoas "pacificas" devem deixar os locais onde o exercito for obrigado a intervir.

ESPERAM-SE PERTURBAÇÕES NO ALEMTEJO

LISBOA, 12 (AFP) — "Medidas de segurança foram tomadas na previsão de perturbações que poderiam ocorrer amanhã nas regiões do medio e baixo Alemtejo" — anuncia um comunicado do Ministério da Guerra.

O comunicado salienta que tais medidas constituem não uma ameaça e sim uma advertencia, sendo determinadas pelos rumores chegados ao Ministério nas ultimas horas. Termina o documento salientando que as autoridades pensam que as forças militares não serão obrigadas a intervir, mas, no caso em que isso não se verifique, "a população pacifica deve evitar os lugares onde perturbações eventuais possam ocorrer".

CARMONA — CANDIDATO UNICO

LISBOA, 12 (AFP) — Realizam-se amanhã as eleiçõeNs em Portugal.

A retirada da candidatura do general Norton Matos reduziu consideravelmente o interesse pelo pleito, no qual o marechal Carmona será reeleito presidente da Republica, como candidato unico.

NORTON DE MATOS RENUNCIOU OFICIALMENTE

LISBOA, 12 (FRANCE PRESSE) — O general Norton de Matos, conforme se previa, entregou oficialmente a Corte Suprema o pedido de renuncia de sua candidatura, para as eleições de amanhã.

O general declarou que dirigirá um manifesto à nação, expondo os motivos de sua decisão, e pede ao Tribunal que não considere validos os boletins eleitorais que porventura sejam depositados nas urnas, sufragando o seu nome.

RECUSADO O PEDIDO DE DESISTENCIA DA CANDIDATURA

LISBOA, 12 (AFP) — A Côrte Suprema de Justiça se recusou a conhecer o documento pelo qual o general Norton de Matos lhe fez saber que retirava sua candidatura à presidencia da Republica. O tribunal decidiu que sua competencia se estende somente ao reconhecimento do candidato. A decisão da Côrte assinala ainda que, uma vez aceita uma candidatura, a mesma não pode ser legalmente retirada. Assim, os votos eventualmente dados ao general nas eleições de amanhã serão considerados como legitimos, apesar do pedido em contrario do candidato da oposição.

APREENDIDO O MANIFESTO OPOSICIONISTA

LISBOA, 12 (AFP) — Confirma-se que cerca de 1.500 exemplares do manifesto do general Norton Mattos, expondo os motivos da retirada de sua candidatura, foram apreendidos pela policia, no momento em que os mesmos saiam da maquina de impressão da oficina grafica da revista "Seara Nova". As autoridades explicam a diligencia pelo fato de ter sido a campanha eleitoral oficialmente encerrada no dia de ontem e de que, de outra parte, a liberdade de propaganda, oficialmente outorgada depois de 1.o de janeiro, não tem mais efeito.

Igualmente o governo estaria disposto a considerar que, tendo o general se retirado voluntariamente da "luta legal" e não mais se considerar como candidato à presidencia da Republica, isso suprime o seu direito de se dirigir à nação, salvo no caso de uma solicitação previa às autoridades, de acordo com as leis que regem o assunto sob o regime salazarista.

LISBOA, 12 (AFP) — A presidencia do Conselho publicou a troca de

(Conclui na 2.a página).

O GENERAL DE GAULLE PROCLAMA SUA DECISÃO DE TOMAR O PODER

"Diante da ameaça do separatismo e da sua ação dissolvente, representamos a unica força coerente do país", afirma o lider da libertação

LILLE, 12 (AFP) — No discurso que pronunciou na sessão de encerramento do Congresso Nacional da Concentração do Povo Francês, o general De Gaulle declarou:

"Há uma continuidade na historia. Esta reunião é um anel na cadeia de acontecimentos colocados sob o mesmo signo, dirigidos no mesmo sentido, desde o dia em que o país saiu do abismo em que havia caído. A reunião de Lille constitue uma etapa em direção do reerguimento nacional".

O COMBATE PELO RESSURGIMENTO

O general De Gaulle resumiu em seguida as "etapas do combate que, ha quasi nove anos, foi travado para a salvação, a liberdade e a grandeza da França". E prosseguiu: "Nosso país se encontra no inicio do reerguimento economico, mas seu surto é incessantemente contrariado pelos abalos de uma politica incoerente. A administração, o exercito, e mesmo a justiça, sofrem as consequencia do fato de os partidos os transformarem em agentes de transações, para o uso de sua clientela.

A União Francesa, em vez de se dedicar ao desenvolvimento apropriado de cada um de seus territorios, é agitada sem cessar pela ação dos separatistas e dos partidos metropolitanos. Nestes ultimos três anos, nada indica que os poderes publicos se tenham posto de acordo com eles mesmo, na grave questão da Indochina.

FRANÇA, NAVIO SEM LEME

Quanto aos interesses vitais da França, no que concerne em particular à Alemanha, ao Ruhr, à organização da economia e da defesa da Europa e à cooperação com os Estados Unidos, tornou-se claro que o sistema que pretende nos representar não o pode fazer com a necessaria consistencia e decisão.

Em resumo, em todos os setores, tudo passa como se a atitude dos responsaveis pela nossa politica se modificasse cada vez que se atam e se desatam as combinações dos grupos e das Assembléias de delegados. A França é hoje um navio sem leme".

ESTADOS UNIDOS E RUSSIA

Ora, esta carencia se verifica no

(Conclui na 2.a página).

Rêde protetora da radar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (AFP) — A subcomissão do exercito, da Camara dos Representantes, aprovou o projeto de lei que autoriza a criação de uma rede de protetora de radar em redor dos Estados Unidos, para garantir a defesa do país em caso de ataques aéreos.

A construção dessa rede protetora custará 161 milhões de dolares.

CONCLUIDAS COM EXITO AS CONVERSAÇÕES DE PAZ ENTRE OS COMUNISTAS E NACIONALISTAS

DECIDIRAM-SE OS VERMELHOS A CEDER EM CERTOS PONTOS DE SUAS EXIGENCIAS ANTERIORES — RETORNA COM OTIMISMO DE PEIPING A DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE LI TSUNG

NANKIM, 12 (U. P.) — Os comunistas chineses desejam a paz e estão dispostos a demonstrar praticamente esse desejo, segundo declarou o general Ye Chi Ying, comandante militar comunista de Peiping a uma delegação extra oficial nacional de paz.

DIVULGADO PELA EMISSORA COMUNISTA

NANKIM, 12 (U. P.) — A radio comunista informou que foram concluidas com todo o exito as negociações entre os membros da delegação nacionalista de paz e os membros do governo comunista de Peiping.

A emissora vermelha não entrou em maiores detalhes.

SATISFATORIOS OS RESULTADOS OBTIDOS PELA DELEGAÇÃO GOVERNAMENTAL

NANKIM, 12 (U. P.) — Urgente — Segundo se noticia em Nankim a delegação nacionalista extra oficial de paz teria obtido satisfatorios resultados em seus contatos com as autoridades comunistas em Peiping.

Afirma-se que os comunistas, para conseguir a paz, estariam dispostos a modificar parcialmente as exigencias iniciais, inclusive deixando de pedir a prisão e julgamento do generalissimo Chian Kai Chek.

NANKIM, 12 (U. P.) — Informa-se que os comunistas chineses acham-se dispostos a ceder em parte quanto às suas exigencias de que os "criminosos de guerra" nacionalistas sejam punidos e de que o exercito legalista sofra uma reorganização. Salienta-se que essa reorganização do exercito nacionalista deveria ser realizada de acordo com as diretrizes expedidas pelos vermelhos.

Wu Yu Hou, porta-voz da delegação de paz extra-oficial de profesores de Nankim que regressaram de Pekim, declarou que ficou patente essas concessões comunistas, nos entendimentos realizados com o prefeito comunista da ex-capital manchú.

TRANSPORÃO O YANG-TZE' QUANDO O DESEJAREM

NANKIM, 12 (AFP) — Regressando a Nankim, o sr. Uluhu, chefe adjunto

(Conclui na 2.a página).

OS PRIMEIROS EXITOS DO BRASIL EM LONDRES

LONDRES, 12 (AFP) — O primeiro resultado concreto das negociações financeiras anglo-brasileiras, ora realizadas em Londres, desde ha 3 semanas, foi anunciado cmo destaque pela imprensa londrina da manhã de hoje. As declarações do sr. Vieira Machado, feitas ontem, a respeito, em nome do governo brasileiro, tiveram um destaque especial em todos os jornais.

Trata-se, por enquanto, somente da liquidação das obrigações do emprestimo de café de São Paulo, sendo as mesmas resgatadas pelo governo brasileiro, simultaneamente, em Londres e Nova York.

A noticia provocou certa surpresa nos circulos financeiros de Londres, mas se acreditava, de um modo geral, ainda ontem, que era o reembolso deste emprestimo particular que criava dificuldades para o sr. Vieira Machado, em virtude do fato mesmo de que metade das obrigações do mesmo eram liberadas em dolares.

Convem acrescentar que, enquanto não se tem nenhuma duvida de que a parcela do emprestimo, liberada em libras esterlinas, foi reembolsada com os creditos brasileiros em libras acumuladas na Inglaterra, o sr. Vieira Machado não divulgou a origem dos dolares que serviram para o reembolso da parcela norte-americana. E' pouco provavel que o acordo financeiro anglo-brasileiro, de maio de 1948, tivesse o Brasil autorizado a converter em dolares parte dos seus creditos em libras para semelhante fim. Em todo o caso, o exito da liquidação do emprestimo do café, o qual, como o indicou o proprio sr. Vieira Machado, "reveste-se de uma significação particular para o "Brasil", constitui um feliz presagio às negociações e que se relacionam com o repatriamento de outros emprestimos brasileiros, assim como com a compra das ferrovias britanicas no Brasil.

AVISO

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL tem o prazer de comunicar a mudança de seus escritorios para a RUA ARAUJO N.º 224, esquina da Avenida Ipiranga, onde a partir de amanhã, dia 14 do corrente, no horario do costume e com os mesmos numeros de telefones, continuará à inteira disposição de todos os seus amigos e fregueses.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1949.

AVISO

THE CALORIC COMPANY tem o prazer de comunicar a mudança de seus escritorios para a RUA ARAUJO N.º 224, esquina da Avenida Ipiranga, onde a partir de amanhã, dia 14 do corrente, no horario do costume e com os mesmos numeros de telefones, continuará à inteira disposição de todos os seus amigos e fregueses.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1949.

COLUNA CATOLICA

O TEMPO DA SETUAGESIMA

SIGNIFICAÇÃO DESTE TEMPO — Terminou a primeira parte do ano eclesiastico, o Ciclo de Natal, em que se relembra o Misterio da Encarnação do Verbo Divino. O Salvador veio ao mundo, e nós, alegres, saudamo-Lo como Rei e Lhe rendemos a nossa homenagem.

A sua missão é remir a humildade. Eis o sentido da segunda parte do ano eclesiastico, a celebração do misterio da Redenção. Assim, pois, como o Natal teve a sua preparação: o Advento, a sua celebração: Natal até Epifania, e o seu prolongamento: Tempo depois da Epifania; Igualmente a Pascoa tem a sua preparação: Setuagesima e Quaresma, a sua celebração: Pascoa até Pentecostes, e o seu prolongamento: o Tempo depois de Pentecostes.

A Setuagesima é, pois, a primeira parte da preparação para a Pascoa, e abrange as três semanas anteriores à Quaresma. A mobilidade da festa da Pascoa faz tambem variar a data da Setuagesima, que, todavia, ordinariamente, se abeira do dia 2 de fevereiro, conclusão do Tempo de Natal.

O Domingo da Setuagesima e os dois seguintes são, pois, uma preparação para a Quaresma, e o tempo da penitencia, propriamente dito.

NOSSOS SENTIMENTOS DURANTE ESTE ANO — Devem conformar-se com o espirito do Tempo, que é bem manifestado pelos textos das Missas e do Oficio divino que os cacerdotes rezam. A lembrança da criação do mundo, da queda do pecado e de todas as suas consequencias, como sejam: a luta do bem contra o mal, da luz contra as trevas, a dor, o sofrimento, eis os assuntos que nos devem ocupar o pensamento durante estas semanas. Começou a luta contra o pecado, contra o mundo e contra a carne. Pelo combate para a vitoria. Pela cruz para a luz. Pela morte para a vida. Pelo sepulcro para a Resurreição com o Cristo!

Jesus Cristo mesmo nos ensina nos Evangelhos destes Domingos estas verdades, e São Paulo, lutador corajoso, anima-nos pelo seu exemplo e pela sua palavra. Animam-nos ainda os Santos em cujas Igrejas nos reunimos.

PARTICULARIDADES DESTE TEMPO — Os ministros trocam os paramentos brancos pelos roxos em sinal de penitencia. O "Gloria in excelsis" que se entoava alegremente desde o Natal, não se ouve mais, exceto nas festas dos Santos. Igualmente o "Alleluia", desaparece do Oficio e nas Missas até o Sabado Santo. Nota-se ainda que depois do Gradual ao invés do "Aleluia" e seu Versiculo reza-se o "Tracto", psalma de penitencia.

DOMINGO DA SETUAGESIMA

Justamente aflitos pelos nossos pecados nos sentimos neste tempo. O pecado, o perigo do pecado, a tentação do pecado, a necessidade de combate-lo e o penoso deste combate são gemidos de morte, dores de inferno até para a alma remida. Mas a nossa tristeza não é sem esperança. Deus embora castigue o pecado, enquanto vivemos, é um Deus misericordioso, é o nosso refugio e o nosso libertador. Recorrendo a Ele, livrar-nos-á misericordiosamente. Mas devemos procura-Lo pelo desejo e pela oração, e mais ainda pela ação, pelo esforço, pela penitencia. E' o que nos ensinam a Epistola e o Evangelho.

EVANGELHO

O Evangelho de hoje (S. Mateus — cap. XX, 1-16), diz:

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: — "O reino do céu é semelhante a um pai de familia, que saiu ao romper da manhã a contratar operarios para a sua vinha. Tendo ajustado com eles por um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: "Ide vós tambem para a minha vinha, e darves-ei o que for justo. E eles foram. Saindo outra vez perto da sexta, e da nona hora, fez o mesmo. E saindo quase à undecima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: Por que estais aqui todo o dia ociosos? Responderam-lhe eles: Porque ninguem nos contratou. Ele disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha. Caindo já a tarde, disse o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes a diaria, a começar dos ultimos até os primeiros. Chegando, pois, os que tinham vindo perto da undecima hora, recebeu um dinheiro cada um. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; receberam, porem, um dinheiro cada um. Tomando-o, murmuravam contra o pai de familia, dizendo: Estes ultimos trabalharam uma hora, e os igualastes conosco que suportamos o peso e o calor do dia. Porem ele, respondendo a um deles, disse: Amigo, não te faco injustiça: não ajustaste tu comigo um dinheiro? Toma o que é teu, e vai-te, que eu quero dar a este ultimo tanto quanto a ti. Ou não me é licito fazer do meu o que quiser? Ou é teu olho mau, porque eu sou bom? Assim os ultimos serão os primeiros, e os primeiros os ultimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos".

EXPLANAÇÃO

Toda esta parábola tende a ressaltar a desproporção entre trabalho desigual e paga igual, desmerecido de uns sem ser injusta para com ninguem. Pois os que trabalharam o dia todo receberam o salario então corrente de um "denário", isto é, um cruzeiro pouco mais ou menos, ao valor de hoje, aliás quantia que foi objeto de contrato entre o dono da vinha, empregador, e aqueles empregados. Salário justo pois. Mas o empregador quis pagar aos que trabalharam frações do dia a mesma soma de um "denário" inteiro, desmerecida, e unicamente vinda de sua bondade. Acaso isto foi injustiça para com os primeiros? Absolutamente não.

Podemos agora desenvolver a doutrina do reino dos céus velada sob a roupagem da parábola.

Cristo Senhor nosso é aquele proprietario. A vinha é o reino que veio fundar na terra, quer dizer, a Igreja, que é a sociedade à qual tende a dar a graça de Deus neste mundo, e mediante ela, a fazer-nos felizes no outro. Os operarios da primeira hora são os fariseus, que julgaram ter pertencido sempre ao reino de Deus. Os operarios de partes cada vez menores do dia são os pecadores e publicanos, que Nosso Senhor aceitava no seu reino, sem as exigencias absurdas, impostas pelo farisaismo. As reclamações dos operarios da primeira hora significam as murmurações dos fariseus contra Jesus, porque conversava com os publicanos e até comia com eles, chegando a dizer: "Os publicanos e as meretrizes vos (fariseus) precederão no reino dos ceus".

Uma bela aplicação da parábola faz-se quanto às varias idades da vida humana.

De fato nunca é tarde demais. Deus espera até a hora da morte. E' bem certo que procrastinar a conversão até o ultimo instante, com base nesta parábola, dizendo que Deus é bom, seria tentar a Deus. Ainda assim, para mostrar que é bom e misericordioso, Deus perdoou no momento derradeiro a muitos que depois de uma vida inconfessavel, conseguiram o "denário" divino, que é a recompensa eterna. Porem a conversão nem sempre se dá naquele instante final... como castigo.

No mais das vezes, o descaso, o apego a este mundo, o fogo das paixões, o peso, doce sim e suave, mas peso das obrigações morais que a religião cristã impõe, é o que faz atrasar a conversão, sem que haja propriamente uma confiança demasiada e falsa na bondade de Deus. A estes se diga: sempre é tempo. Sim, ha os que serviram a Deus desde o uso da razão; outros, só desde a primeira comunhão, ou desde o casamento. Outros ainda mais: quando do batismo do primeiro filho; quando visitados pela doença ou por alguma desgraça. Uns, com os cabelos já brancos; e outros, afinal, no leito de morte.

Sempre é tempo. Nunca desesperemos da misericordia do Coração de Cristo. — H. C. L.

—:o:—

MISSA DE HOJE

Missa de domingo de Setuagesima. 2.a Oração: S. João de Brito. Não há Imperata. Credo.

TEMPO DA SETUAGESIMA

Já é de preparação remota ao Santissimo dia de Pascoa. Os paramentos roxos, a supressão do Gloria, etc., indicam o recolhimento que ele exige.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o sacramento da crisma, amanhã, às 15 horas, na catedral nova em construção, à praça da Sé. Os cartões deverão ser procurados naquele mesmo local.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — D. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federação, comunica que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, nos dias 27 e 28 do corrente e 1.o de março. São os seguintes os locais de retiro fechado: Colegio Arquidiocesano, Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), ex-Carmelo (rua Monte Alegre), Colegio Santo Agostinho, Ginasio de São Bento, Barueri e Liceu Coração de Jesus (para menores). A entrada para o retiro dar-se-á entre 18 e 20 horas de sabado, dia 26. As inscrições devem ser feitas na Casa Isnard, à rua 24 de Maio, sendo a contribuição de Cr$ 100,00 para os maiores e de Cr$ 50,00 para os menores. Todos deverão levar roupa de cama. Os que se inscreverem para o Carmelo deverão levar tambem seu talher. Pe. Boaventura Cantarelli, SDS. vice-diretor.'

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento

Hoje, na Igreja de Santa Ifigenia, será celebrada missa festiva com comunhão geral, às 8 horas, oferecida a Padroeira da Pia União.

Em seguida a missa, serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor à Nossa Senhora

A's 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, terminando as solenidades da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de fevereiro, é rogar a Virgem Santissima a sua proteção, para alcançarem feliz exito os retiros espirituais fechados, que serão realizados pelas Congregações Marianas durante os tres dias do Carnaval.

Festa de Nossa Senhora do Rosario de Fatima no Santuario do Sumaré

Hoje, no Santuario do Sumaré, haverá em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, as solenidades seguintes:

A's 6,20 missa de comunhão geral. A's 8 horas, missa festiva em honra de Nosas Senhora, sendo celebrante d. Antonio Alves de Siqueira, delegado oficial de s. eminencia d. Carmelo de Vasconcelos Mota, junto à peregrinação à Fatima e mais Santuarios catolicos da Europa latina, após a missa no salão nobre da Confraria, será sua revma. homenageada pela diretoria do Sodalicio, finda esta, haverá uma exibição do filme "A Peregrinação Brasileira a Fatima" exclusivamente para os romeiros e diretores da Confraria de Nossa Senhora de Fatima. A's 9,10 horas, missas rezadas.

A's 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento aos doentes. A's 16,30, reza do santo terço do Rosario, e jaculatorias de Nossa Senhora. A's 17 horas, sairá a tradicional procissão das velas com a veneranda imagem de N. Senhora de Fatima, à entrada da procissão, será dada com fieis a benção com o Santissimo Sacramento.

Concluidas com exito

(Conclusão da 1.a página).

da delegação dos oito "notaveis" que foi a Nankim para negociar a paz, acentuou que "os comunistas que concentraram 700.000 homens na margem norte do Yang-tse e dispõem de uma reserva de efetivos igual, em vias de atravessar o rio, podendo-o fazer quando bem o entendam".

Evocando em seguida as negociações levadas a efeito em Pequim, o sr. Uyuhu declarou que sua delegação apresentou aos comunistas, como base das conversações, um programa de paz que não divergia dos oito pontos apresentado por Mao Tse Tung, pedindo apenas a retirada de alguns nomes da "lista de criminosos de guerra".

Segundo o sr. Uyuhu, por outro lado, esta questão não seria de importancia primordial aos olhos dos comunistas. "A prova disso acentuou — está em que o general Fu Tsoy, ex-comandante-chefe das forças nacionalistas e que foi incluido na lista, é hoje muito bem tratado e respeitado pelos vermelhos".

Precisando o programa apresentado por sua delegação, o sr. Uyuhu declarou que compreendia a cessação imediata das hostilidades, a mediação dos quatro grandes e a formação de um governo de coalisão, que suspenderia a constituição nacionalista, nacionalizaria o exercito e socializaria a economia nacional.

O general Yen Chien Ying, chefe do Estado maior das forças comunistas e prefeito de Pequim, teria pessoalmente aprovado este programa, que prometeu levar ao conhecimento dos dirigentes comunistas.

RENUNCIOU AO GOVERNO CENTRAL

NAKIM, 12 (AFP) — O general Chang Chi Chung, administrador politico e militar da China norte-ocidental, pediu sua demissão ao governo central, segundo se anuncia oficialmente.

O general era membro da delegação oficial de paz do governo nacionalista.

O GENERAL DE GAULLE

(Conclusão da 1.a página).

momento em que a situação exigiria dos poderes publicos, mais do que em qualquer outra epoca, uma ação nitida e continua. A segunda guerra mundial colocou o mundo sob a ameaça de novas perturbações. A URSS e os satelites que se atribuiu pela força, pesam sobre a Europa de uma maneira esmagadora, e tambem sobre a Asia. Somente os Estados Unidos estão em condição, presentemente, de contar esse avanço. Desenvolvem grandes esforços salutares, no seu conjunto, sendo no entanto, mais do que natural, que haja quem julgue que os mesmos sejam mal aceitados.

Era preciso, pois, entrarmos no caminho acertado. Era preciso levantar o povo contra o "complot" que abre o caminho à servidão, e contra a fraqueza que prepara todos os abandonos. Era preciso, uma vez mais concitar os franceses a se reunirem".

O general De Gaule indicou em seguida que a Concentração do Povo Francês, que surgiu há 22 meses, não perdeu seu tempo e seus esforços. Em seguida declarou: "Embora os resultados eleitorais não possam apresentar senão numa medida muito incompleta os resultados alcançados — pois estas especies de competição não constituem senão uma forma episodica de nossa atividade — foi demonstrado pelos algarismos que nosso empreendimento corresponde ao instinto profundo do país. Demonstra tambem que, diante da ameaça do separatismo, e que diante da ação dissolvente, não há outra força coerente senão aquela que constituimos. Já está provado que a atual conjutura parlamentar não representa o povo. As eleições departamentais confirmarão em breve esta afirmação, a não ser que qualquer nova manobra cometida em prejuizo do sufragio universal venha suprimi-las.

E' inegavel que somente o fato de existirmos tem contribuido para que o pior seja evitado. À medida que o povo vê nossa força crescer, as tentativas de perturbações economicas e sociais malogram diante de sua resistencia. Os partidos, feridos de morte, mas tomados do desejo de conservar pelo maior tempo possivel as alavancas do Estado, voltam, contudo, à sua demagogia. Vemo-los esquecer seus programas e dissimular suas pretenções. Vemos, agora, suas delegações simular em firmeza quanto às questões externas e, após breves abandonos, conservar o que resta das concessões francesas, entretanto, estas aparencias de sabedoria não podem chegar a bons resultados. Os homens que são, ao mesmo tempo, atores e prisioneiros do atual regime, têm, como certo, o seu valor, mas o regime esteriliza a sua capacidade porque, em sua confusão, é o proprio regime que se mostra esteril.

A CONFUSÃO DE PODERES

Queremos que a França proporcione instituições tais que o Estado republicano se mostre bastante forte para conduzi-la, mesmo, caso seja necessario, através de tempestades. E' preciso que desapareça a confusão de poderes. E' preciso, ao contrario, que o executivo, o legislativo e o judiciario sejam efetivamente separados e, por conseguinte, cada um seja responsavel no que lhe diz respeito."

O general De Gaulle frisou em seguida a necessidade do desenvolvimento dos recursos agricolas e industriais, através do sistema de associação. "Queremos, acrescentou, que nosso país, no meio das rajadas que varrem o universo, se coloque em bom estado de saude moral. Na base desta ressurreição, está a familia francesa."

A SITUAÇÃO ALEMÃ

O chefe da Concentração do Povo Francês referiu-se em seguida à determinação da Europa, e, em particular, da França, de viver livre. "Nesta Europa, a Alemanha deverá encontrar o seu lugar, sob a condição formal de apresentar-se como uma Federação de Estados, e não como um "Reich", e de que o Ruhr receba um estatuto europeu.

Queremos, prosseguiu o orador, que a Europa livre e a America, na medida em que isto dependa da França, se liguem por compromisso precisos, através de um apoio mutuo, no caso de agressão; mas para que possa haver concurso mutuo, é necessario que a França e seus territorios africanos sejam incluidos na área de segurança comum, a qual deveria ser, caso necessario, defendida imediatamente por todas as forças organizadas.

De qualquer modo, aliás, e mesmo que permanecessemos sós contra qualquer assaltante, defenderiamos a França. Basta de planos de resignação, de calculos de impossibilidade com os quais se comprometa a defesa nacional. Basta de hipoteses que poderiam fazer supor que transmitimos a ontrem o cuidado de decidir onde, quando ou como os franceses lutariam em seu proprio solo. E' mais do que tempo de que se saiba, no mundo que, caso a França seja atacada, a defenderemos por todos os meios. E' mais do que tempo, igualmente, que estes meios, por mais reduzidos que possam ser presentemente, sejam moral e materialmente organizados, tendo-se em vista o seu objetivo, que é o de combater.

Para conduzir a nação até os objetivos a serem atingidos é evidentemente necesario que tomemos em mãos o instrumento apropriado: o Estado. Estamos resolvidos a faze-lo. Se, como consideramos principio sagrado, as vias da democracia, ou seja, as do sufragio universal permanenecerem abertas, será por estas vias que seguiremos ou devemos seguir. Mas, se por acaso, e por infelicidade, através do abuso do poder, a democracia viesse a ser sufocada, suprimindo-se a consulta popular, então apenas haveria uma conduta a seguir: expulsar os usurpadores.

Meus companheiros, concluiu o general De Gaulle, é bastante que nos encontremos juntos para experimentar, mais profundo do que nunca, este sentimento de estarmos ligados uns aos outros, o que constitui nossa força, nossa alegria, nossa honra. Quanto estamos reunidos, sabemos todos, sentindo o que se passa no mais intimo do nosso sêr, que nos reunimos porque a França o quis. Ao mesmo tempo, comprometemo-nos a arcar com os nossos deveres e obrigações, por mais duras que sejam, pois a França não acompanha senão aqueles que se entregam a ela."

NECROLOGIA

ALVARO FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Alvaro Fernandes, filho do sr. João Fernandes e de d. Isabel Mola Fernandes. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ELISINA CÔGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, d. Elisina Côgo, casada com o sr. Silvino Côgo. Deixa duas filhas: Maria José e Ana.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. GUILHERMINA DA SILVA SARAIVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Guilhermina da Silva Saraiva, viuva do sr. Manoel Luiz Saraiva. Deixa os filhos: Julia, casada com o sr. José Francisco; Maria, casada com o sr. Valentino Dal Pria e Manoel.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

ALFREDO LIMONGELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Alfredo Limongeli, casado com d. Antonieta Limongeli. Deixa os filhos: Leonor, Vicente e Gema. Era filho do sr. Vicente Limongeli e de d. Luiza Gentile Limongeli. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. CEZIRA MARIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Cezira Mariani, casada com o sr. Natale Mariani. Deixa um filho: Antonio Mariani, casado com d. Otilia Mariani. Deixa ainda os irmãos: José, Antonio e Ana Pepi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rodrigues dos Santos, 522, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA BARTH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Maria Barth, casada com o sr. Henrique Barth. Deixa a filha Ingrid Barth.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pelotas, 499, para o cemiterio do Redentor.

ANTONIO BERNASCONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Antonio Bernasconi, viuvo de d. Caetana Bernasconi. Deixa os filhos: João, viuvo de d. Santina D'Alessio, Vicentina, casada com o sr. Luis Marques Patarra, Ada, casada com o sr. Osvaldo Sosnoski e Jose Bernasconi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Furtado, 437, para o cemiterio do Araçá.

MOISES NOGUEIRA MARX — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Moisés Nogueira Marx, viuvo de d. Maria Dinorá Ribeiro Marx. Deixa os filhos: Ciro Ribeiro Marx; Semiramis Marx Pereira Lima, casada com o sr. Luiz Gonzaga Pereira Lima; Ligia Ribeiro Marx; Rubens Ribeiro Marx, casado com d. Silvia Pontal Marx; Marilia Marx do Amaral, casada com o sr. Flavio Barbosa do Amaral; Miriam Marx de Sousa Queiroz, casada com o sr. Augusto de Souza Queiroz e Murilo Ribeiro Marx, casado d. Leila Azevedo Marx.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no Cemiterio da Consolação.

D. ALAIDE LEITE MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, d. Alaide Leite Marques, casada com o sr. José Ramos Marques. Era filha do sr. Benedito de Padua Leite e de d. Virginia de Andrade Leite. Deixa os irmãos: Neil de Andrade Leite e Benedito de Padua Leite Junior e um filho, Benedito José.

O enterro realizou-se ontem no mesmo, cemiterio São Paulo.

ANTONIO RUIZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Antonio Ruiz, casado com d. Angelina Ruiz. Deixa tres filhos: Olga, Mario e Roberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

ANTONIO BENEDITO DE MORAIS — Faleceu ontem, em Cotia, aos 62 anos de idade, o sr. Antonio Benedito de Moraes, casado com d. Amelia dos Santos Moraes. Deixa os filhos: Benedito André de Moraes, casado com d. Lourdes dos Santos Moraes; José dos Santos Moraes, casado com d. Maria Moraes; Lorival dos Santos Moraes, casado com d. Maria dos Santos Moraes; Antonia Luira de Moraes Barreto, casada com o sr. Ernesto Barreto e Mauro da Graça Moraes.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Senador Feijó, 57 (em Cotia), para o cemiterio local. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA BEZCHLEBA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Maria Beschleba, casada com o sr. Stefam Beschleba. Deixa os filhos: Adalberto e Herbert.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 301, para o cemiterio do Araça. A familia pede não seja menviadas flores ou coroas.

D. MARIA DA GLORIA URIOSTE DE ASSIS MOURA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria da Gloria Urioste de Assis Moura, viuva do sr. Carlos de Assis Moura. Deixa os filhos: Luiz Filipe, René de Assis Moura, casado com d. Sebastiana Elis Riper de Assis Moura; Maria da Conceição Luci de Assis Moura Nazareth, casada com o sr. Carlos de Souza Nazareth.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Groelandia, 1.750, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

JOSE LISZT DE AZEVEDO — Faleceu ontem, nesta capital, às 19 horas, o jovem compositor José Liszt de Azevedo, com 22 anos de idade, sobrinho da prof.a Edite Lorena e da dra. Labibi Madi.

O feretro sairá hoje, às 17 horas da rua Maior Diogo, 382, para o cemiterio São Paulo.

D. PLACIDINA DA FONSECA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Placidina da Fonseca, viuva do dr. Traiano da Fonseca. Era filha do senador Francisco Emigdio da Fonseca Pacheco e de d. Ana de Almeida Prado Fonseca. Deixa os irmãos: Evangelina Fonseca de Queiroz Teles, que foi casada com o eng. Antonio de Queiroz Teles, Godofredo da Fonseca, casado com d. Adelaide Ralston da Fonseca e d. Leandrina Fonseca de Sampaio, viuva do dr. José Henrique de Sampaio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Martinico Prado, 167, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não enviar flores ou coroas.

D. ROSA SCAGLIONI BROGNO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Rosa Scaglione Brogno, viuva do sr. José Brogno. Deixa os filhos: Jacinto, Marini e Mariano.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 524, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA AMELIA RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Maria Amelia Rodrigues, viuva do sr. Anibal Rodrigues. Deixa os filhos: Felisbina, casada com o sr. Agenor Silva Pinto, Carlota, casada com o sr. José F. Lima, Antonio, casado com d. Palmira Almeida, Francisca, viuva do sr. Jayme Barbosa.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Pompeia, 92, para o cemiterio do Araçá.

De rigorosa prontidão o exercito português

(Conclusão da 1.a página).

cartas entre o general Norton de Matos e o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, ao que parece para dar alguma explicação, de fonte governamental, sobre os motivos da retirada da candidatura da oposição.

Em 9 de fevereiro, Norton de Mattos fez um ultimo apelo a Salazar para que resolvesse urgentemente varios problemas ligados à realização clara e limpa das proximas eleições. De outro modo, seria obrigado a se retirar da luta, embora, como escreveu, "tal gesto seja prejudicial em sumo grau aos interesses nacionais". Pedia entre outras coisas a cessação da "grosseira falsificação das listas eleitorais" e que as manobras da aviação militar fossem suspensas no dia da eleição. Afirma a carta de Norton que o signatario havia recebido informações, segundo as quais varios agentes provocadores tentariam organizar disturbios a fim de justificar a intervenção das forças armadas.

Na resposta, Salazar afirma que as declarações de Norton sobre as violações à lei eleitoral "carecem de fundamento". Frisa que o governo está convencido de ter feito o possivel para facilitar a ação do lider da oposição mas que "evidentemente não poderia ir até ajuda-lo a ganhar as eleições". Declara que a oposição não tem motivos para temer qualquer pressão das forças armadas, salvo no caso de tentativas, subversivas, o que é de se prever diante "da campanha de terror desencadeada pela oposição em todo o pais". Finalmente, Salazar dá satisfação parcial as reclamações de Norton de Matos, no que se refere às manobras aéreas, antecipando que as mesmas seriam interrompidas no dia das eleições, e conclui externando a esperança de que "o candidato da oposição poderá com toda a tranquilidade e sem motivos de queixa apelar para os sufragios da nação, domingo".

"CORREIO" AEREO

A estratosfera será o caminho do futuro

Uniforme resistente à pressão para os aviadores de amanhã — Pelo reerguimento do Aeroclube de Taubaté — Publicações aviatorias — Outras notas

O famoso aeronauta e homem de ciencia, prof. Augusto Piccard, afirmou certa ocasião que a estratofera seria, no futuro, a rota do céu. Baseava-se, para fazer tal afirmativa, em razões de orde mcientifica uma das quais era a escassa densidade atmosferica das alturas, que opõe pouquissima resistencia ao avanço do avião e permite desenvolver velocidades extraordinarias.

A experiencia demonstrou, não obstante, que eram varios os problemas que a ciencia aeronautica devia vencer para utilizar como rota a estratosfera. Esses inconvenientes podem ser assim resumidos, segundo as observações de um tecnico italiano:

O problema de vôo a grande altitude é muito complicado. Como se sabe, no motor de explosão, a mistura ideal requer certa relação entre o volume de ar e do carburante que a compõem. E' tambem sabido que não muda de forma apreciavel o afluxo de carburante quando o motor funciona em regime normal, ao passo que se reduz notavelmente o volume de ar, em consequencia da diminuição de densidade atmosferica. E assim, à medida que a mistura se torna mais rica em carburante, o motor rende cada vez menos. A helice, cujo bom rendimento foi calculado para funcionar em ar denso, ao faze-lo quase no vacuo, em vôos de grande altitude, tem a ação de suas pás muito restringida. A menor resistencia do ar para a marcha do avião é uma vantagem que não compensa, nem de leve, o rendimento por demais deficiente do grupo motopropulsor.

Tambem a baixissima temperatura é um inconveniente para o avião que voa a grande altitude: o lubrificante se torna demasiado viscoso, as barras e cabos metalicos do comando ficam muito tensos, as substancias oleosas se congelam, forma-se gelo nas superficies expostas ao ar, etc.

Mas a tecnica moderna estudou esses inconvenientes e encontrou solução para todos eles. Cada dia que passa é maior a altura atingida pelas aeronaves modernas. Restam ainda os fatores fisiologicos: uma pessoa em estado normal está acostumada a absorver o oxigenio a uma dada pressão. A medida que esta diminui, uma pessoa se debilita, sente sono, a vista diminui e por ultimo perde o conhecimento.

Para isso, foram inventados trajes especiais. E' o que vemos no cliche: o novo equipamento à prova de pressão, utilizado pelos aviadores da Força Aérea dos EE. UU., que lhes permite viver em altitudes de 62.000 pés (mais de vinte mil metros) e onde a morte seria instantanea sem tal providencia.



A estranha armadura de um aviador estratosferico, fazendo lembrar à primeira vista a indumentaria de um cavalheiro de S. Graal ou de um paladino da Idade Média.

A AVIAÇÃO NO VALE DO PARAIBA

TAUBATE', 12 ("Correio") — O marasmo tombou sobre o aeroclube local, cujo hangar está vasio e o campo interditado. Por isso, repercutiu intensamente uma nota estampada no orgão "A Noticia", em que se afirma que "a atual diretoria do aeroclube só existe no papel" Nenhuma providencia foi tomada com relação à absurda interdição do campo. Ninguem fala mais em escola de pilotos: ninguem sabe se temos aviões ou não." Diz esse jornal que o terreno está sendo aos poucos tragado pelo mato e o hangar vai apodrecendo, e recomenda aos diretores que não dispõem de tempo que solicitem demissão deixando caminho livre aos que desejam trabalhar pela aviação.

Ao que corre, haverá na semana entrante uma renião de proceres da cidade para se traçar um plano de reerguimento da entidade.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

— "Avião", mensario do Distrito Federal, que tem como representante em São Paulo a Escola de Mecanicos para Aviação Santos Dumont. Do seu interessante material destacamos um estudo sobre a aerostação na guerra do Paraguai.

— "Panair em Revista", orgão da Panair do Brasil, com variado noticiario sobre aviação comercial, curiosidades aviatorias, etc.

— "Comming Events", orgão da Travel Association de Londres. Dedicada a turismo na Inglaterra, trás variado noticiario sobre viagens aéreas e maritimas.

S. PAULO-ARAXA'

Foi registrado pelo Tribunal de Contas o contrato entre o Ministerio de Aeronautica e a Vasp, para a exploração da linha S. Paulo-Araxá.

REQUERIDA A FALENCIA DA LAB

RIO, 12 (Asapress) — No juizo da 3.a Vara Civel, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos requereu a falencia das Linhas Aéreas Brasileiras.

ISENCÃO DAS TAXAS ADUANEIRAS

RIO, 11 (Asapress) — A Comissão de Transportes da Camara aprovou o requerimento da Linhas Aéreas Natal, de isenção de direitos e taxas aduaneiras.

SEGURANCA CRESCENTE NAS VIAGENS AE'REAS

DALLAS, EE. UU. — (S. I. J.) — Com o decorrer dos dias, a aerotecnologia vai de tal modo se aperfeiçoando, que, já atualmente, as viagens aéreas são tão seguras como as que se realizam por mar ou por terra. Para isto têm contribuido de maneira decisiva as grandes empresas de aeronavegação, cuidando com rigor da solidez dos seus aviões e do preparo tecnico dos homens que os tripulam. Agora mesmo, vinte e seis engenheiros de vôo se acham em treino na Braniff International Airways para serem brevemente reunidos aos membros da terceira carlinga dos DC-6 dessa empresa, segundo acaba de anunciar o sr. R. V. Carleton, seu diretor de Operações de Vôo.

As primeiras responsabilidades de tais engenheiros serão as de observar o funcionamento de todo o equipamento e instrumentos de vôo e prestar assistencia ao comandante e ao primeiro oficial encarregado desse equipamento nos possantes aviões de 90.000 libras. Alem de ter completo preparo tecnico de engenheiro, esse novo pessoal de vôo é constituido de pilotos licenciados. Todos são veteranos de vôo da ultima guerra.

O curso de treio de três meses está sendo ministrado por 12 instrutores e é muito rigoroso. Esses engenheiros devem conhecer minuciosamente todas as estruturas do DC-6, do mesmo modo que as praticas de conservação do grande avião de 300 milhas por hora. Depois de completar 320 horas de curso de aerotecnologia, os engenheiros realizarão vôos nas rotas da Braniff não só nos Estados Unidos como na America Latina.

A AVIAÇÃO NA ALTA SOROCABANA

PIRAJU', 12 ("Correio") — Estiveram há dias nesta localidade alguns dirigentes da VASP, a fim de estudar as condições do campo de pouso local, para o estabelecimento de escala em seus aviões da carreira da rota Sorocabana. Os membros do aeroclube pirajuense, desejosos de assegurar aos aparelhos daquela empresa um serviço perfeito de pouso, entraram em contato com os elementos progressistas do municipio, a fim de dotar o nosso aeroporto de uma pista pedregulhada, de acordo com os preceitos da tecnica moderna. Foi assim organizado um grupo de pessoas de boa vontade, subdividido em nucleos menores, para angariar a soma necessaria para a execução dos importantes serviços. O prefeito municipal sr. Luiz Ferreira de Oliveira vem prestando sua cooperação, havendo colocado ao dispor da comissão o trator e o compressor da Prefeitura bem como os trabalhadores da turma permanente. Desta forma, grande parte do serviço se tornará mais acessivel, reduzindo-se grandemente o seu custo.

NA ZONA MOGIANA

ITUVERAVA, 12 ("Correio") — Repercutiu favoravelmente nesta cidade a resolução da diretoria do aeroclube local que em recente reunião, deliberou cancelar todos os debitos oriundos de mensalidades atrasadas e iniciar nova vida financeira. A partir do proximo mês de março, será reiniciada a arrecadação, bem como em todos os meses subsequentes. Queixavam-se os socios em atraso da escassa atividade do aeroclube. Doravante, a anistia oferecendo um ensejo para que todos os que desejam cooperar com o desenvolvimento da aviação o façam sem desembolsos pesados, é de se crer que o quadro social aumente, de maneira a trazer à entidade os recursos de que ela necessita para cumprir suas finalidades, que são vastas e dispendiosas. Com a ajuda de todos, Ituverava poderá contar em breve com um dos mais florescentes aeroclubes de toda a zona.

PRESIDENTE VENCESLAU EM FESTAS

PRESIDENTE VENCESLAU, 12 — ("Correio") — Os oitocentos e cincoenta e oito quilometros que separam da capital esta cidade — a penultima no extremo tronco da Sorocabana — são vencidos em mais de vinte e quatro horas atualmente. Esse tempo vai ser reduzido à algumas horas, graças à ligação aerea que a partir de amanhã será assegurada pela Natal, em sua nova linha São Paulo-Presidente Venceslau, onde o avião pernoitará regressando no dia seguinte pela manhã Preparam-se aqui, para amanhã, entusiasticas festividades promovidas pela Prefeitura local de comum acordo com o comercio e autoridades, que oferecem uma recepção à comitiva a viajar de São Paulo no avião inaugural, cuja partida de Congonhas está marcada para às 14 horas.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS FERIDOS NUM DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA

Em frente ao Instituto Modelo, na avenida Celso Garcia, às 8,40 horas, de ontem, verificou-se uma colisão entre oauto-caminhão de chapa n. ... 25-32-50, guiado pelo motorista José Alves Gaia Filho, e o bonde 1.253, da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro n. 267. Joana dos Santos Reis, de 42 anos, solteira, domiciliada na estrada de Pirituba, s|n., e Fortunato Possato, de 45 anos, casado, morador à rua "3", casa 53, na Vila Maria Zelia, que viajavam no bonde, em consequencia do choque receberam ferimentos. Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento médico que necessitavam.

PERECERAM AFOGADOS

Na tarde de ontem, por volta das 14 horas, Luiz Pedroso, de 17 anos, filho de Marcilio Pedroso, residente à rua Borges, 47 no bairro do Tucuruvi, pereceu afogado quando se banhava numa lagoa existente na rua Miguel Mendes. O corpo de Luiz foi retirado das aguas por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros e recolhido ao Gabinete Medico Legal no Araçá.

—— O menino Tarcisio Rodrigues de Freitas, de 2 anos, filho de José Rodrigues de Freitas, domiciliado no bairro de São José, situado além de Santo Amaro, às 17,50 horas, de ontem, morreu afogado numa lagoa existete naquele local. Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, que tomou conhecimento do caso, o cadaver do menino foi removido ao necroterio do Araçá, para ser examinado.

ATROPELAMENTOS

Às 11,40 horas, de ontem, na rua Voluntarios da Patria, Antonio Christof, de 55 anos, casado, residente à rua Padre Raposo, 495, foi atropelado por um auto não identificado.

—— Joaquim Damaceno Costa, de 26 anos, solteiro, residente à rua Ozaca, 5, às 11,45 horas, de ontem, na av. Celso Garcia, foi atropelado pelo caminhão n. 26-04-40, cujo motorista fugiu.

—— O auto de aluguel de chapa n. 4-35-71, guiado por Elias Jorge, às 13,45 horas de ontem, na avenida São João, atropelou Marciano Lopes Moreira, de 58 anos, casado, morador à rua Minerva, 244.

QUATRO FERIDOS NUM CAPOTAMENTO

Às 22 horas de ontem, na estrada do Mandi, no local denominado "Curva da Morte", o auto-caminhão de chapa 21-74-75, dirigido pelo motorista Heitor Antonio, capotou. Em consequencia do acidente sairam feridos Miguel Sebastião Zacarias, de 19 anos, solteiro, domiciliado na Vila Santa Marina, José Cerino, de 19 anos, solteiro, morador à rua Elisa, 40; Rubens Lopes, de 17 anos, solteiro, residente à rua Isabel, 10 e Angelo Atilio, de 17 anos, domiciliado à rua Americanos, 430. Todos os feridos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

O governo de Budapest

(Conclusão da 1.a página).

Washington, para que deixe o territorio norte-americano "tanto antes quanto possivel". Após ter dado essa ordem, o governo estadunidense não ofereceu nenhuma explicação dessa sua decisão; entretanto, fez-se uma pequena alusão ao fato de nas duas ultimas semanas as autoridades hungaras terem expulso da Hungria dois adidos diplomaticos norte-americanos.

OS EE. UU. CONSIDERAM COMO ULTRAJANTES OS TERMOS HUNGAROS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A respeito do pedido do governo hungaro ao governo norte-americano para que o ministro dos Estados Unidos, em Budapest, sr. Chapin, seja retirado, o Departamento do Estado informou que aguarda a chegada em Washington de Chapin, a fim de divulgar a sua opinião sobre o assunto.

Informou ainda o Departamento do Estado que Chapin será chamado para consultas e que o governo dos Estados Unidos, em absoluto aceita o pedido do governo de Budapest.

Dois adidos diplomaticos norte-americanos já foram expulsos pela Hungria. Em represalia por tal medida, os Estados Unidos pediram ontem que o funcionario diplomatico hungaro Florian, abandone o territorio norte-americano com a maior urgencia possivel.

O Departamento do Estado informou que o governo hungaro pretende a retirada de Chapin, em vista de haver o julgamento do cardeal Mindszenty apontado a Chapin como envolvido no assunto.

O governo dos Estados Unidos revelou que o sr. Chapin goza de absoluta confiança e considera tal acusação destituida de qualquer fundamento.

Soube-se, ademais, que o secretario de Estado Dean Acheson qualificou a acusação contra Chapin de falsa e ultrajante.

O Departamento do Estado revelou que, diante do pedido do governo hungaro sobre a retirada de Chapin, o governo dos Estados Unidos deliberou chamar o seu ministro em Budapest para Washington, a fim de efetuar consultas, e reservar mais tarde a sua opinião a respeito do assunto.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso etc. Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O PROPRIO GOVERNO VINHA DILAPIDANDO OS FUNDOS PROVENIENTES DO IMPOSTO SINDICAL

Declarações do sr. João Mangabeira a proposito da reforma da lei sindical

RIO, 12 ("CORREIO") — O deputado João Mangabeira apresentou duas emendas ao projeto da nova lei sindical em discussão na Comissão Mista de Leis Complementares, desobrigando o empregado ao pagamento duplo do imposto sindical. Esclarecendo os motivos dessa sua iniciativa, o parlamentar socialista declarou à imprensa:

"— Por força dessas emendas o trabalhador que pagar adiantadamente, por um ano, a sua mensalidade fixada no Estatuto, ficará livre da contribuição do imposto sindical correspondente a um dia de trabalho".

A proposito de um certo clamor nos meios das classes trabalhadoras sobre a má aplicação do fundo sindical o sr. João Mangabeira frisou:

"— Esse clamor decorre do fato de que a contribuição recolhida através desse imposto vinha sendo dilapidada. O governo gastou do fundo sindical Cr$ 8.500.000,00 para a organização do Congresso de entidades sindicais mandando transportar dirigentes até de avião, e acabou dissolvendo o conclave, sob a alegação de infiltração comunista".

E expondo as finalidades do projeto de lei em referencia que é tambem de sua autoria, o representante socialista concluiu:

"— O projeto toma providencias para que o dinheiro proveniente da arrecadação do imposto sindical só seja aplicado em beneficio do empregado, em atos de beneficiencia e considera qualquer aplicação ilegal crime contra a economia popular, estabelecendo pena de dois a oito anos de prisão para os culpados por desvios de dinheiros dos fundos sindicais."

—:o:—

COMO DISTINGUIR AS NOTAS FALSAS

Pormenorizadas instruções fornecidas pela Casa da Moeda — Preso quando depositava dinheiro falso

RIO, 12 ("Correio") — O publico ficou justamente alarmado ao saber que, no comercio local, havia aparecido cedulas falsas de mil cruzeiros.

Esses boatos estabeleceram duvidas e muitas pessoas, estão se recusando a aceitar cedulas de mil cruzeiros.

Todavia segundo esclarecem os técnicos da Casa da Moeda, qualquer pessoa poderá reconhecer e distinguir uma cédula falsa de uma verdadeira se proceder ao seguinte reconhecimento:

1.o — Procurar, com o tato, os relevos de impressão que devem existir nas cedulas verdadeiras, quer nas rosaceas que ladeiam o retrato onde estão inscritos os algarismos correspondentes ao valor da cédula, quer em toda a moldura da cédula, impressa em uma só côr. Os cantos, portanto, têm relevo. Esses detalhes somente são imperceptiveis ao tato depois de estar a cédula muito usada. 2.o — As cédulas verdadeiras possuem, impregnadas no papel, marcas coloridas chamadas "confetes de segurança". Essas marcas são esparsas e não coincidem, em duas cédulas, ficarem na mesma posição. Não são impressas, mas impregnadas no papel. 3 — O fundo das cédulas, que apresenta, em tamanho reduzido, os numeros que correspondem ao seu valor, vai, em posições diferentes, mudando de côr. Essa mudança se faz por esmaecimento progressivo de uma côr, não havendo, em nenhum caso, mudança brusca. Esse fundo existe em todos os lugares da cédula que não tenham impressões especiais. Não existem variações de fundo, ocorrendo somente colorações diferentes. 4.o — Os retratos são, tambem, trabalhos especiais de gravura, e a nitidez da impressão dos mesmos é sinal da garantia de cédula verdadeira. Os fundos dos retratos são, tambem, feitos de maneira especial e apresentam trama. Não são chapados ou lisos como nas cédulas falsas. 5.o — Na cédula falsa, nas palavras "se pagará ao portador" o "a" de pagará ao portador não tem acento.

E aí estão as principais maneiras de se reconhecer uma cédula de 1.000 cruzeiros falsa.

TENTOU DEPOSITAR NOTA FALSA

RIO, 12 ("Correio") — As diligencias iniciadas pelas autoridades policiais no sentido de desarticular a numerosa quadrilha de moedeiros falsos, estão dando resultados praticos. Ainda ontem foi detido o comerciante Arnaldo Simões, que ao fazer um deposito de 20 mil cruzeiros no City Bank, recebeu a denuncia de que entre as notas havia uma falsa, de serie 74-A, no valor de mil cruzeiros. Interpelado pela Policia, declarou que a cedula procederia provavelmente de uma certa soma recebida de outro comerciante, o sr. Manuel Moreira Moutinho, o qual, tambem interrogado, disse acreditar que os mil cruzeiros falsos lhe deveriam ter chegado às mãos entre os 32 mil cruzeiros que recebera do Moinho Inglês.

Em meio às diligencias despontou um detalhe sensacional: tendo efetuado uma visita inesperada no consultorio do medico Augusto Fernandes Lemos, apurou que ali trabalhara tambem o facultativo Artur Carneiro Pena, que se suicidou recentemente na cidade fluminense de Friburgo, tendo pretendido arrastar ao mesmo fim uma jovem de nome Celia Pena, ainda em estado melindroso no Hospital daquela mesma cidade. Nessa ocasião o delegado de Roubos e Falsificações apreendeu uma caixa de folha pertencente ao morto, sob a suspeita de que a mesma encerra cartas e documentos relacionados com a quadrilha de falsarios.

"HABEAS-CORPUS" PARA UM DOS FALSARIOS

RIO, 12 (ASAPRESS) — O juiz da 8.a Vara Criminal, sr. Cristovão Brainer, concedeu "habeas-corpus" a Hugo Antonio Selben, implicado no derrame de notas falsas. Considerou o magistrado que o paciente encontrava-se detido ilegalmente, pois não fôra preso em flagrante nem havia sido contra ele expedida ordem de prisão preventiva. No seu despacho, o juiz verberou ainda o procedimento da Policia, que vinha submetendo o paciente a vexames morais.

—:o:—

Ensino de português a imigrantes

RIO, 12 (ASAPRESS) — O sr. Carlos Viriato Saboia, diretor do Departamento Nacional de Imigração, esteve no Ministerio da Educação conferenciando com o professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, sobre o caso do ensino de português aos imigrantes vindos para o Brasil.

Foram acertadas providencias naquele sentido, inclusive a confecção de livros contendo noções sobre a lingua portuguesa, historia e geografia brasileiras. O sr. Carlos Viriato Saboia apresentará um plano com esse objetivo ao governo.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARÓ, 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Resgatou o Brasil a divida referente à "Coffee Realization Loan"

RIO, 12 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda recebeu hoje uma comunicação sobre as medidas postas em pratica em Londres e Washington para resgate do emprestimo brasileiro referente à "Coffee Realization loan". Recebeu tambem mensagens de banqueiros dos dois paises congratulando-se com o presidente Dutra que pela primeira vez na historia da administração brasileira liquidava ao par um emprestimo externo. O sr. Correia e Castro mostra-se satisfeito com os resultados obtidos e explicou que a parte britanica foi liquidada com libras esterlinas que o Brasil possui congeladas naquele país, não sendo usadas libras novas. No proximo dia 15 serão realizados os atos oficiais de liquidação.

Proposições estudadas na Comissão de Justiça da Camara

RIO, 12 (ASAPRESS) — Reuniu-se a Comissão de Justiça da Camara. O sr. Lameira Bitencourt julgou constitucional o projeto de autoria do sr. Raul Pila, revogando decretos que dispõem sobre concessões de terras, vias de comunicação e exercicio de comercio e industria na faixa fronteiriça.

Foi aprovado o parecer do sr. Edgard Arruda, concluindo pela inconstitucionalidade do projeto que concede o direito de opção aos servidores da união quando no exercicio de cargo efetivo.

Foi igualmente aprovado o parecer favoravel do sr. Freitas e Castro ao projeto que assegura aos ex-combatentes da FEB vencimentos e graduações da data do licenciamento.

Finalmente, foi debatido o projeto que revoga dispositivos legais relativos a criação do SESC e SESI. O sr. Lameira Bitencourt solicitou preliminarmente que fossem pedidas informações ao Ministerio do Trabalho, a fim de que a Comissão possa opinar com absoluto conhecimento de causa.

Conferencia Internacional de Tarifas

RIO, 12 (Asapress) — Continuam no Itamarati as discussões preliminares da delegação brasileira à proxima Conferencia Internacional de Tarifas, a realizar-se na cidade francesa de Annecy, em abril proximo.

A delegação nacional deverá ser chefiada pelo sr. Lopes Rodrigues, representante do Ministerio da Fazenda e se ele não aceitar, pelo sr. Ferreira Braga.

INAUGURADA A SALA DA IMPRENSA, NA PREFEITURA MUNICIPAL

Entrevista coletiva do secretariado municipal, expondo os trabalhos e realizações de cada setor — Dois novos parques infantis estarão funcionando ainda este mês — A arrecadação do imposto de industria e profissões

Realizou-se ontem, às 11 horas, a inauguração da sala da imprensa da Prefeitura Municipal, em solenidade que contou com a presença do governador da cidade, secretariado municipal, diretores de serviços e numerosos funcionarios, além de representantes dos jornais paulistanos. Após a saudação feita ao cel. Asdrubal Cunha, pelo secretario das Finanças, sr. João Pacheco Fernandes, usaram da palavra os auxiliares imediatos do prefeito, expondo cada qual as realizações e plano de trabalhos de sua secretaria.

DOIS NOVOS PARQUES INFANTIS ESTARÃO FUNCIONANDO ESTE MÊS

Inicialmente, falou o prof. Miguel Sansigolo, que se encontra atualmente à testa da Secretaria de Educação e Cultura, para frisar que o periodo de suas atividades, cerca de sessenta dias, é bastante exiguo para qualquer trabalho de vulto. Apesar disso, cuida-se de varias questões de interesse para o municipio, dentro do setor da educação e cultura, aludindo à campanha de alfabetização do operariado municipal e informando que até o fim deste mês estarão funcionando mais dois novos parques infantis, os de Osasco e o do Ipiranga.

LIGAÇÃO DAS AUTO-ESTRADAS PELO LEITO DO RIO PINHEIROS

Falou, a seguir, o eng. Dario de Castro Bueno, secretario de Obras, para se referir ao incentivo das obras de retificação do rio Tietê, ativando os serviços de escavação e da construção de três novas pontes, no valor de 20 milhões de cruzeiros cada uma, a serem objeto de proximas concorrencias publicas. Informou, ainda, o interesse de sua Secretaria em atacar o problema das aguas pluviais, com a construção de galerias e pontilhões, para se referir, a seguir, ao plano de pavimentação, já aprovado em sua primeira parte pelo prefeito. A questão da ligação das auto-estradas, acompanhando o leito do rio Pinheiros e a saida das Vias Anchieta e Anhanguera, tambem estão sendo objeto de especiais estudos.

ANDAMENTO MAIS RAPIDO DAS DESAPROPRIAÇÕES

Informando sobre os estudos relacionados com a relotação e melhor aproveitamento dos servidores do municipio, falou, em seguida, o prof. Oscar Stevenson, que se referiu, tambem, ao trabalho de consolidação das leis da Prefeitura, estimadas atualmente em numero de mil, e dedicou-se ainda a expôr a questão das desapropriações, as quais, a seu ver, mereciam um estudo todo especial, já objeto, aliás, de um processo a respeito. Pelo criterio que vem de ser estabelecido pela Secretaria dos Negocios Juridicos, bastará um decreto do executivo para que a Prefeitura se imita na posse dos imoveis desapropriados por utilidade publica, afastando os obices que até aqui vinham prejudicando o andamento de numerosas obras, dentre as quais o novo viaduto do Gasometro.

REFORÇO NA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Fnalmente, o sr. João Pacheco Fernandes fez um relato das atividades da ecretaria das Finanças. Declarou que o imposto de industrias e profissões vem merecendo acurados estudos dos técnicos de sua Secretaria, a fim de que sua arrecadação seja melhorada, evitando-se a evasão de tributos. Afirmou, tambem, que para este ano a arrecadação desse imposto está orçada em 250 milhões de cruzeiros, e que as declarações deverão ser entregues até 30 de abril vindouro, após o que se farão declarações "ex-officio" para os que não cumprirem essa exigencia, baseando-se em exercicios anteriores, porem majorados. E, para finalizar, aludiu à possibilidade de a Prefeitura lançar mão de creditos, fundados em suas arrecadações futuras, para a execução de obras e melhoramentos de que a cidade necessita e que, realizados hoje, custarão bem menos do que futuramente, uma vez que é crescente o custo dos materiais e utilidades.

Em nome dos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito Asdrubal Cunha, falou o nosso colega Silveira Peixoto.

140.º aniversario de nascimento de Abraham Lincoln

RIO, 12 ("Correio") — O povo norte-americano comemorou hoje, a passagem do 140.o aniversario do nascimento de Abrahan Lincoln, e o fato não podia deixar de ter repercussão entre nós, onde o nome do consolidador da grande Republica do Norte é admirado e reverenciado como uma das maiores expressões de humanismo. Sua vida foi um exemplo admiravel de honradez, de simplicidade, de compreensão e de determinação na luta pelo direito e pela justiça, — e dela nos falam as biografias largamente difundidas em todo o mundo. 16.o presidente dos EE. UU. da America do Norte, e falecido ha cerca de 85 anos, Abraham Lincoln é perenemente recordado pelo seu povo que ainda hoje repete aquelas palavras do seu grande estadista, tão oportunas nos dias tumultuosos do mundo atual: "Sem o mal para ninguem; com a caridade para todos; com a firmeza do direito, segundo a lei de Deus, lutemos para vencer no trabalho a que nos dedicamos; minorar os sofrimentos da Nação, cuidar daqueles que no evento da guerra deixam viuvas e orfãos, e envidar os maiores esforços para uma paz justa e duradoura, entre os EE. UU. e as demais Nações do mundo".

Movimentação de diplomatas

RIO, 12 (Asapress) — Com a ida do ministro Hildebrando Acioli para nossa representação junto à Organização dos Estados Americanos, em Washington, já homologada pelo Senado, ficará vago o cargo de secretario geral do Itamarati, para o qual será nomeado o embaixador Ciro de Freitas Vale. Ambos os decretos serão assinados pelo presidente da Republica em seu proximo despacho com o ministro Raul Fernandes.

Por ocasião de sua posse, que será uns 3 ou 4 dias depois da sua nomeação, o sr. Ciro de Freitas Vale pronunciará importante discurso.

Prossegue o inquerito para elevação do salario minimo

RIO, 12 (Asapress) — O Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho está elaborando um questionario, para o inquerito que vai ser feito visando a fixação de novas tabelas de salrio minimo do pis, em niveis mais elevados. Logo que sejam ultimados esses questionarios, serão os mesmos submetidos à apreciação do ministro do Trabalho. O inquerito será realizado através do I.B.G.E.

Acredita-se que todo o trabalho, inclusive a apreciação da materia pelo Congresso, esteja terminado até o fim do ano, de modo que as novas tabelas possam entrar em vigor em principios do proximo ano.

Tratado comercial entre o Brasil e a Checoslovaquia

RIO, 12 (ASAPRESS) — Ao Conselho Federal do Comercio Exterior, a Federação das Industrias de São Paulo remeteu oficio a respeito do tratado comercial concluido entre o Brasil e a Checoslovaquia, bem como sobre a informação de que no momento se pretende concluir outro visando a liquidação de saldos de cruzeiros bloqueados naquele país. Entende a Federação Paulista serem procedentes as criticas formuladas pelo deputado João Cleofas àquele acordo.

Reforma do Palacio Tiradentes

RIO, 12 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do sr. Adolfo Giglietti, diretor da Secretaria da Camara dos Deputados, realizou-se a concorrencia publica para construção de mais um andar no Palacio Tiradentes. Foram apresentadas 11 propostas para serviço por administração, variando as percentagens entre 5 % e 15 % — A menor proposta foi de Cr$ 1.107.000,00 e a maior foi de Cr$ 1.947.000,00. O prazo medio apresentado pelos concorrentes para terminação das obras foi de 10 meses.

Adiada a conferencia economica de Buenos Aires

RIO, 12 (Asapress) — Segundo informações obtidas nos circulos diplomaticos, a Conferencia Economica de Buenos Aires foi adiada "sine-die". Adiantam os mesmos circulos que breve será marcada uma outra data, sendo possivel a sua realização no segundo semestre do corrente ano, possivelmente entre os meses de setembro e novembro.

Afastada da Radio Patrulha a Policia Especial

RIO, 12 ("Correio") — Iniciando as suas prometidas diligencias no sentido de substituir paulatinamente os policias-especiais por guardas civis, no Serviço de Radio Patrulha, o general Lima Camara, chefe do Departamento Nacional de Segurança Publica, baixou uma portaria designando varios elementos da Guarda Civil para integrarem os carros da Radio Patrulha. De maneira que, até que as condições de organização desse Serviço permitam, a total substituição em referencia será antecipada pela inclusão de um guarda civil em cada carro em lugar de um dos policiais especiais que as guarnecem. Então esses carros passarão agora a contar com um policia especial, um guarda-civil e um detetive, alem do motorista que tem ordens severas de não abandonar o volante senão em ocasiões excepcionais. Toda a imprensa recebeu com agrado essa medida preliminar do Chefe de Policia, em seus esforços para o afastamento completo dos soldados da P. E. do Serviço de Radio Patrulha.

O PARLAMENTO POR DENTRO

(PELO OBSERVADOR PARLAMENTAR DO "CORREIO PAULISTANO")

AS IRAS DE JUPITER NO DRAMA AMAZONICO

RIO, 10 ("Correio") — O deputado Artur da Silva Bernardes, considerado um homem de Plutarco — levou à Comissão de Segurança Nacional — da Camara, a gravissima denuncia de que o Instituto da Hileia Amazonica não é somente um audacioso assalto à integridade do país — mas tambem um monstruoso crime de traição nacional. Divulgado o parecer do honrado homem publico — o Parlamento como que sacudido por um fenomeno sismico — levantou-se assombrado pela revelação feita — com a agravante de que os "moços bonitos" do Itamarati tomaram parte na manufatura do projeto que transitou pela Comissão de Diplomacia e Tratados do Palacio Tiradentes — que o aprovara. O leitor perguntará: aprovou o quê? Segundo o parecer do honrado deputado republicano fluminense o monstro é o seguinte: a UNESCO, ou seja a "United Nations Educations, Science and Culture Organisation", — ou seja ainda a United Nations Educations, para o "bem da humanidade", (salvo seja) fabricou um "mundi" ao qual deu o apelido de Convenção Constitutiva do Instituto da Hileia Amazonica — organismo da tal cultura organizada para salvar o Brazil — tomando conta de toda a Amazonia. Da tal Convenção já fazem parte 56 paises.

A anunciada tutela que tem por fim dirigir a exploração de todas as riquezas da bacia amazonica — diz o sr. Artur Bernardes, "não visa outro objetivo que não seja o de arrebatar à nossa soberania aquele pedaço privilegiado da patria". "Só excesso de boa fé e imprevidencia politica poderão pô-lo em duvida". Mais exaltado ainda — diz o insigne parlamentar: "a conclusão deste Tratado deve ser considerado um crime de alta traição à patria".

Os leitores do "Correio Paulistano" já a estas horas por suas colunas — leram o magistral parecer do sr. Artur Bernardes — que de atalaia na Comissão de Segurança Nacional — despertou o "Brasil deitado em berço esplendido" dormindo o sono solto — enquanto o Bando Negro à semelhança daquele da antiga infantaria alemã da Idade Media, desfraldara tambem a bandeira negra após a conquista de certo espaço vital — que fazia parte das suas cogitações, — ou como na França do seculo passado foi dada pelos arqueologos e pelos amigos das antiguidades a mesma designação às companhias de aventureiros e especuladores, depois da Revolução, que se insinuavam como protetores dos castelos, dos conventos, dos parques e dos bens dos emigrados para os demolir e vender-lhes os materiais.

Aqueles — como os atuais "bandeirantes" do Instituto da Hileia Amazonica — munidos de uma filosofia comoda para dissipar duvidas e nuvens sobre o futuro assalto — dotados de uma bela linguagem que captiva as opiniões, ei-los que pregam a filosofia do "bem estar da humanidade" — candidatando-se a um nicho no céu — montados na linguagem sedutora como é a linguagem de todos os aventureiros que por aqui têm aportado. A reação, porem, não se fez esperar, dada a disposição de animo patriotico do sr. Artur Bernardes — para que a cobiça de uma safadeza com habito de piedade para com a economia publica — não se mascarasse de um negocio engatilhado com rebuços de honestidade e de patriotismo. Para tanto, é preciso um exemplo de gente mais honrada, deixando de parte materia tão perigosa para ser manufaturada num Parlamento onde figuram um Bernardes, ou um Alvaro Maia, especialmente numa época que por toda a parte se murmura que nem tudo que se apregoa de patriotismo — é patriotismo, mas uma patriotica mentira — tal qual no tempo de Faraó, que o agasalho dos peregrinos em vez de misericordia — era lascivia fantasiada de virtude civica. Ha ainda quem nos afirme que por detrás do pomposo nome da UNESCO ha um figurão puchando os cordeis do negocio. Esse Touchet vive oculto. Esta é uma revelação do senador Valdemar Pedrosa, quando ha dias trataramos do assunto no Senado — e que tão bem foi galvanizado pelo "Mundo" através da inteligencia de Sara Marques e João Duarte Filho. Cuide-se, entretanto, o sr. Artur Bernardes, — porque sua ação no caso, deitou por terra com um negocio babilonico e que um fabuloso Nabucodonosor representando a força de 56 paises, estimulado com o calor do poder, tentará tirar uma desforra — atirando-o às iras de Jupiter e de Mercurio. Sim, porque infelizmente no Brasil já é um perigo ser-se honrado e patriota. Disto temos a prova — mesmo porque já caimos na esparrela de nos envaidecer dessa condição que era o divino orgulho de Michelet quando em dias de festa nacional contemplava a estatua da Virtude. Por isso é preciso que não nos esqueçamos que a honra, o patriotismo, a verdade e a justiça — eram, nas trapaçarias de Scapim, de Molière — quatro figuras abstratas e quase mitologicas — que se ausentavam de calendarios das coisas divinas — modelando os tipos honestos que em "Manfredo" — do divino drama de Byron — se convertiam em criminosos...

Portanto, precisamos tomar cuidado — que de patriotas e honrados — passaremos à categoria de tratantes perigosos.

* * *

LUA DE MEL NA POLITICA...

O fato mais importante destes ultimos dias, é o namoro do sr. José Américo com o sr. Georgino Avelino, depois que o chefe paraibano escalpelou o sr. Argemiro Figueiredo. Nese interim a candidatura do sr. Nereu Ramos, à presidencia da Republica, tomando corpo e consistencia, por um fenomeno natural dos acontecimentos — gerou no espirito do antigo chefe da U.D.N. que era mais prudente — seguir o curso das enchentes que proporcionam sempre esperanças de atingir as cabeceiras dos grandes rios... E foi assim que o vimos tomando a canôa do P.S.D. bem juntinho do sr. Georgino Avelino — remando juntos tambem — como numa venturosa lua de mel — que segundo as cassandras da politica nacional, se prolongará até às eleições presidenciais. Neste capitulo entram outros personagens — que desempenham varios papeis. No Rio Grande do Sul, por exemplo, afirma-se que os srs. João Neves e Batista Luzardo — credenciados por todos os partidos levaram ao sr. Getulio Vargas uma mensagem para que aceite sua indicação à governador do Estado — e venha prestigiar a chapa Nereu-Salgado. Getulio ouvindo os emissarios teria respondido que o candidato da frente unica gaucha à governança de seu Estado seria o senador Ernesto Dorneles. Que nos outros Estados o P.T.B. tambem tinha as suas simpatias para com os pessedistas ligados a Nereu. Para governadores: em Pernambuco — Etelvino Lins, em Goiaz — Pedro Ludovico, no Pará — Magalhães Barata, na Bahia — Pinto Aleixo, no Espirito Santo — Santos Neves, no Paraná — o trabalhista Barroso e em Mato Grosso — dadas as afinidades do P.T.B. com o P.S.D. só mais tarde cogitarão de um nome que satisfaça os anseios do grande Estado central. Em São Paulo só uma frente unica do P.R., do P.S.D. e dos trabalhistas resolverá seu problema — porque o sr. Ademar de Barros — obstinado em fazer-se candidato à presidencia da Republica — dará lugar ao sr. Novelli Junior — como seu sucessor no governo do Estado — à pacificação da familia bandeirante com um candidato à altura das suas tradições. Isto se não se confirmar o que nos afirmara ha dias o senador Rodolfo Miranda — de que o sr. Ademar de Barros não pleitearia a sucessão presidencial — embora tivesse elementos para tanto. E lhe respondemos: que o dinheiro que o governador bandeirante irá gastar improdutivamente na sua campanha — faça-o remeter aumentando os vencimentos do professorado do Estado que é digno de melhor vida.

* * *

E assim damos por terminada nossa tarefa de hoje que é o resumo mais importante das lides parlamentares, sem saber entretanto, se o fazemos inspirados pelo espirito de algum profeta, ou pela pena de um apostolo como São Paulo escrevendo para os romanos, com a certeza, porem, que para viver este momento — nos curvamos para a terra — e que para pensar e escrever nos erguemos para Deus.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Dia 20 termina o prazo para o registro de candidatos a prefeito e vereador

Eleições em 64 novos municipios criados recentemente no Estado — Notas

Ao lado dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos, com entusiasmo e persistencia, por certas agremiações politicas, em torno da sucessão presidencial, do pleito para a governança do Estado e presidencia da Mesa da Assembleia Legislativa, os chefes politicos não se têm descurado, um instante sequer, das proximas eleições nos 64 municipios que foram criados, recentemente, em nosso Estado.

Avulta de importancia esse pleito, e tal detalhe é reconhecido por todos os dirigentes partidarios, cabos eleitorais, deputados e diretorios municipais, por que a eleição de 13 de março será uma verdadeira previa para as diversas agremiações. Houve, de inicio, quase que um repudio às combinações entre os partidos, em 19 de janeiro de 1947, mas depois verificou-se ser possivel a conjugação de forças para melhor atingir ao fim culimado. Independente de combinações, os partidos todos, dos novos municipios, mobilizam amigos, fazem comicios e apontam nomes, uns aureolados pela simpatia popular, outros pelo conhecimento das coisas da administração, tecnicos acima de entendimentos politicos; outros, enfim, criando casos, como o de São Caetano, conforme tivemos oportunidade de noticiar, amplamente, em nossa ultima edição.

Compreende-se. Nomes para os altos postos na direção da coisa publica federal e estadual já começaram a surgir e, em torno dos mesmos, procura-se criar o ambiente favoravel à sua respectividade no seio da massa eleitoral. São 64 municipios e, futuramente, 64 nucleos de importancia frente às urnas, com a vantagem de estarem seus dirigentes politicos agindo com mais independencia, porque independente é o municipio.

O Tribunal Regional Eleitoral, procurando, como aliás vem fazendo desde sua instalação, fixar diretrizes e estabelecer normas para a votação, constituição de Mesas e registro de candidatos, com tempo bastante, já expediu as indispensaveis comunicações para conhecimento de todos. Assim é que já foram constituidas 44 juntas eleitorais e designados seus membros.

Dispos, ainda, o Tribunal, que o registro dos candidatos ao posto de prefeito e vereadores se encerre a 20 do corrente. A 2 de março proximo encerrar-se-ão os prazos para a entrega de titulos a novos eleitores, para os mesarios nomeados apresentarem suas excusas e para o juiz comunicar ao Tribunal os nomes dos candidatos inscritos.

A 7 de março termina o prazo para os partidos indicarem os fiscais que deverão servir junto às mesas receptoras e, até o dia 9, deverão ser designados os secretarios das mesmas.

Como se vê, tudo está pronto para o pleito de 13 de março.

FUNCIONARIOS DA ASSEMBLEIA

O diretor da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado determinou que, a partir de amanhã, compareçam ao serviço todos os funcionarios do Palacio 9 de Julho, de vez que as atividades burocraticas serão reiniciadas normalmente. Visa com isso deixar tudo encaminhado para a reabertura dos trabalhos legislativos, o que terá lugar no proximo dia 15.

CANDIDATURA PRESTES MAIA

Grandes esforços tem sido desenvolvido, entre os elementos que apoiam o nome do sr. Prestes Maia, para que sua candidatura seja apresentada na proxima convenção udenista, no proximo dia 21, nos salões do Clube Comercial. A outra ala que procura superala, embora prestigiando a candidatura do antigo prefeito de São Paulo, acha, entretanto, que é muito cedo sua apresentação. Tudo indica, porem, que a primeira acabará contando com a maioria.

De outro lado, procura-se transformar a candidatura do sr. Prestes Maia em candidatura partidaria, para que assim possa dispor do apoio de outras correntes politicas. Nesse sentido já começaram as consultas.

DESMENTIDA A CANDIDATURA MANGABEIRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 12 (ASAPRESS) — Foi desmentida por varios deputados baianos a noticia veiculada por um vespertino, segundo a qual o sr. Otavio Mangabeira considera-se como candidato à presidencia da Republica.

Os jornalistas e o imposto sobre a renda

RIO, 12 ("Correio") — Ao deputado Horacio Lafer, o presidente da ABI enviou o seguinte telegrama:

"Ao se aproximar o periodo para que sejam feitas as declarações do imposto sobre a renda, a Associação Brasileira de Imprensa dirige a v. exa. comovente apelo no sentido de ser dada uma solução definitiva e justa em favor da aplicação expressa do texto constitucional. Desrespeitando-o as repartições administrativas em favor de uma intepretação ilegal, só o legislativo poderá efetivamente reparar e garantir um direito indiscutivel e certo de nossa classe, que o constitui seu defensor. Cordiais saudações. — Herbert Moses, presidente".

Comissão de fiscalização das leis de repressão ao jogo

RIO, 12 ("Correio") — Anuncia-se que será apresentado à Camara Federal um projeto de resolução, criando uma Comissão Permanente de Inquerito para investigar o desrespeito à lei federal, com ação em todos os Estados. O projeto já tem mais de 50 assinaturas, notadamente de representantes oposicionistas nos Estados, que não dispõem das celebres "caixinhas" para o custeio da proxima campanha eleitoral. Tem, ainda, essa Comissão Permanente poderes para, em entendimentos com as autoridades da Republica, sugerir medidas, e apurar as origens das fortunas de conhecidos banqueiros de "bicho" e de outras modalidades de jogo de azar. Justificando o projeto, abordo o representante o caso politico da exploração clandestina do jogo, ao mesmo tempo que aponta, nominalmente, os banqueiros que contribuem para as caixas partidarias, aproximando a importancia em cada Estado, alem de revelar o processo desonesto com que é arrancado o dinheiro do povo.

CONVERSA MOLE...

Mascarados

"DIZE-ME o que comes e te direi quem és", asseverava Brillat - Savarin, o grande artista do paladar. Da mesma forma se pode conhecer um povo pela maneira como se diverte.

Se o espanhol encontra nas touradas um espetaculo favorito, é porque ama virilmente o perigo; se o francês, tem no 14 de Julho, a sua grande data e, nesse dia, se expande como um maluco, é porque preza, acima de tudo, a liberdade.

Seguindo essa ordem de idéias, diremos que se o brasileiro dá a vida pelo Carnaval, é porque somos uma nação de patuscos.

Mas, da mesma sorte que as touradas entraram em decadencia, sendo hoje uma leve reminiscencia do que já foi em tempos idos; se o 14 de Julho, não obstante a afirmação de fé democratica dos modernos franceses, já não congrega a onda de fanaticos que outrora congregava, força é confessar que tambem o Carnaval, no Brasil, perdeu muito da sua antiga espontaneidade.

Vejam o que aconteceu com o uso da mascara.

Ha quarenta anos, qualquer individuo podia sair à rua, mascarado, nos dias consagrados a Momo. Constituia, mesmo, um numero de sensação o sujeito disfarçar-se ao ponto de desafiar a argucia dos mais intimos amigos.

Hoje isso não é mais possivel.

A policia, de anos a esta parte, vem tomando severas medidas contra o uso da mascara. Restringiram-na o mais possivel. Nas ruas, tornou-se em certa época expressamente proibida; somente nos clubes fechados podiam os socios traze-la durante os bailes.

E' bem certo que poucos carnavalescos gostam de usar mascara, porque o calor excessivo a torna incomodativa. Mas os motivos da proibição não se inspiram em razões higienicas. O que a policia procura é evitar a infiltração dos malfeitores. Um mascarado pode cometer uma porção de faltas, os batedores de carteiras, e até mesmo os assassinos, usando desse recurso, chegariam a fazer miserias.

Já se vê, pois, que a abolição da mascara, ou as cautelas de que lança mão a policia, no Carnaval, regulamentando severamente o seu uso, representam uma transformação sensivel em nossos habitos e costumes.

Antigamente, todos se divertiam no Carnaval, sem reciprocas desconfianças; durante os tres dias delirantes, ninguem seria capaz de supor que atrás de uma carapaça de papelão podia estar o gatuno, ou o sujeito de dentes cerrados, aguardando o melhor momento para vibrar uma punhalada no desafeto.

A verdade é que nós vamos tendendo para uma geral reserva, todos se olham receosos. Ninguem confia em ninguem.

E isso é tanto mais exato quanto, se à luz do dia, com os olhos bem abertos, de face descoberta, a gente não sabe quem é o "mascarado", isto é, o Biriba, imaginem nos dias de Carnaval?

SIMÃO, O CAOLHO

AVISO

A Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura do Municipio de São Paulo chama a atenção dos interessados para o edital de concorrencia publica, de locação do Teatro Municipal, para os bailes carnavalescos, que o Diario Oficial do Estado vem publicando nos dias 12, 13 e 15 do corrente.

RETROSPECTO POLITICO

FRANCISCO PATI

Vou reproduzir, na parte que interessa a estas cronicas e aos seus problematicos leitores, uma carta que me escreveu o sr. Jeronimo Francisco Pereira, residente no Estado do Paraná em Piraí do Sul, onde, segundo me diz, lê diariamente o CORREIO PAULISTANO":

"O candidato de Afonso Pena era Davi Campista. Foi Pinheiro Machado quem apresentou a candidatura Hermes da Fonseca, então ministro da Guerra, candidatura essa surgida à revelia do presidente.

Essa manobra politica foi uma surpresa tão violenta para o espirito bonissimo do grande mineiro que lhe causou um traumatismo moral, que em breves dias o levou à sepultura, com estas memoraveis palavras proferidas em seu leito de morte: "Deus, Patria, Liberdade, Familia".

Queira relevar-me se, à maneira do sapateiro, ouso criticar a obra de Apeles.

Sou mineiro, porém neto de uma paulista, nascida e criada em Taubaté, e reverencio por índole misteriosa as grandes figuras do cenario brasileiro, principalmente paulistas e mineiras.

Quando da morte de Afonso Pena era o missivista aluno recem-saído do Colegio Salesiano "Santa Rosa", Niterol, e estava morando na Capital Federal, onde aliás morou de 1897 a 1910 e por isso tem viva recordação desses fatos passados na capital da Republica.

"Rien n'est bien qu'à sa place", por isso não leve a mal o meu reparo".

Refere-se o ilustrado missivista, a quem sou grato pelo interesse com que me lê, ao que aqui escrevi, em janeiro ultimo, à margem da correspondencia politica de Rui sobre o problema da sucessão de Afonso Pena no governo da Republica. Afonso Pena, reivindicando para si o direito da iniciativa ou deliberação na escolha do seu sucessor, pensava na candidatura de Davi Campista. Vem, no entanto, Pinheiro Machado, senador pelo Rio Grande, dono da politica e do regime, e tira do bolso do colete o nome do marechal Hermes. Ambos pertenciam ao ministerio de Afonso Pena: Campista, no da Fazenda, Hermes, no da Guerra. A ambos negava Rui qualidades para o exercicio da magistratura suprema: ao primeiro, por ser moço e inexperiente, ao segundo, por ser na ocasião uma expressão do "militarismo", que é, segundo Oliveira Viana, a politica dos militares contra os civis.

Devo ter-me equivocado na exposição dos fatos, a julgar pela atenciosa carta que me envia o sr. Jeronimo Francisco Pereira. Na vida dos jornalistas existem, porém, equivocos providenciais, e um deles é o que me permite este entendimento com o leitor do CORREIO PAULISTANO residente em Piraí do Sul, no Paraná.

Outra vantagem é a oportunidade de voltar a um problema que está na ordem do dia. Já percebeu o estimado missivista que o problema da sucessão do sr. general Eurico Dutra é a preocupação maxima dos politicos. Todo mundo é candidato. Todo mundo tem medo, porém, de iniciar a luta, esperando ver o seu nome prestigiado, não por uma convenção partidaria ou por uma coligação de forças politicas, e sim pelo beneplacito do Catete. Segundo os jornais, o sr. general presidente da Republica, além de considerar prematuros os debates, evita sequer insinuar as suas simpatias pessoais em favor deste ou daquele "papavel". E' atitude, aliás, que o recomenda mais ainda à nossa estima. Os politicos, porém, não querem saber disso e esforçam-se por descobrir as intenções do general, a fim de poderem agir de acordo com elas.

E' um erro imperdoavel. Rui fixou o bom principio, na carta de 18 de dezembro de 1908 à Afonso Pena: "Entendo que nenhum cidadão se deve considerar candidato, enquanto não designado por um movimento da opinião publica, por um partido politico ou por um Estado da União".

Não nego a um presidente de Republica, só por ser presidente, o direito de ter predileções. Como homem de partido, deve e pode ter candidato; como homem de Estado, no entanto cabe-lhe agir com a imparcialidade de um juiz do Supremo Tribunal, renunciando, em favor do povo, às simpatias pessoais, e limitando-se a prestigiar o candidato do seu partido com o seu voto depositado nas urnas, solenemente. E' a unica ação permitida a um chefe de Estado, sob os regimes politicos que consagram o revezamento de valores no exercicio da função publica.

As barbas do vizinho...

São desalentadoras as noticias sobre a situação argentina. De repente, o que constituiu surpresa para os circulos financeiros de Londres e Nova York, declarou-se a crise portenha. Já ha muitos dias que a cotação do peso fazia prever algo de anormal no mercado de Buenos Aires. Mas, ninguem seria capaz de lançar prognosticos pessimistas quanto ao futuro, porquanto o país vizinho gozava de uma situação invejavel. Sua base economica era das mais prosperas. Basta dizer que, exportando carne e trigo, dois produtos de que os países da Europa sofrem grande escassez, a Republica Argentina jamais poderia preocupar-se com a procura de mercados para suas exportações.

E eis que tudo isso foi como o sonho de uma noite de verão.

A triste realidade é que uma forte depressão ameaça a economia platina, e os circulos londrinos não disfarçam suas apreensões, como se pode ver do noticiario telegrafico.

A coisa poderia permanecer em misterio, se houvesse, no mundo de hoje, misterios na esfera da politica e da economia. Se os argentinos, nossos bons amigos, tinham até bem poucos razões para se desvanecer da prosperidade em que nadava o país, já agora devem estar sondando a atmosfera em busca de sinais de tormenta proxima, sem contudo atinar com as causas da crise inusitada. Como se pode passar de uma fase de bem estar coletivo, quando tudo são rosas, para um periodo de negros vaticinios, quando tudo parece inseguro, quando indicios positivos da depressão economica e financeira se apontam no horizonte?

As causas de tudo isso, como facilmente se pode deduzir, são exclusivamente politicas. Vemos na Argentina o regime mais antinômico de que ha memoria na vida dos povos. Se a livre-concorrencia já encontrou, de vinte anos a esta parte, um ambiente propicio, esse ambiente se apresentou na Republica Argentina. Portanto, somente o liberalismo economico, aceitando-se um minimo de interferencia do Estado, disciplinaria as forças em conflito. Dentro dos quadros legais, a Argentina disporia de todos os elementos para ser o mais rico da America do Sul e tambem menos sujeito às surpresas da conjuntura mundial.

Mas, possivelmente fascinado pela propria paisagem de riqueza posta diante dos seus olhos, o general Péron entendeu de contrariar as tendencias politicas do seu povo. E' a primeira vez que a ditadura totalitaria se instala num país sabidamente rico, no momento em que a manutenção da riqueza e seu desenvolvimento logico exigiam a moldura liberal. Só num regime liberal-democratico a Argentina tiraria todo o partido possivel da excepcional posição em que se viu diante do mundo convulsionado. Tem-se mesmo a impressão de que foi a "vertigem das alturas" que deitou tudo a perder. Nas situações prosperas, os povos não exigem muito dos seus governos; e Péron beneficiou-se largamente desse absenteismo comodista das classes produtoras, concentrando-se todo na demagogia sobre as massas.

Alguns atos decididos praticados pelo ditador, no plano internacional, em momento singularmente propicio às "presepadas" dessa especie em que se mostram ferteis os governos absolutistas, como vimos com Hitler e Mussolini, puseram em destaque a figura de Péron. A esses atos, contagiando-se da euforia do seu chefe, não ficou alheio o povo portenho; donde, a inegavel popularidade que, em certo periodo, bafejou os ambiciosos designios do caudilho.

Mas, sendo certo que atrás do tempo o tempo vem, a propria instabilidade da economia mundial devia aconselhar ao chefe do governo argentino maior prudencia. Com um simulacro de parlamento votando as leis que êle quer, não encontrando oposição de nenhuma especie aos seus desacertos, Péron acaba por ser uma vitima do proprio arbitrio descomunal.

Ora, a lição deve aproveitar muito a todos nós, brasileiros, porque ha por aí quem viva querendo transformar, em beneficio proprio, o governo legal do país em governo de arbitrio. Ainda bem que o general Dutra, de maneira solene e categorica, já desautorizou o desejo de certos grupos mais chegados ao Catete.

Mas, se essa ameaça passou, outra nuvem se ergue em nosso horizonte politico: as leis de exceção. Tudo se faz no sentido de tolher a liberdade de critica, esta é que é a verdade, como se a liberdade de critica não fosse tão benefica ao governo como ao povo.

O exemplo da Argentina deve estar presente aos liberticidas com assento nas Camaras. Se a prosperidade argentina coincidisse com um regime adequado, Péron, no governo, seria forçado a curvar-se aos alvitres da maioria. Seus atos seriam pesados, examinados, controlados em beneficio da nação inteira, e nunca em proveito da camarilha de que não pode prescindir todo chefe totalitario.

Que os nossos totalitarios encapotados se mirem no espelho platino. Quando a gente vê a barba do vizinho ardendo...

Casas e homens da "baixada" maranhense

GILBERTO FREYRE

As casas da gente maranhense da "Baixada", dedica o autor de "A Balaiada" — sugestivo ensaio a que já consagrei um artigo e do qual continuo a ocupar-me hoje — algumas de suas melhores paginas.

Depois de aceitar o principio de que "é na habitação que se reflete a evolução do homem", salienta este traço ecologicamente significativo: "As casas são sempre às margens dos caminhos, que nestas bandas são commente estradas amplas..."

Ao contrario das casas sertanejas, as desta sub-área "dão a impressão de que seus donos não gostam de hospedes..." Daí o fato de conservarem-se quase sempre fechadas na frente: "os varandados ficam para os fundos, ao contrario do que acontece no sertão" (pag. 65).

E' a zona maranhense de casas-grandes: "casas de fazendas como a de N. S. da Conceição e a de Simaune, dos Barões de Itapari, em Viana, que oferecem muito conforto". E acrescenta o sr. Astolfo Serra: "Ainda hoje, sitios antiquissimos, onde outrora se desenvolveram grandes lavouras ao tempo da escravatura, existem com o prestigio da "Casa Grande", onde os remanescentes dessa antiga nobreza de lavradores, netos e tetranetos de velhos senhores, recebem o tratamento respeitoso dos pretos velhos e caboclos e dos moleques que tomam a benção aos mais velhos" (pag. 66). O patriarcado das casas-grandes quase feudais a sobreviver, a resistir à desintegração, a manifestar-se em ritos sociais mais fortes que a realidade economica à que corresponderam durante longos anos. E' curioso observar-se, neste e noutros casos, o poder de sobrevivencia dos simples ritos sociais que conseguem prolongar-se numa espécie de vacuo economico, desmoralizando de algum modo o rigido determinismo dos que só acreditam em ritos sociais em função de sistemas vivos ou ativos de economia ou de produção.

Na alimentação do maranhense da "Baixada" retratado pelo sr. Astolfo Serra em paginas tão atraentes, predomina o peixe e a caça de campo. O cavalo é "o animal comum para o transporte" (pag. 68). O "boi-cavalo" é, porem, considerado mais seguro para as travessias dos grandes atoleiros.

Muita superstição, entre esses maranhenses retardados na sua cultura. Muita lenda. Muito langor. A sesta "faz parte da vida". As mancebias são comuns. Comuns os desregramentos sexuais. A proposito, recorda o sr. Astolfo Serra que no Maranhão dos primeiros tempos coloniais "as mulheres brancas, como no resto do Brasil, eram "mercadorias" disputadissimas. Só em 1624 é que vão chegando para esta terra as primeiras filhas de Eva (brancas). Vinham das ilhas açorianas, conforme se lê na "Relação Sumaria das coisas do Maranhão", de Simão Estacio da Silveira" (pag. 89).

Daí as muitas uniões irregulares de portugueses ou de adventicios de outras areas brasileiras com mulheres da terra num ambiente que o pesquisador maranhense concorda com outros estudiosos do assunto ter sido de "depravação", exagerando, entretanto, a responsabilidade que teve na criação desse ambiente o chamado "palapismo da índia". Segue, neste ponto, Paulo Prado e talvez Capistrano de Abreu, desprezando retificações nada despreziveis que têm sido feitas por estudiosos mais recentes do assunto a esses e a outros historiadores ilustres. Esquece a ação poderosa, no sentido das irregularidades nas relações entre os sexos, que teve no Maranhão como noutras partes do Brasil, o regime de trabalho escravo imposto pelo colonizador europeu a indigenas e depois a negros importados da Africa. A essa imposição se deve atribuir tambem, em grande parte, o estado de desanimo para que foram resvalando os indigenas, a ponto do jesuita João Daniel, citado pelo sr. Astolfo Serra, só compreender "pau e pão, como unicos meios apropriados e mais que suficientes para os levar" (pag. 96).

A proposito dos jesuitas na formação maranhense, o autor de "A Balaiada" se manifesta, talvez com demasiada enfase, contra os bravos mas autoritarios missionarios e a favor do igualmente autoritario e bravo Marquês de Pombal com quem, ao seu ver, "a Provincia antes abandonada, começou a prosperar. Evidenciou-se, igualmente, que a propalada riqueza dos aldeiamentos entregues a Jesuitas era ficticia, pois de logo se verificou com as medidas adotadas, o crescente impulso da importação maranhense" (pag. 98). Aqui talvez haja exagero da parte do ensaista. Nem tanto ao mar nem tanto à terra.

NOTAS & COMENTARIOS

FALTA DE GARANTIAS

Não deixa de ser melancolico, aos que acompanham, embora de longe, o desenvolvimento da politica portuguesa, verificar que a oposição liberal, chefiada pelo ilustre general Norton de Matos, decidiu-se afastar-se do proximo pleito presidencial por falta de garantias por parte do governo. Repetir-se-á, pois, mais uma vez, o espetaculo de eleições com um candidato apenas, o oficial, como se a boa terra portuguesa toda fosse um bloco monolitico em torno dos atuais detentores do poder.

Sabemos perfeitamente como esta impressão se distancia da verdade. Nem procede a alegação, proclamada mesmo aqui no Brasil, de que os inimigos da ditadura salazarista não passam de um grupo reduzido de intelectuais, sem maiores influencias sobre a opinião do país. Viajantes recem-chegados de Portugal informam quanto ao entusiasmo que despertou a candidatura Norton de Matos. Isto mostra que as condições internas não são tão favoraveis para o povo, como se tenta fazer crer. Ao contrario, sabe-se que tem havido protestos contra as injustiças na distribuição dos generos alimenticios e contra o desemprego. Grandes greves, em 1945, convulsionaram as regiões de Lisboa e Ribatejo. A instrução publica retrogradou, desde os cursos primarios aos superiores, caindo assustadoramente o indice das matriculas de alunos.

Para justificar a ditadura politica, portanto, não há em Portugal nem sequer uma situação economica de desafôgo. Contudo, o governo ainda consegue, desta vez, afastar das urnas os seus adversarios. Fê-lo através de ameaças em que se jogou abertamente com o nome do Exercito, o que mostra que este ainda se conserva ao lado das conspiratas reacionarias.

Em certas situações, o elemento militar é decisivo. Sabemos, por experiencia propria, que as ditaduras resistem o mais que podem, na sua gula de permanencia. Na hora, porém, que lhe falte o apoio das forças armadas, caem sem ruido, como um balão furado. Para Portugal ainda não amanheceu o 29 de outubro, mas nesse sentido caminha evidentemente o seu povo.

—o—

O cel. Sebastião Dalizio Menna Barreto, que exercia o cargo de chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar, acaba de ser exonerado, a pedido, dessa chefia e nomeado para as altas funções de comissario da Rede Militar dos Estados de S. Paulo, Mato Grosso e Goiaz.

LEI DA ROLHA

Por mais que pretendam dourar a pilula, ninguem poderá negar que uma "lei de imprensa" em plena alvorada da democracia no Brasil, após a noite tenebrosa da ditadura, é a negação da propria democracia, pois atenta contra uma das mais sagradas liberdades defendidas pelo regime democratico: — a do pensamento.

Aliás, já se manifestou a respeito, por seus mais lidimos expoentes, a classe do jornalismo, proclamando a iniquidade dessa medida, inspirada por certo pelo espirito reacionario de politicos remanescentes do longo consulado varguista, para os quais a vigilancia da imprensa sempre constituiu justificavel incomodo.

Não deixa de parecer mesmo um ensaio a solapagem em escala maior do atual regime brasileiro, talvez visando a restauração do "estadonovismo" (ou outro "ismo" qualquer), em que seja permitido manobrar livremente a maquina do Estado sem a critica dos orgãos da opinião publica, antes utilizando-os ao gosto dos donos do governo para a propaganda mentirosa dos tempos do Dip, verdadeira cortina de fumaça levantada ante os olhos do povo para encobrir os desmandos vergonhosos da administração.

Num país legitimamente democratico, uma lei de imprensa é uma excrescencia. Nenhuma necessidade há de legislar especialmente para os "crimes de imprensa". Que crimes são esses, a exigir um fôro àparte e processo especial, quando há na Consolidação das Leis Penais medidas punitivas para todas as ações delituosas?

Qualquer abuso no exercicio do jornalismo poderá ser perfeitamente reprimido com base na legislação comum ora em vigor. E todo jornalista ou responsavel por orgão de publicidade responde, como qualquer cidadão, pelos abusos ou faltas que cometer.

Assim, somente por motivos tendenciosos e que se poderá justificar a elaboração de nova lei de imprensa, cujos dispositivos nada mais são do que algemas destinadas a paralisar os braços dos arautos da opinião publica e rolhas com que tapar a boca dos que pretenderem manifestar-se imparcialmente sobre pessoas e atos do governo.

E' tempo de protestar contra essa tentativa de restauração da mentalidade fascista, condenada por todos quantos sinceramente prezam a nossa condição de povo livre, advertindo a nação acerca do grave perigo que representa para a causa democratica o controle especial da imprensa por uma inexplicavel lei de exceção.

CONGESTIONAMENTO DAS RUAS

Por mais que se anunciem os bons propositos das autoridades policiais tendentes a disciplinar o transito de veiculos e pedestres nas ruas centrais da cidade, o congestionamento, em determinadas horas, assume proporções irritantes, dada a ausencia de guardas capazes de manter a ordem ou a displicencia dos que são encontrados em serviço. A's vezes, a barafunda é originada da teimosia de um motorista mal educado, que para o auto no meio do cruzamento em vez de procurar encosta-lo ao meio fio, outras vezes da precipitação de dois ou mais automobilistas (entre os quais não se deve esquecer os de onibus), que insistem em entrar ao mesmo tempo numa esquina, atravancando tudo. Casos assim são frequentes, por exemplo, na rua Barão de Itapetininga.

Entretanto, não somente os veiculos perturbam a circulação no centro da cidade, mas tambem os inumeros ajuntamentos provocados pelos vendedores de bugigangas, fruteiros e frequentadores de botequins, além dos motivados pela afixação de folhas de jornais nos postes, em esquinas de movimento, atraindo a curiosidade dos que têm a febre do escandalo, interessando-se pelas "manchettes" que falam de crimes e focalizam escabrosidades.

Nada haveria de mal se os "camelots" e outros vendedores se postassem em lugares amplos, onde não perturbassem o transito dos pedestres. Para isso, há mesmo disposições especiais nos regulamentos da Prefeitura sobre o licenciamento desse genero de comercio. Mas, ao que parece, tem havido demasiada tolerancia das autoridades a respeito, pois em vez de se localizarem em espaços largos, nas praças e avenidas, tais vendedores instalam suas bancas em passeios estreitos e até mesmo à porta de lojas e cafés, interrompendo completamente a passagem de pedestres, como acontece na rua Bôa Vista, onde um deles chegou a colocar um aparelho receptor de radio, pondo-o a funcionar, a todo volume, desde as primeiras horas da manhã...

E' um abuso que deveria ser coibido sem demora, se se deseja mesmo desafogar as ruas centrais, beneficiando o publico e facilitando tambem a circulação dos veiculos, visto como, por não haver espaço suficiente nos passeios em virtude dos mesmos se acharem ocupados pelo agrupamento dos interessados em quinquilharias e balões de goma, a maioria dos peões procura andar pelo meio da rua, zigue-zagueando entre os automoveis, com risco para uns e outros.

Seria bom não esquecer tambem as barricadas existentes em algumas esquinas do centro, levantadas por donos de bancas de frutas, os quais transformam passeios e sargetas em deposito de caixões e cestos vazios, dificultando o transito, quando não o impedem de todo.

Afinal, a rua é publica. Porém, em termos...

OBRAS MUNICIPAIS

Fomos procurados por uma comissão de moradores no bairro intitulado "Jardim S. Paulo", lá para as bandas de Tucuruvi.

Disseram-nos os estimados visitantes que só existem tres vias de acesso para aquele bairro, no trecho onde moram, nas cercanias da Estrada Nova Cantareira: — a rua Voluntarios da Patria, a rua Dr. Zuquim e a rua Carandirú. A Prefeitura interditou, no entanto, a rua Dr. Zuquim, no seu trecho inicial, isto é, entre a rua Carandirú e a rua Conselheiro Saraiva. A Voluntarios da Patria, por sua vez, está de pernas para o ar, por motivo da substituição de dormentes em sua parte central. Quanto à rua Carandirú, vive inteiramente relegada ao abandono, sendo uma "via de acesso" usada só em dias de desespero.

Um dia destes, falando à imprensa da capital, recordou o ex-prefeito sr. Prestes Maia os esforços da sua administração em prói da construção de uma grande avenida entre o centro da cidade o Alto de Sant'Ana, a que se deu o nome tecnico de "Radial Norte". Recordou, ainda, que cerca de quatrocentas mil almas, que a tanto monta a população paulistana de além-Tieté, tem tido a sua vida dificultada pela falta de vias de acesso. A Radial Norte seria uma excelente valvula. De uma hora para outra, como uma fita magica, todos os bairros da margem direita do velho Anhembi progrediriam extraordinariamente...

Pois bem: — não só não se prosseguiu nas obras de construção da nova e imponente avenida como vive o poder publico a criar obstaculos ao transito, nas poucas ruas de ligação entre aqueles arrabaldes e a Ponte das Bandeiras.

Acrescentaram os amigos e leitores do "Correio Paulistano" que do Alto de Sant'Ana até o chamado "Posto Fiscal", à entrada do caminho para Bragança, a situação se agravou ultimamente por motivo das obras de alargamento da avenida Nova Cantareira. Uma viagem feita normalmente, de onibus, em trinta minutos, leva hoje cincoenta e mais. Em primeiro lugar, é preciso descobrir no inicio da viagem uma rua que esteja menos estragada que todas as outras. Depois, é preciso entrar na fila. Por fim, encontram-se as obras de alargamento da citada avenida. Uma viagem à zona de que falamos é uma corrida de obstaculos. Poderia servir de pista aos que gostam de praticar o hipismo...

Aí fica a reclamação com vistas ao novo secretario de Obras da Prefeitura.

—o—

O consul da Lituania e a senhora Aleksandras Polisaitis darão uma recepção ao corpo consular, autoridades e sociedade paulistana, no proximo dia 16, das 17 às 19 horas, nos salões da Sociedade Beneficente Scandinava "Nordlyset", em comemoração da Festa Nacional da Lituania.

Os "Gomes" de Campinas — Familia de musicos

SANT'ANA GOMES — A "PHILORPHENICA" E A ORQUESTRA DE AMADORES — A "PASTORAL" E AS OPERAS

PELAGIO LOBO

II

QUANDO Carlos Gomes, já na Europa, conquistava os primeiros troféus da sua ascensional e estrepitosa arrancada para a Gloria, o irmão Sant'Ana Gomes, "mano Juca" trabalhava com afinco em Campinas, ora assessorando o pai, "Maneco musico", ora substituindo-o na sua vida afanosa de regente. Mas o velho faleceu e Sant'Ana Gomes, prosseguindo a carreira em que ia conquistando conceito crescente, assumiu, em carater definitivo, o posto vago do comando da banda que o pai havia formado e da orquestra, que era uma incipiente organização, a que ele iria dar amplitude maior e maior fama na sua cidade e na sua provincia.

Data dessa época a criação da "Philorphenica" corporação musical composta de amadores, em sua maioria pertencentes ao comercio campineiro, e que, nas horas vagas, se dedicavam ao estudo da musica, orientados pelos dois maestros. À falta de uma verdadeira orquestra, a banda fazia suas execuções tanto em coretos, na praça publica, como em salões. Contava-nos Leopoldo Amaral — velho e inesquecivel amigo, que foi um arquivo ambulante e vivo das atividades artisticas, politicas e sociais da terra campineira, e fazia essas rememorações com chiste, através dos bigodes caidos e dos oculos, sempre embaciados — que os saraus dançantes da sua juventude eram muito diversos dos que em sua velhice assistia, porque nos primeiros era comum que os "musicos" encostassem os instrumentos e fossem dançar com as damas prediletas. Sant'Ana Gomes tinha que tolerar aquelas retiradas, e por isso estabeleceu um sistema rotativo reverando-se os rapazes entre os revoluteios das valsas, pelo salão do velho Club Semanal e o trabalho de embocar os instrumentos. O regime fora por ele estabelecido de forma que nunca se afastassem ao mesmo tempo os responsaveis pelo mesmo instrumento: havia sempre um piston ou duas clarinetas no elenco enquanto os outros se espalhavam. E Leopoldo narrava, a proposito, que Leão Cerqueira, 1.o piston da "Philorphenica", que andava cheio de paixão por uma beldade dos salões, não querendo perder esses raros encontros "comprava" a vez do outro piston — a um tanto pela serie de "rodadas" — e com isso atendia às exigencias do maestro e às predileções do seu coração...

Da "Philorphenica" fizeram parte rapazes que tornaram figuras venerandas da sua cidade, entre outros — Bento Quirino dos Santos, Firmino Pires, Leão Cerqueira, Antonio Carlos de S. Peixoto, Rafael de Abreu Sampaio, Carlos Augusto Bressane, Francisco Monteiro de Carvalho e Silva (Chico Gingurra), Antonio Felix de Souza Brito, Francisco de Araujo Roso, Custodio Manuel Alves e os dois Barros Cruz, Antonio e José Manuel. Essa corporação musical que Sant'Ana Gomes fundira com a de seu pai, era, sem duvida, a melhor. Havia, entretanto, uma outra que com ela media forças, formada por um grupo que gravitava em torno dos Souza Camargo, Pereira de Queiroz e Leite Penteado: era a banda da fazenda "Mato Dentro", dirigida pelo mestre Azarias Dias de Melo — musico tambem conceituado eficiente e modesto — que regulava de idade com Sant'Ana Gomes e morreu alguns anos depois desse seu amigo e emulo. Azarias manteve a atividade à testa de uma corporação musical que tinha o seu nome até que perdeu as derradeiras energias e foi perdendo a vista, chegando ao fim da vida em completa cegueira e numa pobreza extrema. No entanto, quando dirigia a banda da fazenda "Mato Dentro", que era imovel agricola opulento, tinha sob sua batuta — os quatro irmãos Alvaro de Souza Camargo (Elisiario, Candido, Floriano e Antonio), Antonio Carlos Pereira de Queiroz, Candido Leite Penteado, José e Joaquim Damy, Francisco Xavier de Souza, João Nogueira Ferraz, Antonio e Genesio Duarte de Andrade, Tobias Franco Cardoso, Joaquim da Rocha Camargo, Antonio de Almeida Campos, Antonio Tiburcio Cantinho e Felix J. de Brito. Nesses "musicos" se divisam figuras da nobreza agricola de Campinas, o que atesta que os moços bem nascidos não cuidavam apenas do café ou das atividades comerciais; arranjavam horas de folga para cuidarem da arte musical naquilo que a arte então lhes oferecia, de ameno e instrutivo.

Mas, voltemos a Sant'Ana Gomes e à sua atividade.

Com o tempo, o nosso "Juca musico" abandonou a direção da banda e consagrou-se exclusivamente à sua orquestra. Deu-lhe todo o vigor do seu talento e conduziu-a com desvelos de pai enlevado pelos êxitos de um filho de proprio sangue. Mas nunca se enfeitou com essa vaidade pueril que é muito comum encontrar-se nos artistas, mesmo nos de meritos consagrados. Sant'Ana Gomes foi sempre homem encolhido, esquivo a homenagens gritantes; todo o seu esforço se empregava em exaltar os meritos e a fama do irmão que, festejado na Italia e no Brasil pelos seus triunfos, reclamava entretanto, do mano Juca uma assistencia muito mais constante no seu apogeu, do que quando iniciára a sua atropelada e febricitante ascensão.

Ali por 1880, quando sua orquestra já conseguira uma organização mais perfeita e apurava os seus programas, tendo aparecido em Campinas um musico de solida cultura adquirida na Alemanha, o dr. A. Schmidt, que era violino, entregou-lhe Sant'Ana Gomes a posição de "spala" e varias vezes a batuta da regencia, passando o regente e fundador da orquestra a musico executante sob a batuta do novo companheiro. Nessa orquestra entraram os Alvaro de Sousa Camargo, os Damy e alguns elementos novos, e no contrabaixo Elias Lobo, já então residente em Campinas e Flaminio Mauricio, além de Euclides Egidio de Sousa Aranha, Constantino Proost de Sousa, Castro Mendes, Elói Cerqueira, o dr. Elpidio Boa Morte e Olegario Ribeiro. A este modesto e provecto artista, que trabalhava no comercio, estava reservado papel de que, mais tarde, brilhantemente se desempenharia o de ser um dos ensaiadores, com Sant'Ana Gomes da orquestra que em Campinas representou a "Pastoral" de Coelho Neto.

Deste cometimento, que foi das realizações artisticas mais brilhantes que se tenham realizado em São Paulo, falarei um dia, com outras minucias, pondo em relevo o papel eficientissimo que os dois musicos campineiros nele tiveram, muito principalmente Olegario Ribeiro que, cultivando a musica em ambito restrito, sem fazer dela profissão, mero amador que se confessava, no seio da familia, empregado do escritorio da Cia. Lidgerwood, revelou nos ensaios, na copia e instrumentação dos três atos musicais, escritos por Henrique Oswaldo, Francisco Braga e Alberto Nepomuceno, uma surpreendente capacidade e um extraordinario bom gosto, que espantou os musicos vindos do Rio, embora não espantasse Sant'Ana Gomes que o conhecia e com ele privava desde longa data.

* * *

Sant'Ana Gomes tambem — ao que parece induzido e insuflado por Carlos Gomes — cogitou de escrever uma opera. Até então não se acreditava com envergadura, e talvez não se sentisse com disposição para esse genero, que exigia maiores arrojos. Carlos Gomes obtivera para ele um libreto em italiano, escrito por Emilio Ducatti e batizado por "I Zingari": pretendia, com o tema, com o libreto e com o ambiente dar a Sant'Ana Gomes o ensejo de se espraiar num genero de musica em que os motivos regionais, de musica balançada e nostalgica, tivessem um fundo adequado. Conhecia o talento do "mano Juca" os seus recursos de inspiração dolente, e uma tragedia entre ciganos amorosos seria a trama que ele encheria de suavidade e de graça, com alguns arroubos violentos. Mas Carlos Gomes morreu e a opera não apareceu, embora já lançada em grossos traços em varios cadernos pautados. Só mais tarde, compôs a opera, substituindo, todavia, o nome de batismo, que lhe parecia pretensioso, — pois "I Zingari" lhe fazia recordar uma opereta de Offenbach, com libreto de Meilhac e Halevy, que o nosso Artur Azevedo já havia magistralmente adaptado para uma opera burlesca levada à cena com extraordinario exito (Os Saltcadores) em 1884. Talvez por isso Sant'Ana Gomes batizou a sua opera candidamente com o nome da figura central, "Alda". Depois — e foi seu ultimo trabalho, escreveu "Semira", mas deixou-a em meio — e nenhuma delas chegou a ser representada. Será lamentavel que continue a primeira sepultada num arquivo particular da familia, sem arrostar o juizo das platéias numa encenação bem cuidada e carinhosa. O talento de Sant'Ana Gomes, revelado em tão numerosas composições, nos dá a certeza de que sua unica opera completa deve esconder paginas de grande beleza, larga inspiração e carinhosa fatura. Será obra meritoria levar à cena a opera de um artista brasileiro, que só viveu da sua arte, metido no seu cantinho familiar, recatado e modesto, sem incomodar governos e autoridades, e sem a preocupação — aliás naturalissima em qualquer maestro — de conquistar os aplausos dos ouvintes de sua terra, em cotejo com outros tantos de terras longinquas, que por ai se exibem, e não têm o merito, nem a inspiração, nem a probidade artistica de que ele deixou atestado em mais de setenta anos, esforçados e cheios de decepções.

Quando Coelho Neto levou à cena, em Campinas, a sua "Pastoral", escrita aos pedaços, e ampliada à proporção que surgiam amadores com capacidade para certos papeis, Sant'Ana Gomes foi procurado e, ante reiteradas solicitações, escreveu o preludio daquele "misterio religioso". E' uma pagina de rara candura, adequada ao fito da representação e aos cenarios em que ela se desenvolve. Regeu-a ele na primeira representação, passando depois a batuta a Francisco Braga. Na musica do terceiro ato, escrita por Alberto Nepomuceno, em que o cenario reproduz "uma caverna sombria, triste e mal alumiada, aquecida por um fogo de ramas", que é o presepio, antes do côro dos emoritas, tribu de gentios daquelas terras sáfaras, um solo de viola, "viola de amor" foi por ele executada. E o teatro, entre as doces emoções daquela musica de penetrante suavidade, foi tomado de emoção ainda maior ao contemplar, sob a luz de uma lampada que se projetava sobre a pagina aberta, a cabeça branca do irmão de Carlos Gomes, as contrações do seu rosto e o movimento dos seus braços, como que emprestando, nas puxadas do arco, toda a sua alma de artista à musica do compositor conterrense, artista do seu mesmo estofo, da sua mesma dignidade de compositor. Ao fim, estremeceu o teatro em aplausos e o maestro foi obrigado a bisar o solo. E iniciou-se a representação do 2.o ato, com o publico já preparado, depois aquelas celestiais harmonias, para ouvir com embevecimento e unção o final do misterio.

* * *

Escrevo estas paginas com saudade e estou a rever o maestro, na sua caminhada habitual à noitinha, da casa de residencia para o "Club Campineiro", onde se encontrava com uma roda certa de parceiros do voltarete. Eram todos homens respeitaveis, que com ele regulavam de idade, isto é, andavam, por esse tempo, 1903/1907 na casa dos setenta: Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida e José Teixeira Nogueira; Rafael Gonçalves de Sales e o ancião Almeidinha — J. A. de Almeida Sales, que criou uma familia de professoras, mais tarde à testa do "Colegio Florence", de acatada tradição nos nossos centros educativos.

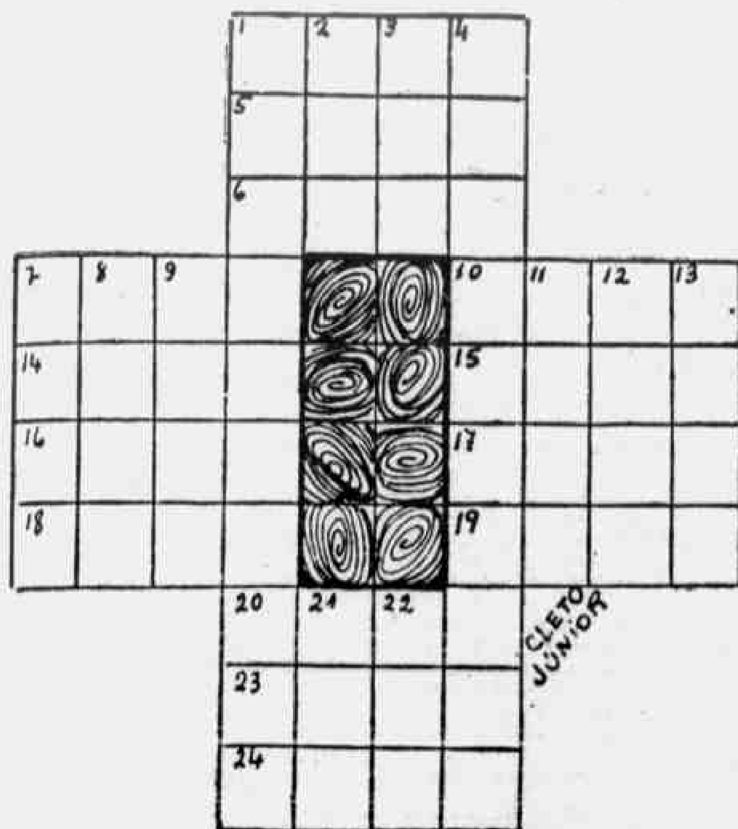
O tratamento, entre eles, em doce fraternidade, era o de familia: "Seu Quim", "Nhô Zé", "Rafael da Botica", "Juca musico" e "Almeidinha". Esse voltarete nunca ia além das dez horas da noite, horas cristãs em que, mesmo os viciados em jogo de cartas, desfaziam a roda e tomavam rumo dos penates.

Foi assim a vida desse grande artista — homem que se apagou, voluntariamente, sem queixas, sem lamurias, enquanto o irmão, o "Tonico de Campinas", cintilava nos centros italianos, como estrela de primeira grandeza entre as suas mais altas figuras.

Sant'Ana Gomes, de todos os Gomes da familia, deixando embora produção menos copiosa em musica, legou aos filhos e, por estes, aos netos, uma boa parte dos creditos artisticos, que são uma como que herança de sangue. Além do filho Alfredo, que honra, no Conservatorio do Rio de Janeiro, as virtudes paternas, deixou uma filha, Alice, pianista de notaveis predicados que, afastada embora da atividade, deu à familia musical brasileira uma luzida dupla de artistas já consagrados, Ilára e Iberê Gomes Grosso. E' uma nova geração, que confirma os predicados artisticos dessa familia, predestinada, desde Manuel José Gomes a opulentar o patrimonio artistico de nossa terra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 71 "CRUZ DE OURO"



Prosseguindo em nossa norma de reservar para os domingos um trabalho que atenda a todas as regras do problema perfeito (simetria; todas as letras figurando em duas palavras; conceitos de dicionario, sem os recursos de inversões ou estropiamento), deixamos para hoje este problema de Cleto Junior. Bom divertimento e um feliz domingo a todos os nossos decifradores.

HORIZONTAIS

1 — Nome proprio feminino. 5 — Já foram. 6 — Edificio para habitação. 7 — Parte oca das penas. 10 — Pedaço de madeira estreito e comprido. 14 — Proferir um discurso. 15 Para lá, além de através. 16 — Nome proprio feminino. 17 — Engana-se. 18 — Exclamação de cólera ou enfado. 19 — Ponta de verga. 20 — Nome proprio masculino. 23 — Agente de policia (bras.) 24 — Unir com elos.

VERTICAIS

1 — Que decorre. 2 — Agora, já. 3 — Titulo abissinio. 4 — Esmagar, aturdir. 7 — Substancia glutinosa para fazer aderir. 8 — Navegar (fig.) 9 — Nome proprio de mulher. 11 — Fora, apage. 12 — Cerca ou armadilha feita de varas para apanhar peixe nos rios (norte). 13 — Planos de sustentação dos aviões. 21 — Dialeto romanico, falado ao norte da França. 22 — O numero designativo do ano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 70 "RIO PRETO"

HORIZ.: 1, nicropila; 2, aeragem; 3, lar; lua; 4, audaz; 5, gladiador; 6, uê; oveiro; 7, eteromana; 8, te, are; 9, astrofobo.

VERT.: 1, malagueta; 2, auletes; 3, carda; 4, re, adorar; 5, orizivoro; 6, pá, femea; 7, IGF, dia; 8, leu, orn; 9, amarroado.

Terça-feira: Problema N. 72 "Livro e Espada", de M. B. L. R. (Aparecida).

CORRESPONDENCIA

AOS SOLUCIONADORES — Nosso confrade Raul Petrocelli, que já dirigiu uma secção de Palavras Cruzadas no "São Paulo Ilustrado", desejoso de estabelecer relações epistolares com os cruzadistas da Capital, enviou-nos um trabalho, para cujas soluções sorteará um livro. Os concorrentes deverão enviar as soluções diretamente para o seu endereço, isto é, "Raul Petrocelli, rua Consolação, 214 — São Paulo" e o trabalho a ser resolvido será publicado em nossa edição de quarta-feira proxima, havendo um prazo de trinta dias para a remessa das soluções, isto é, até dia 18 de março. Trata-se, como se vê, de uma louvavel iniciativa visando a aproximação da familia "cruzadistica" e que por certo contará com o apoio integral de nossos leitores.

BRIQUET (Capital) — Não houve extravio, e sim umas viagens do encarregado desta secção. Durante a semana entrante corrigiremos a lacuna. Gratos pelo lembrete.

ARCENIO (Lutecia) — V. esqueceu de incluir o desenho do seu novo problema. Queira envia-lo com urgencia. Quanto ao Clube, que deveria já estar formado, vem dependendo exclusivamente do desafogo nas ocupações particulares dos seus organizadores. Mas chegaremos lá.

ADOLFO BASTOS (Capital) — Atribuimos a seus dois novos trabalhos os numeros de chegada 121 e 122. Nós é que nos orgulhamos de te-lo como leitor.

NENE TOMAZ — Seu problema recebeu o numero 120. Voltaremos a falar dele.

PETROCELLI (Capital) — Como vê pela nota de abertura, demos andamento à sua util sugestão. Deixamos de responder na terça-feira não só porque houve uma viagem do redator, como porque aguardamos resposta a nossa consulta. Pedimos-lhe o obsequio de informar-nos o numero de soluções e nomes dos solucionadores, bem como o contemplado, após a realização do sorteio.

FORTUNATO (Capital) — Seus problemas receberam os numeros 123, 124, e 125. Estão em forma.

PUBLICAÇÕES

"INDUSTRIARIOS" — Orgão oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — numero de 1.o aniversario — Insere materia muito variada, destacando-se: "E' preciso produzir", "Ainda a questão dos abonos", "Proficuas atividades", "As reservas tecnicas no seguro social", "Realizações [illegible]", "Observações sobre o tempo de concessão dos beneficios no I. A. P. I.", "Trabalho ininterrupto e devotado".

"A IMPRENSA" — Primeiro numero deste orgão universitario dos alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero".

Apresenta-se bem colaborado e com uma bem cuidada tecnica grafica.

"O ENSINO PRIMARIO BRASILEIRO NO DECENIO DE 1932-1941" — M. A. Teixeira de Freitas — Exceto do Relatorio de 1946, em separata de "Revista Brasileira de Estatistica" — E' um excelente trabalho de divulgação estatistica, que atesta o nosso desenvolvimento no setor do ensino.

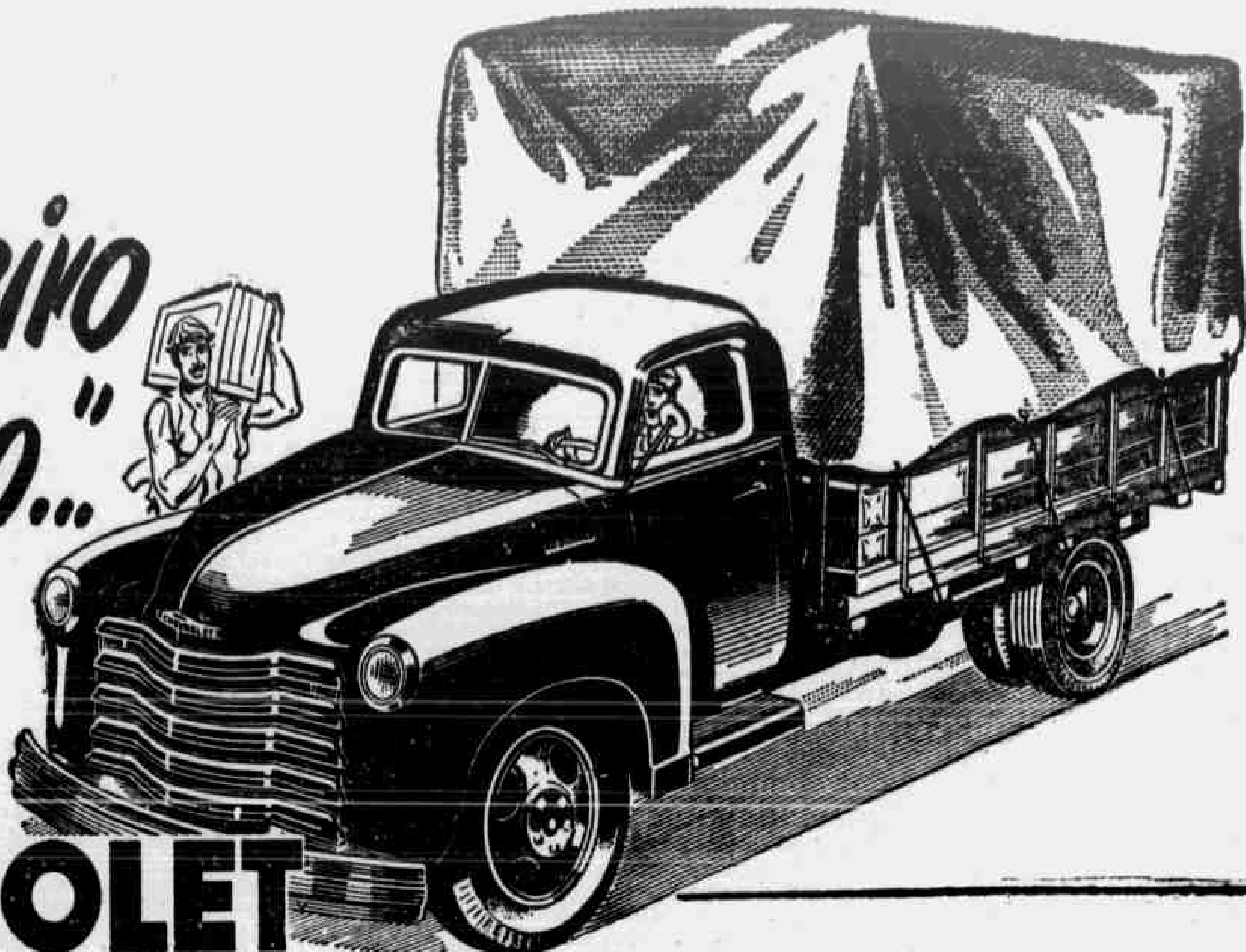
Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Fios e Cabos Eletricos Isolado com Borracha

"Um fiel companheiro de trabalho..."

meu caminhão

CHEVROLET



Um fiel companheiro de trabalho — é bem a definição de um Caminhão CHEVROLET. Permanecendo *mais tempo na estrada, menos tempo na oficina*, CHEVROLET satisfaz a quem *precisa* depender de um caminhão — objeto de negócio... fator de lucro! E o só fato de CHEVROLET ser o caminhão mais vendido em todo o mundo constitue a *sua* garantia de serviço eficiente e regular.

Melhor para quem guia



Cabine espaçosa, ventilada. Conforto e amplo visibilidade.

Melhor para o mecânico



Construção sólida e simples. Peças genuinas Chevrolet.

Melhor para o proprietário



...porque Chevrolet dá mais lucro com menos despesas.

PRODUTO DA **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

5.012

A alfabetização pura e simples, sem continuidade educacional, é mais perigosa que o analfabetismo

VICENTE PEIXOTO

Há dias, em conversa com um dos redatores deste jornal, apreciando o empolgante movimento em prol da Biblioteca do Alfabetizado, de iniciativa da sra. dona Maria Ana do Vale Macedo, externamos nossa idéia a respeito do perigo a que serão expostos os néo-alfabetizados se não se lhes ministrarem cursos e meios de educação e aperfeiçoamento em continuação.

Uma semana após, comentando nossas declarações, o sr. Mario Pinto Serva fez inserir na secção ineditorial de um dos matutinos desta Capital, longo artigo sob a epigrafe "Alfabetizar é Educar", em que dissentiu "em absoluto" da nossa tese.

Não lhe contestamos esse direito. Apenas não podemos atinar com as razões que levaram o ilustre articulista a alongar-se tanto em considerações sobre um tema que afinal de contas não foi repudiado por nós. Alfabetizar é educar. Se o sr. Pinto Serva tivesse posto um pouco mais de atenção às nossas palavras, talvez não tivesse dissentido "em absoluto" de nossa opinião, e com tanta veemencia, como o fez. Que foi que dissemos em nossa tese? Que "sem continuidade educacional" a alfabetização pura e simples é mais perigosa que o analfabetismo. "Sem continuidade educacional", note-se bem. Ora, toda continuidade, pressupõe "começo", pressupõe "coisa já iniciada". E a continuidade, no caso vertente, é "educacional" ou "de educação", pois não? Logo, alfabetizar é educar, é educação. Não foi outra coisa que afirmamos.

Outro ponto tambem em que o posso opositor não foi mais feliz é aquele onde ele diz termos alegado "que apenas alfabetizado, o individuo pode ser objeto de catequese comunista, pode ser influido por campanhas comunistas". Pedimos ao sr. Pinto Serva que nos aponte, em nossa entrevista ao "Correio Paulistano" qualquer referencia a "comunismo", "comunistas" ou a "campanhas comunistas". Não ha uma sequer. O que dissemos, e vamos reproduzir aqui, é que "não faltam, até sobejam, os elementos deletérios da sociedade, que de tudo se aproveitam para lançar a semente do mal entre as camadas pouco preparadas do meio social, atirando-as contra as instituições do país, contra as autoridades constituidas, as tradições do povo, numa ansia incontida de dissolução da familia". Elementos deleterios, dissemos. Ora, elementos deletérios são elementos destruidos do bem social, danosos à sociedade, agitadores, preparadores e provocadores de greves, de arruaças, dinamiteiros etc. Salvo se os comunistas são isso, e não, como diz o ilustre articulista, "exatamente grandes intelectuais e muitos até idealistas que como Platão sonham com uma humanidade sem defeitos".

Repetimos, sem temermos qualquer contestação — "a alfabetização pura e simples, sem continuidade educacional, é mais perigosa que o analfabetismo". Não nos sentimos tambem constrangidos de reconhecer que "alfabetizar é educar", mesmo porque nunca contestamos essa asserção. O que queremos deixar bem patente é que não basta alfabetizar, mistér se faz "continuidade educacional". Aqui é que bate o ponto.

E para demonstrar que estamos certos, seja-nos permitido argumentar com a opinião dos doutos no assunto, com as conclusões dos mestres consumados e das conferencias e congressos, assim nacionais como internacionais.

Vejamos, de inicio, a propria palavra do sr. ministro Clemente Mariani, justamente quem lançou, em 1947, a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes (não de Alfabetização) para provar ao nosso preclaro contraditor que "a nossa tese não ataca e prejudica insanavelmente a Campanha de Alfabetização (sic) dos Adultos benemeritamente empreendida pelo governo nacional".

Em carta endereçada à d. Maria Ana do Vale Macedo, no dia 25 de janeiro, dia que assinalou um movimento significativo na evolução do nosso ensino, qual o da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, diz s. exc. o sr. ministro — "De fato, não bastará levar o povo a ler, mas será necessario que se facultem as condições e os instrumentos de auto-educação, a jovens e homens feitos, que venham a adquirir as tecnicas elementares da leitura e da escrita".

Na reunião dos delegados dos Estados, Territorios e Distrito Federal, promovida pelo Ministerio da Educação, em 1947, para o lançamento da Campanha de Educação de Adultos, à qual, comparecemos representando S. Paulo, na primeira sessão, a 10 de fevereiro, ficou assentado isto, como registra a Publicação n.o 3: "Alguns pontos, entretanto, por consenso unanime foram desde logo considerados aceitos, merecendo destaque os seguintes: a) O plano não visa apenas a simples alfabetização mas **ação educativa real, que procurará comunicar aos alunos a boa utilização da leitura e as mais nobres preocupações da vida**".

Agora deixemos por instantes o ambito relativamente acanhado do país e encaminhemo-nos para a "Conferencia Mundial de Educadores de Endicott", nos EE. UU. onde representantes de 23 nações, das mais prestigiosas do mundo, inclusive o Brasil, que ali compareceu na pessoa do ilustre professor Fernando Tude de Sousa, discutiram temas e estudaram separadamente problemas de importancia capital para as democracias e a paz universal, distribuidos em cerca de 16 topicos, dentre os quais se destaca o de n.o 9 que vem perfeitamente corroborar o que temos dito a respeito de alfabetização e educação.

Vejamos. Topico n.o 9 — "**Extensão da alfabetização** — A Conferencia recomenda que todos os esforços sejam feitos por todas as organizações de professores do mundo para um combate sem treguas ao analfabetismo: mas entende que não basta saber ler e escrever para ser considerado letrado. "**Mass education**" (educação das massas) **ao invés de méra alfabetização**".

Citemos ainda a opinião pessoal de Tude de Sousa, emitida em 1945 e consubstanciada no seu artigo "Mobilizemos o pais para a educação". Diz o ilustre professor: "O povo tem que ser despertado para a obra da educação. Tem que ser convencido de que sendo educado é que ele pode ser livre. Tem que saber que **não é o mero alfabetozinho, as continhas bem arrumadas, os exercicios de caligrafia** que o equipam realmente para ser livre. **A alfabetização não é solução**, é apenas um paliativo, uma solução de emergencia. **Juntamente com a alfabetização temos que** capacitar o brasileiro para ser um homem livre. Temos que fazer do brasileiro um homem capaz de pensar por si, de resolver por si, de agir por si. Só assim ele poderá ser livre. Só assim poderá ser o elemento construtor de que o Brasil precisa para o seu progresso. **Ensinar um homem a ler e escrever é dar-lhe apenas uma leitura de doutrinação e de pregação partidaria**; não é concorrer para fazer homens livres, **mas automatos de partidos, fanaticos**".

Não é de outra opinião a educadora d. Maria José de Morais Barros, autora do excelente livro "A autoridade e a hierarquia nas organizações escolares". Entrevistada por um vespertino desta Capital, depois de varias considerações sobre o Ensino Primario como problema nacional, disse ela: "Não é demais frisar ainda uma vez que cabe à escola primaria educar **e não simplesmente alfabetizar**".

Não precisamos aduzir maior numero de opiniões, todas elas favoraveis ao que declaramos em 23 de janeiro findo, a começar pela do ministro que lançou a campanha em prol da educação dos adultos, e passando depois à do prof. Tude de Sousa, um dos diretores do setor desse movimento, à dos representantes das 23 nações que se reuniram em Endicott, e a outras opiniões, para demonstrar que não houve nem poderia haver "uma nota dissonante que obscurecesse a campanha culminante da historia nacional" com a tése que externamos, como pretende o nosso ilustre dissensor.

Todos desejamos a alfabetização, mas com continuidade educacional.

Nota dissonante haveria, se nos batessemos só pela alfabetização, pura e simples.

Alfabetizemos, mas, sobretudo eduquemos o brasileiro, façamos dele "um homem capaz de pensar por si, de resolver por si, de agir por si", como muito bem diz o professor Fernando Tude de Sousa.

Boletim Meteorologico

12-2-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	26	23	0.0
Iguape	26	16	0.0
Itanhaem	28	16	0.0
Santos	28	17	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	15	0.0
Agua Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	28	13	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	27	14	0.0
Botucatu'	27	—	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	—	12	0.0
Itu'	30	15	0.0
Piracicaba	29	14	0.0
Rib. Preto	27	18	0.0
Sta. Rita	29	16	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
SERRA:			
Ibiti	29	—	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
Franca	—	13	0.1
OESTE:			
Bauru'	—	15	0.0
Sta. Sofia	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPERATURA — Estavel.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

VENTOS — De Nordeste a Sueste, frescos.

MUSICA

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — Devido ao sucesso alcançado no primeiro concerto o violinista George Boulanger se apresentará ao publico paulistano, terça-feira e no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal. Nestes dois recitais serão apresentados novos programas.

Os ingressos para ambos os concertos estão à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas.

CONCURSO DE AUDIÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se amanhã, às 14 horas, no Teatro Municipal, a ultima prova do Concurso de Audição de Valores, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 2.o recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa é o seguinte: Sonata em dó menor, op. 13 (Pathétique); 12 variações sobre um tema de Sussmayo; Rondó em sol maior, op. 51, n.o 2; 6 variações sobre um tema de Ditersdorf; 2 bagatelas, op. 33, n.o 5 e 6 em ré maior e dó maior; Sonata em lá bemol maior op. 110.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"VIDA DE JULIO VERNE" — George Waltz Junior, Livraria José Olimpio — Rio. — Qual o adolescente que não conhece os famosos romances de Julio Verne, que há tantos anos são a leitura predileta dos espiritos em formação e ávidos das aventuras mais extraordinarias que se possam imaginar? Nenhum, talvez, porque Julio Verne se tornou afinal um nome capaz de evocar por si só um cortejo maravilhoso de emoções. No entanto, pouca gente está a par da existencia desse grande criador de novelas empolgantes, que se passam na lua, no fundo dos mares, nas florestas do Amazonas, nas desertas regiões polares. As criaturas, isto é, as personagens de Julio Verne, abafaram e fizeram esquecer a personalidade humana do seu proprio criador. Agora, porem, toda a juventude brasileira, e tambem os adultos, conhecerão a vida do grande romancista, através das paginas de George Waltz Junior, traduzido por J. C. Regueira Costa e prefaciado pelo professor André Siegfriid. Excelentemente documentada obedecendo à verdade historica e humana, essa biografia de Julio Verne se destina a obter o mais legitimo sucesso, quer da parte de adultos que hoje conservam do escritor francês uma justificavel recordação, quer da parte da juventude, que ainda devora com entusiasmo os seus livros, que nunca passam ou morrem.

* * *

"NOIVOS E ESPOSOS" — Padre Alvaro Negromonte, Livraria José Olimpio, Rio — O autor é uma das personalidades do nosso clero catolico. Educador no melhor sentido da palavra, conhecedor da alma humana nas suas fraquezas e na sua coragem, o Padre Alvaro Negromonte, melhor do que ninguem, estaria indicado para abordar o serissimo problema das relações inter-matrimoniais, e o estudo daquele periodo de mutuas revelações que precede o casamento nas sociedades civilizadas. Escudado na moral, e na sua qualidade de sacerdote, não hesita em aprofundar a questão das relações conjugais, nos seus aspectos mais intimos e delicados, visando assim esclarecer, orientar e educar. Os catolicos, portanto, diante de um trabalho como este, podem estar certos de que nele encontrarão o caminho seguro para a felicidade domestica relativamente aos problemas do sexo e da vida em comum, pois que através de suas paginas nos fala a voz da Igreja, e a de um sacerdote que compreende a delicadeza do assunto, a sua gravidade e as suas consequencias sobre o destino da familia. Compreensivo e humano, o Padre Negromonte coloca o assunto dentro dos seus verdadeiros limites e objetivos, que são sem duvida alguma os mesmos que a doutrina de Cristo prescreveu a todos os homens realmente dignos de sua verdadeira missão na terra.

* * *

"A SINGULAR HISTORIA DE ROME HANKS" — Joseph Stanley Pennell, Livraria José Olimpio — Rio. — Entre os antepassados de Joseph Stanley Pennell, romancista norte-americano, há uma série de avós, bisavós e tios-avós, que na guerra de secessão combateram uns pela União outros pelos revoltosos do Sul. Tambem sua mãe descendia de pioneiros, e o pai do escritor destacou-se em aventuras memoraveis desde os 16 anos. Assim, pois, nada mais natural que ao escrever "A Singular Historia de Rome Hanks", Stanley Pennel tenha deixado no livro a marca sensivel do cenario heroico em que se moveram seus ascendentes, identificando-se ele proprio com o espirito e as figuras do romance. Aliás, é a personagem principal, Lee Harrington, que conta a historia da familia, desde os dias gloriosos do avô Romulus Hanks, capitão de um regimento sulista, quando se encontra um dia com a formosa Christa Schell, a heroina do romance. Mas não é apenas a historia das lutas entre o Norte e o Sul: prossegue através dos anos que se sucederam à guerra civil, em sugestivas descrições do ambiente americano do Oeste até os principios do nosso seculo. Todo o romance, assim, forma uma especie de quadro da vida de Lee Harrington, que ele proprio sente enriquecida de novos valores. Foi traduzido por Solena Benevides Viana.

* * *

"O MORRO DO VENTO UIVANTE" — Emily Bronte, Livraria José Olimpio — Rio. — Fez cem anos em dezembro que tão belo livro apareceu. Incompreendido na época ele consagra a sua autora. Dia a dia, a critica reconhece em tais paginas as diretrizes do romance, que não serão, segundo os moldes realistas e naturalistas, as de reproduzir a realidade, mas de exprimi-la com o concurso da fantasia e da imaginação. Heathcliff e Catherine pareceram, sem duvida, dois sêres inverossimeis, quando já surgira, no meado do seculo passado, Sthendhal, Balzac e se começava a falar em realismo. Dostoievski mostrou-nos, entretanto, os novos caminhos pelos quais devia ser surpreendida a realidade — e diante de suas concepções aparentemente absurdas, os personagens de Emily Bronte encontraram justificativa. Não tardaria o romance a ser devidamente compreendido e julgado por um outro prisma. Hoje, não somente cresce a admiração que desperta, como prosseguem os debates e as pesquisas em torno da personalidade da autora, criatura essencialmente romantica, muito semelhante aos seus herois. Tradução de Raquel de Queiroz.

* * *

"RAÍZES DO BRASIL" — Sergio Buarque de Holanda, Livraria José Olimpio — Rio. — Quando apareceu este notavel ensaio de Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista, teve ele grande repercussão mercê das qualidades de historiador e sociologo do autor, aliadas à agudeza critica e interpretativa, manifestada em uma prosa das mais ricas e expressivas. A obra, ora em segunda edição inteiramente refundida, pela sua natureza e pelo rigor do espirito de pesquisa, se pode recomendar com segurança. E' uma sintese da formação historica e social do Brasil, estudada através dos diferentes fatores que condicionaram a nossa evolução politica, economica e cultural, baseada nas duas realidades primordiais que nos trouxeram até o ponto atual: a terra e o homem. Dentro desse esquema, cujas transformações o escritor analisa com o maximo de suas possibilidades intelectuais, está contida naturalmente a nossa fisionomia presente, fruto de um trabalho de quatro seculos de civilização.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvetia, 772 — Às 9,45, Escola Dominical, às 11 horas pregará o rev. Guilherme Kerr, sobre o seguinte têma: "Credenciais da autoridade". Às 20 horas, o mesmo orador falará sobre "Porque Cremos".

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA (Praça da Sé) — 4.o and. (Palac. Sta Helena — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma".

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318 — Capital — Às 9,30 E. Dominical, às 11 e às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea 22 — Às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA — E. F. C. B. — Às 9,00 F. Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Jardim Belem EFCB — Às 15,00 E. Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DE VILA ESPERANÇA — Às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Vila Formosa — Às 15,00 E. Dominical, às 16,00 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada São Miguel — Às 15,00 E. Dominical.

UM VASTO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE VENDAS DELINEADO PELA CIA. CALÇADO CLARK PARA 1949

Encerrada a convenção anual de gerentes de filiais em varios Estados do Brasil — Visita às novas fabricas de calçados para homens e senhoras



Encerrando a sua convenção anual de vendas, a Companhia Calçado Clark reuniu, para um almoço intimo no restaurante da Fabrica, à rua da Moóca, grande numero de gerentes de suas lojas localizadas nas principais cidades do Brasil. Tiveram eles ocasião de presenciar o esforço da Cia. Clark no sentido de oferecer ao mercado brasileiro calçados em maior quantidade e dentro de uma variedade de fôrmas, estilos e tamanhos sem precedentes na historia dessa industria. A exposição dos novos planos de produção industrial e promoção de vendas inclui uma visita detalhada às instalações industriais, consideravelmente ampliadas, inclusive a nova fabrica de calçados para senhoras, onde lhes foi mostrada a linha de calçados que está sendo produzida e que representa o passo mais avançado em modelos para senhoras, com fôrmas anatomicas, em todos os tamanhos pontos e meio-pontos e diversas alturas. Os novos modelos para homens, rapazes e crianças, que constituirão, tambem a grande linha de vendas Clark para 1949, tambem foram apresentados, tendo sido unanimes os gerentes das lojas em expressar a sua satisfação pelas qualidades de elegancia, sobriedade e conforto de suas linhas e fôrmas. No decorrer do almoço, os diretores da Clark revelaram ainda aos gerentes das lojas que o vasto programa industrial da Cia. seria plenamente alcançado em 1949 tendo em vista a ampliação das fabricas, a modernização das lojas, o lançamento de variados artigos e as campanhas de publicidade e promoção de vendas que serão empreendidas no decurso do ano.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

Os professôres de português ensinam geralmente que a locução "ao par" significa "ao nivel" (câmbio ao par, ações ao par, ao passo que "a par" quer dizer "ciente", "inteirado", como nestes exemplos: "Não estou a par dêsse assunto", "Você devia estar a par dos nossos progressos". Recentemente, porém, o ilustrado filólogo Prof. Dr. José de Sá Nunes escreveu interessante artiguete, em que, com abonações de mestres da língua, prova a legitimidade da expressão "ao par" no sentido de "ao corrente", "ciente", "inteirado", contràriamente à doutrina em geral expendida pelos gramáticos. Eis os passos aduzidos pelo Prof. Sá Nunes: "Eu não leio nada. Sua prima é que está **ao par** da ciência" (Camilo Castelo Branco) — "Abristes os olhos em uma rua animada e populosa onde se vendem, **ao par** de belas jóias, excelentes queijos" (Machado de Assis) — "Entre as pessoas de bom-tom, que parece deveriam estar mais **ao par** dos fenômenos lingüísticos, é mui corrente essa maneira de pensar" (Mário Barreto — "Também me puseram **ao par** de que, ainda em latim, na pronúncia descuidada, .." (Sousa da Silveira) — "A carta do Dr. José Maria Rodrigues esclarece tudo, pondo-nos **ao par** de como foi distribuido o trabalho..." (Idem). Donde se conclui que não constitui êrro o emprêgo de "ao par" no sentido de "ciente", "inteirado", sem embargo do que se tem dito em contrário.

GUI (Capital) — 1) "Válido" quer dizer "que tem valor", "apto para o trabalho", "são", e "válido" (tônica no "li") vem a ser "protegido", "favorito", "particularmente estimado". 2) Entre "flórido" (esdrúxulo) e "florido" (grave) costuma-se estabelecer distinção. "Flórido" é "flóreo", "florescente", "brilhante", e "florido" tem o significado de "em flor", "que tem flores". E' muito conhecida a seguinte passagem do Padre Manuel Bernardes: "... em português não diremos bem do estilo de um pregador que é **florido**, carregando no **i**, nem do ramo de uma árvore que está **flórido**, carregando no **o**; senão às avessas". Os dicionários consagram essa distinção, a despeito do que o eminente filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno escreveu longo estudo com o fim de provar que ela não tem nenhum fundamento. 3) A palavra "pudica" é grave, e não esdrúxula, isto é, a sílaba tônica é "di". Camões escreveu, sem liberdade poética: "A vitória trazia e prêsa rica, prêso da egípcia linda, e não pudica". Note que o grande épico rimou "pudica" com "rica". 4) "Cleopatra", tem em latim a penúltima longa, o que postula em português a prosódia grave "Cleopatra" (tônica no "pa"). Entretanto, já está consagrada pelo uso a pronúncia esdrúxula "Cleópatra". 5) Efetivamente, em Portugal o antropônimo "Oscar" é paroxítono; pronuncia-se e grafa-se "Óscar", com acento tônico e gráfico no o inicial. No Brasil, porém, todos pronunciam oxitonamente "Oscar" (tônica no "car"). 6) A questão ortográfica continua no "statu quo". Enquanto o Poder Legislativo não aprovar a Convenção para a Unidade Ortografica da Língua Portuguêsa, e o Ministro da Educação não baixar a competente portaria, não entrará em vigor o "Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguêsa". A ortografia oficial continua sendo a do "Pequeno Vocabulário".

J. B. (Capital) — 1) Tanto faz dizer "Não há dúvida de que...", como "Não há dúvida que..." (com elipse da preposição "de". Como o Senhor tem dúvidas a respeito da legitimidade desta última construção, aduzimos em seu abono o seguinte exemplo do saudoso e grande mestre Mário Barreto: **"Não há dúvida que** o plural clássico é o que indica o Madureira..." ("Novos Estudos da Língua Portuguêsa", pág. 32 da 2.a edição.

JORGE MUSSA (Capital) — O ensinamento de Júlio Nogueira é bem claro: **"Que fará, que dirá.** Estas formas cabem apenas à terceira pessoa do singular, variando o verbo de acôrdo com a pessoa empregada. Assim: "Você é mais moço e diz que não resiste à viagem. **Que farei eu? Que direi eu?** (e não: **Que dirá eu? Que fará eu?**"). Não sabemos, portanto, onde está sua dúvida. De acôrdo com a lição dêsse gramático, devemos dizer **"Que farei eu?", "Que farás tu?", "Que fará êle?", "Que faremos nós?", "Que fareis vós?", "Que farão êles?"**, e não, invariàvelmente, "Que fara eu?", "Que fará tu?", "Que fara êle?", "Que fará nós?", "Que fará vós?", "Que fará êles?". Compreendeu melhor agora?

Rua Safira, 124.

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA RURAL

Muito se tem escrito sobre a urgente necessidade de fixar o homem nas zonas rurais, constituindo isso um magno e delicado problema social e patriotico.

Acentua-se até mesmo com carater alarmante a premencia de ser dado um paradeiro ao exodo da lavoura, que, nestes ultimos tempos, vem com justa causa preocupando todos quantos ainda sentem o espirito de brasilidade.

O trabalhador agricola que, outróra só procurava a cidade para cumprir os seus deveres religiosos, e rumava para a séde da comarca, quase exclusivamente para tratar dos seus interesses judiciarios ou eleitorais, hoje é coagido a deixar o seu retiro, onde usufruia uma vida calma e feliz, para vir sofrer a concorrencia egoistica dos grandes centros, com os horrores da carestia.

Entretanto, há um fator que pode prender, de certa forma, o trabalhador à terra: — é a escola.

E' por isso mesmo que nas iniciativas levadas a efeito a esse respeito, merece ser destacado o trabalho posto em execução pelas professoras rurais, que, na cidade adquirem a indispensavel cultura, vão, depois, para o campo, num ambiente estranho e, comumente, até hostil.

Para confirmar as nossas asserções, vamos transcrever aqui, neste acanhado espaço que nos é reservado, alguns trechos de uma carta de uma devotada professora rural, carta essa que é um documento precioso.

Diz a abnegada educadora: — "Completamente restabelecida, vou à presenta de v. s. solicitar assistencia, colaboração e auxilio do Ministerio da Agricultura ao Clube Agricola do Samambaial, sob a minha direção. O bairro de Samambaial está no municipio de Itaporanga, na confluencia dos rios Itararé e Verde, a 90 quilometros da Estrada Sorocabana.

Os seus habitantes, humildes sitiantes, meeiros e jornaleiros, são pauperrimos. Pouco ou quase nada podem produzir. Subnutridos, portadores de malaria cronica, verminose, sugados pelos "barbeiros", mosquitos, etc., que resistencia terão para o trabalho?

E diz o homem da cidade: — caboclo é vadio!"

Após varias considerações sobre a sua vida dificilima desde os primeiros estudos, prossegue a professora:

— "Iniciei a minha carreira disposta a trabalhar muito para reerguer a zona rural.

Serve de estimulo ao meu trabalho a satisfação de dar um pouco de alegria e esperança ao homem do campo, proporcionando-lhe um pouco de assistencia material e espiritual, com os meus conselhos e ensinamentos.

Fiz sentir aos habitantes do meu bairro e aos seus vizinhos, que a terra está esgotada, mas, com esforço e tenacidade, tudo se poderá conseguir.

A minha escola está no patio de uma capelinha e para praticar o ensino rural, consegui a doação de um pedaço de terra e plantamos arvores frutiferas, formamos uma pequena horta.

Ainda mais: adquirimos um pequeno arado e dois animais de tração e uma carroça.

Organizei uma pequena cooperativa, que fornece medicamentos, livros, instrumentos agricolas, etc. Eu mesma tive a paciencia de ensinar o manejo do arado aos vizinhos; dei-lhes as sementes; distribui revistas agricolas.

Fizeram cultura de milho, batatas, mandioca, cebola, feijão, etc.

Após a colheita, repartimos o produto.

A palha, cana de milho e galhos, foram utilizados como adubos.

Instalei, tambem, um pequeno curso noturno, para adultos e, por intermedio da nossa pequena cooperativa, tenho conseguido livros e cadernos.

Os trabalhadores são reconhecidos e dizem que eu sou a sua grande benfeitora e nem pensam na cidade".

Todos quantos têm responsabilidade nos destinos do nosso país, devem meditar no grave problema da cultura da terra e procurar por todos os meios tornar menos rude a vida campestre, proporcionando ao abandonado trabalhador os meios indispensaveis para que possa receber o benefico influxo da escola.

E, então, o "rumo ao campo" terá como fator principal o "rumo à escola rural" — F. NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para o dia 17:

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Prova escrita de segunda época, para os alunos inscritos que alcançaram a frequencia necessaria; — Direito Civil — às 14 horas — Prova escrita de segunda época, para os alunos inscritos que alcanagram a frequencia necessaria. — Dia 18.

Quarto ano — Direito Administrativo — às 14 horas — Prova escrita de segunda época, para os alunos inscritos que alcançaram a frequencia necessaria.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — As provas escritas do concurso de habilitação à primeira serie medica serão realizadas no Colegio Arquidiocesano, à rua Domingos de Morais, 2565, e obedecerão o seguinte horario: Fisica, dia 15, às 8 horas; Quimica, dia 17, às 8 horas e Biologia, dia 18 às 8 horas.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para o Curso Gratuito de Taquigrafia, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações à rua Libero Badaró ,561 — 3.o andar.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Terão inicio no dia 14 os exames de habilitação para o Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais.

Os exames escritos obedecerão à seguinte ordem: — dia 16, às 8,30 horas, Historia do Brasil; dia 17, às 8,30 horas, Inglês e Francês; dia 18, às 8,30 horas, Geografia do Brasil.

Os exames orais de Francês, Historia do Brasil, Inglês e Geografia do Brasil serão realizados, respectivamente, nos dia 19, 21, 22 e 23, às 8,30 horas.

Encontram-se abertas as matriculas ao Curso de Biblioteconomia.

Informações de 8 às 12 e das 14 às 18 horas, no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco, 19 — 2.o andar.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Continuam funcionando as aulas preparatorias ao exame de admissão, na 2.a quinzena deste mês.

Para o Curso Comercial Pratico, de 1 ano, estão abertas as matriculas, assim como para os cursos livres, diurnos e noturnos, de Português, Aritmetica, Dactilografia, Taquigrafia e Corte e Costura.

Informações à av. Brig. Luiz Antonio, 580 — telefone, 2-9485.

COLEGIO ESTADUAL "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Na portaria do Colegio estão afixados os seguintes avisos: — Exames de Desenho, em segunda época, para os alunos do estabelecimento, dia 15, às 14 horas — Exames de Madureza (art. 91); — Português, oral, dia 15, às 14 horas; — Matematica, oral, dia 16, às 8 horas — Revalidação; — Ciencias, oral, dia 16, às 14 horas Admissão; — provas escritas de Português e Matematica, dia 18, às 14 horas; — orais, dia 21, às 14 horas.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Continuam abertas as matriculas para os seguintes cursos mantidos pela Cruz Vermelha na Escola de Enfermagem: — profissional, samaritana e enfermagem no lar.

Informações na séde da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar.

ESCOLA DE POLICIA — Iniciam-se no dia 16, os exames de 2.a época.

Continuam abertas as matriculas para os Cursos de: — Criminologia, Criminalistica, Grafo-Dactiloscopia Bancaria, Escrivanato, Investigação Policial e Transmissões.

Informa-des diariamente, das 8 às 22 horas. Os cursos são gratuitos.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO — Estarão abertas até o dia 15, as inscrições para o concurso de habilitação d e1949, cujos exames terão inicio no dia 21.

Informações todos os dias uteis das 14 às 18 horas, na secretaria, à rua da Imaculada Conceição, 71 (Santa Cecilia), fone 51-2207.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Encerram-se amanhã, as inscrições aos exames de admissão à 1.a serie.

As provas eliminatorias de Português e Matematica, serão realizadas no dia 16, às 8 horas.

Devem comparecer amanhã, às 12 horas em diante, os seguintes candidatos inscritos aos exames de admissão à 1.a serie: — Leonilda dos Reis, Astrid Alfarano Alves, Neide Cicone, Shigeru Maeda, Luiz Fernando Leite Chaves, Heleio Lanzellotti, Luci Aparecida Brandi, Marcia Maria Hattnher, Oscar Belia Vidal e Milton Della Rocha.

Terão inicio no dia 18, os exames de 2.a epoca dos diversos cursos deste Instituto.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SUGESTÕES DOS PREFEITOS SANITARIOS

Já se sabe, agora, que o Congresso de Prefeitos Sanitarios, reunido nesta capital, redundou numa queixa e numa sugestão, ambas expostas ao governador do Estado. A queixa cifra-se na proclamação melancolica de que as Camaras têem poderes de tutela sobre eles, prefeitos em nome, mas na realidade simples delegados do chefe do Executivo estadual. E têm poderes de tutela porque podem conhecer de qualquer reclamação dos municipios contra atos dos prefeitos, o que os coloca em posição incomoda e duplamente cerceada: — cerceada pelos vereadores, ciosos de sua condição de representantes do povo, e cerceada pelo governo estadual, cuja orientação os prefeitos sanitarios devem refletir, já que não passam de seus prepostos.

Os atritos entre os poderes Legislativo e Executivo, nas estancias hidro-minerais e climaticas, são portanto frequentes, razão por que os congressistas invocaram o auxilio do governador, solicitando-lhe o envio de mensagem à Assembléia, em que, expostos os fatos, seja pleiteada a mudança dos dispositivos legais que criaram a disparidade observavel, entre a nomeação para o Executivo e a eleição para o Legislativo. Tal coisa, alegaram, poder-se-á conseguir por duas formas: — extinguindo-se as Camaras e substituindo-as por conselhos tambem nomeados pelo governador, ou então preenchendo-se as prefeituras por eleições.

O fiel da balança, parece-nos, não pode pender indiferentemente para qualquer dos termos dessa alternativa. De inicio, não consta que tenha havido, algum dia, justificativa bastante para explicar a irregularidade de cassar-se parcialmente a autonomia municipal. Mas, ainda que tivesse havido, o simples fato de o legislador ter determinado a eleição das Camaras, atribuindo-lhes poderes, digamos, de fiscalização, significa que não foi sua intenção suprimir de vez a autonomia das estancias. Ao contrario, conservou a autonomia no ramo Legislativo, para que os mandatarios pudessem traduzir a voz de seus mandantes, bem como receber suas reclamações contra as arbitrariedades, reais ou supostas, dos prefeitos-interventores. Nessas condições, não vemos viabilidade alguma para a criação dos pretendidos conselhos.

Ou a situação fica como está, ou então, se a mudança for de fato incontornavel, restabeleça-se a autonomia total, com a eleição dos prefeitos.

—:o:—

ASSOBERBADO O GOVERNO BRASILEIRO COM A DISTRIBUIÇÃO DE SUA QUOTA DE REFUGIADOS

Passaram por Santos a caminho do rio Grande do Sul 71 imigrantes europeus — Grande numero de engenheiros recrutados como mecanicos e agricultores — Esclarecimentos aos industriais e proprietarios agricolas

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Deu entrada ontem, neste porto, tendo zarpado hoje à tarde, para os portos do sul, o vapor nacional "Itaité", a bordo do qual viajam 71 imigrantes estrangeiros, todos eles técnicos em agricultura, mecanica e atividades industrais.

Nossa reportagem esteve a bordo, onde se encontrou com o dr. João Vilar Ribeiro Dantas, assistente do diretor-geral do Departamento Nacional de Imigração, em companhia do qual visitamos os aludidos imigrantes e com eles conversamos, obtendo de multos declarações interessantes.

ENGENHEIROS E OUTRAS PESSOAS DE ELEVADO GRAU DE INSTRUÇÃO

Foi assim que encontramos, entre os imigrantes, relacionados como agricultores e mecanicos, pessoas de elevado grau de instrução, entre as quais alguns engenheiros e um ex-consul. Esse fato se explica perfeitamente da seguinte maneira: Com a invasão da Russia pela Alemanha e outros paises foi a maioria dos seus habitantes validos levados para o Reich e ali utilizada no trabalho escravo. Com a debacle do nazismo, essa gente ficou nas zonas onde se encontrava, passando a ser protegida pela Organização Internacional de Refugiados, que está providenciando a sua distribuição pelos paises imigratorios. Tais pessoas, quando submetidas aos testes necessarios, pelas comissões de seleção de imigrantes de cada país, respondem com precisão e segurança. Ora, um engenheiro tem forçosamente de ser um bom mecanico, e saber de agricultura, pelo menos teoricamente. Qualquer pessoa de um certo grau de conhecimentos tambem está apta a responder a qualquer pergunta sobre agricultura. Daí o seu recrutamento como técnicos agricolas e industriais.

Entretanto, esses imigrantes não poderão exercer no país outra atividade que não aquela para a qual foram contratados. Por esse motivo, estão eles sendo distribuidos racionalmente pelos diversos Estados, procurando-se, por uma questão de humanidade, atender quanto possivel, às suas preferencias, ressalvando sempre o interesse nacional.

COMO SE DESENVOLVE O PLANO DO D.N.I.

Em aditamento às nossas observações a bordo do "Itaité", o sr. Ribeiro Dantas prestou mais as seguintes informações:

"Estando o Brasil recebendo cerca de 1.700 imigrantes por mês, de conformidade com a quota combinada com a Organização de Refugiados, vem o D.N.I., por intermedio do sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, mantendo entendimentos com os governadores de diversos Estados, entre eles os do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Ceará, Bahia, etc., visando a construção de Hospedarias nas capitais daqueles Estados, para onde serão encaminhados os imigrantes de que as classes produtoras locais necessitam.

A par dessas providencias, o dr. Carlos de Sousa, diretor do D.N.I., está-se articulando não só com o Conselho de Imigração e Colonização, como, tambem, com os Ministerios da Agricultura, e Educação, com o objetivo de coordenar esforços tendentes à solução dos problemas que estão surgindo em face da imigração intensiva levada a efeito pelo governo federal".

INSTRUCÕES AOS INTERESSADOS EM OBTER O CONCURSO DE IMIGRANTE ESPECIALIZADOS

Continuou o sr. Ribeiro Dantas:

— "Intensa propaganda tem sido feita no sentido de despertar o interesse das classes produtoras na aquisição de técnicos de toda a natureza que estão chegando ao Brasil, tendo a Diretoria do D.N.I. deterinado a publicação de um boletim mensal sobre oferta de mão de obra, que será publicado a par do Boletim Informativo do Conselho de Imigração. Qualquer empresa, companhia ou proprietario de fazendas ou sitios poderá dirigir-se diretamente ao Departamento Nacional de Imigração, no 10.o andar do Ministerio do Trabalho, que prontamente terá seu pedido atendido. Essa solicitação, em ultimo caso, pode ser pedida por carta, especificando as garantias contratuais".

NÃO HA PREFERENCIAS RACIAIS

Fez o sr. Ribeiro Dantas questão de acentuar que, na politica imigratoria do Brasil não ha preferenciais raciais, citando as palavras do diretor do D. N. I. em recente entrevista à imprensa: "Não poderiamos ter preferencias de raças, pois alem do contrasenso, destruiriamos toda uma tradição de liberalismo que é uma carateristica de nossa formação acentuadamente democratica".

Realmente, não nos interessa a raça do imigrante, mas apenas o elemento trabalhador que se mescle com o nacional, seja ele semita ou ariano. O que não se admite é que recebamos elementos que aqui só queiram ficar nas cidades, objetivando o comercio ou outras atividades menos proveitosas para a economia nacional.

CONSTRUÇÃO DE HOSPEDARIAS

De acordo com o plano do D. N. I. deverão ser construidas hospedarias de imigrantes no Rio Grande do Norte, na Bahia e em Porto Alegre. Está-se tentando encaminhar imigrantes para o norte, numa experiencia de adaptação do elemento alienigena a essa região do país.

Ha necessidade de intensificar a distribuição de imigrantes, que estão chegando em grande numero, ainda hoje devendo ter aportado ao Rio de Janeiro um transporte com 800 imigrantes.

A Hospedaria Central da Ilha das Flores está superlotada, pois sua capacidade é para 1.200 imigrantes e abriga no momento cerca de 3.000. E' indispensavel, portanto, que os governos dos Estados e os agricultores e industriais colaborem com o governo federal para a colocação dessa gente, cujo aproveitamento muito poderá contribuir para o progresso nacional, introduzindo novos metodos ao nosso rotineiro sistema agricola.

Pode-se avaliar, com a superlotação da Ilha das Flores, o imenso trabalho e a tremenda responsabilidade do diretor dr. Paulo Fender, tendo de dirigir uma população de 3 mil almas, falando todos lingua diferente da nossa, com habitos diversos, outros sistemas de alimentação, crianças e moças em grande numero, dando ao problema multiplos aspectos.

O NAVIO ESCOLA "GUANABARA" NO PORTO

A Prefeitura Municipal homenageou hoje com um almoço o comandante, oficialidade e aspirantes que viajam no navio-escola "Guanabara", que desde o dia 10 se encontra neste porto.

Do banquete, que teve lugar no Parque Balneario, participaram alem do comandante Pedro Paulo Suzano, e seus oficiais e aspirantes, os srs. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal; Luis La Scala, vice-presidente da Camara Municipal; cel. Milton de Sousa Daemon, comandante interino do destacamento misto de Santos; Elpidio Reali, delegado auxiliar de policia; comandante Hugo B. Caminha, capitão dos portos; padre Benedito dos Santos, representando o bispo diocesano; dr. Amilcar Mendes Gonçalves, presidente da Associação de Cultura Franco-Brasileira; dr. Nanssen Rosa, inspetor da Alfandega; dr. Calmon de Brito, guarda-mor da Alfandega; e outras pessoas de destaque. A' sobremesa fez uso da palavra, saudando o comando, oficialidade e aspirantes, o prefeito municipal. Respondeu em agradecimento o comandante Pedro Paulo de Araujo Suzano.

A' noite, foram os representantes da Marinha de Guerra Brasileira homenageados com um baile oferecido pelo Clube XV, em sua séde, o qual se revestiu de assinalado brilho.

O "Guanabara" deverá zarpar hoje à tarde deste porto, rumo ao Rio de Janeiro.

—:o:—

FOI INAUGURADO O POSTO DE SAUDE NA CIDADE DE SOCORRO

SOCORRO, 8 — Com a presença do delegado de Saude, dr. Bonifacio da Costa Filho, realizou-se no dia 30 de janeiro, a inauguração do Posto de Saude desta cidade. Falou o medico chefe, dr. Dirceu Alfredo de Barros Bueno.

RAINHA DO CARNAVAL — Na 2.a apuração para a escolha da rainha do Carnaval, que todos os anos tem o patrocinio do Clube 15 de Agosto, apresentou o seguinte resultado: Ada Guinato 3.670 votos; Nilza Bovi, 2.280; Benedita Teixeira, 1.550 e outras menos votadas.

BATIZADO — Foi batizada na matriz local, a menina Maria Eugenia, filha do prof. Mario Patasra Fratini e da sra. d. Maria Odete da Silveira Leite Fratini. Serviram de padrinhos o prof. Felicio Vita Junior e sua sra. d. Rosinha Vota Vita.

BAILE — Organizado pelo Gremio Estudantino Socorrense, realiza-se no dia 12, nos salões do Clube 15 de Agosto, o anunciado baile "Noite de Verão".

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartorio, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Lourenço Mariano e Adelaide Penteado de Sousa; Antonio Ferreira e Maria das Dores Godoi; Amadeu Antonio Conti e Rosa Lupi; José do Carmo Ribeiro da Silva e Lazara Rodrigues Cardoso: Luiz de Sousa Pinto e Amelia Mantovani.

CASAMENTO — Realiza-se nesta cidade, no dia 12 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Antonio de Oliveira com a srta. Rosa Granato.

DONATIVOS — O dr. José Garcia e familia, residente em Serra Negra, fez donativo de Cr.$ 900,00 ao Orfanato "D. Bosco" desta cidade.

— O sr. Vicente de Paula Neto coadjuvado pelos srs. Vicente Leporace e Pedro Marigliano fizeram um movimento em prol das orfãzinhas do Orfanato "D. Bosco", conseguindo obter 3.000 cruzeiros em dinheiro e donativos em especies.

— O sr. Antonio Salomão fez donativo de Cr.$ 70,00 para a Conferencia Sagrado Coração de Jesus desta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Lazaro Teixeira Gonçalves, deixando dois filhos: Otaviano e Ermelinda Teixeira Gonçalves.

—:o:—

A CASSAÇÃO DE MANDATOS DE VEREADORES PROVOCA TUMULTO NA CAMARA DE LUTECIA

LUTECIA, 9 — Realizou-se, no dia 4 do corrente, a 4.a sessão ordinaria do corrente ano, da Camara Municipal. A sessão teve um inicio tumultuoso, entre o vereador Orlando Moura Campos e o presidente da Camara, sr. Osvaldo Alcantara Ferreira. Continuando os trabalhos, na ordem do dia, foram lidos varios requerimentos sobre cassação de mandatos dos vereadores Francisco Mennocchi, Antonio Mariano e Calil Morad, da bancada do P. S. Progressista. Quando foram discutidos os citados requerimentos, as discussões chegaram ao auge, principalmente, entre os vereadores Francisco Mennocchi e Manuel Rodrigues Filho. A sessão, que foi iniciada às 15 horas, teve um intervalo às 19 horas, e reiniciada às 20 horas, quando foi aprovado em 1.a discussão o novo regimento interno. Reiniciadas as discussões, e quando a bancada do P. S. Democratico achou acintosos e não regimentares apartes dos vereadores Orlando Moura Campos e Francisco Mennocchi, contra o vereador Praxedes Ferreira Lima, o vereador José Gonçalves Teixeira e os demais vereadores do P.S.D. se irritaram, tumultuando a sessão, quase chegando às vias de fato, só não o fazendo porque o presidente apartou os nervosos e deu por encerrada a sessão.

FESTAS DE S. SEBASTIÃO — No dia 6, encerraram, com os festejos de São Sebastião, que teve grande concorrencia. Foram festeiros os srs. Antonio Lourenço, Jorge Dib e Teodoro Corsatto.

REMOÇÃO — Por concurso, foi removido para o grupo escolar de Rinopolis, o prof. Geraldo Arone, tendo escolhido o grupo desta cidade, o sr. Expedito Aires Monteiro, de Anhembi.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 8 — CASAMENTO — Realizou-se, no dia 21 do mês findo, o enlace matrimonial da senhorita Doracina Machado, filha do sr. Aprigio Manuel Machado e de d. Celestina Corrêa Machado, falecida, com o sr. Osvaldo Vasconcelos, filho do prof. João Batista do Amaral Vasconcelos e de d. Leopoldina Isolina de Oliveira Vasconcelos, falecidos. Testemunharam os atos religiosos e civil, por parte da noiva, o sr. Gumercindo Amador Ferreira e, por parte do noivo, o sr. Amelio Roque de Vasconcelos.

VIAJANTES — Encontram-se na cidade, os srs.: Raul Venturelli, academico de medicina; Ormindo Cesarino Ferreira, residente em Santa Rosa de Veterbo; Francisco Russo Junior, seminarista do Seminario Maior de São Paulo; Ovidio Tristão de Lima, de Batatais; Joaquim Raimundo Gomes, Francisco Sacomano, de Guapiára e conego José Pires, de Porto Feliz.

NECROLOGIA — Foi com grande pesar que a população desta cidade recebeu a noticia do falecimento do sr. Ovidio Tristão de Lima Junior, vitimado por um desastre de arma de fogo, ocorrido na tarde de 3 do corrente, na estrada do Bairro de Boituva deste municipio. O extinto exercia o cargo de 1.o tabelião desta comarca e era filho do sr. Ovidio Tristão de Lima e de d. Adelaide de Lima, residentes em Batatais. Deixa viuva a sra. d. Palmira Viana de Lima e os filhos: Adelaide, casada com o sr. Francisco Caciacarro Neto; Celso, bacharelando de direito; senhoritas Tais, Corali, Regenia e Wilma de Lima. Seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento, no Cemiterio Municipal desta cidade.

PELO COMERCIO — De propriedade do sr. João Marcondes de Albernaz, foi aberto um novo armazem de secos e molhados, nesta cidade.

TEATRO

OLGA NAVARRO

Logo após a apresentação de "Estrada do Tobaco" de Erskine Caldwell, um dos grandes sucessos da Broadway, onde permaneceu cerca de oito anos, o conjunto dirigido por Sandro dará conhecimento, no teatro Municipal, ao publico paulista, de "A Prostituta Respeituosa", de autoria desse discutidissimo Jean Sartre, o papa do existencialismo. Viverá o papel de "Lizzie" a mulher branca, a profissional do amor, imaginada por Sartre, Olga Navarro.

Olga Navarro póde ser considerada atualmente uma das melhores artistas do teatro nacional. Sincera, inteligente, dedicada, vive com uma intensidade das maiores, todos os papeis que lhe são distribuidos, transmitindo ao publico, de forma simplesmente notavel, toda a gama de emoção de que é possuida. Embora bastante conhecida de nosso publico, que a reviu, com verdadeiro agrado, em "Desejo", ha alguns meses atrás, tem em sua vida de artista particularidades interesantes e que não chegaram ao conhecimento de todos.

Há pouco tempo atrás, nosso colega da imprensa periodica carioca, e que assina uma coluna teatral bastante respeitada, A. Accioly Netto, depois de saber que Olga Navarro não gosta de falar dela mesma, mas adora que os outros falem dela, póde anotar alguns dados que, por sua oporunidade, não nos furtamos ao desejo de transcrever.

Assim ficaremos sabendo que Olga Navarro não estreou em nossos palcos como atriz mas sim como bailarina, aqui em São Paulo, no Teatro Municipal, quando se realizou um festival com "A Bela Adormecida no Bosque" de autoria do saudoso Carlos de Campos, na época presidente do Estado. No Conservatorio Dramatico e Musical, Olga aprendeu os rudimentos da carreira onde brilha, estudando, ainda, piano e dança classica que serviram como artes auxiliares da verdadeira vocação da interprete de "Lizzie".

Foi com Renato Viana sua primeira aparição dramatica, e na "Colmeia", dirigida pelo autor de "Sexo" permaneceu algum tempo, passando, depois, a trabalhar ao lado de Silvio Bertini e em seguida, agora como estrela, ao lado de Brandão e Palmeirim Silva.

No Rio, na companhia de Jaime Costa, Olga apresentou, pela primeira vez, em português, Pirandelo e O'Neill, autores de vanguarda e que o publico ainda não prestigiava. Em uma temporada oficial de comedias, no Teatro Municipal do Rio, Olga inaugurando-a apresentou "Dindinha" de Mateus Fontoura.

Quando Jardel Jercolis, com a cabeça cheia de idéias novas procurava realizar alguma coisa que pudesse contribuir para a melhoria do teatro de revistas, organizou uma pequena companhia para o "Teatro Gloria" e surgiu a "Trô-lô-lô" replica nacional à "Ba-Ta-Clan" de madame Rasini. Olga Navarro, Itala Ferreira, Lucilia Jercolis e Lodia Silva eram as principais figuras femininas da "Trô-lô-lô" que fez apenas duas temporadas iniciando-se, depois, a debandada. Olga volta para o conjunto de Renato Viana, interpretando um dos principais papeis de "Sexo". Demora pouco e inaugura, algum tempo mais tarde, o "Teatro Regina", junto de Jaime Costa e Delorges Caminha e em seguida o "Teatro Ginástico", com "Yayá Boneca" de Ernani Fornari. Terminada a temporada do Ginástico, Olga segue ara a Italia e triunfa espetacularmente ao lado de Tumiati e Niuchi interpretando Sófocles e Goldoni. Seu nome atingiu a culminancias em "Edipo Rei" e caso quisesse permanecer na peninsula, continuaria colhendo louros, porque sua vitoria foi absoluta.

Volta entretanto para o Brasil e reaparece em "Desejo", de O'Neill. Acreditamos que ninguem aqui em São Paulo conseguiu esquecer Olga Navarro vivendo "Abbie", aquela estranha criatura que vem dos cabarets da cidade para tomar as terras do velho "Efraim" mas que acaba ficando louca de amor pelo jovem "Eben".

O que ai está e que nos foi fornecido por Accyoli Netto é o suficiente para que conheçamos mais alguma coisa dessa artista completa que se apresentou ao publico, pela primeira vez, dançando em "A Bela Adormecida no Bosque", ha vinte e poucos anos atrás. — O. C.

COMUNICADOS

"ANJO NEGRO" E "TOBACO ROAD" NO MUNICIPAL

Uma cena de "Tobaco Road" (Estrada do Tabaco), que subirá à cena quarta-feira, no Teatro Municipal, pelo "Teatro Popular de Arte".

O "Teatro Popular de Arte", representará no Teatro Municipal a peça de Nelson Rodrigues, "Anjo Negro".

— Hoje haverá espetaculo às 21 horas. Na proxima quarta-feira subirá à cena "Tobaco Road" (Estrada do Tabaco), obra de E. Caldwell que esteve no cartaz na Broadway durante oito anos.

Os ingressos para a estréia de "Tobaco Road", já estão à venda na bilheteria do Teatro.

* * *

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, subirá à cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicoll e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York desde a guerra.

"MULHERES" — Tanto na vesperal das 15 horas, como no espetaculo completo da noite, às 21 horas, Dulcina, com seu elenco feminino, apresenta hoje, mais duas vezes, no Santana, a interessante comedia "Mulheres", que se mantem em cena desde a estréia da Companhia e não se sabe quando cederá lugar à segunda peça programada para esta temporada. "Mulheres" tem de tudo, desde a satira mordaz, ao humorismo fino, à galanteria, aos dialogos bonitos, às cenas sentimentais. E todos os artistas (só mulheres), desempenhando-se satisfatoriamente de seus papeis. Com Dulcina, Conchita e Suzana Negri em destacadas atuações, sem se falar em Sonia Maria "a estrelinha de 8 anos", que tem intervenção importante do enredo da comedia de Clare Booth, que Lucia Benedetti traduziu.

"DONA DO MUNDO", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor patricio acaba de conquistar o premio instituido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comedia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no Santana dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

DUAS PEÇAS DIFERENTES, HOJE, NO COLOMBO — João Rios, que, com seus artistas, está realizando uma temporada no Teatro Colombo, no Braz programou para hoje duas peças, de generos absolutamente diferentes. Assim é que, na vesperal das 15 horas, irá à cena a hilariante comedia "Aluga-se uma sala" e à noite, às 20 horas, a bonita e sentimental comedia dramatica "A mulher que veio de Londres".

Todos os espetaculos terminam com numeros de variedades.

CIRCO SEYSSEL — No Circo Seyssel, como aliás todos os domingos, haverá hoje vesperal com programa especial de Arrelia, e à noite volta à cena a revista que tanto exito vem alcançado, intitulada "Voltando atrás"... São dois atos e 16 quadros repletos de musicas em voga, de esquetes e cortinas comicas, alem de quadros de fantasia. O espetaculo noturno terá inicio às 21 horas.

PAVILHÃO TEATRO ARRUDA — O Pavilhão Teatro Arruda, armado à avenida Alvaro Ramos, dá hoje "matinée" e espetaculo à noite, apresentando a companhia financiada por Otavio Funicelli, a divertida comedia "Chica Boa", na qual intervem Badico, Coronel Terencio, Dupla Gaucha, Pedrinho, Lourdes, Lauro Silva, Nair Lessa, Geraldo Soares, Rosinha Moreno, Elias Campos e outros. Há, tambem, um "show", com numeros de canto, baile e esquetes humoristicos.

PAVILHÃO MODERNO — No Pavilhão Moderno, à rua Voluntarios da Patria, no bairro de Sant'Ana, a companhia dirigida pelo excentrico Simplicio, apresenta hoje a comedia de Paulo Magalhães "Saudade". Seguir-se-á um desfile de variedades. Dia à noite, porque em "matinée" teremos uma engraçada farsa, com Simplicio no protagonista.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

CEL. LUIZ TENORIO DE BRITO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do cel. Luiz Tenorio de Brito, figura de realce nos meios sociais e politicos de São Paulo.

O distinto aniversariante, que é membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, foi ajudante de ordens dos presidentes Washington Luis, Carlos de Campos, Dino Bueno e Heitor Penteado.

Antigo vereador á Camara Municipal de São Paulo pela legenda do Partido Republicano Paulista, o cel Luiz Tenorio de Brito teve oportunidade de prestar muitos e assinalados serviços a São Paulo. E' presidente da Cruz Azul, da Força Publica do Estado.

DR. JOSE PEDRO DE CASTRO FILHO

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. José Pedro de Castro Filho, antigo presidente do diretorio do Partido Republicano em Penapolis, elemento de grande prestigio na zona Noroeste do Estado e escrivão do 6.o Oficio da capital.

Pela passagem da festiva data o aniversariante deverá receber, por certo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOSE PEDRO DE CARVALHO LIMA

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. José Pedro de Carvalho Lima, diretor do Instituto "Adolfo Lutz" e figura destacada nos meios sociais e cientificos paulistanos.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Antenor Schwindt, funcionario da E. F. Santo-Jundiai.

* * *

Festeja, hoje, o seu 3.o aniversario natalicio a menina Maria Aparecida, filha do sr. Antonio Salerno e da sra. d. Maria Aparecida Salerno.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vilma, filha do sr. Alexandre Simões e da sra. d. Maria Simões;
a menina Vania Maria, filha do sr. Humberto Del Guercio e da sra. d. Maria de Lourdes Del Guercio;
a menina Haidée, filha do sr. Pedro E. de Carvalho, funcionario da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. d. Antonia de Carvalho;
o menino Jorge Augusto, filho do sr. Jorge de Matias e da sra. d. Rosinha de Matias;
o menino Nestor Vicentino, filho do sr. Francisco Bergamo Sobrinho e da sra d. Orlanda Bergamo;
a srta. Valderea, filha da viuva sra. d. Isabel D'Ambrosio;
a srta. Lilia, filha do sr. Egidio Tambellini e da sra. d. Norma Tambellini;
a srta. Ruth, filha do sr. José Coimbra e da sra. d. Adelia Coimbra;
a srta. Noemia, filha do sr. Pedro Savioli e da sra. d. Maria Augusta Rocha Savioli;
a sra d. Alice de Castro Silva, esposa do sr. Lindolfo Santos Silva;
a sra. d. Lavinia Silveira Ribeiro, esposa do sr. Amadeu Ribeiro Junior;
a sra. d. Anita Pizarro De Mateo, viuva do sr. Heliodoro De Mateo, residente em Rio Claro;
a sra. d. Filomena Rotella Sesso, esposa do sr. tenente Francisco Sesso;
o sr. Mariano dos Santos;
o sr. Francisco Inrcio da Silva;
o dr. José Pedro de Castro Filho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Amarilis, filha do nosso prezado colega de imprensa Artur Pacheco e da sra. d. Maria Aparecida Pacheco;
a menina Darci, filha do sr. Cesar Magri e da sra. d. Carmen Ruiz Magri;
a menina Vera Neusa, filha do sr. Luiz Pires Barci e da sra. d. Ninita Barci;
a menina Nadir, filha do sr. Benedito Gonçalves e da sra. d. Maria Gonçalves;
o menino Rubens, filho do sr. Rubens Marcondes e da sra. d. Nair Marcondes;
o menino Sarandi, filho do sr. Clovis Carneiro de Mendonça Jr. e da sra. d. Laura Carneiro de Mendonça;
a srta. Iciéa, filha do dr. José Silveira Martins e da sra. d. Julieta Silveira Martins;
a srta. Tarcilia e o menino Julio Cesar, filhos do dr. Julio Cesar dos Santos Vizeu;
a srta. Teresa, filha do sr. Humberto Pichi e da sra. d. Maria Pichi;
a srta. Jurema, filha do major Luiz de Faria e Sousa, oficial reformado da Força Publica do Estado, e da sra. d. Faustina de Faria e Sousa;
a srta. Odete, filha do sr. Avelino Espirito Santos e da sra. d. Laurinda Espirito Santo;
a sra. d. Maria Toledo Machado, viuva do sr. Americo Machado;
a sra. d. Maria Aparecida Ramos Leal, esposa do tte.-cel José Pereira Leal, da Força Publica do Estado;
o sr. José Antonucci;
o sr. Dalvino Alves Batista;
o dr. Ulisses Barbuda;
o dr. Vicente Rangel.

RESTAURANTE E BOITE Excelsior

NO 23º ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR

ELVIRA RIOS

SALOMÉ e

ANTONIO MESTRE
O mago do acordeon

HOJE E TODAS AS NOITES
em 2 shows às 22,30 e às 24,30 horas

3.ª feira "DEBUT" do mais famoso
CONJUNTO CIGANO DE
SILA IKANOFF
e KATIA a Zingara das Estepes

JANTAR A PARTIR DAS 19 HORAS

RESERVAS: 4-7018 e 4-6181

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Luiz Otavio Teles Rudge, filho do sr. Otavio Silva Teles Rudge e da sra. d. Nadir Maria de Macedo Malta, e a srta. Iole Mandeta, filha do sr. Saverio Mandeta e da sra. d. Carolina Casado Mandeta.

NUPCIAS

ENLACE AZENHA-BIANCHINI

Realiza-se hoje, ás 14,30 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Silas Bianchini, filho do sr. Floriano Bianchini e da sra. d. Cezira Belan Bianchini, com a srta. Ondina Azenha, filha da viuva sra. d. Maria Rodrigues Azenha.

ENLACE SIQUEIRA-MARCOLINO

Realiza-se quinta-feira, ás 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Marcelino, filho do sr. José Marcelino e da sra. d. Urbana de Miranda Marcelino, com a srta. Maria Eliza de Siqueira, filha do sr. Francisco Lopes de Siqueira e da sra. d. Enicéa Pacheco de Siqueira, já falecida.

ENLACE PANAIN-BECKMANN

Realiza-se dia 19, ás 16,30 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Hans Beckmann, filho do sr. Hans Beckmann e da sra. d. Eni Beckmann, com a srta. Ligia Panain filha do sr. Luis Cesar Panain e da sra. d. Zoé Panain.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se dia 26, ás 17 horas, na igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Cherubim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

ENLACE CAPUANO VERGUEIRO-MARIOT

Realiza-se dia 24, ás 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Antonio Mariot, com a srta. Luiza Capuano Vergueiro, filha do sr. Julio Vergueiro e da sra. d. Ana Capuano.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e d. Aida Capuano, e, por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amelia Zoslini.

ENLACE PIAZZO-ASSALE

Realiza-se dia 19, ás 15 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Elias Assale, filho do sr. Daher Assale, com a srta. Terezinha Piazzo, filha do sr. Florencio Piazzo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Pedro, filho do sr. Ediberto de Oliveira Melo e de sua esposa sra. d. Maria Aparecida Rezende Melo.

ENLACE MATOS PIMENTA-ARAUJO FERRAZ — Realizou-se anteontem, ás 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Ciro de Araujo Ferraz, filho do sr. José Procopio de Araujo Ferraz e da sra. d. Sofia Botelho de Araujo Ferraz, com a srta. Maria Teresa Matos Pimenta, filha da viuva sra. d. Alice Lanhoso de Matos Pimenta.

Os nubentes tiveram oportunidade de receber muitas e carinhosas felicitações por parte das numerosas pessoas de sua relações de amizade que compareceram ao ato. O clichê fixa os noivos durante a cerimonia religiosa.



ENLACE BOHN-FROTA — Realizou-se ontem, ás 17,30 horas, na igreja de N. S. da Pompéia, a cerimonia religiosa do sr. Antonio Olivar Frota, filho do sr. Olivar Frota e da sra. d. Jaci Frota, com a srta. Helga Geralda Bohn, filha do sr. Hugo Bohn e da sra. d. Sofia Bohn.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Osvaldo Sohacte e d. Ana Vera Sohacte, e, por parte do noivo, o sr. Silvio Ribeiro da Cunha e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Silvio Brandão e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. João Tiburcio Frota e d. Maria José Frota.

O clichê fixa os noivos durante a cerimonia religiosa.

ESCLARECENDO...

Os alicerces da liderança dos povos têm sido, através dos tempos, o desenvolvimento de seu comercio.

A historia nos mostra como primitivamente a Fenícia, depois a Inglaterra e hoje os Estados Unidos da America do Norte conquistaram a supremacia economica do mundo, graças ao seu grande desenvolvimento comercial.

O Brasil que já desfruta posição comercial relevante na America Latina, caminha a passos largos para, num futuro proximo, alcançar situação de destaque no cenario mundial.

As figuras de relevo na economia universal foram e continuam sendo os homens do comercio.

E' oportuno, pois, recomendar aos jovens que concluiram o curso primario, ou os que possuem preparo equivalente, sua inscrição aos exames de admissão ao CURSO COMERCIAL BASICO, cuja realização se verificará no corrente mês. O aludido CURSO COMERCIAL BASICO é, presentemente, em nosso pais o unico curso humanistico, que concomitantemente assegura DIPLOMA de formação profissional, garantindo aos seus portadores, entre outras, as seguintes prerrogativas:

a) — Preferencia para nomeação em cargos publicos iniciais federais, estaduais ou municipais;
b) — matricula no CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE que permite acesso aos cursos superiores das Faculdades de Ciências Econômicas e Contabeis e Atuarias;
c) — inscrição, independente de limite de idade, aos eaxmes do art. 91 para conclusão do curso ginasial.

De nada valem os titulos fornecidos pelos CURSOS RAPIDOS E FACEIS ou por CORRESPONDENCIA.

Os diplomas, titulos ou certificados expedidos por cursos, embora autorizados a funcionar pelos governos estadual ou municipal, no setor do ensino comercial, mas não reconhecidos pelo governo federal, não terão valor legal e não são registraveis no Ministerio da Educação e Saude.

Estudar em cursos comerciais reconhecidos pelo governo federal é assegurar, alem da capacidade técnica e profissional, as regalias garantidas pela legislação em vigor.

Entre os jovens estudantes de hoje estarão os lideres que assegurarão a culminancia economica do Brasil de amanhã.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO PROMOVIDA PELAS ESCOLAS ABAIXO, SITUADAS NA CAPITAL, RECONHECIDAS PELO GOVERNO FEDERAL.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO'
Largo São Francisco, 19 — Fone: 2-0954 — CIDADE

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ANGLO LATINO"
Rua São Joaquim, 580 — Fones: 6-5025 e 6-4023 — LIBERDADE

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ANTONINHO ROCHA MARMO"
Rua Sena Madureira, 68-70 — Fone: 7-7670 — VILA MARIANA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BARÃO DE MAUÁ"
Av. Celso Garcia, 351 — Fone: 9-3324 — BRAZ

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BERNARDO LEITE SILVA"
Rua da Liberdade, 350 — Fone: 6-2971 — LBERDADE

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BRASILUX"
Rua da Moóca, 2.214 — Fone: 9-4559 — MOO'CA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CAMPOS SALLES'
Rua Doze de Outubro, 357 — Fone: 5-0286 — LAPA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA"
Av. Rangel Pestana, 1.258 — Fone: 2-9326 — BRAZ

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO" CASTRO ALVES"
Rua Teodoro Sampaio, 688 e 706 — Fones: 8-4550, 8-5111 — PINHEIROS.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CLEMENTE FERRAZ
Rua Florencio de Abreu, 241 — Fone: 3-7093 — SANTA IFIGENIA.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "D. PEDRO II"
Rua Libero Badaró, 386 — Fone: 2-0458 — CIDADE

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "FERNÃO DIAS"
Av. Celso Garcia, 3.851 — Fone: 9-0684 — TATUAPE'

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "IPIRANGA"
Rua Vergueiro, 1.568 — Fones: 7-2831 e 7-2094 — VILA MARIANA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "JOAQUIM NABUCO"
Rua Capitão Pacheco Chaves, 945 — VILA PRUDENTE

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO LICEU ACADEMICO S. PAULO
Rua Oriente, 123 — Fone: 9-5405 — PARI — BRAZ.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS
Largo Coração de Jesus, 154 — Fone: 51-3708 — C. ELISEOS.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO LICEU "EDUARDO PRADO"
Av. Paulista, 1.267 — Fone: 7-5592

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MACKENZIE"
Rua Maria Antonia, 403 — Fone: 4-6796 — CONSOLAÇÃO

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO"
Rua São Caetano, 99 — Fone: 4-4953 — LUZ

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "OLAVO BILAC"
Rua Doze de Outubro, 105 — LAPA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RIACHUELO"
Alameda Nothman, 683 — Fone: 51-7359 — CAMPOS ELISEOS

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RIO BRANCO"
Rua dos Prazeres, 362 — Fone: 9-1938 — VILA MARIA ZELIA.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO"
Av. Celso Garcia, 1.580 — Fone: 9-2820 — BELEM

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SANT'ANA
Rua Voluntarios da Patria, 257 — Fone: 3-8240 — SANT'ANA.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTA IGNEZ"
Rua Tres Rios, 362 — Fone: 5-2044 — BOM RETIRO

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTOS DUMONT"
Rua Coimbra, 548 — Fone: 9-2532 — BELEM.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO CARLOS DO IPIRANGA
Rua Costa Aguiar, 1.821 — IPIRANGA.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SÃO LUIZ"
Av. Paulista, 2.334 — Fone 7-5359.

ESOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO PAULO
Rua Onze de Agosto, 138 — Fones: 2-7631 e 2-7759 — CIDADE.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SIQUEIRA CAMPOS"
Rua Lavapés, 879 — Fone: 3-3524 — CAMBUCI.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "TIRADENTES"
Rua José Paulino, 499-507 — Fone: 51-3158 — BOM RETIRO.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO"
Rua Oyapock, 60 e 72 — Fone: 2-3736 — BRAZ.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO"
Alameda Jau', 1.061 — Fone: 7-1346 — V. AMERICA.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "VICTOR VIANA"
Rua Leite de Morais, 76 — Fone: 3-8990 — SANT'ANA.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580 — Fone: 2-9455 — BELA VISTA.

ESCOLA COMERCIAL PAULISTA
Rua Conselheiro Ramalho, 247 — Fone: 2-8225 — BELA VISTA.

ESCOLA COMERCIAL "RODRIGUES ALVES"
Rua Cotoxó, 110 — VILA POMPE'IA.

ESCOLA COMERCIAL DE S. PAULO
Rua Riachuelo, 43 — Fones: 2-7759 e 2-7631 — CIDADE.

ESCOLA COMERCIAL "CRUZ E SOUZA"
Rua Bom Pastor, 341 — Fone: 3-2743 — IPIRANGA.

ESTUDE EM CURSOS COMERCIAIS RECONHECIDOS PELO GOVERNO FEDERAL

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua sede social das 15,30 ás 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E D. Ritmo Bandeirante fará realizar hoje, ás 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, ás quinze horas no salão do Clube Suiço, á r. Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

INST. PROFS. N. S. DA VITORIA — O Instituto Profissional N. S. da Vitoria fará realizar dia 19, ás 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido á sociedade paulistana.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar dia 23, ás 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e familias.

E. D. TERSPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã das 20 ás 24 horas nos salões de C. do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, ás 20 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3428 — Telefone: Resid. 51-4058

Manifestações politicas e religiosas

Comunicam-nos do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

"Com fundado receio de que, infiltrando-se nos quadros associativos das cooperativas paulistas, elementos que fazem da politica partidaria a sua maxima preocupação, procurem converter essas sociedades em organizações a serviço da propaganda de suas ideologias e de seus interesses sectarios, este Departamento vai exercer a mais rigorosa fiscalização para coibir tão intoleravel desvirtuamento da finalidade cooperativista que, caso constatado, implicará na punição dos responsaveis, para garantia do respeito á proibição contida no Decreto-Lei Federal, n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, que, em seu artigo 7.o letra "L", assim expressa:

"Art. 7.o — E' proibido ás sociedades cooperativas:

I) — promover homenagens a quem quer que seja ou participar direta ou indiretamente, de qualquer manifestação politica, ou fazer por intermedio da sociedade, propaganda politica ou religiosa".

A despeito de dispensavel, por referente a disposição legal em pleno vigor, a presente advertencia é feita porque, em se verificando casos dessa natureza, a ação deste Departamento se fará sentir com todo rigor".

O CARDEAL-ARCEBISPO DE PARIS E O DE SÃO PAULO UNIDOS QUANTO À RECONQUISTA DAS ALMAS DESGARRADAS

MIGUEL HELOU

"A Igreja, consciente dos seus deveres hoje, como ontem e amanhã, acompanha de perto os desdobramentos da vida moderna, porque, senhora das verdades eternas, tem nelas a fonte inesgotavel de inspiração que, em todos os tempos, sejam quais forem os transtornos e subversões, predominará nos espiritos retos e servirá de alicerce a uma sociedade genuinamente fundada na justiça".

(Palavras do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, citadas por Austregesilo de Ataide).

Para nós é sumamente prazeiroso e confortavel abordar temas condizentes á época que o mundo ora atravessa e esses são sempre oportunos principalmente quando oriundos de pessoas cultas e merecedoras da atenção de leitores como no presente caso.

Em sua recente viagem á França, em missão oficial, o ilustre dr. Austregesilo de Ataide não se esqueceu de sua condição de jornalista. Assim, onde houvesse um pensamento claro e alto, ele o ia recolher, dando autoridade ás correspondencias com que brindou e beneficiou a legião de leitores dos diarios de cuja importante cadeia é um dos mais ativos diretores.

Ele, por certo, nos dará licença para um pequeno comentario do assunto serio e atual de um de seus trabalhos — e este é a ação social entrosada nas prodigiosas realizações da Igreja de Cristo.

Depois de estudar a posição dos varios grupos catolicos que em França são, na aparente diversidade, um sinal confortador de vida ampla e saudavel — e assim fala do padre Bruckberger, autor de "Nous n' irons plus au bois"; do padre Luc Lefèvre, do "Témoignage Chrétien" e de "La Pensée Catholique"; de monsenhor Blanchet, diretor do Instituto Catolico; da ação poderosa do Abbé Loisy; dos padres Muler, Decatillon, Chaillet, Riquet, Daniélou, Lovasau, Desobry e Thomar Philippe — capta a palavra do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, que é o criador de uma famosissima missão.

Apreciando o trabalho da Igreja na reconquista dos que se desencaminharam "na miragem de doutrinas que conduzem diretamente á escravidão espiritual e á miseria moral", o eminente cardeal Suhard prega a união dos catolicos, e afirma:

"O grande problema de hoje, disse-me o cardeal Suhard, é que uma parte do povo se afastou da Igreja, e é preciso chamá-la de novo ao redil. Incumbe-nos, aos dirigentes eclesiasticos, esse trabalho que é o mesmo que o Cristo, confiou aos seus apostolos, quando lhes disse que fossem pelo mundo pregar a verdade do seu Evangelho".

Comprensivo, lucido, acustico, acrescenta sua eminencia:

"Compreendemos que a situação nova da humanidade de hoje exige condições apostolicas tambem novas".

Diz concentrar-se nesse sentido o esforço da Igreja Catolica na França, aduzindo:

"Esse caminho levará seguramente á reconquista das almas desgarradas, pelo restabelecimento do bem estar social e a volta ás condições normais de vida não só neste pais como no resto do mundo".

Não se esquece o cardeal Suhard de se referir ao Brasil, que, numericamente, já é a maior nação catolica do mundo.

Tem para conosco estas palavras carinhosas:

"O Brasil deverá continuar na America as grandes tradições catolicas da latinidade. Possui todas as condições necessarias para dar ao pensamento latino uma irradiação nova, apoiando-o na fidelidade aos ideais da civilização cristã".

* * *

Temos certeza que o culto povo brasileiro em sua maioria catolica muito fará para que a Ação Catolica ou outras instituições de grandes meritos e eficaz alcance a serviço da coletividade vençam os nobres e dignos objetivos.

Sentimo-nos satisfeitos em fazer de tão impressionantes declarações o motivo de nossa cronica de hoje, porque elas refletem o sentimento, os anseios, a determinação e as esperanças da catolicidade, e ainda mais porque em São Paulo, com a organização da Associação dos Chefes de Familia — com ramificações em todos os bairros e assistidos pelos nucleos que são os Centros de Estudos e Ação Social incorporados ás paroquias — esta obra se inspira no apostolado indormido do eminente cardeal Mota, que é a defesa social que é a premunição contra doutrinas exoticas e penetrações dissolventes.

Pelo espirito e pelos fins assemelham-se as obras dos eminentes cardeais Suhard e Mota.

Ambas vão ás origens de nossa formação e de lá nos trazem, enobrecidos pelo sangue de Cristo, a dignidade da vida.

A familia santificada — e á nova cruzada se entregam os chefes conscientes do dever religioso e no dever patriotico — e a questão social em face de solução, eis o ponto de encontro das duas campanhas.

Que Deus as abençõe, porque serão obras salutares inspiradas do céu a cerebros cultos e sadios como são os dois eminentes principes da Igreja que conduzem com felicidade as suas ovelhas ao seguro aprisco: — d. Suhard, cardeal-arcebispo de Paris — França, e d. Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de São Paulo — Brasil.

JORNALISTA VIEIRA DE MELO

Na proxima terça-feira, pelo primeiro noturno, chegará á São Paulo o jornalista Vieira de Melo, nome de larga projeção nas letras nacionais.

Vieira de Melo vem a São Paulo a convite de varias instituições culturais e assistenciais, a fim de realizar uma conferencia sobre palpitante materia relacionada com os problemas sociais do nosso tempo. O conferencista desenvolverá uma serie de considerações, abordando os seguintes itens: "I — Em que a solução trabalhista difere da solução democratica; II — Em que a solução trabalhista difere da solução comunista; II — Em que a solução trabalhista melhor se ajusta á evolução dos problemas sociais do nosso seculo".

Essa conferencia será proferida, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Instituto Caetano de Campos, á praça da Republica.

Na quarta-feira, 16 do corrente, o jornalista e conferencista será homenageado com um lauto jantar, ás 20 horas, no Restaurante "Cambusa Rola".

A essa homenagem já deram sua adesão destacadas figuras do mundo intelectual, artistico e politico da paulicéia, onde Vieira de Melo conta um grande circulo de amigos e admiradores.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 3-3687

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

Se você é muito alta e esguia

— Sim

— Não

LEMBRE-SE DE QUE OS "SHORTS" DE CÔR MONOTONA CONTRIBUEM PARA ACENTUAR SUA MAGREZA E O COMPRIMENTO DE SUAS PERNAS

E QUE UM CONTRASTE FORTE DE CÔRES ENTRE LINHAS HORIZONTAIS NO PESCOCO E NA BARRA DA SAIA TEM EFEITO CONTRARIO

SIPLA

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-3235.



Nós estamos certos...!

Sears, Roebuck, de S. Paulo, tem certeza de que tôda a mercadoria que oferece é da melhor qualidade, pelo menor preço que se pode obter.

Os métodos da Sears são fáceis de compreender. Procuramos oferecer à Você, a mesma mercadoria encontrada em outros lugares por menos dinheiro, ou, então, mercadoria melhor pelo mesmo dinheiro. Para a realização desse objetivo, mantemos um laboratório para examinar e comprovar tôdas as mercadorias antes de oferecê-las à venda, afim de que as nossas despezas com essa experiência, evitem as suas despezas após a compra da mercadoria.

Sabemos antes de oferecer qualquer artigo, o que Você pode esperar do seu uso, do seu valor, ou da sua durabilidade, seja ele linóleo ou sapatos, tecidos ou refrigeradores, camisas ou chapéus.

Para que você obtenha com segurança mercadoria a um melhor preço, organizamos um Departamento de Consultas e Comparações.

Nossas compras no Brasil representam 90°/o do total das mercadorias que possuimos, e, desejamos tornar público os nossos mais sinceros agradecimentos à valiosa cooperação prestada pelas firmas industriais do paiz.

Sears, Roebuck e Companhia, conquistou a confiança de milhares de familias nos E. Unidos, porque a qualidade e os preços Sears são os melhores, dia após dia... ano após ano... Esperamos que aqui também, para os dias, mezes e anos que virão, em Você desperte a mesma confiança em nós... a confiança baseada no sistema sincero de negociar, em nossos esforços de possuir tudo aquilo que Você quer, pelo preço que Você realmente deseja pagar.

Agradecemos aos nossos fornecedores

Finimundo Sargentini
Cama Patente L. Liscio
Indústrias Neve
Casa Tietê
Ind. de Móveis Titus
Irmãos Miniero
Indústria Brasileira de Móveis
Metalúrgica Wallig
Ind. de Tapetes Atlântida
Carmello Venturelly
Congoleum Company of Delaware
Ind. Textil E. W. Zimmerman
Fábrica de Tapetes Paulistas "Gustavo Meyer"
Ind. de Tapetes Itapé
Filtrocrinia
Metalúrgica Paulista
Arnhold
Indústrias Fioravanti
Fundição Tupy
Mitec
Cia. Mecânica Itauna
Cia. Metalúrgica Bárbara
Daniel Martins S/A Ind. e Comércio
Sociedade de Ferragens Norge
Cerâmica Sanitária Poçelite
Ind. de Louças Zappi
Cia Electro Metalúrgica
Artefatos de Madeira Willo
General Electric
R. C. A. Victor
Maxwolfson Importação e Export.
Radiolândia
Fábrica de Gaitas Alfredo Hering
Cassio Muniz
Ind. Electricas e Musicais Odeon
Sinter
Fambra
Malharia Mundial
Cia. Brasileira de Linhas para Cozer
Mueller
Trol
Cia. F. Tecidos Covilhã
Cia. Tecidos Calfat
Lanificio Inglez
Dormeuil Freres
Ind. de Roupas Regência
Meteor S/A
Gedea Ltda.
Ind. de Roupas Profissionais
Malharia Fozzati
Malharia Lamerino
Ind. de Tecidos de Malha Lamerino
Cia. Prada
Ind. Trussardi
Dober e Irmão
Julianelli & Filhos
Manuf. Back
Goodyear do Brasil
Sherwing-Williams
Condoroil
Fábricas Orion
Manufatura Brasileira de Louças
Porcelana Real
Nadir Figueiredo
General Electric
Art. de Borracha Barbonite
Pirelli
"Durex"
Irmãos Lever
Fabrica de Escovas Distinta e Sanis
Cia. Gessy
Metalurgica Fracalanza
Cia. Melhoramentos de São Paulo
Cia. Fabricadora de Papel
Cia. Brasileira de Artefatos de Metal
Acumuladores Prest 'O' Lite
Arthur Eberhard
S. Paulo Alpargatas
Cia. Paulis. de Papeis e Artes Gráficas
Johnson & Johnson do Brasil
Fábrica Aliança
Arno
Indústrias Quimicas Duperial
União Mecânica "Ueme"
Ind. Sul Americana de Metais
Paulista de Indústria e Comércio
Cia. Brasileira de Cartuchos
Confecção "Gentry"
Confeções "Elko"
"Efecê" Confec. Fernandes e Chaves
Confecções "Ady"
Confecções "Blue Red"
Confecções "Rodia Familiar"
Valisère
Ind. "Modasport"
Malharia "Palmo"
Finette
Bruno Castellani
Fábricas de Bolsas e Cintos
Luvas Régia
Ind. de Chapéus Ramenzoni
Calçados "Alegretti"
Irmãos Navas
Irmãos Aprile
Castanho & Filhos
Floreal
Physical Culture
Moveis Guelmann do Paraná
Mercantil Exelsior
Armações de Aço Probel
Irmãos Gerbelli
Indústrias Reunidas Universo
Móveis Streiff
Movelar
Fanam
A. S. Racy
Lewinsky
Malharia Albion
Herman Stern
Manufatura Delfa
Arthur Haas
Ind. de Lenços Paramount
Empresa Industrial Garcia
Fabrica de Soutiens Selvy
Soutiens Mourisco
Soutiens "Oly"
Indústria Nacional de Tecidos de Artefatos de Elastico
Côrrea da Silva
Mueller & Esteves
De Payne do Brasil
Buettner & Cia. Ltda.
Nac. Prod. Indústriais Textil Texnovo
Fiação e Tecelagem Ypiranga "Assad"
Companhia Fabril Lepper
Stalex S/A
Barros & Cia.
Contonificio Guilherme Giorgi S/A
Fabrica de Artef. Textis "Artex" S/A
Fiação e Tecelagem Tognato S/A
Indústria Brasileira de Meias S/A
P. Visetti & Cia.
Representações Indústrias ARP Ltda.
Malharia Magnólia Ltda.
Malharia Madeleine Ltda.
Confecções Carioca Ltda.
Malheiros & Cia. Ltda.
Fabrica de Edredons-Mendel S. Cijfer
Companhia Hering Blumenau
Cia. Vidraria Sta. Marina
Meias Ethel S/A
Soc. Ind. Meias Picco Ltda.
Cia. Fiação e Tecidos P. Alegrense
Cia. Progresso Bangú
Industrias Textis Carone S/A
Seabra Cia. Tecidos S/A
Cia. Teodoro Industrial
Indústria de Tecido Maluf S/A
Tecelagem Textilia S/A
S/A Fiação e Tecelagem Lutfalla
Varietex S/A
Lanificio Varam S/A
A. Sequeira & Cia. Ltda.
Textil Paulista S/A
Fabrica de Tecido Tatuapé
Ind. de Tecidos de Malha "Marbet"
S/A Meias Lopes
Indústrias Textis Alfa S/A
Arthur Eberhardt & Cia. Ltda.
Indústrias Textis Renaux
Tecelagem Mascotte S/A
Textil Beru Ltda.
S/A Tecidos Industriais Khair

Nossos agradecimentos são extensivos aos fornecedores que aqui não figuram, por absoluta falta de espaço.

ESTÁ DEPENDENDO DE UMA DATA...

Nossa Grande Inauguração!



VAMOS À SEARS, ROEBUCK DE SÃO PAULO

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1949

PAGINA FEMININA



Artigos finos para cavalheiros

TANNHAUSER
AV. SÃO JOÃO, 239
DEFRONTE DO CORREIO

Consultorio Sentimental

CENDRILLON (Capital) — O problema não é o unico; muitas moças se preocupam da mesma forma, mortificando-se com coisa tão simples de resolver. Isso de seu apaixonado ser mais moço do que você, não quer dizer nada. Naturalmente, em se tratando de pequena diferença de idade, aí de uns dois ou tres anos. Enganou-se a tia que lhe disse dever a mulher ser sempre mais nova do que o marido, pois para a felicidade do casamento o que importa é considerar a mutua compreensão dos cônjuges, a disposição tanto de um como de outro de viverem bem, em paz e harmonia, suportando com resignação os imprevistos da existencia. E, em muitos casos, o fato da esposa ser mais idosa do que o marido representa um fator de estabilidade da vida do casal, pois, em geral, a mulher adquire maior senso de observação das coisas em tempo menor do que o homem, contribuindo assim com maior soma de experiencia para a solução dos problemas domesticos. O que interessa, no seu caso, é saber se ha mesmo amor. Só isso pode garantir o êxito do seu casamento. Mas, não conhece o velho ditado: "Quem muito pensa não casa?"

ENUI (?) — Infelizmente, não nos é possivel dizer que esteja certa ou errada em sua deliberação. Porque aqui no Brasil não existe o remedio legal que deseja, dando em resultado haver milhares de situações iguais a essa que nos retrata em sua carta. Quer um conselho? Sinceramente? Pois siga o seu coração e deixe de lado todos os receios, oriundos da influencia dos preconceitos sociais. Só o amor pode garantir a eternidade do casamento; desde que ele desapareceu ou nunca existiu, que dúvida ainda restará no seu espirito para evitar mal maior?

JOVEM DESILUDIDA (Capital) — "Os homens são uns egoistas"... Se assim pensa, nada mais resta a fazer. Entretanto, essa opinião não será definitiva, fique certa disso.

Na sua idade, (penso que é mesmo muito moça, a julgar pelas expressões de sua missiva), o primeiro amor constitui um arrebatamento sem par, um sentimento que sobrepuja todos os demais e mantem o coração nas nuvens, entre o céu e a terra... Quantos castelos construidos no ar por esse arquiteto endiabrado, que zomba de todas as leis e do proprio tempo, deturpando a perspectiva ao sabor de sua fantasia, transformando o branco em preto ou vice-versa, perturbando o sono e até fazendo esquecer o proprio estomago! O "primeiro amor" é como o sarampo: a toda gente ataca e em todos provoca a mesma febre. Na juventude, na adolescencia mesmo, quando nos fere a seta de Cupido, através de um simples olhar, um sorriso, uma frase intencionalmente dita com ternura e emoção, é terrivel o seu dominio sobre o coração da gente, dando-nos da vida uma impressão diferente do que a que nos oferece a realidade, fazendo-nos sonhar de olhos abertos com mil e uma doçuras no porvir... E esse amor, ingenuo e puro, faz que se acredite piamente em todas as palavras do homem amado e que se veja nele o companheiro ideal para o resto da existencia, sem necessidade de maior exame de suas virtudes ou de suas aptidões para a luta pela vida, pois temos a ilusão de que tudo será facil e que, entre beijos e devaneios, venceremos sem esforço os mais dificeis obstaculos eventualmente surgidos na estrada do futuro, tal qual nas historias de fadas que ouvimos em criança... Depois, por motivo à tôa, uma palavra sem sentido, vem a primeira magua. A primeira lágrima. O primeiro desespero. Tudo se tolda de negro, de repente, como uma tempestade surgida de um momento para outro num dia resplendente de sol. Então, perdemos a noção das coisas, sentimos o vácuo sob os nossos pés e um terrivel frio nos enregela o peito, desenhando-se ante nossos olhos as visões mais tragicas num bailado sinistro de morte e de loucura. "Uma vontade infinita de morrer"... Qual, minha amiguinha desiludida! O "primeiro amor" é assim mesmo. Todas nós passamos por essa tortura que hoje a aflige tanto assim. E ninguem morre dessa "desilusão", esteja tranquila. E lembre-se: O primeiro amor é sempre o "primeiro"; nunca, por isso mesmo, o "ultimo"...

TIA PAULINA.

CASTELOS NA AREIA...

— Que iluminura é aquela, fugidia,
Que o poente à beira-mar beija e incendeia?
— Apenas fantasia!
São castelos na areia...

Andam brincando aligeras crianças
Como abelhas que voassem da colmeia...
Tecem torreões ficticios de esperanças...
São castelos na areia...

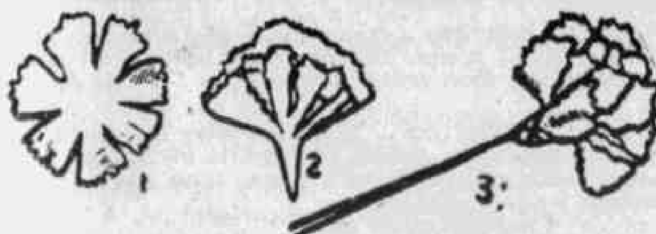
Ao canto de um jardim adormecido:
— Por que não crês no afeto que me enleia?
E as palavras que eu te disse ao teu ouvido?
— São castelos na areia...

E o tempo vai tecendo da desgraça
Na roca do destino a eterna teia...
— E os beijos que trocamos? — Tudo passa...
São castelos na areia...

Coração, por que bates com ansiedade?
Que dor é a grande dor que te golpeia?
Ouve as palavras da fatalidade:
Ventura, Amor, Sonho, Felicidade,
São castelos na areia...

OLEGARIO MARIANO

Como fazer flores artificiais de papel



Para as leitoras que desejarem aproveitar bem suas horas de lazer, eis aqui uma bôa distração: fazer flores artificiais de papel.

Para obter uns bonitos cravos, por exemplo, aperte-se quatro ou mais circulos de petalas de papel de côr vermelha ou branca entre o polegar e o indice da mão esquerda e, com o auxilio de uma bôa tesoura ou de uma lamina de barbear, façam-se alguns recortes, em cada petala, a partir da beirada, como mostra a fig. 1, separando cada petala até 2 1|2 cm de profundidade. Repita-se a operação até recortar todos os circulos que se desejar aproveitar.

Em seguida, separam-se os circulos e toma-se um de cada vez dobrando-o pelo centro, de modo a formar um pequenino "bouquet" como mostra a fig. 2.

Seguram-se seis deles ao mesmo tempo, unindo-os pela base, por meio de um arame bem fino, como os de bobina de radio. Deixam-se as pontas com tamanho suficiente para poder liga-las a dois pedaços de arame n. 9, de 45 cms. de comprimento, que servirão de haste. Corta-se uma tira de papel crepe verde, de quatro cms. de largura e quinze de comprimento, e dobra-se pelo meio, no sentido do comprimento. Põe-se um pouco de cola na base da flor e envolve-se a mesma duas ou tres vezes na tira de crepe, de modo a formar o calice, (fig. 3), cobrindo-se tambem o arame com o resto da tira de crepe, com o que ficará pronta a flor.

Modas



Criações americanas para a elegancia feminina: à esquerda — alegre e vistoso vestido de casa, saia ampla e rodada, em tecido de grandes flores coloridas e com fecho de "zip"; no centro — vestido fino, modelo de Jonathan Logan, confeccionado em "faille" e "rayon" nas cores preto, bordeaux e verde garrafa; à direita — para proteger da chuva e do frio, lindo modelo moderno em "rayon" e gabardine, com capuz e cinto largo, muito em voga.

CONSELHOS PRÁTICOS

Depois de vinte e quatro horas, geralmente, murcham as flores colocadas num vaso; para que se conservem mais tempo, costuma-se fazer o seguinte: metem-se as flores (quando principiam a murchar) em agua fervendo, de modo que um terço da haste fique mergulhado. Quando a agua esfriar a flor se reergue, recuperando o viço anterior. Põe-se, então, de novo no vaso, mas antes corta-se a parte do pé que esteve na agua fervendo.

* * *

Para afugentar as formigas que invadem os armarios da dispensa é aconselhado colocar pó de café fervido no interior dos moveis, renovando-se a porção logo que o residuo perca o cheiro. As folhas de alfazema e de absintio tambem desprendem um aroma incomodo às formigas, sendo empregadas para afasta-las das salas e dormitorios.

* * *

O suco do caroço de abacate constitui excelente tinta para marcar roupas, tornando-se indelevel depois de seca.

* * *

Um dos metodos utilizados para conservar durante muito tempo os ovos é coloca-los dentro de uma vasilha ou caixa com sal, cobrindo bem com este todos os intersticios. O unico inconveniente é a clara do ovo ficar um pouco salgada. Mas a conservação passa, às vezes, de um ano.

VOTOS DE FELICIDADE

Miriam, mais um ano de existencia enriqueceu a sua jovial vida, cheia de atrativos e de fantasias que só às jovens como você é dado gozar. No ciclo de nossa passagem pela terra, vivemos diversas fases, dentre elas, a mais bela é a que você atravessa, porque as pessoas que têm a sua idade usam, permanentemente, oculos cor de rosa, através dos quais, delicia um "statu-quo" de perene felicidade... Oxalá que a ventura que você conserva ainda desde os tempos em que fazia vestidinhos para a sua boneca, se prolongue pelos anos afóra, na ansia adulta de fazer felicidade. Esses votos fazem-lhe todos que lhe querem bem e tambem "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Para as mães

PREVENIR, MELHOR DO QUE REMEDIAR

Segundo os especialistas, duas são as fontes responsaveis pelas manifestações de nervosismo doentio nas crianças: o meio ambiente em que elas vivem e a predisposição hereditaria. Em muitos casos, o estado de saude dos pequeninos sêres concorre para afetar-lhes o sistema nervoso, tornando delicada a tarefa educativa dos pais e exigindo destes todos os cuidados e forte soma de tato, para que o carater dos filhos não venha a sofrer desvios de tristes resultados futuros.

Em primeiro lugar, conviria que o casal, antes de constituir familia, verificasse suas proprias condições de saude, pois quaisquer anomalias podem influir na vida do futuro filho, prejudicando sua formação moral e fisica. Ao mesmo tempo, as mulheres que esperam a vinda do bebê precisam rodear-se de calma e de conforto, evitando emoções violentas, esforços exagerados, sustos, vida social intensa, extravagancias alimentares e bebidas alcoólicas, assim como os exageros no vestuario (cintas apertadas, saltos de sapato muito altos, etc.) Nessa fase da vida da mulher, deve ela procurar manter-se numa espectativa tranquila, pondo de lado preocupações e problemas intimos, alimentando-se bem e preparando-se para a chegada da criança com animo forte e confiança no seu bom sucesso. Cabe ao marido zelar por que essa atmosfera propicia e confortadora seja garantida à gestante, visto como disso depende em grande parte a vitalidade e o equilibrio nervoso do esperado filho.

Nascida a criança, evitem-se as demonstrações vivas de curiosidade e carinho dos familiares e amigos, as conversas em voz alta, iluminação profusa do quarto, barulho e outros inconvenientes que perturbam o repouso do recem-nascido, dado que tudo isso exerce perniciosa influencia nos nervos do infante, cumprindo tambem disciplinar a sua alimentação e o seu sono, de maneira a evitar de toma-lo nos braços e embala-lo para dormir, coisa que o viciaria ao fim de certo tempo, irritando-o quando não tivesse alguem para acalenta-lo ou cantar ou, ainda, para balançar-lhe o bercinho.

A mioria das mães fica sobressaltada quando a criança chora muito e repetidamente; o primeiro impulso é no sentido de tomar o filho nos braços e dar-lhe de mamar. Nem sempre, todavia, o bebê chora por ter fome. Nesse caso, é necessario verificar se qualquer peça de roupa está muito apertada, se um alfinete o incomoda, se ha algum motivo justo, enfim, que o leve a chorar. Nada havendo de anormal, deixem que ele chore à vontade; com isso, ele se cançará e perderá o habito de fazer barulho à tôa, disciplinando os nervos.

Como dissemos no principio, mais vale prevenir. E é desde os primeiros dias de vida que as crianças precisam ser educadas num regime adequado, a fim de se tornarem, mais tarde, individuos normais e mentalmente sadios.

Coitadas das traças!

LONDRES (B.N.S.) — Se a coisa depender da Associate Weavers Ltda., desta capital, as traças estarão liquidadas em pouco tempo e em todos os países. A mencionada firma acaba de lançar um produto destinado a tornar indenes à ação das traças os tapetes e os forros de poltronas. A solução extermina todos os insetos que se alojam nos tecidos, destruindo-os. Tambem impede a ação destrutora do mofo, protegendo os tecidos contra a ação da umidade, tão prejudicial nos países tropicais.

BAZAR DOS TAPETES
A. Carmona & Filho
Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.
Consulte o crediario
Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 2-3651 — SÃO PAULO

De Fôrno E Fogão



LINGUA EM PAPELOTES

Lingua fresca — Manteiga — "champignons" — Cebola — Presunto — Vinho branco — Ovos — Farinha de trigo — Salsa — Cravo — Sal

Cozinha-se em agua e sal uma lingua fresca, limpando-se, depois, de todas as peles e cortando-se em fatias finas. Deita-se numa caçarola uma colher (sopa) de manteiga e duas de cebola picadinha; deixa-se esta dourar, adicionando-se, então: uma lata de "champignons" picados e duas colheres (sopa) de vinho branco, mexendo-se tudo ao fogo até ficar cozido. Afasta-se a caçarola do fogo e juntam-se à preparação um quarto de quilo de presunto bem picado, uma colher (sopa) de farinha de trigo e dois ovos crús, misturando-se os ingredientes sem voltar ao fogo. Àparte, derrete-se um pouco de manteiga, refogando-se nela uma colher (sopa) de cebola bem picada, um pouco de salsa tambem picada e dois ou tres cravos. Passam-se neste molho as fatias de lingua, as quais, em seguida, se colocam cada uma sobre um pedaço de papel branco, cobertas por uma porção do picado de "champignons". Torcem-se as pontas do papel para cima (como se faz com balas) e arrumam-se esses papelotes num taboleiro de folha, indo ao forno por alguns minutos. Servem-se quentes.

BEIJINHOS DE CÔCO

Côco — Ovos — Açucar — Leite — Manteiga — Essencia de baunilha — Açucar cristalizado

Mistura-se um copo de leite com um prato fundo, bem cheio, de açucar e leva-se ao fogo, até ficar em ponto de mingau ralo. Juntam-se-lhe, então, afastado do fogo, 6 gemas de ovos já misturadas com o côco ralado e leva-se a panela de novo ao fogo até formar um angú. Reconhece-se que está no ponto quando a massa se despega da vasilha. Tira-se do fogo e deitam-se na preparação algumas gotas de essencia de baunilha. Despeja-se por fim num prato untado de manteiga e depois que esfriar um pouco fazem-se os beijinhos, os quais são passados em açucar cristalizado e enrolados em papel recortado. O leite, às vezes, pode talhar, mas isso não tem importancia para o preparo do doce.

"SOUFFLE'" DE PRESUNTO

Presunto defumado — Queijo Gruyére — Trufas — Manteiga — Ovos — Farinha de rosca

Tomam-se 125 grs. de presunto defumado, igual porção de queijo Gruyére relado e duas trufas picadinhas. Prepara-se um molho branco a frio com duas gemas de ovos, as correspondentes claras batidas em ponto de neve e mistura-se tudo, deitando-se numa forma untada com manteiga e polvilhada de farinha de rosca. Cozinha-se durante meia hora em banho-maria e depois leva-se ao forno, por um quarto de hora, para crescer. Serve-se com molho bechamel.

Para o seu tricô

PULOVER PARA RAPAZ

Para a confecção deste bonito pulover, é necessario o seguinte material: Lã de três fios, duzentas e oitenta grs.; agulhas n. 1, um par; agulhas n. 2, um par.

A execução é com o emprego do ponto de gaita simples (um direito, um avesso, combinando sempre os pontos) e o ponto fantazia (1.a carreira: 5 direitos e 2 avessos; 2.a carreira: 2 direitos e 5 avessos, sem contrariar os da fileira anterior).

FRENTE — Começa-se com 155 pontos sobre agulhas n. 1. Tecer oito centimetros em ponto elastico simples e mudar, depois, as agulhas tomando as de n. 2, para prosseguir em "ponto fantazia", aumentando um ponto de 12 em 12 carreiras até alcançar a altura das cavas.



CAVAS — Cerrar em ambos os lados oito, cinco, três, duas e oito vezes 1 malha. Simultaneamente, dividir o trabalho ao centro e continuar cerrando 1 ponto em cada lado do decote, de três em três carreiras, até que a cava meça 26 centimetros e meio de altura. Cerrar o ombro seis pontos cinco vezes consecutivas.

COSTAS — Começar com 149 malhas sobre agulhas n. 1, como na frente, até as cavas, de igual fórma.

CAVAS — Cerrar em ambos os lados sete, quatro, duas e sete vezes 1 ponto. Tecer em linha reta até que a cava tenha vinte e cinco centimetros. Formar o enviezado dmbro cerrando seis pontos 5 vezes seguidas. As malhas restantes do centro são fechadas de uma só vez, para o decote.

DECOTE — Levantar os pontos das beiradas trabalhando com as agulhas n. 1. Tecer dois centimetros e meio em ponto elastico simples, formando uma diminuição dupla sobre os três pontos do centro, em todas as carreiras.

CAVAS — Levantar os pontos e tecer dois centimetros e meio em ponto elastico simples. Arrematar.

Calçados para 1949

LONDRES (B.N.S.) — As ultimas tendencias da moda em materia de sapatos, inclusive muitos feitios desconhecidos, foram revelados na terça-feira ultima no Edificio Olympia, na Exposição Britanica de Couro e de Calçado. Esta exposição tem, ao mesmo tempo, o merito de ser a mais antiga e a maior do mundo entre as dedicadas a uma só industria. A exposição atual a 40.a da série inclui "stands" com todas as fases da fabricação de calçados e do couro, desde o curtimento e os corantes até os cordões.

No entanto, o que mais atrai a atenção do publico é o feitio do novo calçado, numa escala que vai da bota para o fazendeiro até o mais delicado sapato de baile. Durante toda a duração da exportação, manequins desfilarão entre o publico mostrando mais de 200 pares de sapatos que estarão em moda no ano 1949. A nota saliente da nova tendencia é a simplicidade e a durabilidade. Embora os saltos altos continuem sendo populares, muitos modelos revelam tendencias contrarias, especialmente os "luises". As tiras em volta do tornozelo estão perdendo prestigio, bem como os sapatos sem salto e os abertos no calcanhar. Espera-se, contudo, que, em face de seu conforto, estes modelos reconquistem no verão parte do terreno perdido.

GINASTICA PARA EMBELEZAR



A desenvoltura do corpo feminino e sua graça e flexibilidade dependem da pratica de exercicios fisicos, entre os quais se podem incluir a dança classica, a dança de salão, a ginastica sueca e a natação.

As mulheres que praticam diariamente, com metodo, os exercicios de ginastica podem conservar por tempo indefinido sua esbeltez, evitando a formação inconveniente de tecidos adiposos e o aumento excessivo de peso, mantendo, ao tempo, o equilibrio de sua saude.

Um bom exercicio destinado a conservar a cintura estreita é o que a ilustração apresenta: de pé, mãos unidas e braços erguidos, as pernas afastadas, levar os braços extendidos para a esquerda com movimento de rotação do busto; em seguida, flexionando o busto para a frente e rodando-o para a direita, levar as mãos até à direção do pé direito. Repetir o movimento oito vezes numa direção e outro tanto na outra.

Das mais sugestivas a peleja de hoje no Parque Antartica entre os campeões do interior

XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA E C. A. LINENSE, FRENTE À FRENTE NUM SENSACIONAL CONFRONTO — AS EQUIPES ESTIVERAM CONCENTRADAS — OS QUADROS

Embora noutros setores clubes profissionais estejam pelejando, no dia de hoje a disputa que será realizada entre XV de Novembro e C. A. Linense, no campo do Palmeiras, está na ordem do dia. Esse jogo está sendo mais comentado que outros de que participam quadros da divisão principal. Efetivamente, da quéda de um dos disputantes resultará a promoção de outro, de acôrdo com a lei de acesso, da Federação Paulista de Futebol. Eis o motivo predominante do interesse popular pelo jogo entre as duas representações interioranas.

CONFIANTES OS TECNICOS

O XV de Novembro, uma semana atrás, esteve aqui na capital, quando lutou com o Rio Pardo. Saiu-se bem a equipe preparada pelo conhecido treinador Vanni, não obstante não houvesse dado o maximo do que é capaz. O resultado final do prelio, contudo, serviu para encher de novas esperanças o treinador do clube piracicabano, que hoje pretende demonstrar o real valor de seu conjunto no cotejo com a turma de Begliomini. O ex-zagueiro corintiano sabe perfeitamente o que representa o XV de Novembro e, porisso, não perdeu tempo. Efetuou dois bons ensaios, no proprio local onde será travada a peleja, concentrando rigorosamente seus pupilos. Veremos, dentro de horas, a qual dos dois treinadores pertencerá a satisfação do triunfo, bastante significativo na vida dos clubes que preparam.

LUTA DIFICIL

Aqueles que já tiveram oportunidade de assistir pelejas entre clubes do interior não se enganam quanto ao modo de atuar carateristico dessas representações. Elas suprem a falta de uma tecnica mais aprimorada pelo entusiasmo e disposição com que lutam. Não lhes falta o folego, nem a vontade de dar o ultimo de seus esforços em pról da vitoria. Eis porque acreditamos que a partida será dificil para os dois contendores, devendo vencer o que melhor souber tirar proveito das oportunidades para marcar.

OS QUADROS

As equipes deverão atuar assim constituidas:

XV DE NOVEMBRO — Arí — Elias e Idiarte — Cardoso — Siraus e Adolfinho — De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rebeca.

C. A. LINENSE: — Leopoldo — Noca e Jair I — Gatinho, Brás e Mario — Demais, Moreno, Carabina Jair II e Carmelio.

ARBITRO E PRELIMINAR

O arbitro para a luta somente será sorteado hoje, depois das 10 horas entre os apitadores que constituem a Classe Especial do Quadro de Arbitros.

Na preliminar, jogarão os conjuntos juvenis do Palmeiras e do Juventus, sob a direção de Angelo Batelli.



Santos e Portuguesa de Desportos num prelio dos mais promissores

JOGARA' COMPLETA A EQUIPE "LUSA" — OS PRAIANOS CUIDAM DE QUE CONSEGUIRÃO VENCER — OS QUADROS — OUTROS INFORMES

Como esteja fechado o Pacaembu', para as reformas que sua direção fez anunciar, os quadros profissionais buscam outros locais onde possam jogar. Enquanto uns demandam o interior, em Santos será realizado um jogo dos mais promissores. No estadio "Urbano Caldeira" irão medir forças as turmas do Santos e da Portuguesa de Desportos. Luta equilibrada e fadada a um desenrolar bastante movimentado, pois as equipes estão bem preparadas e dispostas a brindar a assistencia com uma exibição de gala. O Santos, depois do prelio com o Botafogo, esteve apenas empenhado na preparação tecnica dos seus profissionais. O mesmo sucedia com a Portuguesa de Desportos. Desde que ficou assentado o encontro, rejubilou-se o publico esportivo praiano. A Portuguesa goza, em Santos, de real prestigio entre os membros da numerosa colonia lusitana. Por esse motivo, acreditamos que o estadio de Vila Belmiro será pequeno para acolher hoje a assistencia que pretende ver em ação as duas aguerridas turmas.

NÃO HA FAVORITO

Uma vantagem notavel leva o Santos sobre o seu adversario, ou seja a de atuar em seu proprio campo. Sabemos nós o que é o alvi-negro quando jogando em seu dominio, com a "torcida" a incentiva-lo à vitoria. Contudo, os "fans" da Portuguesa santista irão certamente a "Urbano Caldeira" torcer pelo quadro da capital, com o objetivo de ampara-lo moralmente durante a luta. As forças se equivalem, quer na defesa, quer no ataque, de modo que é das mais equilibradas a peleja.

COM SEU QUADRO COMPLETO

A direção tecnica do clube do largo São Bento compreendeu bem a importancia de uma peleja com o Santos, em Vila Belmiro. Por esse motivo, ordenou fosse dos mais rigorosos o ensaio final e que a ele estivessem presentes os elementos titulares. Aparecerá, portanto, no gramado, o conjunto integrado por Ivo, Sapolinho, ou Lorico, e Nino, formando o trio final. A intermediaria será composta de Luizinho, na asa-media direita, Santos, o jovem e futuroso "player" no centro, enquanto Helio Leite cuidará do setor esquerdo. O ataque é composto de Renato e Pinga II, na ala direita; Nininho, o dinamico centro-avante, novamente estará em seu posto, enquanto Pinga I e Simão ocupam a esquerda da vanguarda. Um ataque dos mais harmoniosos do nosso futebol e que, apoiado por uma defesa segura, poderá realizar muito.

OS QUADROS

As duas turmas deverão atuar assim escaladas:

PORTUGUESA: — Ivo — Sapolinho, ou Lorico e Nino — Luizinho, Santos e Helio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

SANTOS: — Leonidio — Artigas e Dinho — Nenê, Telesca e Alfredo — Barbuí, Arturzinho, Paulo, Antoninho e Pinhegas.

REFORÇOS PARA O PALMEIRAS

Ao contrario do que aconteceu na Federação Paulista de Futebol, no Corintians, Ipiranga, Comercial e Portuguesa de Désportos, quando das eleições para escolha de novos presidentes, no Palmeiras mais de um candidato entrou na disputa do cargo. Nomes sobejamente conhecidos no ambiente esportivo, com maiores ou menores possibilidades no pleito. Imbuidos da melhor boa vontade, prometeram dar o maximo em pról do clube. Enquanto os cabos eleitorais vão procurando seus amigos, junto ao conselho deliberativo, pugnando pelo seu candidato, o presidente Higino Pelegrini tentava, insistentemente, conseguir a assinatura do centro-avante Abelardo, num contrato entre ele e o clube da avenida Agua Branca. Se bem que Washington não seja um elemento desprovido de qualidades, compreendem certos mentores que a vanguarda alvi-esmeraldina está carecendo de urgente e sério reforço. Procede a alegação. Nesse e noutros setores reparos devem ser feitos. Na linha intermediaria, por exemplo. Para' não faltarmos à verdade, o unico jogador que ainda inspira confiança no trio central palmeirense: Valdemar Fiume. Og Moreira, noutros tempos um dinamo no conjunto, está constantemente às voltas com o departamento medico e, nos amistosos, sempre aproveita oportunidade para fazer-se substituir. Nessas condições, só mesmo recorrendo a outros "mercados" poderá ser encontrada a solução que o caso requer. Mas, tal como outros clubes, o Palmeiras ainda não a tentou bem para o problema da reserva. Compreendemos que esse trabalho demanda anos e anos a fio de preparação ininterrupta. E' preferivel, porem, que se vá lapidando o "material" mais barato, "feito em casa" do que trazer de fora um jogador custoso, que amanhã estará fatalmente reduzido à condição de suplente. Quando deles o quadro necessita, poucas vezes pode utiliza-los de pronto. Mesmo Abelardo e Ramon, que parecem ser a cabal solução, terão de submeter-se a um periodo de ambientação no quadro. Não será de hoje para amanhã que o alvi-verde poderá contar com o concurso de ambos em toda a linha. Se a situação chegou a esse ponto, no Parque Antartica, em parte a culpa deve caber à falha orientação. Ganhando a posição de titular, o jogador só deixará de atuar, em jogo de responsabilidade ou não, por força de uma formal proibição medica. Jogadores em forma todos querem, mas por vezes esquecem os dirigentes que eles são dignos de tratamento mais racional. Pr'a que esgota-los totalmente, incluindo-os em toda a sorte de partidas para, em menos tempo do que seria dado esperar, eles se apresentarem como inuteis, doentes ou incapazes de suportar meio tempo do jogo mais fraco que seja? Se os reforços são necessarios, o que se compreende, é preciso tambem atentar para a conservação do material humano de primeira plana. Use-se, sempre que possivel, "material" mais barato, para alongar a duração daqueles cujas aquisições bolem fundo com as economias do clube. E' o certo, é o aconselhavel. — W. M.

ESPORTE-SOCIAL

Entre as alegrias de seus pais, avós, irmãozinho e demais parentes, comple-



ta amanhã, segunda-feira, mais um ano de existencia a menina Marlene, filhinha do sr. Alexandre Zacarias, presidente da Associação Atletica Rui Barbosa, e de sua esposa d. Lidia Dell'Aquila Zacarias.

Comemorando tão grata efemeride, os pais da aniversariante oferecem às pessoas de suas amizades uma mesa de doces.

Treinam hoje no Jardim Europa os "ases" do pedestrianismo

MAIS UMA REUNIÃO PREPARATORIA SERA' PROMOVIDA PELA F. P. A. — OS BARREIRISTAS NUM CONFRONTO SUGESTIVO — OS MINIMOS ESTABELECIDOS PELA C. T. A. — OUTRAS NOTAS

Prosseguem as atividades do atletismo paulista, visando o preparo dos principais militantes para os proximos compromissos. Dentro do programa pre-estabelecido, a Federação Paulista de Atletismo promoverá hoje, na pista do E. C. Pinheiros, mais um treino dos atletas convocados, selecionando desta feita dois grupos de especialistas.

Nas provas de pista teremos um confronto sugestivo entre os melhores especialistas em corridas com obstaculos. Foi esta competição antecipada para hoje em virtude do atleta Edman Aires de Abreu ter que se ausentar de São Paulo na proxima semana, a fim de prestar exames no Rio de Janeiro.

Frente ao destacado barreirista do São Paulo teremos os conhecidos especialistas Cid Costacurta, do Tietê e Rui Xavier, do Pinheiros, dois elementos que gozam de possibilidades excepcionais na distancia de 400 metros, sendo por isso considerados elementos de primeira grandeza na seleção dos paulistas para o certame maximo nacional.



Germano Belchior, do São Paulo

OS FUNDISTAS

Momentos antes de ser efetuada a prova de 400 metros com barreiras, haverá a partida dos corredores de fundo que irão cumprir o percurso de 12.000 metros, como parte do programa de preparação para as eliminatorias para o certame brasileiro.

O trajeto a ser obedecido pelos participantes será conhecido momentos antes da realização da prova, estando os dirigentes da entidade maxima empenhados em obter o maior rendimento possivel deste ensaio que irá certamente reunir os mais destacados fundistas da atualidade, todos eles em boas condições de preparo fisico e tecnico.

OS CONVOCADOS

A F.P.A. está procedendo uma revisão na lista dos atletas convocados para a preparação para as eliminatorias regional e nacional, a fim de incluir elementos que já estão em franco preparo nas fileiras dos clubes e que já se submeteram ao exame medico, preenchendo assim os requisitos indispensaveis estabelecidos pela entidade bandeirante.

OS INDICES MINIMOS

Nas provas de corridas das eliminatorias marcadas para os proximos dias 19 e 20 do corrente será observado o criterio de classificação por tempo e semi-finais, classificando-se por chegada para a final.

No setor de saltos serão observados os minimos estabelecidos pelo C.T.A. para as provas do Campeonato Brasileiro, a saber:

Salto em altura: 1,60 — 1,70 — 1,80 — 1,84 — 1,88 — 1,92 — 1,95 e 1,92.

Salto com vara: 3,00 — 3,25 — 3,50 — 3,70 — 3,80 — 3,90 — 4,00 — 4,05 — 4,10 e 4,15.

Feminino:

Salto em altura: 1,20 — 1,30 — 1,35 — 1,40 — 1,45 — 1,50 — 1,54 — 1,58 e 1,62.

OUTRAS PROVIDENCIAS

A F.P.A., por nosso intermedio recomenda aos tecnicos que enviem, com a maxima urgencia, a relação dos atletas em treinamento, referindo-se ao sistema alimentar. Previne tambem que as transferencias serão efetuadas até o dia 28 do corrente, devendo os interessados procurar o boletim de transferencia na secretaria.

O CORINTIANS JOGA HOJE À TARDE EM TAUBATÉ

Grande o entusiasmo em torno do prélio entre o alvinegro e o Taubaté — Será homenageado o "Campeão do Centenario" — Outros informes

Inegavelmente, aquela vitoria que o Corintians arrancou ao Botafogo contribuiu em muito para melhorar o cartaz do "Campeão do Centenario". Estava, assim como se diz, meio por baixo o alvi-negro da "fazendinha" até que surgiu aquela excelente ocasião para seus jogadores darem uma demonstração do quanto podem quando querem bem impressionar. Por esse motivo, Taubaté recebeu com viva satisfação a noticia da visita que o alvinegro hoje faz àquela cidade, onde, à tarde, estará se exibindo. Terá ele de haver-se com o conjunto do Taubaté e o jogo não é assim tão facil como outros poderão pensar. Ainda recentemente esteve em Taubaté o Ipiranga, em peso, e não foi capaz de derrotar aos locais. Por esse motivo, cheios de entusiasmo pelo resultado do prelio anterior, os defensores do conjunto local tudo pretendem realizar no sentido de conseguir, ao menos, novo empate.

SERA' HOMENAGEADO

Todos conhecem a simpatia de que goza o Corintians, em Taubaté. Por esse motivo, os esportistas daquela cidade não quiseram perder a magnifica oportunidade que se lhes apresentou, a fim de homenagear a delegação visitante, que tambem será homenageado pelos dirigentes do E. C. Taubaté. Promete ser assim das mais bonitas e inesqueciveis a visita que o "Campeão do Centenario" fará a Taubaté, onde está sendo ansiosamente aguardada.

Em Campinas o embate decisivo do campeonato de estreantes

Na piscina do Campineiro os aquapolistas do Tietê solverão importante compromisso — Probabilidades de exito dos "vermelhinhos" — As equipes provaveis

Atinge hoje a sua ultima etapa o Campeonato de Polo Aquatico para Estreiantes. Este importante torneio, diante da soberba atuação do conjunto da "Terra das Andorinhas", teve mais uma etapa a completa-lo, sem duvida, mais uma excelente oportunidade para se aquilatar as qualidades da equipe do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Depois de cumprir "performances" destacadas nos ultimos certames aquapolisticos, o "sete" do Campineiro logrou surpreender os tieteanos na penultima etapa do concurso, ou seja, no jogo que se acreditava ser o ultimo da serie. Com esse feito de grande expressão o empreendimento lançado pela F. P. N. adquiriu novo aspecto, empolgando assim os adeptos da nobilitante especialidade.

No sentido de proporcionar aos esportistas da terra de Carlos Gomes a rara oportunidade de ver a sua equipe empenhada num confronto de grande responsabilidade, frente a um conjunto categorizado e de reais possibilidades, Constituirá o embate desta tarde uma demonstração soberba do valor do conjunto alvi-rubro, que no transcorrer desta temporada cumpriu uma campanha sobremodo expressiva.

Depois de revez sofrido no ultimo domingo em seus dominios, a equipe tieteana entrou em rigorosa preparação para o embate decisivo do certame de estrieantes, que terá como palco a piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação, consoante deliberação do Departamento Autonomo de Polo Aquatico, da Federação Paulista de Natação. Os "vermelhinhos" seguiram para Campinas confiante no triunfo circunstancia que dotará a partida de particular interesse, ainda mais se avaliarmos o empenho dos campineiros em sustentar a superioridade mantida na partida anterior.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

OS DIRIGENTES

Para a direção do importante encontro que se realizará hoje, às 15,45 horas, na piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação, em Campinas, o Departamento Autonomo de Polo Aquatico da Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas:

Juiz — Ayrton Caratori; anotador — Anibal Borbolla; cronometrista e representante da F. P. N. — Montefiores de Andrade.

As equipes, no importante encontro desta tarde, como aconteceu na partida realizada no ultimo domingo na piscina do Tietê, contarão com o concurso dos seguintes jogadores:

CAMPINEIRO: — Tarzan Helio, Monetta, Geraldo, Jamil, Walter, Rehder, Ferreira e Agostinho

TIETÊ: — Anibal, Danilo, Nev Silvio, Lineu, Ivo, Pizzotti, Cozzolino, Fernando e Dedé.

O resultado desta partida definirá o campeão da categoria circunstancia porque aumenta consideravelmente o interesse nos circulos ligados aos empreendimentos do polo aquatico.

Jogos do campeonato aberto do interior — empreendimento maximo do esporte interiorano

Baixado pelo D. E. E. S. P. o ato que aprovou o regulamento do grande certame poli-esportivo — As provas do torneio atletico — Como se procederá a classificação dos tenistas — As normas para as provas de xadrez

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, prosseguindo a sua obra em prol dos esportes de nossa terra, acaba de regulamentar os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, estabelecendo diretrizes seguras para o importante empreendimento que se coloca entre as grandes realizações da cultura fisica no continente sul-americano.

Depois de varias jornadas de amplo sucesso, adquiriu o orgão especializado dos esportes em nossa terra conhecimentos suficientes para estabelecer normas para o maior certame poli-esportivo nacional. O regulamento baixado por ato recente do diretor do Departamento de Esportes regula em todos os detalhes as atividades a serem desenvolvidas em disputa dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Todas as modalidades foram cuidadosamente regulamentadas, de per si, formando um conjunto harmonioso que mereceu a aprovação do Departamento de Esportes, constituindo por isso a lei organica da magnifica iniciativa que vem glorificando o esporte interiorano.

Prosseguimos hoje a divulgação do regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, divulgando os topicos referentes ao atletismo, tenis e xadrez.

3 — ATLETISMO

Artigo 33 — O Campeonato de Atletismo constará das seguintes provas:

a) — Campeonato Masculino: — 100 metros rasos, 400 metros rasos, 800 metros rasos, 3.000 metros rasos, 5.000 metros rasos (pedestrianismo), 110 metros sobre barreiras, revesamento 4 x 100 e 4 x 400 metros rasos, arremesso do peso, arremesso do disco, arremesso do dardo, salto em extensão, salto em altura, salto com vara e salto triplo.

b) — Campeonato Feminino: — 100 metros rasos, revesamento 4 x 100 metros rasos, salto em altura e arremesso do disco.

4 — TENIS

Art. 34.o — Os Campeonatos de Tenis serão realizados por equipes e se desenvolverão da seguinte maneira:

a) — Pelo sistema de turno completo quando o numero de concorrentes não ultrapassar de cinco (5), processando-se o emparceiramento por sorteio, de maneira tal que os finalis-

(Conclui na 11.a página).

Desfilam hoje na piscina do Pacaembú os «ases» da natação infanto-juvenil

UM PROGRAMA ATRAENTE SERA' PROPORCIONADO AOS ADEPTOS DA NATAÇÃO — RESULTADOS DE GRANDE EXPRESSÃO DEVERÃO SER REGISTRADOS POR DESTACADOS ESPECIALISTAS — O PROGRAMA, OS DIRIGENTES E RECORDISTAS

Sob os auspicios da Federação Paulista de Natação efetua-se na tarde de hoje, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, o Campeonato Paulista de Natação Infanto-Juvenil, um certame que se enquadra entre os maiores empreendimentos da aquatica bandeirante.

Deverão desfilar na grande piscina paulista os mais destacados militantes da natação infanto-juvenil, sendo de se ressaltar o alto grau de preparo a que se submeteram todos os participantes desta promissora jornada aquatica.

Tantos os clubs da Capital, como os do Interior, possuem em suas fileiras elementos de grande possibilidades, todos eles em magnificas condições de preparo fisico e tecnico, capazes, portanto, de conquistas surpreendentes que concorrerão para melhorar o quadro da natação infanto-juvenil em nosso Estado.

Sem impor sacrificios à juventude que se entrega à pratica da natação, vem a entidade bandeirante melhorando constantemente o nivel tecnico na categoria infanto-juvenil, circunstancias que evidencia o criterio adotado pelos preparadores bandeirantes e as possibilidades da nossa gente.

A competição desta tarde oferecerá novos aspectos da campanha de longa data encetada e refletirá os feitos compensadores alcançados nestes ultimos tempos.

OS DIRIGENTES

Arbitro Geral — Pedro Luis da Silveira. Anotador — Edward Afonso Costa. Juiz de Partida — Mario Angelicola. Juiz de percurso — Moacir Braga. Cronometristas — Edgard Flaquer, Carlos de Castro, Alexandre Kupper, João Koprick, Julio Borellam, Atilio Punon, Hildebrando Montenegro, Fernando Correa da Silva, Amadeu Genari, João Pedro Luna, Bruno Gragnolli, Assunto Iagonelli, José Maccori, Jack de Castro, Raimundo Mouzalli.

O PROGRAMA

O programa, cujo inicio está fixado para às 14 horas, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.a PROVA — 100 metros — Nado livre — Aspirantes-masculino;
2.a PROVA — 50 metros — Nado de costas — Infantis-feminino;
3.a PROVA — 50 metros — Nado de peito — Juvenis-masculino;
4.a PROVA — 50 metros — Nado livre — Infantis-feminino;
5.a PROVA — 50 metros — Nado de costas — Infantis-masculino;
6.a PROVA — 100 metros — Nado de peito — Aspirantes-masculino;
7.a PROVA — 50 metros — Nado livre — Juvenis-feminino;
8.a PROVA — 50 metros — Nado de costas — Juvenis-masculino;
9.a PROVA — 50 metros — Nado de peito — Infantis-feminino;
10.a PROVA — 50 metros — nado livre — Infantis-masculino;
11.a PROVA — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes-masculino;
12.a PROVA — 50 metros — Nado de peito — Juvenis-feminino;
13.a PROVA — 50 metros — Nado livre — Juvenis-masculino;
14.a PROVA — 50 metros — Nado de costas — Infantis-feminino;
15.a PROVA — 50 metros — Nado de peito — Infantis-masculino;
16.a PROVA — 400 metros — Nado livre — Aspirantes-masculino;

OS RECORDISTAS

São recordistas das provas que constituem o programa desta tarde os seguintes nadadores:

1.a Prova — Paulo Catunda, do Pinheiros, 1'05";
2.a Prova — Raquel L. Simone, do Corintians, 42"2;
3.a Prova — Takashi Imai, do Yara, 36"5;
4.a Prova — Elza Caputo, do Tietê, 37"5;
5.a Prova — Odonel Pazzoti, de Mocóca, 41"3;
6.a Prova — José Carlos Pelegrino, do Tietê, 1'18"7;
7.a Prova — Idamys Busin, do Floresta, 36"9;
8.a Prova — João Gonçalves, do Koelle, 36"5;
9.a Prova — Longuina Koprick, do Tietê, 44"1;
10.a Prova — Antonio Belini de Souza, do Vasco, 35"2;
11.a Prova — Sergio Cleto, da Recreativa, 1'19";
12.a Prova — Vanda de Castro, do Tietê, 45"3;
13.a Prova — Mario Casadei, do Yara, 31"2;
14.a Prova — Raquel L. Simone, do Corintians, 42"7;
15.a Prova — João Trombini, de Mocóca, 40"2;
16.a Prova — René Maccori, do Corintians, 5'18"4;

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Reuniu-se o Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D., tendo decidido manter o nome de Chico, do Parana, a ser convocado para a seleção brasileira. O Conselho requisitou os 40 jogadores para a seleção nacional: Barbosa, Castilho e Bino, goleiros; zagueiros: Augusto, Juvenal, Murilo, Wilson, Santos, Jerson, Nena e Juca; Medios: Ely, Bauer, Rui, Danilo, Brandãozinho, Valdemar Fiume, Juvenal, Noronha e Bigode; Atacantes: Paraguaio, Claudio, Tesourinha, Ademir, Nininho, Pirilo, Rubens, Jeninho, Leonidas, Carlile, Zizinho, Jair, Otavio, Orlando, Binta I, Chico, Braguinha, Canhotinho, Cireno e Niveo.

— Encontra-se neste porto o iate holandês "Maagen", sob comando do capitão da Marinha holandesa Grosse Dunker, que empreende uma viagem de volta ao mundo. O barco procede de Salvador e Recife, portos brasileiros, que tocou após uma viagem de 48 dias, com escala por diversos portos.

O "Maagen" desloca 20 toneladas, tendo 13,80 de comprimento, com uma tripulação de 3 homens, todos holandeses.

— Ontem à noite partiu para Recife, com escala pela ilha da Trindade, o iate "Vendaval", sob o comando do sr. Pimentel Duarte.

— Foi encontrada uma solução para o caso Aran Bogossian, permitindo-se que ele faça seus exames vestibulares para a Escola Nacional de Engenharia. O diretorio academico dessa Escola e a Associação Atletica Academica resolveram interferir, solicitando a anuencia do diretor da Escola, para que o nadador possa fazer as provas depois do Campeonato Sul-americano de Natação.

Assim sendo, Aran seguirá no dia 18 para Montevidéu.

— Amanhã, o Flamengo, com seu quadro de titulares, jogará em Franca, no interior de São Paulo. Zizinho integrará a equipe rubro-negra.

— Juvenal acaba de ser definitivamente transferido para o Flamengo. O jogador pertencia ao Cruzeiro, de Porto Alegre.

— A F.M.F. negou licença ao Fluminense para atuar em Vassouras. A licença foi negada porque a Liga Vassourense está em debito com a C.B.D.

— America e Ipiranga projetavam um terceiro jogo, cujo local seria designado por sorteio. Entretanto, em face da esmagadora derrota sofrida anteontem, o clube paulista desistiu da peleja.

Os uruguaios ausentes do proximo sul-americano

MONTEVIDEU, 12 (U.P.) — Em reunião havida à noite passada, o conselho diretor da Federação Uruguaia de Futebol decidiu não participar do campeonato sul-americano de futebol que se realizará no Brasil.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46 ,10 ás 12 e 4 ás 7 tels.: 51-2304, 4-8730, 4-4570 e 4-4365

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRELIO AMISTOSO — Tambem o Nacional estará hoje pelejando amistosamente no interior. Com um quadro renovado, o conjunto da rua Comendador Sousa deverá enfrentar o São Paulo, de Araraquara.

* * *

SERA' DISPENSADO — Divulgou-se ontem nos circulos esportivos da Pauliceia que a diretoria do Corintians irá dispensar o medio-esquerdo Aleixo, tão pronto expire o compromisso que o liga ao Corintians.

* * *

NOVO CONFRONTO DO VASCO — A campanha que o Vasco da Gama, do Rio, vem desenvolvendo no Mexico vai ter prosseguimento hoje, quando o conjunto cruzmaltino terá oportunidade de lutar com um combinado de elementos do Espanha e do Asturias.

* * *

TERÇA-FEIRA, O EMBARQUE — A turma de elementos relacionados pela C. B. D. para os treinos do selecionado nacional deverá seguir para a concentração de Poços de Caldas na proxima quarta-feira. Flavio Costa e senhora partem no dia seguinte, ou seja, 17.

* * *

RENOVOU CONTRATO — Renato, zagueiro do quadro de aspirantes, do Corintians, aceitou a proposta que lhe foi feita pela direção do clube, devendo assim continuar radicado ao "Campeão do Centenario" por mais dois anos.

GRATA EFEMERIDE VARZEANA

Foi em 22 de janeiro de 1925 que Mario Pinheiro se tornou presidente do Vasco. O Vasco varzeano é uma das potencias da Varzea Paulista. Seus dominios ficam pelas bandas de Sant' Ana. Campeão respeitavel. Galo esporudo, na expressão caraterística e sugestiva dos varzeanos.

24 anos de presidencia! 24 anos de lutas esplendidas em prol de um gremio modesto, mas valente. Digno. E sempre dentro do amadorismo real. Amadorismo que não se ombreia com as gorgetas aviltantes...

* * *

Mario Pinheiro tambem foi do Belo Horizonte. No Belo Horizonte seu inicio como paredro varzeano. E paredro de verdade. Da mesma escola de um Anselmo de Camargo, o timoneiro veterano e levado do Voluntarios da Patria. O Voluntarios é outro bloco varzeano de lei! Famoso por varios titulos.

* * *

O Belo Horizonte, no tempo de Mario Pinheiro, formou um punhado de autenticos campeoes. Amilcar, Jurandir, Ariete, Nascimento, Aguiar, Infantini e tantos outros!

* * *

Na Varzea dagora, já há bom futebol. Já ha arbitragens escorreitas. Terminou o imperio do mourão de cerca. O imperio da desordem. Isto porque os Marios Pinheiros varzeanos têm trabalhado seriamente. Obnegados. Entusiastas. Esportistas. Lições de bom-tom, e de esportividade sadia, dariam a tartufos que, com engenho e manhas, se enfiltraram, e notaveis se tornaram, em postos do futebol maior! Tartufos que não se pejam até de corromper jogadores e arbitros, na afirmativa da voz do povo. Vox populi, vox Dei.

* * *

Que aqui se registre, e com agrado, a efemeride de 22 de janeiro. E' o que fazemos satisfeitos. Nunca é tarde para se aplaudir os que merecem, para se render homenagens aos que sabem trabalhar com honestidade, com bravura. Com bravura e honestidade, e tambem com desprendimento e dedicação, tem sido o agir de Mario Pinheiro nos seus vinte e quatro anos à frente dessa agremiação simpatica que é o Vasco, campeão de 42, 43, 45, 46, 47 de nosso futebol menor.

Ao Borges Medeiros varzeano um abraço bem apertado! Bem forte! — X.

Jogos do campeonato aberto do interior

(Conclusão da 10.a pag.)

tas do ano anterior somente se defrontarão na ultima rodada.

b) — Pelo sistema de "eliminatoria simples" quando o numero de concorrentes fôr superior a cinco (5), sendo que, para efeito de sorteio e organização das chaves, os tres (3) primeiros colocados no ano anterior e mais a cidade sede serão considerados cabeças de chaves.

c) — Exigem organização da chave sempre que se aplicar o sistema eliminatorio, quando houver necessidade de "byes", terão preferencia as cidades melhor colocadas no torneio enterior.

Art. 35.o — As disputas das provas de Tenis masculino serão realizadas em cinco (5) partidas, quatro (4) simples e uma (1) dupla, e as de Tenis feminino em tres (3) partidas, duas (2) simples e uma (1) dupla, todas em melhor de tres (3) series.

Paragrafo 1.o — As equipes deverão comparecer completas no horario determinado pelo programa, com o minimo de quatro (4) jogadores para o Torneio Masculino e dois (2) para o Torneio Feminino, sob pena de desclassificação.

Paragrafo 2.o — O emparceiramento dos adversarios para as partidas de "simples" será feito de acordo com a ordem de valores de cada turma, observando-se neste particular o disposto nos Regulamentos da Federação Paulista de Tenis.

Paragrafo 3.o — O representante da F. P. T. poderá impugnar a ordem dos valores dados aos componentes das turmas, desde que não correspondam à realidade.

5 — XADREZ

Art. 36.o — Os campeonatos de Xadrez serão disputados da seguinte forma:

a) — Pelo sistema de "turno completo" quando o numero de cidades concorrentes não ultrapassar de cinco (5), processando-se o emparceiramento pela tabela "Schuring".

b) — Pelo "sistema eliminatorio" quando as cidades concorrentes forem em numero superior a cinco (5), processando-se o emparceiramento por sorteio até a composição da "chave", que vigorará depois da rodada de perdedores.

c) — Para efeito de sorteio e organização da chave, os finalistas do ano anterior constituirão "cabeça de chave", sempre que se lhe aplicar o sistema "eliminatorio".

d) — Tanto para o campeonato feminino como para o masculino, será jogada somente uma partida entre cada concorrente das equipes emparceiradas, ressalvado o disposto no paragrafo 2.o.

e) — Todas as partidas serão anotadas e jogadas com relogio.

f) — Esgotado o tempo regulamentar, o que poderá ocorrer tanto na primeira partida como no desempate, sem decisão, será designado um tecnico ou uma comissão composta de tres (3) enxadristas de idades diferentes para se pronunciarem sobre a partida, cabendo-lhe o direito de adjudicar o ponto ou considerarem-na empatada.

Paragrafo 1.o — Ocorrendo empate, será sorteado o vencedor pelo sistema oficial (pião branco — pião preto), cabendo o toque ao jogador das pretas.

Paragrafo 2.o — Ainda em caso de empate, se o horario regulamentar permitir, proceder-se-á:

a) — A novo jogo, se o empate for nos tres (3) taboleiros.

b) — Se for em um (1) taboleiro, a este cabe decidir a vitoria com um novo jogo, alternadas as cores.

c) — Em qualquer das circunstancias supra-citadas, a constituição da equipe ou do taboleiro será a mesma que jogar anteriormente.

d) — Se o empate persistir será procedido o sorteio, tanto para a equipe como para o taboleiro.

Paragrafo 3.o — A partida final não poderá ser decidida por sorteio.

Oportunamente divulgaremos a parte referente ao ciclismo, assim como o sistema de classificação e a relação dos premios instituidos.

TRANSFERIDA A PROVA DE PEDESTRIANISMO

Estava anunciada para a manhã de hoje a realização de uma prova de 12.000 metros, que contaria com a participação dos melhores fundistas nacionais previamente convocados pela Federação Paulista de Atletismo para as eliminatorias do Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Motivo de força maior obrigou a entidade maxima a transferir a prova marcada para hoje, devendo os fundistas participar de uma disputa na distancia de 20.000 metros, que será incluida no programa do certame eliminatorio a ser efetuado nas tardes de sabado e domingo vindouros.

Realizar-se-á apenas a prova de 400 metros com barreiras para aferir o resultado do atleta Edman Aires de Abreu, pois que o comparecimento dos demais especialistas é facultativo, segundo deliberou a F. P. A., pois que no programa da semana entrante constará a realização desta prova em carater eliminatorio.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. Silvicultura, 4 vs. Dragão Paulista, 2

No Horto Florestal, realizou-se domingo ultimo a peleja entre o Dragão Paulista e o clube local. O embate, que transcorreu todo da melhor disciplina, terminou com a merecida vitoria do Silvicultura por 4 a 2, tentos de Rafael, Bento e Walter (2). Eis o quadro do Silvicultura: Rodolfo; Igueldo e Nabor; Pedro, Navarro e Puve; Walter, Berto, Rafael, Luizinho e Tostão. Preliminar, 6 a 0 pró Silvicultura.



Astro, um dos melhores goleiros do futebol extra-oficial.

E. C. UNIÃO INDEPENDENTE DO CARANDIRU', 2 vs. C. A. MACALE', 3

A partida de futebol realizada domingo ultimo, entre o Independente do Carandiru' e o C. A. Macalé, correspondeu à expectativa dos "fans" de ambos os clubes. Apesar da chuva ter deixado o campo em mau estado, as turmas empregaram-se em renhida luta em busca da vitoria. O clube local saiu vencedor por 3 tentos a 2. O quadro do Independente jogou assim formado: Barbosa, Armando e Grané (Neno); Cardareli, Vidas e Manga; Frederico, Gastão, Margarida, Anibal e Mingo. No jogo dos aspirantes ainda venceu o Cacalé por 3 a 0.

E. C. CAMERINO, 2 vs. A. A. PERDIZES, 1

No embate travado domingo ultimo entre o E. C. Camerino e a A. A. Perdizes, o Camerino, após brilhante exibição de seu "onze", viu-se vitorioso pela contagem de 2 pontos a 1. Foram marcadores Teixeirinha e Zezinho. A turma do Camerino formou com a seguinte constituição: Vadão; Luiz e Alfredo; Rodolfo, Zezinho e Lorival; Alcides, Barrela, Amilcar, Neno e Teixeira. No jogo secundario, tambem saiu vencedor o Camerino por 5 tentos a 1.

MANGUEIRA F. C., 2 vs. BRAZÃO S. PAULO F. C., 1

No prelio realizado entre o Mangueira F. C. e o Brazão São Paulo F. C., domingo ultimo, a vitoria coube ao primeiro por 2 tentos a 1. Os pontos foram de autoria de Peru' e Roberto. O "onze" comandado pelo técnico Hilario jogou assim constituido: Mingo, Miguel e Alberto; Teixeira, Juca e Anelué; Kea, Lilo, Roberto, Peru' e Leopoldo. Preliminar, 3 a 2, pró Brazão.

BANDIERI F. C., 3 vs. G. E. RIBEIRO DE BARROS, 3

Em disputa de duas partidas amistosas, enfrentaram-se domingo ultimo o Bandieri e Ribeiro de Barros. Após movimentada peleja, o embate chegou ao seu final com o justo empate por 3 tentos. A turma "grená" formou assim constituida: Felix; Ando e André; Nando, Pedro e Elo; Salina, Solemar, Miguel, Silvio e Canhoto. Os tentos do Bandieri foram consignados por Dolemar (2) e Miguel.

C. A. PARADA INGLESA, 3 vs. PAULISTANO DO TUCURUVI, 1

O confronto entre o Parada Inglesa e o Paulistano de Tucuruvi foi vencido pelo Parada, clube local, por 3 tentos a 1. Foram autores dos tentos Santista (2) e Luiz. Eis o quadro do Parada: Brejeiro, Cariaça e Fiore; Leão, Riru e Castilho; Artur, Gatane, Luiz, Santista e Fernando. No jogo dos segundos quadros venceu o Parada por 4 tentos a 0.

IPEROHY CLUBE, 0 vs. A. A. ANHANGUERA, 2

Rumando para o Bom Retiro, onde foi disputar duas partidas de futebol contra o Anhanguera, a rapaziada do Iperohy caiu vencida por 2 tentos a 0. Justa a vitoria do clube local, que soube melhor aproveitar-se das oportunidades. O quadro visitante alinhou o seguinte "onze": Milton; Freitas e Torralvo; Ortiz, Pirilo e Nestor; Tica (Durval), Junca, Pinga, Oliveira e Zé Lopes. O Anhanguera venceu ainda a partida preliminar por 6 a 1.

PAULISTANO DE TUCURUVI x G. E. PENITENCIARIA

Em disputa de duas taças, oferecidas pela diretoria do Tucuruvi, realiza-se hoje, a peleja entre o Tucuruvi e o G. E. Penitenciaria. Para o encontro, a direção esportiva do Tucuruvi solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. FLAMENGO DO PARI vs. AMERICA DE AGUA RAZA

No campo do Juventus, à rua Javari, realizar-se-á um torneio esportivo, no qual tomarão parte os melhores clubes do futebol extra-oficial. Destaca-se a luta entre o Flamengo e o America da Agua Raza. Para esse cotejo, a direção esportiva do Flamengo pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local do jogo.

RUMO A ARAÇATUBA, SEGUIU ONTEM O CAMPEÃO PAULISTA

Por via-aérea, embarcou a delegação sampaulina para o jogo de hoje com o São Paulo, de Açaratuba — Ambiente festivo e uma grande recepção aos tricolôres

Depois de decorrido algum tempo, o quadro do campeão paulista voltou à cidade de Araçatuba, a fim de realizar novo confronto com o seu homonimo daquela cidade. Já dissemos doutra feita quão popular é o tricolor paulista, naquela cidade do nosso interior, razão pela qual sua diretoria aceitou o novo convite para jogar hoje, comprometendo-se a mandar a Araçatuba o quadro integrado pelos seus melhores valores.

AMBIENTE FESTIVO

Em dias da semana que hoje finda, esteve em nossa capital o presidente do São Paulo, de Araçatuba, para dizer da expectativa reinante naquela cidade pela visita do campeão paulista. Além de festividades preparadas por elementos da diretoria do clube local, outras homenagens serão prestadas aos membros da delegação sampaulina, constando de banquetes, visitas, etc. O prelio de futebol é o assunto dominante nas rodas esportivas araçatubanas. Acreditam uns que o campeão paulista irá capitular, enquanto outros têm como certa a vitoria da turma de Leonidas. Contudo, o resultado final do cotejo não é de maior importancia, de vez que se trata de um jogo de confraternização entre a familia sampaulina, fadado a um amplo sucesso.

ONTEM O EMBARQUE

Distando muitos quilometros da Paulicéia a cidade de Araçatuba, a viagem, se feita por via ferrea, teria de ser encetada no maximo sexta-feira. Todavia resolveram os mentores do "mais querido" que ela se fizesse ontem, tal como aconteceu, seguindo a delegação por via aérea, embarcando às 14,40 horas, no aeroporto de Congonhas.

QUADRO E ARBITRO

O conjunto sampaulino iniciará a peleja assim formado: Bertolucci — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Ao que nos informaram, numa das fases do encontro aparecerá Zé Brás, recentemente contratado pelo São Paulo que, assim, pela primeira vez envergará a camiseta do campeão paulista.

PALMEIRAS E HEPACARE' NO AMISTOSO DE HOJE EM LORENA

Completa a equipe esmeraldina para o promissor confronto — O conjunto interiorano pretende cumprir destacada atuação

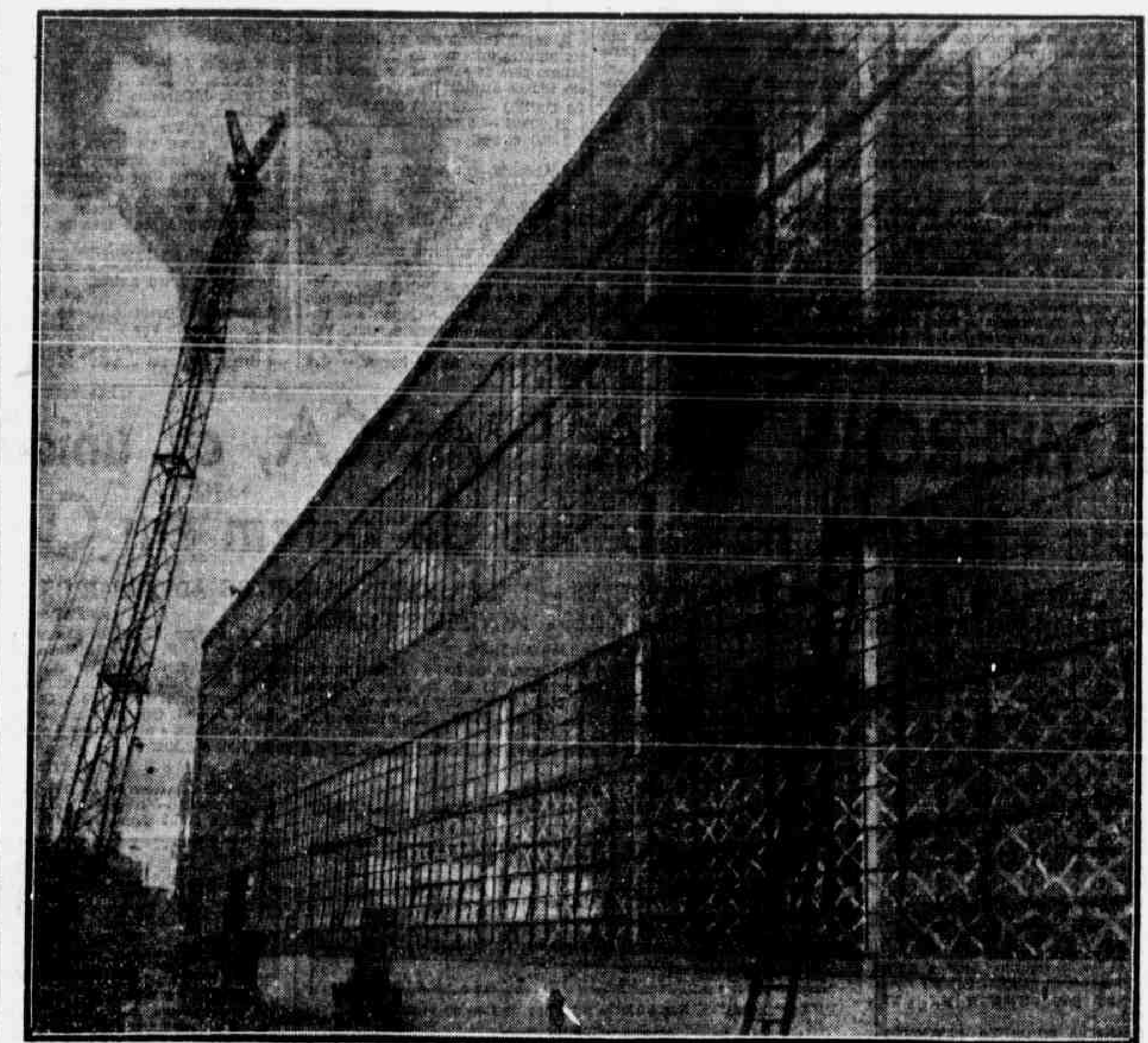
Seguindo o exemplo de varios outros conjuntos, o Palmeiras na tarde de hoje estará se exibindo numa cidade do interior paulista. O quadro do Parque Antartica, depois de uma bonita vitoria conseguida quando enfrentou o Fluminense, do Rio, na disputa do torneio relampago, foi superado pelo São Paulo. Todavia, os que assistiram ao cotejo foram unanimes em proclamar a superioridade dos "periquitos". Viu-se, perfeitamente, o Palmeiras jogar um futebol mais vistoso, porém, faltou-lhe "chance" para triunfar. Contudo, aquele insucesso já caiu no esquecimento, pois o campeão de 44 tem outros compromissos a solver e dentre eles o de hoje, na cidade de Lorena. Lá terá o Palmeiras de lutar contra a equipe do Hepacaré, que já se tornou conhecida do publico amante do futebol quando teve oportunidade de enfrentar clubes da Paulicéia. O jogo, para os esmeraldinos, não é assim tão facil como seria de supor. Jogando em ambiente inteiramente favoravel, os lorenenses esperam surpreender o forte antagonista. Todavia, Gambon deseja apresentar aos esportistas de Lorena uma equipe bem aparelhada, capaz de cumprir satisfatoriamente a missão. Por esse motivo serão incluidos na equipe principal os elementos que mais se destacaram nos ensaios da semana. Assim sendo, pisará o gramado a equipe palmeirense assim constituida: Oberdan; Palante e Turcão; Lima, Tulio e Gengo: Luís, Xavier, Washington, Renato e Lombardini.

EMBARCARAM ONTEM

Embarcou ontem, às 6,30 horas, na "gare" Roosevelt, a comitiva alvi-esmeraldina, composta dos seguintes elementos: chefe, Atilio Gomoli; dirigentes: Mario Missiroli e Valter Pelegrini; convidado de honra, cap. Claudio Cardoso; tecnico, Cambon; massagista, roupeiro, juiz e mais os seguintes jogadores: Oberdan, Palante, Turcão, Lima, Tulio, Gengo, Luís, Xavier, Washington, Renato, Lombardini, Lourenço, Pizo, Harry e Laercio.

Duzentos milhões de cruzeiros serão investidos na expansão da General Motors do Brasil

Mais de trinta mil metros quadrados terá a nova oficina de montagem — Maquinario especial para aproveitamento de materiais nacionais — Prevê-se para este semestre a inauguração



Em via de conclusão, a nova fabrica da General Motors do Brasil, em São Caetano, será um dos maiores e mais modernos estabelecimentos do genero. Vêem-se no detalhe apresentado no cliché, os dois pavimentos da estrutura de aço de um dos corpos da nova oficina de montagem, da qual poderá sair um carro cada quatro minutos, para servir aos transportes, ao comercio, à industria e à produção rural do Brasil.

Ainda neste semestre pretende a General Motors do Brasil inaugurar sua nova fabrica em São Caetano, representando um inversão de capital de duzentos milhões de cruzeiros.

Com as proporções que adquirirá nessa nova fase — informa-se — a General Motors dotará nosso país de um dos maiores e mais modernos estabelecimentos do genero em todo o mundo. Calcula-se que as novas instalações poderão futuramente acolher cerca do dobro dos empregados hoje em função na fabrica. Ao mesmo tempo, a mais ampla produção de veiculos e outros produtos decorrentes da expansão da fabrica, permitirá estender, pelo Brasil todo, mais eficientes instrumentos de trabalho, proporcionando padrão de trabalho superior nos transportes, na industria, no comercio e na agricultura brasileiros.

E' posta em destaque outra determinação assumida pela companhia, no presente plano de desenvolvimento, que é a de aumentar progressivamente a proporção de materia prima e manufaturas nacionais, em suas atividades. Para esse fim, na fabrica a ser dentro em breve inaugurada, estão sendo instaladas numerosas prensas e ferramentas especialmente destinadas a preparar, para emprego na empresa, todo material que possa ser aproveitado, produzido em nossas fabricas ou provenientes das nossas fontes de produção primaria.

Verifica-se, pelos dados existentes, que a nova oficina principal, de dois pavimentos, medirá 190 x 110 metros, e será dotada de duas linhas de montagem, sendo uma para caminhões, veiculos comerciais e para carros de passeio Chevrolet, e outra para carros Buick, Odsmobile, Pontiac e Cadillac. Terá capacidade para montar quinze veiculos completos por hora, ou seja, um cada quatro minutos.

A nova oficina de montagem, ora em construção, acrescentará à atual um total de mais de trinta mil metros quadrados.

Divulga-se, ainda, que a presente expansão de instalações, programa a investimentos no Brasil, ora empreendida pela General Motors, é apenas um passo para ulterior impulso no mesmo sentido. Tanto que — informa-se — já estão adquiridos pela General Motors do Brasil, mais de quarenta e três mil metros quadrados de terrenos situados do lado oposto da ferrovia Santos-Jundiai, fronteiros às instalações atuais.

Os propositos de expansão da General Motors, no Brasil, vêm sendo interpretados como prova de confiança do capital exterior no futuro do nosso país.

Instalada há quase um quarto de seculo — no ano vindouro comemorará a General Motors o 25.o aniversario do seu estabelecimento no Ipiranga, onde iniciou atividades em outubro de 1925 — conseguiu nesse lapso de tempo fazer de uma das marcas de seus carros, Chevrolet, a mais vendida no territorio nacional.

Calcula-se hoje em mais de cem mil o numero de caminhões Chevrolet montado no Brasil e que estão rodando em todas as estradas e cidades do país, servindo ao comercio, à industria e à produção rural. O fato de serem montados no Brasil significa muito para nós, considerando-se que, por exemplo, no caso dos onibus Chevrolet de carroceria metalica, apenas oitenta por cento do seu valor são exportados, ficando no país não só o carro mas oitenta e dois por cento do seu valor monetario.

A atuação da General Motors do Brasil em nosso mercado interno, para cujo fortalecimento concorre com a quantidade de veiculos proporcionados aos nossos transportes, se acentua com as suas vultosas compras de produtos nossos, quais seja, tecidos, plasticos, madeiras, couros, etc., mas ressalta especialmente quando se nota ser a General Motors um dos maiores consumidores de chapas de aço de Volta Redonda.

E é seu proposito, como já foi mencionado, incrementar quanto mais o consumo de tais suprimentos, à medida em que expanda a produção de suas fabricas e oficinas.

Ao lado da significação industrial do plano de expansão da General Motors do Brasil põe-se em destaque sua contribuição para o desenvolvimento do plano rodoviario nacional e, finalmente, ressalta-se o fato de que, com tais empreendimentos, está desde agora a General Motors do Brasil colocando-se em situação de proporcionar ao país quanto ele possa dela esperar em todas as fases futuras do seu poderoso desenvolvimento.

JUVENTUS E GUARANÍ LUTAM HOJE, EM CAMPINAS

Invulgar o interesse despertado pelo prelio entre "bugres" e "avinhados" — Milani comandará a vanguarda juventina — Outras notas

Reinicia suas atividades esportivas, na tarde de hoje, a equipe do C. A. Juventus, depois de um periodo em que se dedicou exclusivamente ao treinamento. O quadro da rua Javari aceitou o desafio lançado pelo Guaraní, de Campinas, e assim se deslocará até aquela cidade a fim de exibir-se perante o publico futebolistico local.

Nos jogos do certame do interior a turma do "bugre" representou um importante e destacado papel, desenvolvendo boas atuações e conquistando grandes simpatias. Ora, nada mais interessante que um confronto com um quadro da Paulicéia, na presente oportunidade, cabendo-nos dizer que, diante de seguras e anteriores atuações do Guaraní, o Juventus terá de jogar bem se pretende vencer. Efetivamente, não pode facilitar diante do seu antagonista. Mas, Jim Lopes tomou todas as precauções no sentido de colocar em campo um bom conjunto, capaz de cumprir satisfatoriamente a incumbencia.

MILANI NO ATAQUE

O veterano centro-atacante Milani, desta vez terá oportunidade de jogar na sua verdadeira posição, pois foi escalado para chefiar a vanguarda juventina. Aparecerá, na meia-noite, ainda, o conhecido avante Osvaldinho, que militou ha tempos no Palmeiras, retornando depois ao clube que o revelou. O quadro atuará assim escalado: — Viana; Nenê e Silva; Lorena, Osvaldo e Antunes; Niquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

A partida será dirigida pelo arbitro sr. José de Paula, da Federação Paulista de Futebol.

PELO S. PAULO F. C.

AMADORES INSCRITOS — Deverão comparecer hoje, domingo, às 13,30 horas, no Parque D. Pedro II, a fim de tomarem o onibus especial que irá a S. Bernardo, para o jogo com o Esporte Clube, local.

INFANTIS — Deverão comparecer hoje, às 9,30 horas, no Canindé, a fim de ralizarem um treino.

JANTAR DANÇANTE — Hoje, a partir das 19,30 horas, no Canindé, exclusivamente para associados.

TORNEIO INTERNO DE FUTEBOL — Jogos que se realizarão hoje no Canindé; às 8 horas — Bartê x Clodoaldo; às 14 horas — Bino x Araken; às 15 horas — Armandinho x Milton.

Pede-se aos socios inscritos que ainda não treinaram o favor de avisar na secretaria do clube a posição preferida e o nome. Não poderão tomar parte nos jogos os que ainda não completaram as fichas com dados e fotografias.

Reconquistou o titulo de campeão mundial dos leves

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Willie Lep enfrentando na noite passada Sandy E. Slender numa luta violenta — a qual ficará para sempre gravada nos anais do box — reconquistou o titulo de campeão mundial de peso leve.

O combate travado entre Lep e Sandy verificou-se no Madison Square Garden desta cidade; acredita-se que dentro em breve ambos defrontarão novamente, informando-se que esse proximo embate verificar-se-á no Yankee Stadium. Circulos bem informados revelaram que esse proximo encontro entre Lep e Sandy seria travado em junho vindouro.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO PALMEIRAS

Ferrucio Sandoli e Antonio L. Barone eleitos presidente e vice-presidente — Decorreu animado o pleito

Como tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se na noite de sexta-feira ultima, na sede da av. Agua Branca, a assembléia do Conselho Deliberativo da S.E. Palmeiras, para eleição dos novos presidente e vice-presidente da agremiação. Disputavam os cargos os conhecidos esportistas Ferrucio Sandoli e Antonio Barone, numa chapa e Mario Frugiueli e Odilio Cecchini, integrando outra.

PLEITO ANIMADO

A' hora aprazada, reuniram-se os conselheiros esmeraldinos, iniciando-se a votação. O ambiente era de entusiasmo e expectativa. Os quatro candidatos reuniam simpatias dos membros do Conselho, de sorte que se tornava dificil qualquer prognostico. Ao final da votação as urnas proclamaram a vitoria de Ferrucio Sandoli e Antonio Barone. O presidente obteve 75 votos contra 62 do sr. Mario Frugiueli, enquanto o sr. Antonio Barone recebeu 72 votos contra 65 do sr. Odilio Cecchini. Assim, imediatamente foram proclamados eleitos os novos dirigentes, através desse pleito realizado na mais perfeita ordem.

ELEITOS OS NOVOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE PUGILISMO

Valdemar Teixeira de Araujo e Claudio Vaselli, respectivamente, escolhidos para presidente e vice-presidente — Assembléia tumultuosa — A chapa vitoriosa ganhou pela diferença de tres votos — Os componentes do Conselho Fiscal

Na sede da Federação Paulista de Pugilismo, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da entidade mentora do esporte das luvas, para eleição do presidente e vice-presidente no bienio 1949-50.

Antes de iniciar-se o pleito, era tida como certa a vitoria de uma chapa encabeçada por um antigo esportista que já exercera esse cargo em épocas anteriores.

Baseavam-se os partidarios dessa candidatura num resultado favoravel por contar a mencionada chapa com o apoio de grandes clubes filiados à F. P. P.

Todavia, o pleito foi acirradamente disputado. Na apuração coube a vitoria à chapa encabeçada por Valdemar Teixeira de Araujo, da Associação Atletica Guarani, e Claudio Vaselli, do E. Clube Corintians Paulista, que foi sufragada pela maioria dos representantes dos clubes que participaram da reunião.

A eleição decorreu com vivo empenho por parte das correntes que debatiam pela escolha dos seus candidatos, tanto que a chapa vitoriosa obteve apenas a vantagem de tres votos, sendo eleita por doze votos contra nove.

No decorrer da assembléia surgiu serio tumulto. Provocou-o um mal entendido. Elucidada a divergencia, serenaram os animos, que se achavam bastante exaltados.

CONSELHO FISCAL

Para membros do Conselho Fiscal, que funcionará no corrente ano, foram eleitos Americo Lanci, da S. E. Palmeiras, Afonso Galucci, da A. D. Floresta e José Maria Martins dos Santos, do Santa Marina F. C.

Detida como ladra uma campeã hungara

STOKHOLMO, 12 (U.P.) — A linda campeã hungara de tenis de mesa, Geze Farkais, de 23 anos de idade, que ganhou anteontem o Campeonato Mundial Feminino, foi detida duas horas depois como ladra.

Enquanto ela jogava as finais, a policia deu uma busca em seu quarto, descobrindo um chale roubado de uma loja de Gotenburgo. Entre lagrimas, Geze confessou não ter podido resistir à tentação, pois nunca vira coisa tão bonita em sua patria. Restituido o chale, a campeã de tenis foi posta em liberdade.

Herencia disputará o "Jockey Club de Campinas" levando nas patas um favoritismo proibitivo

A FILHA DE SARGENTO VAI FAZER LUZ SOBRE O SEU DISCUTIDO VALOR — HIRON E DOMREMY, ADVERSARIOS DE PRIMEIRA GRANDEZA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — UTTIMAS COTAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

Estamos numa semana fraca. Ontem, uma sabatina sem maiores atrativos. Hoje, uma domingueira mais promissora, é verdade, mas que ainda não vai alem do nivel medio. Nem mesmo um classico ou grande premio faz parte do programa de hoje, em Cidade Jardim.

O pareo de ocasião, que para maior importancia recebeu a denominação de "Jockey Club de Campinas", é o que condensa as atenções. Não pela dotação, não pela importancia e muito menos pelo numero de disputantes. Mas e simplesmente em razão da presença, na prova, de algumas pretenciosas figuras secundarias de uma geração sem valores. O que se pode, pois, esperar de um encontro entre tais figuras? Muito pouco. Talvez mesmo um espetaculo triste.

Herencia não havia passado de ganhadora comum, com aspirações à esfera classica, mais por amor proprio dos seus responsaveis do que por capacidade demonstrada. Mas veio o "25 de Janeiro". E a filha de Sargento correu como não havia feito antes. Prejudicou, na reta, a Garbosa Bruleur, mas teve o gostinho de chegar à frente de "loirinha". Ganhou fama, com isso, e o direito de voltar a publico para comprovar ou negar o seu discutido valor.

A oportunidade para Herencia chegou. Distancia — 1.500 metros. Adversarios: os da geração. A filha de Sargento é a favorita. E um favoritismo proibitivo. Mas ganhará? Talvez. Se confirmar aquela atuação ao lado de Garbosa Bruleur, vai dividir raia. Ganhará a atenção e a admiração do publico. Caso contrario, o esquecimento falará mais alto.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do Correio Paulistano para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts
1 Abonada, O. Reichel .	53	40
2 Cinderela, L. Gonzalez .	58	22
3 Zoco, A. Cataldi	57	25
4 Myromeris, S. P. Rib. ap.	54	40
5 Pacará, R. Correa, ap.	54	30

Pareo de estrangeiros, matungos. E nesta terra parece que Cinderela tem um olho. Pacará perfila-se como a segunda força do pareo. Abonada veio do Paraná, onde não chegou a se impor. Está, contudo, bem movida. Voltaram a falar em Zoco...

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Exemplo, J. Nascimento	55	18
(2 Samara, O. Rosa	53	18
3 Darik, J. Carvalho .. .	55	25
4 Jubileu, L. Gonzalez ..	55	22
5 Libello, P. Vaz	55	40

Exemplo, agora em turma bem camarada, não deve perder. E' soberbo o estado desse filho de Canoa. Jubileu, um adversario de grandes possibilidades. Darik, a terceira figura. Samara reforça a poule favorita.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Strong, E. Garcia	58	40
2 Artilheiro, P. Vaz	54	20
3 Bicudo, J. Nascimento .	54	25
4 Guest, M. Souza	54	60
5 Ouro Fino, O. Reichel .	54	40
6 Stone, J. Carvalho .. .	54	40
7 Boricano, J. Montanha .	52	35
8 Curucaca, E. Vieira ..	52	30
9 D. Stella, S. P. Rib ap.	50	40
10 Jaza, A. Altran	50	25

Pareo "duro". Muitos disputantes e poucos valores. Nos agradou bastante a ultima atuação de Jaza. Damos a ela o nosso voto. Artilheiro e Bicudo estariam melhor na areia, mas constituem adversarios mesmo na grama. Curucaca tem bons privados e Stone vai estrear bem movido.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Chala, O. Rosa	58	18
2 Forasteiro, L. Gonzalez	58	22
3 Basca, G. Greme Jr. .	56	30
4 Abanero, J. Nascimento	54	25
5 Caaimbela, O. Reichel	54	20

Cinco concorrentes e outros tantos possiveis ganhadores. Fiquemos, porem, com Caaimbela, que anda "voando". Chala está agora em turma dentro dos seus recursos. Forasteiro, como sempre com trabalhos para "roubar", mas "roubando" em carreira.

5.o PAREO "Jockey Club de Campinas" — As 15,30 horas Cr$ 50.000,00 1.500,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Domremy, L. Gonzalez .	58	25
2 Gostosão, E. Silva .. .	58	40
3 Hiron, P. Vaz	58	25
4 Jaborandi, O. Reichel .	58	30
(5 Harpia, J. Carvalho ..	57	15
(6 Herencia, O. Rosa	56	15

Herencia é a favorita proibitiva. Manda a logica, mas nós temos um "que" de duvida. Dentre os elementos da geração, que sempre lhe levaram a palma, logrará a filha de Sargento repetir aquela atuação ao lado de Garbosa Bruleur? E' o que veremos. Hiron e Donremy estão de "boca aberta"... para papar os 50 mil.

6.o PAREO — As 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Caraman, L. Gonzalez .	58	20
2 Doutor, S. P. Rib. ap.	54	60
3 Estanhado, J. Carvalho	54	30
4 Marcia, E. Viira	54	40
5 Cabotino, R. Urbina ..	52	22
6 Dansarino, A. Tucillo P	52	40
7 Flautim, R. Pacheco ..	52	50
8 Pisa Macio, J. Nasc. ..	52	50
9 Horsa, P. Vaz	50	40
10 Katurrita, R. Correa ap.	50	60
11 Maracatu, R. Benitez .	50	50
12 Visagem, A. Francoso ap.	48	40

Pareo cheio, mas não são muitas as forças — Caraman, Cabotino, Estanhado e Pisa Macio. Nós preferimos a formula Cabotino-Caraman, podendo, em raia leve, sair pelo inverso. Pisa Macio sempre ali. Uma poule bem gorda e viavel — Visagem, em razão da grama.

7.o PAREO — As 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Chamach, O. Reichel .	58	25
(2 Ambicion, R. Pacheco .	54	25
3 Fontainebleau, A. Tucilo	58	40
4 Gongue, J. Carvalho .	58	20
5 Boa Noite, L. Gonzalez	56	30
6 Camerino, J. Nascim.	56	22
7 Malandrinho, A. Nobr.	56	25
8 Hebreu, H. Molina ..	54	40
9 Delgada, O. Rosa	52	30
10 Denodado, P. Vaz	52	40

Está aqui a maior loteria da tarde. Tudo muito dificil. Mas, por palpite vamos ficar com Malandrinho, que correu muito há uma semana. Ambicion sempre melhor, e Camerino, que botou modestia, visivelmente, naquele pareo de quilometro, figuras da mesma grandeza de Malandrinho. Grandes esperanças em Boa Noite.

8.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Barbaro, W. O. Silva ap.	56	40
2 Cacuri, J. Carvalho ..	56	25
3 Condão, H. Molina ..	56	30
(4 Hamlet, A. Nobrega ..	56	22
(5 D. China, R. Correa ap.	54	22
6 Reservista, O. Rosa ..	56	40
7 D. Boa, P. Vaz	54	40
8 Giralda, O. Reichel ..	54	30
9 Hinny, E. Garcia	54	30
10 Isca, L. Gonzalez	54	25

Temos nossas razões para insistir: Giralda, para a ponta. Experimentaram há uma semana .. Hamlet está sempre ali e melhor conduzido pode aparecer no marcador. Cacuri retorna com soberbos privados. Condão e Isca são ligeiros e a distancia parece longa. Reservista qualquer hora estoura por aí.

AMPERO e VILA FRANCA, os unicos favoritos que vingaram na sabatina de ontem em Cidade Jardim

RIGMACH E ARAL PAGARAM AS MAIORES POULES — NEGRA MARIA DEIXOU OS ADVERSARIOS A PERDER DE VISTA — TUCUMAN E GUARAUNA, OS DEMAIS GANHADORES -- MOVIMENTO GERAL

Boa, muito boa a reunião de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um publico até numeroso para sabatinas esteve no prado. E animação bastante. Pelos diversos guichês passou uma cifra animadora.

A prova de maior importancia, o pareo dos 3 anos com uma vitoria, registrou, como esperava a "catedra", a vitoria de Ampero. O que houve de surpresa foi a facilidade com que o filho de Rosemary Row se desincumbiu desse compromisso. Gonzalez não fez outra coisa senão segurar para não cair.

NEGRA MARIA, DE GALOPE

Negra Maria desta feita não botou modestia. Foi de verdade e ganhou de galope, sem dar susto.

Cezarion, o favorito, ficou a cerca de 10 corpos da gaucha. Sempre aparece um para arrebentar por cima deste.

VINGOU A FORMULA FAVORITA

Vingou a formula favorita, mas em ordem inversa. Não ganhou a favorita Cilcha, mas o Tucuman, que vendeu quase tantas poules como aquela.

Trinta e Tres fez o train. Na reta, alcançado por Cilcha e Tucuman, parou. Estes, tambem "choraram" muito, mas o aprendiz levou o filho de Duplicate ao vencedor.

VILA FRANCA, A PRIMEIRA FAVORITA A CORRESPONDER

Vingou, afinal, a primeira favorita. Vila Franca vendeu algumas poules a mais do que Jaty e ganhou. E ganhou bem, com o Pierre muito acomodado.

Jaty apareceu no segundo placê.

Iron deu agora impressão. Pelo menos já esteve em carreira e só se apagou na entrada da reta.

RIGMACH NÃO PAROU NOS 1.800 METROS

Rigmach desta feita não correu de ponta. Correu acomodado e só na reta tomou a dianteira. E não parou. Sempre firme, com o Lucca amedrontado, ganhou o tordilho.

Norma, a favorita, não passou do segundo. Faltou pulso ao Mazalinha.

A PARELHA FAVORITA NÃO APARECEU NA FASE

A "catedra" levou um grande "banho". Nem mesmo placê pagou a parelha grande favorita I-Indio Filho. Mas é preciso que se diga — Indio Filho foi de verdade, mas I não quis nada em todo o percurso.

Guarauna levou a melhor, bem conduzida por Olavo. Na areia, como esperavamos, correu muito.

Triangulo pagou o segundo placê, sob a monta de Pinheiro Filho, que estreou em nosso turfe. Mostrou-se calmo jeitoso esse paranaense.

AMPERO CORRESPONDEU

Grande favorito, Ampero não teve trabalho para levar de vencida seus adversarios.

Ganhou tão facilmente, que o Gonzalez trouxe o chicote em baixo do braço esquerdo.

Bugnon completou o marcador, mas em toda a reta não ameaçou a vitoria do filho de Ampero.

MAIS UM "BANHO" DE AL ARUSSA

Al Arussa, grande favorita do ultimo pareo, voltou a pregar uma peça à "catedra". O "mestre" aplicou toda a sua sabedoria, mas não adiantou. Não conseguiu carrega-la alem do segundo posto.

Aral correu agora de verdade. Nem parecia mesmo aquele pilotado de Zanudio, ha duas semanas. Na reta, defendeu-se com muita coragem da carga da tordilha favorita e no disco chegou em primeiro, com pescoço de vantagem.

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, Negra Maria, 54 ks., P. Vaz; 2.o, Cezarion, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o, Cachopa, 54 ks., W. Mazala; 5.o, Damborazinha, 51 1|2 ks., S. P. Ribeiro. Tempo: 74" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Movimento: Cr$ 402.360,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Haras Dark Prince.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Batelero e Banzeira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cezarion	13,00	5	Damborazinha	118,00
2	Belgica	179,00			

Foi de "tacada" a Negra Maria e sairam de foco os adversarios.

—:o:—

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o, Tucuman, 53 1|2 ks., A. Magalhães; 2.o, Cilcha, 54 ks., P. Vaz; 3.o, Arranchador, 52 ks., E. Vieira; 4.o, Forragel, 53 ks., S. P. Ribeiro; 5.o, Trinta e Três, 58 ks., A. Nobrega. Não correu: Talerio. Tempo: 122" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 485.460,00. Tratador: R. Tavares. Proprietario: Noé G. Cordeiro.

O ganhador é zaino, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Duplicata e Dialogita.

QUANTO PAGARIAM...

1	T. e Três	145,00	4	Cilcha	26,00
2	Forragel	41,00	5	Arranchador	35,00

"Caindo", "chorando"... mas ganhou Tucuman. Cilcha em regular segundo. Boa direção do aprendiz Magalhães ao ganhador.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Vila Franca, 53 ks., P. Vaz; 2.o, Jaty, 53 ks., S. Godoy; 3.o, Cleveland, 54 ks., A. Nobrega; 4.o, Jaguara, 53 ks., O. Rosa; 5.o Iron 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 98 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 496.360,00. Tratador: D. Altran. Criador: Haras Faxina. Proprietario: José Muniz Filho.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Opita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Iron	89,00	3	Jaguara	32,00
2	Cleveland	191,00	4	Jaty	27,00

Vila Franca ganhou sem dar susto. O Pierre muito acomodado e a Jaty, mais uma vez, não passou do segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 1.800 METROS

1.o, Rigmach, 51 ks., A. Lucca; 2.o, Norma, 56 ks., W. Mazala; 3.o, Capitão Marvel, 54 ks., M. Signoretti; 4.o, Leon, 58 ks., A. Magalhães; 5.o, Sulfanil, 51 ks., S. P. Ribeiro. Retirado Ardente. Tempo: 130" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ ...... 542.840,00. Tratador: B. Garrido. Criador: Kurt von Pritzwitz. Proprietario: Stud Porto Alegre.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machete e Rigueira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Leon	35,00	3	C. Marvel	29,00
2	Norma	25,00	6	Sulfanil	298,00

Rigmach desta feita não parou nos 1.800. Terminou até firme, mas com o Luccas muito assustado. Norma ficou longe.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Guarauna, 53 1|2 ks., O. Rosa; 2.o, Triangulo, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 3.o, Pobre Velho, 55 ks., A. Lucca; Macegão, 53 ks., R. Benitez; 6.o, I, 56 ks., A. Nobrega; 7.o, Vinho Bom, 52 ks., R. Pacheco; 8.o, Frechal, 56 ks., N. Sousa; 9.o, Onino, 52 ks., 9. Tucilo. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 26,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 83,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Raul Ferreira Santos.

O ganhador é zaino, tem 7 anos, nasceu no Paraná e é filho de Spahis e Basaldua.

QUANTO PAGARIAM...

1	P. Velho	202,00	7	Macegão	90,00
2	Triangulo	88,00	8	Onino	97,00
3	Frechal	115,00	9	Vinho Bom	172,00
4|5	I-Ind. Filho	22,00			

Guarauna, na areia, passou o recibo. Triangulo, com o Pinheiro Filho em 2.o. A parelha nem apareceu na foto.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Ampero, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o, Bugnon, 53 ks., R. Urbina; 3.o, Ballet, 53 ks., P. Vaz; 4.o, Help, 53 ks., J. Carvalho; 5.o, Mineapolis, 55 ks., R. Benitez; 6.o, Ibis, 53 ks., E. Vieira; 7.o, Aladim, 55 ks. E. Garcia; Tempo: 90" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 706.360,00 Tratador: A. Fabri. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Romulo De Meo.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Ampero.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aladin	297,00	5	Bugnon	45,00
3	Mineapolis	154,00	6	Help	40,00
4	Ballet	42,00	7	Ibis	538,00

Muito facil a vitoria de Ampero, como nos mostra a foto.

—:o:—

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Aral, 56 ks., J. Carvalho; 2.o, Al Arussa, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o, Cadete Eugenio, 56 ks., H. Molina; 4.o, Coracá, 56 ks., E. Garcia; 5.o, Pinkerton, 56 ks., P. Vaz; 6.o, Groselha, 51 ks., O. Amaral; 7.o, Andariego, 56 ks., J. Nascimento; 8.o, Cibalena, 52 ks., W. Mazaal. Tempo: 106". Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 854.790,00. Tratador: J. Isla. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: Edmundo Pezzoni Junior.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Araxita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Andariego	105,00	5	Pinkerton	147,00
3	C. Eugenio	77,00	6-7	Al Arussa-Cibalena .	21,00
4	Coracá	49,00	8	Groselha	205,00

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	4.247.030,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	109.665,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	20.110,00

Raia de areia leve.

SINCLAIR DEFENDERA' NOVAS CORES

No Stud Book Paulista foi levada a registro, ontem, a transferencia de propriedade do cavalo Sinclair, que já se notabilizou através de uma grande qualidade — "ladrão de trabalhos".

O filho de Funny Boy defenderá, doravante, as cores do Stud São Pedro e já deu entrada nas cocheiras de Francisco Franco.

IMPORTADOS DA ARGENTINA

RIO, 11 ("Correio") — Acabam de chegar procedentes da Argentina, importados pelo sr. Osvaldo Gomes Camisa, os seguintes animais:

Negrusa — Lefiero — Colm Wate e Pandoga, sendo o primeiro para o sr. Peixoto de Castro e o segundo para o Stud Marly.

Foram ainda adquiridos por aquele "turfman", os animais Lady Barley e Verazon, para o Stud Seabra; Soplete, para o Stud Primeiro de Março e Abdul, para o Stud Ouro Negro.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.788,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo-lhe Cr$ 31.503,50.

BETTING SIMPLES — 72 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 252,90.

BETTING DUPLO — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.425,40.

CARREIRAS DE TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

SETE PAREOS NO PROGRAMA DESTA TARDE

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, uma promissora reunião de trote.

O programa, que está formado por sete pareos equilibrados, é o que a seguir publicamos:

1.o Pareo — Premio "Princesa" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Produtos nacionais

Mts.
1 PRINCESA, A. Oliveira .... —
2 PINGAÇO, P. Santoni ..... —
(3 JAQUÊ, A. Frassi .... —
3)
(4 MENINO, J. M. dos Anjos . 20
(5 FIDALGUINHO, Saul 40
4)
(6 FURA, E. Andreini 60

2.o Pareo — Premio "Wanda" — As 14,35 horas — 1.700 mts. — Prod. nacionais de 2 a 4 anos.

Mts.
1 PRIMAVERA, L. Macarini . —
(2 WANDA, J. R. da Silva .... —
2)
(3 LAST CHANCE, P. Santoni —
(4 RAGGIO, A. Giannoni .... —
3)
(5 CAPIVARA, J. Belfiore .... —
(6 GUITARRON, E. Andreni . —
4)
(7 MEIA LUA, S. Aranha .... —

3.o Pareo — Premio "Furã" — A's 15,10 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

Mts.
1 MARAMBU', A. S. Correia . 40
(2 ALTAIR, A. Ambrosio .... —
2)
(" JOIA, J. Ambrosio .... —
(3 FACON, R. F. dos Santos .. 20
3)
(4 NINA, J. Belfiore .. .. .. —
(5 CONGA, B. Impaléa 60
4)
(6 SEGREDO II, A. Oliveira . —

4.o Pareo — Premio "Guarani" — A's 15,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

Mts.
1 CANTOR, J. M. dos Anjos . 40
2 FESTIN, R. F. dos Santos . 40
3 CHICHARRÃO, J. Belfiore 20
(4 GUARANI, J. M. Batista ... 20
4)
(5 NHANDU', S. Maximino ... —

5.o Pareo — Premio "Coati" — A's 16.25 horas — 2.550 m. — Produtos nacionais "Betting".

Mts.
(1 COATI, A. Del Moro 20
1)
(2 IALA, J. Belfiore .... —
(3 CALÇADINHO, F. J. Silva 20
2)
(4 BONECO II, R. F. dos Santos —
(5 FULGENCIO, S. Aranha .. 40
3)
(6 AZULÃO, Saul .... —
(7 WORTHY-CHAP, A. Gian. —
4)
(" VERA n. corre, J. M. Anjos 40

6.o Pareo — Premio "Flete" — A's 17,05 horas — 2,550 mts — Produtos de qualquer país — "Betting".

1 VIRTOUS, arg., P. Santoni 60
(2 DUQUE, J. Belfiore .... —
2)
(3 VELOCIDADE, A. del Moro 20
(4 NOIVA, L. Nicolichi 20
3)
(5 DAY DREAMER, E. Andreini 40
(6 MARTIN, J. Manzione 60
4)
(7 SONHADOR, J. M. Anjos . —

7.o Pareo — Premio "Day Dreamer" — A's 17,45 horas — 2.550 mts. — Prod. nac. "Betting".

Mts.
1 FA PRESTO, S. Maximino . —
(2 FRESEDO, E. Andreini .... —
2)
(3 JONI, Saul ....—
(4 FREDDY, 2.a linha, J. M. A. —
3)
(5 VERMONT, N. Hipolito ... 20
(6 PARTICULAR, n. cor., A. G. —
4)
(" CONFORME, J. Manzione . 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cinderela	*Pacará*	*Abonada*
Exemplo	*Jubileu*	*Darik*
Jaza	*Artilheiro*	*Bicudo*
Caaimbella	*Chalá*	*Forasteiro*
Herencia	*Hiron*	*Donremy*
Cabotino	*Caraman*	*Pisa Macio*
Malandrinho	*Ambicion*	*Camerino*
Giralda	*Hamlet*	*Cacuri*

VOCE PODE PENSAR QUE TEM UM BOM FIGADO !
Até certo ponto, tem razão...

— Mas... por ser a glândula maior e que mais trabalha em todo organismo, nunca podemos estar certos a êste respeito

— Um alimento muito temperado, bebidas alcoólicas, doenças infecciosas, falta de método na alimentação perturbam o seu funcionamento.

— Hepatina N. S. da Penha, sendo preparada com extrato de figado fresco e extratos vegetais, é a medicação indicada para o figado, porque não tem contra-indicações.

— Após as primeiras doses a Hepatina N. S. da Penha, demonstra seus efeitos...

LuiSa

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

A venda em todo o Brasil.
— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

ESTATISTICAS DO BONFIM

CAMPINAS, 10 ("Correio") — Damos a seguir os primeiros colocados nas estatisticas do Bonfim, da presente temporada:

Joqueis	Vitorias	Cr$
D. Garcia	5	22.000,00
A. Castro	5	19.500,00
W. Raimundo	3	13.000,00
O. Amaral	3	12.500,00
M. Signoretti	2	8.000,00
F. Balula	2	8.000,00
O. Schneider	2	8.000,00
O. Clemente	2	5.000,00
Tratadores	**Vitorias**	**Cr$**
A. Nobrega	6	25.000,00
A. Castro	4	16.500,00
A. J. Martins	4	16.000,00
O. F. Sousa	3	14.500,00
C. Pelhares	3	13.000,00
Proprietarios	**Vitorias**	**Cr$**
Stud Santa Terezinha	4	17.000,00
A. Brasil Astor	3	14.500,00
Luiz Abrão Maia	3	14.000,00
Carlos Lopes Laudares	3	12.000,00
Stud Imperatriz	2	10.000,00
Azem A. Azem	2	8.000,00
Raul Veiga de Barros	2	8.000,00

CR.$ 300,00

Compramos e pagamos até Cr.$ 300,00 por ternos usados de homens. Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA, usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez. — TELEFONE 6-2287.

Rua da Conceição, 673 — Proximo à Estação da Luz

FIDUCIA, ZORRO, CHAMPION e VARSOVIA no grande «handicap» de hoje, no prado da Gavea

Fiducia parece dominar francamente os adversarios — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias combinadas

RIO, 13 ("Correio") — Em prosseguimento á atual temporada de verão, mais uma domingueira fadada a sucesso fará realizar o Jockey Club Brasileiro amanhã, á tarde, no hipodromo da Gavea.

A ausencia de classicos está compensada. O programa tem um handicap, que, pela sua natureza, vale por um grande premio. E os concorrentes, todos da esfera classica.

Fiducia é a favorita dessa prova. Ganhou, naturalmente, esse favoritismo com o seu privado da manhã de 2a-feira. Para vencer, basta confirmar, o que não é lá muito facil. Zorro vai vender muito caro a derrota.

NOSSOS INFORMES

A seguir, os leitores encontrarão as costumeiras informações do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 METROS

Parker é o candidato do retrospecto e em turma de matungos é sempre preferivel a logica. Dupla com Suit, que ganhou com o pequeno descanso. Jugo e Red Indian, a seguir.

2.o PAREO — 1.300 METROS

Itatiaia parece uma prova a seu jeito. Jaboticaba e Vespa, as figuras secundarias do "pega". Aléa é muito ligeira e pode obter colocação.

3.o PAREO — 1.500 METROS

Cresceu o tiro, mas somos ainda assim por Vergel, com Veludo na colocação secundaria. Cuidado que a coisa pode sair ao contrario. Jocker tem agora animadores privados.

4.o PAREO — 1.500 METROS

Jabotiá defenderá o nosso voto. Se confirmar aquela corrida do record... Eduino e Helas perfilam-se como grandes adversarios. Mujique não gosta de confirmar.

5.o PAREO — 1.600 METROS

Fiducia, para ganhar, basta confirmar o seu privado da manhã de 2a-feira. Zorro, embora velho e decadente, tem pretensões, em razão do tiro. Champion.

6.o PAREO — 1.300 METROS

Chesterfield está refeito do contratempo. Reune dilatadas possibilidades. Arakreon, no tiro, vai dar muito trabalho. Palina, com todos os 59, é concorrente de primeiro plano.

7.o PAREO — 1.400 METROS

Bruto subiu de turma, mas anda "voando" e talvez não respeite os novos adversarios. Dynamo é o maior candidato á dupla. Pioneiro e Haramun podem obter colocação.

8.o PAREO — 1.400 METROS

Fla Flu ganhou disparada. Mesmo com mais quilos, deve repetir. A escolha para a dupla é mais dificil. Porungo, Hivon e Abdin, os nomes mais em evidencia.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias assentadas para as carreiras de hoje, á tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Ás 13,50 horas.

Quilos
(1 Red Indiam, P. Coelho .. 48
1(
(2 Helice, O. Macedo 48

(3 Parker, G. Costa 56
2(
(4 Jambo, n|correrá 50

(5 Suit, J. Portilho 52
3(
(" Catita, n|correrá 54

(6 Nhambiquara, S. Camara . 50
4(7 Jugo, L. Rigoni 56
(" G. Peter, O. M. Fernandes 56

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 14,20 horas.

Quilos
1 Itatiaia, L. Rigoni 55

2 Dona Inês, A. Araujo . . 55
(3 Tahia, I. Sousa 55
3(
(4 Aléa, P. Coelho 55

(5 Vespa, J. Mesquita 55
4(
(6 Jaboticaba, D. Ferreira . . 55

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 14,50 horas.

Quilos
1 Vergel, I. Sousa 55

(2 Irish Star, n|correrá 55
2(
(3 Mistica, R. Freitas 55

(4 Adail, A. Ribas 55
3(
(5 Jocker, V. Andrade 55

(6 Veludo, P. Coelho 55
4(
(" Grão Pará, J. Mesquita .. 55

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 15,20 horas.

Quilos
1 Eduino, A Araujo 55

2 Helas, D. Ferreira 53
(3 Jabotiá, J. Mesquita . .. 53
2(
(4 Mujique, L. Rigoni 55

(5 Jeffy, A. Ribas 55
4(
(6 Rio Verde, E. Castillo . . 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Handicap) — Ás 15,55 horas.

Quilos
1 Fiducia, L. Rigoni 58

2 Zorro, F. Irigoyen 54

3 Champion, R. Silva 49

(4 Heréo, n|correrá 58
4(
(" Varsovia, O. Macedo . .. 48

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Ás 16,30 horas.

Quilos
1 Arakreon, A. Ribas . . . 53

(2 Carnavalesca, P. Coelho .. 52
2(
(3 Palina, L. Rigoni 59

(4 Chesterfield, D. Ferreira . 56
3(
(5 Insolito, V. Andrade .. . 50

(6 Edmund, R. Freitas . . . 54
4(
(" El Galeón, A Aleixo 52

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Ás 17,05 horas.

Quilos
(1 Dynamo, E. Castillo 56
1(
(2 Valco, J. Portilho 52

(3 Bruto, R. Freitas 56
2(
(4 Trimonte, P. Tavares 52
(5 Haramun, F. Irigoyen . . 56
3(
(6 Guanumbi, D. Ferreira . . 56

(7 Pioneiro, L. Rigoni 56
4(
(8 Birigui, A. Araujo 56

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Ás 17,40 horas.

Quilos
(1 Porungo, A. Araujo 57
1(2 Pablo, A. Aleixo 53
(3 Cambridge, J. Araujo . .. 48

(4 Fla-Flu, L. Leighton . .. 58
2(2 Diolan, J. Maia 49
(6 R. Kiss, N. Mota 54

(7 Abdin, Red. Filho 57
3(8 Guaranisinho, A. Barbosa 60
(9 Isloti, n|correrá 48

(10 Hivon, A. Ribas 58
4(11 Galhardo, L. Rigoni . . . 55
(12 Itamonte, S. Fererira . .. 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Parker	*Suit*	*Jugo*
Itatiaia	*Jaboticaba*	*Vespa*
Vergel	*Veludo*	*Jocker*
Jabotiá	*Eduino*	*Helas*
Fiducia	*Zorro*	*Champion*
Chesterfield	*Arakreon*	*Palina*
Bruto	*Dynamo*	*Pioneiro*
Fla-Flu	*Porungo*	*Hivon*

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem, na Gavea

RIO, 12 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras de hoje, á tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

1.o, Landy; 2.o, Pampeio; 3.o, Al Adyr. Rateios: vencedor, Cr$ 358,00; dupla, Cr$ 232,00. Placés: Cr$ 90,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 68,00.

2.o pareo — 1.500 metros

1.o, Nell Gwynne; 2.o, Argeliana. Rateios: vencedor, Cr$ 12,00; dupla, Cr$ 16,00; placés: não houve.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o, Itai; 2.o, Gitana; 3.o, Miss Henriete. Rateios: vencedor, Cr$ 134,00; dupla, Cr$ 111,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00.

4.o pareo — 1.300 metros

1.o, Intermezzo; 2.o, Bozambo. Rateios: vencedor, Cr$ 16,00; dupla, Cr$ 14,00. Placés: não houve. Não correram: Petibiriba, Itamonji e Idealista.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o, Cambuci; 2.o, Cometa; 3.o, Malandro. Rateios: vencedor, Cr$ 73,00; dupla, Cr$ 175,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00. Não correu Daphne.

6.o pareo — 1.300 metros

1.o, Piaui: 2.o, El Alemen; 3.o, Apoti. Rateios: vencedor, Cr$ 83,00; dupla, Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 21,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 18,00. Não correram: Mariposa, Airi e Temporal.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o, Cabana; 2.o, Ouroazul; 3.o, Armada. Rateios: vencedor, Cr$ 21,00; dupla, Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 33,00.

DISPUTA-SE HOJE O GRANDE PREMIO "CIDADE DO RIO GRANDE"

RIO GRANDE, 12 ("Correio") — Finalmente, amanhã, teremos a festa maxima do turfe do nosso turfe. O Hipodromo de Independencia vai viver uma de suas grandes tardes.

A grande prova, "Cidade do Rio Grande", com 100 mil cruzeiros de dotação, tem o seu campo muito bem formado, esperando-se, por isso mesmo, uma disputa de grande sensação.

De todos os pontos turfisticos do país estão chegando caravanas para assistir ao grande encontro de craques.

O GRANDE PAREO

E' o seguinte o campo da grande prova:

G. P. "Cidade de Rio Grande" — Cr.$ 100.000,00 — 20.000,00 — .... 10.000,00 — 6.000,00 — 5.000,00 — Distancia: 2.200 metros.

Quilos
1 (1 Cloro 62
(1 Sommelier 60
(2 Acheron 60
(2 Arcado 50
(3 Chico Diabo 58
2 (4 Emperor 60
(5 Hailafi 50
(6 Consejo 56
(7 Marimoa 53
(8 Vereador 52
3 (9 Banfield 56
(10 Greciano 56
(11 Mal Visto 53
(12 Verones 52
(13 Guido Reni 50
(14 D. Alberto 52
4 (15 Maioral 52
(15 Sadyk 52
(15 Omahá 50
(16 Ouropouco 54
(17 Oxilia 50
(18 Oleage ou Madariaga .. 48

O "Medico dos Carros Ford" demonstra a sua consumada maestria

Um "Ford 1947" que vence sob a direção do sr. Gaetano Lazzaro 42.500 quilometros de marcha com gastos verdadeiramente infimos

Entre as inumeras marcas de automoveis, a que mais se expandiu em todos os continentes é a "Ford".

Os seus incontestaveis requisitos de superioridade, um absoluto apuro da tecnica e o mais completo dos aparelhamentos sob os criterios da eficiencia, rapidez, elegancia, segurança, durabilidade, economia e conforto impuseram sempre essa marca como a lider no seio de todos os povos. Não ha nação moderna que não deva á mesma grande parte do seu progresso.

O "carro universal", difundido no mundo aos milhões, sempre suplantou em numero todos os demais reunidos, preferencia em que até hoje se mantem galhardamente.

São Paulo possui uma das maiores oficinas de montagem da "Ford", é o grande distribuidor desses carros aos quatro ventos da nacionalidade.

A excelencia dessas maquinas ultrapassa as de quaisquer outras até no que concerne a longividade quando ás mãos de motoristas diligentes, alcançando tudo isso como o minimo das despesas como acaba de ser provado em nosso proprio cenario de trabalho.

No dominio da tecnica automobilistica moderna ha necessidade de uma rigorosa observancia das funções dinamicas do motor para dilatar a vitalidade de qualquer veiculo. Até sob o ponto de vista da segurança não só do motorista como tambem do publico essa aprimorada tendencia se impôs, especialmente diante da serie de acidentes que todos os dias constatamos. Com efeito, um carro bem ajustado e que seja conduzido por quem preze as suas credenciais de dominador do volante, é como uma joia de fino quilate. Não importa a idade que possui.

Nesse particular São Paulo tem na pessoa do Sr. Gaetano Lazzaro o seu tecnico mais credenciado. Depois de um estagio de cerca de dois anos em Detroit, no proprio ambiente de construção da "Ford", para onde já o levara uma consumada maestria no manejo dos motores das mais di-



versas marcas, volta com um cabedal ainda mais significativo. E' ele hoje o "Médico dos carros Ford", alcunha honrosa, advinda do publico, a qual por si apenas indica uma situação de absoluto relevo no mundo automobilistico.

Para o Sr. Gaetano Lazzaro não ha setor impenetravel no que se refira ao motor. As suas oficinas mecanicas para autos abertas dia e noite em serviço de socorro e reboque, estão especializadas em automoveis "Ford". Tudo o que se contenha dentro de um carro, das mais complicadas intimidades das funções fisiologicas do motor, ás particularidades da lubrificação, não tem segredos indevassaveis á proficiencia do Sr. Gaetano Lazzaro, facultativo de clinica vastissima. Para darmos um testemunho expressivo do seu zelo, basta afirmarmos que não só preza a necessidade de cuidados meticulosos para com os carros, como, sobretudo, é o primeiro a pratica-los.

Sub-agente de vendas de "Ford", votou ao seu uso exclusivo um "Ford 1947" que, ao completar agora dois anos de uso, ainda não removeu uma só vez o carburador, distribuidor, bomba de gasolina, velas e demais pertences do mesmo. Levou os seus quarenta e dois mil quilometros de marcha ultrapassada nesta capital e em continuas viagens pela nossa hinterlandia. Os unicos gastos estão resumidos no seguinte: — tres ligações de amortecedores, quatro folhas de molas, quatro pneus, (substituidos ao completar 38.00 quilometros de marcha), e um acumulador. Usou sempre o Sr. Gaetano Lazzaro gasolina comum, estando o seu carro á disposição de qualquer mecanico para exame.

Dessas particularidades dá a mais insofismavel das documentações.

Como se vê, "o Medico dos carros Ford" oferta na propria pratica uma demonstração positiva do seu carinho para com os motores de seu uso. O grande facultativo paulista dos autos enfermos desmente nesse particular o proverbio "casa de ferreiro espeto de pau"... Solucionador dos mais melindrosos casos clinicos e cirurgicos do motor, o Sr. Gaetano Lazzaro, é sem favor que se faça á sua operosidade, o nosso mais completo conhecedor de motores, afirmando-se tambem como um impecavel dirigente de autos. Os 42.500 quilometros de marcha vencidos com tão infimos gastos extraordinarios constituem a mais solene das afirmativas nesse sentido.

A recomendação de "Ao médico dos carros Ford" a todo motorista se resume em um sabio aforismo: "Trate bem o seu amigo! Que é o carro Ford, que lhe condus dum local para outro".

As sete carreiras de hoje no Bonfim

Na prova principal, o mestiço Révoli, invicto através de onze apresentações, tentará manter o seu titulo — Montarias e cotações — Informes e palpites do "Correio Paulistano" -- Varias

CAMPINAS, 12 ("Correio") — Sete pareos serão corridos, amanhã, no Hipodromo do Bonfim. Conforme vimos divulgando, apesar do reduzido numero de inscrições, quase todas as provas se apresentam equilibradas, não havendo forças destacadas.

Na carreira principal do programa, a ser disputada na milha, estará em jogo a invencibilidade do mestiço paranaense, Revoli. Serão ceus adversarios, desta feita, Flacre, Mistral e Corso, o que nos dá bem uma ideia da disputa emocionante que, por certo, se travará pela conquista do triunfo.

As demais provas que, como dissemos, não apresentam "barbadas", a não ser o quinto pareo, no qual o parelheiro Andaluz parece ser a força absoluta, deverão tambem agradar.

Enfim, todo o programa está a merecer a atenção dos turfistas campineiros, pelo que se espera uma grande assistencia no hipodromo e, consequentemente, um melhor movimento nas apostas.

NOSSOS INFORMES

Abaixo o leitor encontrará os nossos informes para o "meeting" turfistico de amanhã, á tarde, no Bonfim:

1.o Pareo — 800 metros

Cruzeiro-Malandro Máu ou Malandro Máu-Cruzeiro e ninguem mais. Nossa preferencia para o primeiro posto recai, entretanto, sobre o Malandro Máu.

2.o Pareo — 1.200 metros

Festa é a candidata do retrospecto. Se correr o que sabe, dificilmente será derrotada. Londrina III é a nossa preferida para o segundo posto. Dalmacia a diferença das duas primeiras.

3.o Pareo — 1.500 metros

Na distancia gostamos do Hyas para a ponta, pois seu estado é animador. Corante e Bambi os candidatos á dupla. Piloto retorna regular apenas.

4.o Pareo — 1.500 metros

Stainless, livre agora do Sem Rival, deverá vencer. Para secunda-la, indicaremos a Marselha, cujo estado apresenta sensiveis melhoras. Ithaca conserva a sua forma, porém, aqui é mais dificil aparecer.

5.o Pareo — 1.200 metros

Andaluz, pela facilidade com que venceu na sua estreia, dificilmente será derrotado. Chega mesmo a ter ares de "barbada". Princezinha, que vem de ótimas atuações, deverá formar a dupla, a nosso ver. Escoteira, inimiga a ser respeitada, tambem.

6.o Pareo — 1.609 metros

O mestiço Revoli vai enfrentar uma turma mais categorizada do que aquelas que vinha "papando de colher". Seu estado é dos melhores. Achamos que, em carreira normal, vai ser dificil derrota-lo. Flacre, rival temivel, é o nosso preferido para a dupla. Mistral não nos parece perigoso. O mesmo acontece com o Corso, que subiu de turma.

7.o Pareo — 1.500 metros

Buzaid já não é aquele animal baldoso de outróra. "Largando" bem, venderá caro a derrota. Alveola anda muito bem e é inimiga de respeito. Jararaca II reaparece numa turma um tanto "indigesta".

O PROGRAMA

Eis aqui o programa para as carreiras de amanhã no Bonfim, com as montarias oficiais e as nossas ultimas cotações:

1.o PAREO — 13,45 horas — 800 metros — Cr$ 2.000,00 — Mestiços.

Kls. Cts.
1 Cruzeiro, V. Mazala .. 55 25
2 Mal. Mau, L. Tirolli . 55 25
3 Réco, D. Garcia 55 50
4 Atalaia, V. Raimundo 53 50

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria no país — Ás 14,15 horas.

Kls. Cts.
1 Londrina III, V. Raim. 53 30
2 Dalmacia, L. Tirolle . 53 30
3 Festa, O Acuña 53 25
(4 Arauto, D Garcia . . 55 40
4(
(5 Valkiria, J. Alves . . 53 50

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Ás 14,50 horas — Animais nacionais.

Kls. Cts.
1 Bambi, F. Balula . . 55 30
2 Corante, D. Garcia .. 52 40
3 Hyas, O. Acuña 52 30
4 Piloto, J. Alves . . . 50 40

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Ás 15,25 horas — Animais nacionais.

Kls. Cts.
1 Stainles, O. Amaral .. 56 22
2 Massacre, J. Alves . . 51 50
3 Marselha, O. Acuña . 51 30
4 Ithaca, V. Raimundo . 50 40

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Ás 16,05 horas — Animais nacionais — (Betting).

Kls. Cts.
1 Andaluz, O. Amaral .. 54 18
2 Bombordo, Signoretti . 54 60
3 Escoteira, V. Raimundo 52 30
4 Princezinha, F. Balula 52 30

6.o PAREO — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — Ás 16,45 horas — Animais de qualquer pais — (Betting).

Kls. Cts.
1 Flacre, O. S. Sousa .. 60 27
2 Mistral, D. Garcia .. 55 40
3 Révoli, F. Balula . . 50 30
4 Corso, L. Tirolli . .. 48 60

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Ás 17,25 horas — Animais nacionais — (Betting).

Kls. Cts.
1 Juventa, F. Balula . . 54 40
2 Buzaid, O. Acuña . . 53 25
3 Alvéola, V. Raimundo 51 30
4 Jararaca II, O. Amaral 50 40

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CAninha REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Malandro Máu	*Cruzeiro*	*Réco*
Festa	*Londrina III*	*Dalmácia*
Hyas	*Corante*	*Bambi*
Stainles	*Marselha*	*Ithaca*
Andaluz	*Princezinha*	*Escoteira*
Révoli	*Flacre*	*Mistral*
Buzaid	*Alvéola*	*Juventa*

COMPANHIA PRADA — Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento ás disposições legais e estatutarias, submetemos ao vosso exame, o Balanço da Companhia, acompanhado da demonstração da conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece á inteira disposição dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimento que se torne necessario ao perfeito conhecimento das contas apresentadas.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949.

AGOSTINHO PRADA — Presidente
ALDO PRADA — Diretor-Gerente
REMO PRADA — Diretor-Secretario
E. ORESTES FERRARIS — Diretor-Superintendente

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios e terrenos	9.467.268,70	
Maquinas e instalações	14.314.715,40	
Moveis e utensilios	1.051.616,40	
Veiculos e Semoventes	694.458,30	
Cauções	20.347,70	25.548.406,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		4.150.280,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a receber	19.233.392,20	
Devedores diversos	3.226.247,90	
Invent. e Estoques	19.748.142,50	
Ações e Valores	20.455.372,60	62.666.155,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações de Guerra — Vinculadas		1.257.700,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguros a Vencer	239.124,80	
Desp. Inst. Amortizar	183.815,60	
Dividendos a Receber	76.500,00	
Diversas Contas	220.754,30	720.194,70
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		60.000,00
TOTAL CR$		94.402.736,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Reserva legal	2.871.784,50	
Reserva p/ descontos	863.715,90	
Reserva especial	1.722.111,30	
Res. ret. Decreto-Lei 9.159	1.571.672,10	
Fundo de depreciação	3.423.722,50	
Fundo p/ dv. duvidosos	1.923.839,20	
Lucros e Perdas	10.845.197,90	73.222.043,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	2.951.963,60	
Dividendos a pagar	5.000.000,00	
Despesas a pagar	1.461.814,90	
Contas correntes	11.706.914,70	21.120.693,20
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		60.000,00
TOTAL CR$		94.402.736,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas gerais, gratificações, impostos, descontos e doações		11.173.991,50
Fundo para devedores duvidosos		1.923.839,20
Fundo para depreciação		503.524,80
Fundo de reserva legal		704.073,20
18.o Dividendo		5.000.000,00
Saldo exercicio de 1947	2.467.807,20	
Saldo exercicio de 1948	8.377.390,70	
Saldo que passa para o exercicio seguinte		10.845.197,90
TOTAL CR$		30.150.626,60

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	2.467.807,20
Resultado das operações do exercicio	24.342.605,80
Rendas diversas	2.140.207,60
Reversão do fundo p/ devedores duvidosos — Exercicio de 1947	1.200.006,00
TOTAL CR$	30.150.626,60

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.

AGOSTINHO PRADA — Presidente
ALDO PRADA — Diretor-Gerente
REMO PRADA — Diretor-Secretario
E. ORESTES FERRARIS — Diretor-Superintendente
ARIOVALDO G. PRADA — Contador — C. R. C. 1.880

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PRADA — INDUSTRIA E COMERCIO, tendo procedido ao exame dos livros e documentos das operações da sociedade, referentes ao exercicio de 1948 e tendo encontrado tudo em bôa ordem, são de parecer que sejam aprovados o Balanço e contas relativas a esse exercicio, pela assembléia geral ordinaria.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.

ANESIO DE PAULA E SILVA
FRANCISCO MEDAGLIA
CARLOS VIEIRA DO NASCIMENTO

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3624 Telefone: 9-0122 — (TATUAPÉ)

PARA ENCOMENDAS DO
Colchão EPEDA
Telefone para
9-2486 · 9-3857 · 9-5607
Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

CONSULTORIO GRAFOLOGICO — Grão PAGÉ

DO STYGE AO LETHES

Vamos terminar a nossa excursão pelo reino tenebroso de Haddes. Acompanhamos a via dolorosa das sombras (ou almas), desde o instante em que se separam dos corpos, tendo o fio da vida cortada por Hermes. Vimo-las no Erebo, amontoadas às margens do Styge, do Cocyto e do Acheronte, à espera de serem passadas para outro lado, por Charonte, o barqueiro infernal e sob a ameaça dos coimilhos do feroz cão Cerbero, o tricefalo. E, ai dos que morreram e seus corpos ficaram insepultos: estes terão de esperar um seculo, intermináveis cem anos, antes de transpor o Styge e comparecer perante os juizes. E aqueles que tiveram sepultura, tinham de pagar a passagem, e nesse ponto o velho Charonte era exigente: o preço era de um a três obolos...

Seguimos, após, o julgamento dos que conseguiram atravessar o rio da tristeza e compareciam perante Rhadamantho, Eaco e Minos, este ultimo o juiz superior (presidente), e os justos encaminhados para os Campos Elisecos, e os máus cairem nas unhas das Furias...

Ficamos conhecendo a horrida região em que são encerrados os sentenciados aos suplicios, com todos os seus tormentos e todos os seus pavores...

Chegamos ao Tartaro, o mais profundo dos infernos, onde se encontra o palacio do Hades, o Plutão, de faces torvas, acompanhado de Persephon (Proserpina dos romanos). Lugar onde estão encarcerados os antigos deuses destronados por Zeus, os Titãs, os Gigantes, que tentaram escalar o Olimpo sobrepondo montes sobre montes, e que foram fulminados pelos raios de deus supremo, e encarcerados dentro de triplice muralha de bronze...

Finalmente, estasiamo-nos ante a maravilhosa mansão dos Campos Eliseos, onde reina uma primavera eterna e onde os justos gozam da bem-aventurança perpetua.

E antes de nos retirarmos, teremos de atravessar o Lethes, o "rio do esquecimento", rio que fica na extremidade oposta do Styge e do Acheronte. As sombras que retornam à terra, à vida, numa nova encarnação, para habitar um novo corpo e recomeçar uma outra existencia terrena, terão, antes de abandonar os Infernos, de beber a agua do Lethes, para esquecer-se da sua existencia passada...

YOLE (Capital) — Já devo ter respondido as suas cartas anteriores, porquanto vou atendendo às consultas pela ordem cronologica em que recebo; vou, porém, atende-la aqui, pela impossibilidade de, no momento, verificar o arquivo. Letra vertical, retilinea, um tanto arredondada e um tanto angulosa, porem predominando os traços gladiformes. Revelam os indicios uma personalidade firme e determinada, de viva sensibilidade de espirito, perspicacia e dom de observação. Exerce forte dominio sobre si mesma, porquanto sendo emotiva e nervosa, não se deixa arrastar pelas impressões nem pelo sentimento. Adquiriu maior conhecimento e experiencias da vida, para poder proceder com tato e prudencia. Em si a razão e a logica superam os impulsos do temperamento e das emoções. De atividade realizadora e eficiente, de reação pronta contra os fatores adversos, porem de sentimentos cordiais e franqueza. Afavel e comunicativa. Alma afetiva, sentimental, porém não romanesca, por efeito do seu carater positivo. Para terminar, agradeço e retribuo cordialmente os votos de felicidade pela entrada deste ano.

EVA (Capital) — Temperamento sanguineo vital, euforico, de fortes sentimentos, às vezes exaltados, impetuosos, quando emocionada. Impressionavel pelos sentidos, pelas aparencias mais que pela essencia das coisas. Imaginação fecunda, predisposta aos prazeres naturais da vida, a satisfazer os seus desejos e a sua vontade. Tendencia contemplativa, alma sonhadora, que se apraz em elevar-se nas asas da fantasia e do lirismo. De poder de intuição, sentimentalidade, pouco acessivel, secretiva, fechada consigo mesma. Ama a vida, que encara por um prisma otimista, de atividade calma, paciente, mas resistente e esforçada.

IBIS (Capital) — A sua letra filiforme denuncia uma natureza impressionavel e inquieta, de forte poder de emoção, em que o espirito supera a materia e o instinto, colocando-a acima das situações com o dominio dos seus pensamentos, de suas ações. Denota tambem a finesa, tato e habilidade a atividade segura e atenta em suas minucias. E' uma cerebral dotada de uma poderosa imaginação controlada pela razão. Pouco comunicativa, secretiva, fechada com suas idéias e seus sentimentos, não os demonstrando senão o que a conveniencia sugerir-lhe. Carater independente e rebelde. Constancia de vontade e afeição. Intensa atividade mental e psiquica. Impressionavel pela essencia das coisas, pelo belo e artistico.

MARIA BONITA (Capital) — Temperamento nervoso e um tanto e quanto bilioso, denunciador de uma personalidade refrataria ao dominio estranho, não sofrendo sujeição nem oposição, agindo de "motu-proprio", de acordo com as suas idéias e seus sentimentos. Militante, determinada. em seus empreendimentos e propositos. Sabe querer e poder, com a suavidade, a amenidade afetiva e atraente. Carater gracioso e alegre, encara a vida pelo seu lado melhor, confiante em si e em suas capacidades de vencer as dificuldades e fazer predominar a sua vontade. De concisão, clareza e argucia de espirito. Ordenada, metodica, perseverante. Alma emotiva e intuitiva, com aversão às ostentações e artificialismos mundanos.

APAIXONADA (Piracaia) — E' ainda de muito pouca idade, para estar pensando em casamento. Só daqui a três anos, no minimo, é que estará em condições de dizer — "Sim", perante o altar... Enquanto isso, trate de adquirir conhecimentos necessarios para uma boa dona de casa, cultivar o seu espirito, e... brincar com as suas colegas e amigas. A sua letra indica um desenvolvimento precoce fisico, boa constituição e boa saude, prenunciando uma longa vida. De espirito tranquilo, mas alegre, confiante e paciente, bem como poder de vontade.

ITALICUS (Capital) — E' muito natural que, estando ha tão pouco tempo em São Paulo, não saiba expressar-se corretamente em português. Mas isso não vem ao caso, para um estudo grafologico, e qualquer grafologo levará em conta essa circunstancia excepcional. Vejamos o que diz de si a sua letra, caro Italicus. Letra sobria, inigual, contida, mais angulosa que arredondada. Assinatura diferente do texto, com grandes rasgos. Um misto de temperamento sanguineo, bilioso e nervoso. O estado de nervosismo sobreveio-lhe em consequencia das vicissitudes por que passou, dos padecimentos, perigos e profundos desgostos que deixaram traços indeleveis em sua alma, sem, no entanto, abater-lhe a coragem, o animo e o amor à vida, nem anular-lhe a vontade poderosa e perseverante e a energia. Embora guarde dolorosas recordações do passado, mantem o espirito à luta e ao trabalho, e a confiança em si mesmo. Inteligencia e atividade, iniciativa, logica, dedução e mentalidade artistica. Ação apressada, impaciencia, suscetibilidade, sabendo condicionar as suas paixões e emoções.

SATURNINA (Capital) — Letra firme, retilinea, caligrafica, harmoniosa e igual, revelando a constancia, a firmeza de carater e ao mesmo tempo um espirito equilibrado, calmo, prudente, imune às excitações e pouco impressionavel. Dotada de muita prudencia e não empreende nada senão depois de madura reflexão e muita demora. De constituição vigorosa, sadia, boa vista e dotada de energia latente. Alegre e espirituosa, encarando as coisas com otimismo, dificil de se irritar, loquaz e eloquente, de temperamento tranquilo, amante da ordem e da disciplina e método em seus trabalhos e atividades. Franca em suas manifestações e positiva. De gestos esteticos. Constancia de sentimentos. Teimosia.

REDE (Capital) — Letra gladiolada e justaposta, lenta e de hastes sobrelevadas. Não encara a vida e as coisas como todo o mundo, pois tem delas concepções proprias e nem sempre de acordo com a realidade. Personalista e voluntarioso, não obstante as suas maneiras polidas afaveis para com todos. Imaginação exuberante com tendencia para a originalidade, e excentrico. E', principalmente um cerebral e mais teorico do que pratico, dado ao estudo e discussões. Fechado dentro de suas reservas e de suas desconfianças, preocupado contra possiveis insidias de seus semelhantes, e tenacidade em seus empreendimentos, existentes no cumprimento dos deveres. Faculdade estetica.

CORAÇÃO MAGOADO (Capital) — Grafismo retilineo, pequeno, inibido, sobrio, golpeado e de linhas espaçadas e levemente ascendentes. Indicios de uma natureza emotiva, de viva sensibilidade, apta a receber as mais variadas emoções e de atividade psiquica e mental. Em luta constante com os seus impulsos, os seus instintos, tendo o espirito penetrante, claro e agil, com o dominio sobre a materia. Nervosa e ativa, de atividade constante e apressada, preocupada em dar solução aos seus problemas, atenta e minuciosa em suas tarefas. Sentimentalidade predominante, mas contida pela reserva, pela timidez e a desconfiança. Vivaz, de ampla visão das coisas, facil compreensão e pronta nas replicas e nas argumentações. Senso de analise e faculdade de intuição.

PLATÃO (Capital) — Muito prazer em rever um antigo consulente, caro Platão. A sua letra nervosa, rigida em suas linhas, pequena e espaçada, acusa um cerebral, um dialetico e estudioso, que se compraz em questões transcendentes, pelo gosto de discussão e polemica. Espirito critico e investigador, um dedutivo. De idéias proprias e inflexivel em seus pontos de vista, descambando para o exclusivismo, para o dogmatismo. Intensa atividade psiquica. Temperamento ativo, de tenacidade em suas ações. Vivo amor proprio e suscetivel. Espirito lucido, cultivado. Mas tomado de inquietude, apreensões, sempre ocupado. Ordenado em suas idéias como em suas ações.

FUNCIONARIA (Capital) — Embora tardia, aqui vai a minha resposta à sua consulta. Essa transformação de que me fala, é propria de sua idade: transição da idade da juventude para a adolescencia, para a plenitude da vida. Os sonhos, as quimeras, as ilusões, produtos da imaginação, cedem lugar à compreensão, à experiencia e mais perfeito conhecimento da vida; produtos da realidade... Porem, não caia no excesso oposto, prezada consulente; tem muito andar ainda, antes de chegar ao "meio-dia" da existencia, à completa plenitude fisica e espiritual. Está, agora, iniciando a segunda etapa da longa caminhada, e portanto, está tudo por realizar: os seus sonhos; as aspirações. Acabará por alcançar o seu objetivo, aquele, mais intimo, natural e legitimo. Não acuse a Providencia ou o Destino, que acha, naturalmente, que ainda é cedo para proporcionar-lhe a almejada felicidade...

MYRIAN LIZETTE (Capital) — Letra clara, espontanea, ligada a um tanto sinuosa e ascendente, denunciando forte vitalidade, euforia, atividade jovial e confiante e um espirito determinado. De carater militante, entusiastico, veemente, um tanto pugnaz e revoltado e suscetivel a emoções violentas, excitação. Propensa à tristeza, ao acabrunhamento, mas esta disposição de espirito será efemera, porquanto a sua natural energia e vitalidade a levará à reação contra essa depressão morbida. De facil compreensão, de senso pratico e da medida das coisas, mas sujeita a variar em seus objetivos e sentimentos. Inconstancia em suas relações ou afeições, guardando, no entanto, a lembrança das ofensas.

BERTO GIL (Capital) — Simples, natural e espontaneo em suas idéias e em seus sentimentos, mas empreendedor e arrojado, porquanto não se impressiona com qualquer coisa e não tem a agudeza necessaria para prever as consequencias de seus atos, afora as imediatas. Alma elevada para os bons sentimentos, com tendencia à generosidade, em ser prodigo para com os amigos, muitos dos quais pagam, naturalmente, os beneficios recebidos com ingratidão. Versatil em suas opiniões e gostos.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 137, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Industrias de Papel "J. COSTA E RIBEIRO" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esses documentos demonstram a marcha dos negocios sociais e esta Diretoria, permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas, para informações que se façam mister ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 19 de janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis		19.955.980,80	
Nova Construção		1.683.198,70	21.639.179,50
Fixo			
efetivo			
Maquinismos	21.341.476,10		
Moveis e Utensilios	399.270,40		
Veiculos	1.327.893,00		
Privilegios e Marcas	85.400,00	23.154.039,50	
vinculado			
Cauções		7.594,00	23.161.633,50
DISPONIVEL			
Bancos c/ Movimento			
Disp. liquida	3.017.331,80		
Disp. compromissada	4.278.075,70	7.295.407,50	
Caixa			
Saldo existente		451.363,00	7.746.770,50
REALIZAVEL — A CURTO PRAZO			
Devedores			
Por Duplicatas	8.058.978,60		
Contas a Receber	17.937,50		
Titulos a Receber	40.000,00		
Contas Correntes	1.199.962,00	9.316.878,10	
Existencia			
Materia Prima	4.182.485,50		
Produtos Manufaturados	860.878,40	5.043.363,90	
Investimentos			
Titulos de Renda	699.378,90		
Obrigações de Guerra	9.300,00	708.678,90	
Valores diferidos			
Selos de V/ Consignações		15.395,90	15.084.316,80
REALIZAVEL — A LONGO PRAZO			
Devedores			
Contas Correntes			362.835,00
			67.994.735,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos c/ Cobrança		2.963.770,20	
Ações Caucionadas		400.000,00	3.363.770,20
			71.358.505,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		40.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.558.156,00		
Fundo de Reserva Especial	1.082,10		
Fundo de Depreciação	7.380.045,40		
Fundo de Maq. Obsoletas	3.291.211,00		
Fundo p/ Dev. Duvidosos	644.718,30		
Fundo Ret. D. L. 9.159	1.436.501,10	14.311.713,90	54.311.713,90
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o exercicio seguinte			3.193.561,60
EXIGIVEL — A CURTO PRAZO			
Fornecedores	395.539,20		
Contas a Pagar	167.697,60		
Imp. Sind. Emp. e Operarios	1.000,00		
Contas Correntes	4.211.669,20	4.775.906,00	
EXIGIVEL — A LONGO PRAZO			
Contas Correntes		5.713.553,80	10.489.459,80
			67.994.735,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Cobrança		2.963.770,20	
Caução da Diretoria		400.000,00	3.363.770,20
			71.358.505,50

(a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Gerente
ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor Comercial
FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
JOÃO JOSÉ DA COSTA VALLE — Diretor Secretário
HUGO CERVONE — Contador Reg. n.o 2.439 (CRC)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
Realizada em 30 de Junho de 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO SEMESTRE		
Honorarios da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados, Reparos e Cons. de Maquinas e Veiculos, Gastos Gerais, Gasolina e Lubrificantes, Férias e Indenizações e etc.	2.599.132,10	
Impostos e Licenças	110.939,30	
Instituto de Previdencia	231.682,60	2.941.754,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa p/ o semestre seguinte:		
Exercicio anterior	49.726,20	
Deste semestre	3.513.440,60	3.563.166,80
		6.504.920,80

CRÉDITO

SALDO EXERCICIO ANTERIOR		49.726,20
PRODUTOS — VENDAS		
Resultado bruto desta conta		6.298.182,30
PRODUÇÃO FINANCEIRA		
Juros	28.900,70	
Juros de Titulos de Renda	27.943,70	56.844,40
PRODUÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alugueis		98.625,00
PREJUIZOS RECUPERADOS		1.542,90
		6.504.920,80

(a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Gerente
ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor Comercial
FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
JOÃO JOSÉ DA COSTA VALLE — Diretor Secretário
HUGO CERVONE — Contador Reg. n.o 2.439 (CRC)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
Realizada em 31 de Dezembro de 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO SEMESTRE			
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Reparos e Cons. Maquinas e Veiculos, Gratificações, Gastos Gerais, Gasolina e Lubrificantes, Férias e Indenizações e etc.		3.083.510,20	
Impostos e Licenças		1.271.396,40	
Despesas Bancarias		78.925,40	
Instituto de Previdencia		237.657,50	4.671.489,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Fundo de Depreciação			
10 % s/ Maquinismos	2.134.147,60		
15 % s/ Mov. e Utensilios	59.890,60		
25 % s/ Veiculos (746.289,00)	186.572,20	2.380.610,40	
Fundo p/ Devedores Duvidosos			
8 % s/ saldo da c/ Dev. p/ Duplicatas		644.718,30	3.025.328,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL 5 %		165.465,00	
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o exercicio seguinte e à disposição da Assembléia Geral:			
Exercicio anterior	49.726,20		
Deste exercicio	3.143.835,40	3.193.561,60	3.359.026,60
			11.055.844,80

CRÉDITO

SALDOS		
Do exercicio anterior	49.726,20	
Do 1.o semestre de 1948	3 513.440,60	3.563.166,80
PRODUTOS — VENDAS		
Resultado bruto apurado nesta conta		6.836.833,00
PRODUÇÃO FINANCEIRA		
Juros de Titulos de Renda		27.943,70
PRODUÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alugueis		98.625,00
PREJUIZOS RECUPERADOS		2.538,30
REVERSÃO DE SALDOS		
Fundo p/ Dev. Duvidosos	567.407,70	
Menos: — Prejuizos do exercicio	40.670,30	526.737,40
		11.055.844,80

(a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Gerente
ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor Comercial
FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
JOÃO JOSÉ DA COSTA VALLE — Diretor Secretário
HUGO CERVONE — Contador Reg. n.o 2.439 (CRC)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade "Industrias de Papel J. Costa e Ribeiro S/A", no exercicio de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, verificando a mais perfeita ordem em todos os livros e documentos apresentados, pelo que recomendam e são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelos Senhores Acionistas.

São Paulo 18 de janeiro de 1949

JOSE' MILANI JUNIOR
PEDRO GAD
PEDRO DE ASSIS OLIVEIRA

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSA DE CAMARAS CRIMINAIS CON- REALIZADA NO DIA 12 DE FEVEREIRO

Presidencia do sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos, Paulo Costa, Sylos Cintra, Ulisses Doria (convocado), Noronha Gustavo, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir compareceram os srs. desembargadores Bernardes Junior e Thrasybulo de Albuquerque.

HABEAS CORPUS — 24.179 — Ourinhos — Paciente, José da Silva. Não tomaram conhecimento.

24.424 — Pindamonhagaba — Paciente, Delio Miranda. Julgaram prejudicado o pedido.

24.316 — Itu — Paciente, Almir Leal. Denegaram a ordem.

24.469 — Aracatuba — Paciente, Ary Camargo. Negaram a ordem.

24.491 — Jau — Paciente, Luiz Balbi Repelida a preliminar de incompetencia do Tribunal, concederam a ordem.

24.272 — Bananal — Paciente — Oscar Valente. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 24.618 — São José do Rio Preto — Rec., o Juizo ex-oficio, Recdo., Benedito de Souza. Negaram provimento ao recurso.

HABEAS CORPUS — 24.347 — Pindamonhangaba — Paciente, João José dos Santos. Negaram a ordem.

24.404 — São Paulo — Paciente, Francisco Araujo Filho. Adiado

24.303 — Araçatuba — Paciente, Francisco Pereira de Brito. Adiado.

24.475 — Santos — Paciente, João Feliciano dos Santos. Adiado.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR DELITO DE HOMICIDIO CULPOSO — O juiz da 10.a Vara Criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Diogo Evangelista, por delito de homicidio culposo, à pena de 1 ano de detenção alem da proibição de dirigir automoveis, pelo espaço de dois anos.

PROCESSO POR FALENCIA FRAUDULENTA — O juiz da 10.a Vara Criminal, no processo contra Clemente Rando, por delito de falencia fraudulenta, deixou de aplicar ao acusado qualquer pena, nos termos da lei.

DENUNCIADO POR INFRAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO — O 11.o promotor publico dr. Raul Rocha denunciou Getulio Piccoli por infração da Lei do Inquilinato.

Excursões turisticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão, para o aproveitamento dos feriados do Carnaval, com partida no dia 26, em onibus especiais, para importante Estancia hidro-mineral, a poucas horas desta Capital. Inscrições na sede, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, com o sr. Afonso Sete. Telefone, 2-3260.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Secção Comercial

DEFESA DO SOLO

Quem viaja pelo interior de nosso Estado verifica, alarmado, que em zonas outrora florescentes está campeando o deserto. Enormes faixas de campo se desdobram inteiramente despidas e ressecadas pela soalheira ardente, transformadas em areias estereis, onde apenas medram a barba de bode e a tiririca. E nos momentos de ventania, muito frequentes, os horizontes se escurecem, tomados pelas grossas ondas de poeira que se levantam.

Ainda está para ser levantada uma estatistica seria sobre as antigas glebas de cultura que jazem perdidas no territorio paulista, por culpa exclusiva da falta de maior compreensão de muitos de nossos lavradores. A "terra cansada" é, de fato, uma expressão impropria. O que existe é a terra onde os revestimentos florestais foram destruidos e não substituidos pela arborização racional. E daí, pois, a ação devastadora da erosão, sobre a qual a secção competente da Divisão de Fomento Agricola acaba de divulgar um comunicado que deveria ser lido atentamente em toda a larga esfera rural de São Paulo, o que vale dizer, deveria ser distribuido as mancheias por esquadrilhas de aviões, que atingissem os recantos mais distantes do Estado.

"A velocidade do desgaste produzido pela erosão — lemos nesse comunicado — é simplesmente assombrosa. Biliões de toneladas de solo fertil, com muitos milhões de toneladas de materias nutritivas necessarias à vida das plantas são arrastados todos os anos dos continentes para os oceanos. E' verdade que existem adubos capazes de revivificar a fertilidade perdida. Mas o solo? Quem o repõe?

Já se foi o tempo em que, no Estado de São Paulo, o "cheiro do sertão" acariciava as narinas e atraia a investida dos formadores de fazendas. De fato, a área agricola já se assenhoreou, ou está em vias de assenhorear-se das ultimas reservas de solo virgem e facilmente cultivavel. Entramos agora no periodo em que se impõe uma politica agraria em sentido perpendicular, isto é, levada a refazer, pelo reflorestamento e pela ação dos fertilizantes, grandes superficies que permanecem improdutivas, corroidas de bossorocas.

A sabedoria do homem é filha da necessidade. O uso dos fertilizantes cresceu fortemente em 1947, em São Paulo, chegando a um total de 105.535 toneladas. A queda verificada nas importações de tais produtos, em 1948, pelas quais se responsabiliza a alta dos fretes ferroviarios, que os encareceu quando nos postos e nas fazendas, significará apenas uma curva eventual, divergente desse rumo. Competirá aos orgãos oficiais encarregados dos estudos e da defesa de nossa agricultura apontar as causas desse estado de coisas, para que o poder publico possa remove-las o mais breve possivel.

Este é um dos assuntos que naturalmente figurarão no temario da proxima Mesa Redonda de Conservação do Solo, oportuna iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, cuja inauguração se anuncia no proximo dia 20 do corrente. Entre os bons conselhos para o reflorestamento e o combate à erosão, urge que se estabeleçam condições que facilitem a aquisição de adubos quimicos importados, sem o que toda a campanha, em boa hora encetada, se condenará às formulas teoricas, sem meios praticos de realização.

—:o:—

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Iniciamos o comentario de hoje, fazendo nossas as palavras do sr. Georges Robbins, presidente da Associação Norte-Americana dos Negociantes de Café, amplamente divulgadas pela imprensa: — "o café jamais esteve em melhor situação nos ultimos 25 anos, não havendo duvida de que a procura e a oferta chegaram a um equilibrio absoluto dentro deste pais". Não há super-produção e, de outra parte, há tendencia para aumento do consumo não só nos Estados Unidos, mas tambem nos paises europeus que já recomeçaram a comprar o produto pelo sistema de trocas. E' de salientar-se o fato de que os paises produtores continuam a ver diminuidas as suas safras cafeeiras.

Tal a nossa convicção, corroborada pelo ponto de vista daquela personalidade, de que o café será "um dos poucos produtos de importação procedentes da America Latina, que atravessará incolume as convulsões pelas quais passa atualmente o mercado de generos nos EE. UU."

Conhecedores que somos da composição dos "stocks" do D. N. S., cuja liquidação foi de modo geral bem recebida, podemos afirmar que eles não poderão fazer concorrencia aos cafés ora produzidos pela nossa lavoura, constituidos 45% de finos e o restante de bons, todos de facil colocação. Passada a tempestade, que poderiamos chamar de tempestade em um copo dagua, volta a bonança ao mercado. O ritmo da exportação intensifica-se novamente, como se poderá ver pela estatistica abaixo, somando os embarques, até o dia 11, a quase 360 mil sacas e os despachos, a mais de 400 mil, podendo considerar-se ainda razoaveis os preços alcançados.

Desejamos ressaltar que o governo do Estado tem acompanhado com vivo interesse a evolução dos acontecimentos, tomando as medidas necessarias para a volta à normalidade do mercado do nosso grande produto. Nestes três ultimos dias, constata-se que a situação melhora pouco a pouco.

* * *

CAFE' LIBERADO E NÃO COMPUTADO NO "STOCK" — D. N. C.

	Sacas
De 21 a 31 de janeiro	50.446
De 1 a 11 de fevereiro	48.091
Total	98.537

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho a 11 do corrente, 6.944.483 sacas; de 1.o até 11 deste mês, 272.918 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

Safra 47/48	1.848.547
Safra 48/49	4.517.198
Total	6.365.745

de café paulista.

Dos outros Estados:

	Sacas
Mineiro	343.187
Goiano	69.001
Paranaense	147.988
M. Grossense	18.562
Total geral	6.944.483

O "stock" na praça em 11 do corrente, era de 2.091.893 sacas. De 1.o a 11 do corrente, deram entrada no porto 239.305 sacas de café paulista, sendo 161.511 pela E. F. Santos-Jundiaí e 77.794 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 11 deste mês, a cifra fora de 7.007.418 sacas. sacas. De 1.o a 11 do corrente, foram exportadas 359.456 sacas. Foram despachadas de 1.o de julho a 11 do corrente 7.069.100 sacas, das quais 400.627 neste mês.

MOVIMENTO DE CAFE' DESPACHADO DO INTERIOR PARA SANTOS (SAFRA 48/49)

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.095
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.814
6-C-48	767.892
7-C-48	611.876
8-C-48	584.218
9-C-48	375.806
10-C-48	511.019
11-C-48	342.406
12-C-48	303.956
13-C-48	92.409
14-C-48 (suj. à retif.)	96.996
Total despachado	10.130.361
Já liberado	4.501.580
Falta liberar	5.628.781

Estão sendo liberados cafés da série 3-C-48, dos quais já deram entrada 290.356 sacas, faltando ainda 321.587 sacas dessa série.

DESPACHOS DO INTERIOR PARA SANTOS POR ESTRADAS DE FERRO (2.a QUINZENA DE JANEIRO)

	Sacas
Sorocabana	38.487
Santos-Jundiaí	7.404
Araraquara	13.990
Paulista	25.266
Mogiana	6.228
São Paulo-Goiaz	5.621
Total — (Suj. à retif., e faltando os despachos da E. F. Noroeste)	96.996

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Por motivos já bastante comentados nesta mesma coluna, o Mercado de Disponivel, no decorrer da semana ontem finda, não passou de muito calmo e quanto a movimento, pode-se, praticamente taxar de paralisado.

Os exportadores classificaram e ofertaram o estritamente necessario para completar os embarques mais proximos, a espera que se normalize esta situação.

Deixamos de dar, como de costume as bases de negocios para os lotes corridos, porque, no periodo destes 7 dias, não atingiu à 40.000 sacas.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.334 sacas, somando, desde 1.o do mês 127.077 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, durante a semana ultima, foi calmo a principio, para tornar-se um pouco mais estavel nos ultimos dias, mas quase sem negocios conhecidos.

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	98,00	97,00
Março-junho	99,00	98,00
Julho-dezembro	103,00	102,50
Janeiro-junho de 1950	104,00	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 12.

SANTOS, 11.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

Unico pregão.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,90	101,90
Fevereiro	97,80	97,80
Março	97,50	97,50
Maio	99,60	99,60
Julho	100,30	100,30
Setembro	101,00	101,00
Dezembro	101,00	101,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

Unico pregão.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 5 s/ discrição	61,00

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 12.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	91.820,10
Selo por verba	607.690,30
Impostos	91.055,20
Estampinhas	8.283,50
Posto Fiscal	739,30
Total Cr$	799.588,40

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,98; Paris (franco) Cr$ 0.06.97, Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18.72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 4.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 12-2-49

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,21.09
Dinamarca	3.90.08
Espanha	1,70.96
Portugal	0,76.79
Belgica	0,12.71
Checoslovaquia	0,37.44
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o/o. — India 3 o/o. — Estados Unidos 1 1/2 o/o. — Belgica 3 1/2 o/o. — Checoslovaquia 2 1/2 o/o. — Dinamarca 3 1/2 o/o. — França 3 o/o. — Holanda 2 1/2 o/o. — Italia 5 1/2 o/o. — Noruega 2 1/2 o/o. — Portugal 2 1/2 o/o. — Espanha 4 1/2 o/o. — Suecia 2 1/2 o/o. Suiça 1 1/2 o/o. — Polonia 3 1/2 o/o. — Rumania 5 o/o. — Nove Zelandia 2 o/o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 12.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18.72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stokholmo	5,21.09
"Ouro 1.000/1.000, grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias, no unico pregão do dia, não apresentou nenhum movimento de negocios, fechando com alta parcial, sendo de 1 cruzeiro em maio; de 2 cruzeiros em julho e de Cr$ 1,80 em outubro; dezembro teve compradores a 191,50; janeiro a 191,00; março inalterado e fevereiro sem interesse. O disponivel fechou calmo e inalterado. O algodão tambem não funcionou ontem em Nova York, por motivo de ter sido feriado naquela praça.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	220,00	—
Março	220,00	215,00
Maio	—	200,00
Julho	190,00	192,00
Outubro	188,00	191,80
Dezembro	189,50	191,50
Janeiro	—	191,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	232,00	233,00
Tipo 3/4	231,00	232,00
Tipo 4	228,00	229,00
Tipo 4/5	223,00	224,00
Tipo 5	216,00	217,00
Tipo 5/6	207,00	208,00
Tipo 6	194,00	195,30
Tipo 6/7	181,00	182,00
Tipo 7	175,00	176,00
Tipo 8	171,00	172,00
Tipo 9	168,00	169,00

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	205,00
Sertões, tipo "5"	225,00

Entradas:

Desde ontem, em scs. de 80 ks.	Nihil
Desde 1.o de setembro p. p.	162,636
Exportação	Nihil
Existencia	4.140
Consumo	700

Mercado, estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)

(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO (Posto no vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Cr.$
Preços de Usina de Primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

	Sacas
ENTRADAS:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	61.537
Desde 1.o de set. p. p.	5.923.750
Exportação	9.030
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	—	1,40

Mercado, calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM 25 quilos

Tatú, especial	70,00	72,00
Idem, superior	65,00	68,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado, firme. Alta parcial de 8 cruzeiros.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	335,00	340,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	305,00	310,00
Idem, bom	295,00	300,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	300,00	305,00
Idem, superior	285,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	178,00	180,00
Quirera	138,00	142,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco.

Tabela oficial	12,00

CEBOLA (45 Ks.)

Do Estado. tipo Pera	70,00	80,00
Idem,(tipo Canaria	NOMINAL	

Mercado — Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca do Estado	85,00	90,00
Ide, do R. G. Sul	92,00	95,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO — 50 quilos

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c/ 10 o/o m. amido	279,40
Idem, c/ 10 o/o m. raspa	274,00
Norte-americana	202,60

BATATAS

FEIJÃO (60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	140,00	145,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	185,00	190,00
Chumbinho, lustroso	133,00	146,00
Idem, opaco, Paraná	150,00	155,00
Jalo	185,00	190,00
Mulatinho	145,00	150,00
Roxinho, Mineiro	210,00	215,00
Idem, Paraná	190,00	220,00

Mercado — Calmo.

LENTILHAS (60 quilos)

Especial	170,00	180,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	100,00	100,00
Amarelo	90,00	91,00
Amarelão	89,00	90,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 ks. peso liquido)	265,70
Idem, caixas de 2 lts. com 36 latas	285,30

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

É a mais econômica



Gordura de Côco "BRASIL"

Com a GORDURA DE CÔCO BRASIL a economia é um fato porque pode-se *empregar um terço menos que as gorduras comuns*. Contendo integralmente as propriedades dos ricos côcos do norte, esta puríssima gordura recomenda-se especialmente aos estômagos mais delicados. Comece hoje mesmo a usar a tradicional GORDURA DE CÔCO BRASIL como o vem fazendo há mais de 30 anos numerosas famílias.

GORDURA DE CÔCO Brasil — UM PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Ag. Pettinati

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

Serrarias Moraes Pinto S. A.

SEDE SOCIAL — ASSIS — ESTADO DE SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De acordo com as determinações legais, temos o prazer de submeter a vossa apreciação o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948; ficando entretanto, à disposição de todos os interessados, para quaisquer outros esclarecimentos.

A DIRETORIA.

Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente
Geraldo G. Pinto — Diretor-Gerente
Maria Eugenia Gonçalves Pinto — Diretor-Secretario
Edmundo de Moraes Pinto — Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Maquinas e Equipamentos	938.092,10	
Veiculos e Semoventes	159.700,00	
Imoveis	423.514,00	
Moveis e Utensilios	14.270,00	
Const. Deposito S. Paulo	22.849,70	
Moveis e Utens. S. Paulo	6.160,00	1.564.585,80
Vinculações:		
Caução		120,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Madeiras em Geral	640.794,30	
Duplicatas a Receber	153.638,10	794.432,40
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		41.032,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
Soma: — Cr$		2.440.170,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo Res. Legal	32.124,70	
Fundo Res. Especial	156.369,70	
Fundo Depreciação	207.717,80	1.896.212,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Faturas a Pagar	89.958,00	
Dividendos a Pagar	150.000,00	239.958,00
LONGO PRAZO		
C/Correntes (acionistas)		264.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
Soma: — Cr$		2.440.170,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS		
Conservação de veiculos, Lavragem e Explanação, Combustivel e Lubrificantes, Vencimentos Diretores, Seguros Diversos, Aluguel, Comissões, Aposentadoria, Conservação Imovel, Ordenados e Salarios, Juros e Descontos, Gratificações, Carregamentos, Conservações de Maquinas e Equipamentos, Despesas Gerais, Impostos, Fretes e Carretos, Incendio, Duplicatas a Receber e Ferias Empregados	2.058.722,90	
Fundo de Depreciações	98.842,40	2.157.565,30
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS		
5 % Res. Legal	10.038,10	
10 % Dividendos	150.000,00	
Fundo Res. Especial	40.723,20	200.761,30
Soma — Cr$		2.358.326,60

CRÉDITO

MADEIRAS EM GERAL	
Lucro bruto verificado no exercicio	2.358.326,60
Soma — Cr$	2.358.326,60

A DIRETORIA.

Assis, 1.o de Fevereiro de 1949.

Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente
Geraldo Gonçalves Pinto — Diretor-Gerente
Maria Eugenia Gonçalves Pinto — Diretor-Secretario
Edmundo de Moraes Pinto — Diretor-Tecnico
O Guarda-livros responsavel — Thiago Ribeiro — Registro n.o 9.103

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal das Serrarias Moraes Pinto S. A., em cumprimento ao Art. 127 do Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, recebeu da Diretoria para parecer, os documentos prescritos pela aquela disposição legal — livros de Contabilidade, papeis justificativos, balanço geral, conta de lucros e perdas — relativos ao Exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, e, tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos srs. Acionistas.

Assis, 1.o de Fevereiro de 1949.

a) José Carlos Besisio
a) Dr. Nicolau Giudice
a) Dr. Piragibe Nogueira



O Baile dos Artistas em beneficio da Casa do Ator

ÔBA, ÔBA, O CARNAVAL "TA' Aİ" — OS BAILES E FESTEJOS — AS MUSICAS DESTE ANO

Carnaval sem o Baile dos Artistas não é carnaval, pois se trata do mais famoso e mais desejado aperitivo carnavalesco todos os anos. Sa fama se engrandece de carnaval a carnaval, porque as festas, mesmo quando às vezes haja calor em excesso, com numeros "extras", são realmente alucinantes, sendo, pode-se dizer, o ponto central e culminante da folia.

Mas, o Baile dos Artistas não é apenas um baile carnavalesco dos mais gostosos e disputados. Não, dele se aproveita tudo o que diz respeito à fanfarra, ao "arrasta-pé", à loucura de um dia, antecedendo os três outros em que o diabo está solto, como dizem as matronas. Aliando à folia, às homenagens ao Rei Momo, há o fundo principal, ou seja o aproveitamento da renda para a Casa do Ator, uma instituição que todos conhecem, pessoal ou indiretamente, uma casa destinada aqueles artistas que deram ao publico anos e anos de prazer e que, se não tivessem o seu lar, teriam que se expor à caridade publica, esmolando para comer, vestindo o que lhes dessem. E' nesse ponto que se engrandece o Baile dos Artistas, merecendo o apoio aplauso de todos.

Nem por isso, entretanto, se deixa de ter diversão a valer, porque o "arrasta-pé" é mesmo de amargar, é fenomenal. Neste ano, o Baile dos Artistas será no Cine Coliseu, que foi gentilmente cedido pelo Roial Clube. No dia 24, quatro dias antes de Momo entrar triunfante na Paulicéa, os foliões-mores já estarão brincando alucinantemente no Baile dos Artistas.

Vamos, minha gente, ao Baile dos Artistas para farrear e para ajudar um pouco aqueles artistas que divertiram os nossos pais muitos e muitos anos.

E já se pode gritar, com o inicio, ontem, dos grandes festejos, o Zé Pereira, porque a onça já está bebendo agua — CONDE EDOU.

CONCORRENCIA PARA OS BAILES DO MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal abriu concorrencia publica para locação do Teatro Municipal no periodo de Carnaval, conforme edital que está sendo publicado no "Diario Oficial" de hoje. A primeira concorrencia foi declarada anulada, por não dar prazo suficiente para que os interessados se inteirassem das condições e da propria concorrencia.

ATIVIDADES DO C. P. C. C

Conforme noticiamos, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos decidiu apoiar e prestigiar o "Circo de Folia", a ser instalado na rua Amador Bueno, cujas obras estão quase concluidas. E' uma realização de Pintamonos e Retranca, sendo marcada uma especie de "avant-première" para o proximo dia 20. Na Moóca, o proprio centro, contando com a colaboração de um grupo de comerciantes e industriais do bairro, organizará uma grandiosa batalha de confetis, nas ruas João Antonio de Oliveira e Marina Cresol, no sabado, dia 26 e tambem na "terça-feira gorda", outra grande festa de confetis e serpentinas, com desfiles. Varias providencias estão sendo postas em pratica para que Momo tenha a maior homenagem dos ultimos tempos.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Festejando o Carnaval, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar duas festas: uma dedicada aos socios e convidados e outra aos filhos de socios.

O baile pré-carnavalesco será efetuado na noite de 19.

Os salões serão ornamentados a carater. O festival infantil será no dia 23, com inicio às 16 horas e, das 18 às 20 horas para os juvenis.

Por um grupo de socios do Harmonia, será realizado em seus salões um baile de Carnaval, dia 26.

CLUBE DOS EVOLUIDOS

São intensos os preparativos para os folguedos de Momo no Clube dos Evoluidos, estando congregados todos os seus "lordes" mirins e guaçús, os quais vêm trabalhando sem desfalecimentos, visando dar aos seus socios um Carnaval divertido e talvez o mais sensacional.

Para "treinamento" dos foliões "evoluidos", haverá no proximo dia 12 o "Aperitivo Carnavalesco", baile à fantasia, a ser realizado no salão da rua Couto de Magalhães, 280, das 22 às 4 horas, contando com a animação da orquestra de "Lorde" Ademar Basilio.

NO CIRCO DA ALEGRIA

Os mesmos organizadores da "Caravela da alegria", que marcou época em 1936, e dos "Jardins suspensos da Babilonia", organizam para este Carnaval, o "Circo da Alegria", à rua Amador Bueno, pretendendo oferecer os mais alucinantes festejos pré e carnavalescos. Algumas orquestras animarão a folia, já estando assegurado o concurso dos "Ases de Copacabana".

MAPPIN STORES CLUBE

O Mappin Stores Clube, que congrega os funcionarios da Casa Anglo-Brasileira S. A., fará realizar um baile carnavalesco no dia 28, das 22 às 4 horas da manhã, no salão de chá da aludida firma.

A diretoria do clube vem desenvolvendo esforços no sentido de ornamentar o amplo salão de chá onde será realizado o espetaculo carnavalesco do Mappin Stores Clube.

AOS CLUBES E GREMIOS

A fim de evitar que convites extraviados sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta secção.

"O CARNAVAL DO LORD CLUB"

"O Lord Club" vai comemorar condignamente o Carnaval de 1949 realizando tres bailes carnavalescos nos salões do Trianon, nos dias 26, 28 de fevereiro e 1.o de março, com inicio às 22 horas.

A diretoria trabalha ativamente na organização dos festejos, prevendo-se para os mesmos o brilhantismo dos anos anteriores fazendo jus a sua tradição. Os salões serão decorados de acordo com S. M. o Rei Momo, havendo farta distribuição de serpentinas, confetis e brinquedos carnavalescos.

S. E. PALMEIRAS

A Sociedade Esportiva Palmeiras tem brilhado em todos os anos. Neste Carnaval tambem pretende conquistar um dos melhores lugares em materia de folia e, dessa forma, vai apresentar, nos salões do Parque Antartica, quatro grandes bailes e tres matinées infantis.

RAINHA DO RADIO

Continuam intensos os preparativos para a coroação da Rainha do Radio, reinando entre os entusiastas, grande animação.

CENTRO INDEPENDENCIA

Seis grandes bailes serão realizados pelo Centro Independencia, a simpatica agremiação beneficente do Ipiranga, nos salões de sua sede social, à rua Costa Aguiar, 635.

PANAMERICANO

O Panamericano vai comemorar de forma alucinante o Carnaval deste ano, fazendo realizar seus bailes, nos dias 26, 27, inclusive matinée, 28 e 1.o de março, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró. A ornamentação já vem sendo feita com intensidade e a cargo de especialistas. Haverá distribuição de premios, serpentinas, confetis, etc., durante os concursos.

Baile dos cronistas no Cine Astoria

A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Osorio, esquina de Santa Ifigenia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa estratosferica festa será realizada por nimia gentileza dos diretores do "Ritmo das Americas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vesperais à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.o de março.



• Situado em plena cidade
• Apartamentos de luxo
• Telefone em em todos apposentos
• Restaurante com ar condicionado
• Cozinha internacional

EXCEPCIONALMENTE NEST TEMPORADA:
Diarias com refeições Solteiro Cr$ 1 0,00. Casal C.$ 200,00.

RUA DO CATETE 238
Tel. 25-7353 - End. Tel. RIOTELCITY

BAILES NO PACAEMBU'

Antonio Chiavone, cognominado o "Rei do Carnaval", como concessionario dos amplos salões do ginasio do Pacaembu', está providenciando as mais caprichosas decorações folionicas para enfeitar aquele espaçoso ambiente durante os monumentais bailes que ali serão realizados em homenagem a Momo.

A partir de hoje, quando o ginasio lhe será entregue, todo o salão passará a sofrer as pinceladas seguras de dois dos mais notaveis decoradores da capital.

Comandará as festas do "Rei Chiavone" a orquestra de Otto Wey. Os ingressos, dentro de alguns dias, estarão à venda na Galeria "Prestes Maia".

Batalhas de confete no bairro da Moóca

Promovida pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos e um grupo de comerciantes e industriais do bairro da Moóca, serão realizadas na rua da Moóca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi, grandiosas batalhas de confete, dia 26, sabado de Carnaval e dia 1.o de março, terça-feira "gorda". Numerosas taças entrarão em disputa, estando assim constituida a comissão julgadora: dr. Carmine Falgetano Neto, Bernardino Piva, Paulo de Paula Neto, Carlito Junior, "Zig-Zag" e "Lord Pagé", pelo C.P.C.C. e Mario Pretextato dos Santos, pela Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo. As escolas e cordões que desejarem participar dessas festividades carnavalescas, deverão fazer suas inscrições, na Federação das Escolas de Samba, com os respectivos dirigentes.

Coquetel aos cronistas na Feira Folclorica

Na proxia terça-feira, dia 15, a direção da "Feira Folclorica", tendo a frente os "maiorais" Osvaldo Moles e Manézinho de Araujo, oferecerá um coquetel aos cronistas carnavalescos da cidade. Esse "agape", de acordo com previa combinação, será iniciado às 17 horas".

O ROIAL NO COLISEU

O Roial tornou uma verdadeira tradição os seus festejos pré e carnavalescos, realizados no Coliseu. Neste ano completando o seu trigesimo aniversario, a 27 do corrente, tem mais um motivo para oferecer grandes bailes. Os preparatorios serão iniciados nos dias 12 e 19 proximos, com grande animação e premios para concorrentes a varios concursos.

BAILE DOS ARTISTAS PRO' CASA DO ATOR

O Teatro Coliseu será pequeno para acolher o grande publico que ali acorrerá no proximo dia 24, quando os festejos em homenagem ao Rei Momo atingirão a sua culminancia. O Baile dos Artistas é, quase sempre, o ponto central da folia e, neste ano, certamente, a fanfarra será maior e melhor do que nos carnavais passados.

O Baile dos Artistas — pró Casa do Ator — será um grande acontecimento. O baile será animado por uma orquestra de 25 professores dirigidos por Orlando Ferri.

Os bilhetes podem ser procurados, desde já, à rua Aurora, 186, das 9 às 18 horas, séde do sindicato.

BAILE INFANTIL NO C. A. PAULISTANO

A simpatica e prestigiosa agremiação do Jardim Americo realizará, no proximo dia 25, das 14,30 às 18 horas, um interessante vesperal infanto-juvenil dedicado aos filhos dos socios, com distribuição de premios às melhores fantasias.

C. A. PAULISTANO

Como em todos os anos, o C. A. Paulistano tambem fesetjará os dias do reinado de Momo com o seu tradicional baile carnavalesco à fantasia, no proximo dia 28, com inicio às 22 horas. Será abrilhantado pela orquestra "Roberto de Freitas".

NA FEIRA FOLCLORICA

Continuam as grandes festas preparatorias e os concursos na Feira Folclorica, com grande afluencia de publico e de concorrentes, entre eles ranchos, escolas de samba e outros.

No programa de carnaval ha um sensacional concurso de musicas carnavalescas. Os sambas e marchas receberço premios no valor de Cr$ .... 10.000,00, sendo 5.000 cruzeiros para a musica colocada em primeiro lugar e 1.000 para as outras colocações até o sexto lugar. A prova de seleção realiza-se no proximo dia 15.

BAILE DOS ARTISTAS DE CIRCO

Está marcado para o proximo dia 22, o Grande Baile dos Artistas de Circo, em prol da construção do "Lar do Circense", festa essa que, todos os anos, é a nota mais alta das festividades pré-carnavalescas em São Paulo. Desta feita a entidade de classe vai realizar seu baile monstro, no "Circo da Alegria", construido especialmente para esse fim, à rua Amador Bueno, proximo ao largo do Paisandú, local espaçoso, assoalhado e vistosamente ornamentado. Ali será coroada a "Rainha", srta. Amelinha Rocha já eleita, e que recebera a coroa real das mãos da Rainha do ano passado, srta. Seyssel. Antes haverá um desfile inedito, participando dele os elencos completos de todos os 33 circos e pavilhões no momento atuando em São Paulo, alem de artistas do Teatro, Radio e Variedades, que deram sempre à monumental festa carnavalesca, durante a qual impera a maior alegria e camaradagem entre artistas e publico, porque muita gente, inclusive crescido numero de familias comparecem ao tradicional baile, que este ano terá atrações excepcionais.

Desde já podem se obter melhores detalhes na sede da Associação Circense, à rua Visconde do Rio Branco, 232, ou pelo telefone 44-615.

AS MUSICAS DESTE ANO

Romeu Gentil e Paquito são os autores do samba "Uma Apresentação", que tem sido bastante cantado. Sua letra:

"Uma apresentação
Depois um aperto de mão
Foi assim que a nossa amizade nasceu
Mas a nossa felicidade
Durou pouco
Se eu não sou forte, meu bem,
Ficava louco.

Meu grande amigo
Eu nem quero me lembrar
Procuro sempre
Ocultar o meu penar
Estou ficando acabado
Mas não é devido à idade
Eu me acabei de saudade".

E outra é "Canta Vagabundo", marchinha de Roberto Martins e Arí Monteiro, gravada por Carlos Galhardo:

Canta vabagundo
A tua desilusão
Canta tua mágua pelo mundo
Faz da tua dor uma canção.

II

Pra que chorar... pra que... [pra que...
Se os nossos prantos ninguem vê
Se choras por alguem que não [te quer
Esquece por favor esta mulher
E vai cantando vagabundo
Atrás de um outro amor qualquer

Casa FONSECA

FONSECA, LOUREIRO & CIA. S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 190 · FONE: 2-4546

OCASIÃO UNICA!

Grande Liquidação

para demolição do prédio

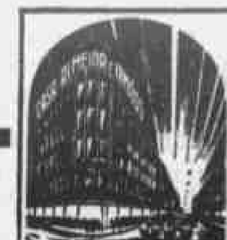
ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — LÃS — COBERTORES — ROUPINHAS DE LÃ PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇOIS — CINTAS ELASTICAS E SOUTIENS — AVENTAIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.

ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS

Ofertas sensacionais em todas as secções!

COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20%

CASA FONSECA — Rua Libero Badaró, 190



CASA ALMEIDA & IRMÃOS
ALMEIDA, MOREIRA & CIA.
Rua da Liberdade, 136 - Tel: 6-2785, 6-2723 - S. Paulo

VEJAM ESTES PREÇOS ESPETACULARES!

ALGODÃO CRU — P/ Lençóis — Lg. 1,40 — $ 9,80
DISCOS — de 40,00 — 35,00 — 25,00 — 20,00, por — $ 14,80
PICK-UP — automatico inglês-misturador de discos — agora — $ 1.250,00
LIQUIDIFICADOR — P/Legumes, Frutas. Ultima remessa — $ 670,00
ASPIRADOR — de pó — Americano com acessorios — $ 1.380,00
CAMISAS — P/ Homens — Saldo desde — $ 15,00
CRETONE — P/ casal — Metro — $ 23,80
PEIGNOIR — de seda — P/ senhoras — $ 79,00
RADIO — Algene — 5 valv. p/ cabeceira — Americano — Agora — $ 398,00
LANTERNAS — Para 2 pilhas de 40,00 por — $ 25,00
RADIO — Mesbla — 5 valvulas — curtas e longas. — $ 1.000,00
CAMISAS — Tricoline branca — Sup. p/ Homens. — $ 59,80
MEIAS NYLON — Dupont 51 — Agora — $ 26,50
FRALDAS JONHSON — Caixa com 1/2 duzia — $ 41,80
VENTILADORES — P/ escritorios, etc. — Agora — $ 198,00
TOCADOR — Eletrico p/ discos — Pick-Up "Webster", de 450,00 por — $ 290,00
PICK-UP — "Thorens" — CD41 — 5 pausas autom. Ultimos. — $ 1.680,00
RETALHOS — Sedas — Lãs — Algodões. 50 % abaixo do custo.
ESCOVAS TEK — P/ dentes — Agora — $ 4,90
COBERTORES — Pura lã — Tipo pêlo camelo — P/ solteiro 165,00 — P/ casal. — $ 169,50
RADIO VITROLA — Americano — Portatil — Agora — Somente — $ 980,00
VITROLA — Eletrica — Som proprio — Pick-Up "Webster" — Agora — $ 650,00
LAME' — Para Fantasias — Metro — $ 8,90
GRAVATAS — Grande lote, desde — $ 3,90

AMANHÃ, ÀS 8.30 HORAS, TERÁ INICIO A ESPETACULAR

QUINZENA DE TAPETES

TAPETES — CORTINAS — PASSADEIRAS — OLEADOS — CAPACHOS — ARTIGOS DE TAPEÇARIA

Compre agora! eis a melhor oportunidade para decorar seu lar.

NOSSOS PREÇOS ABSOLUTAMENTE NÃO ADMITEM CONCORRENCIA

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

3.a — 1143-48 — Vitalina Colturato Vieira, x Textil Salvador Hannu. Procedente — 10-52-48 — Agapito Manteiga x J. Delgado & Cia. Improcedente — 1032-48 — Nelson Samarion x Sebastião Alves Cardoso Improcedente.

5.a — 1188-48 — Josvino Augusto Rodrigues x Panif. Central de Indianopolis. Arquivado — 1203-48 — Nelson Frais x Manoel Ambrosio Filhos S. A. Arquivado. 6.a — 1011-47 — Honorio Jordão da Cruz x João Francisco. Arquivado — 1162-47 — Armindo Pereira x Cont. Rodolfo Crespi S. A. Improcedente — 1187-47 — Antonio Marçoli e outros x Cia. Quimica Industrial Cil Ltda. Procedente. — 1181-47 — Daniel Antonio de Souza x I. D. R. P. do Rineri S A. Arquivado.

7.a — 843-47 — Sebastião Oliveira x Est. Cruzeiros. Procedente — 879-48 — Arlinda Pereira dos Santos e outros x Ind. Textil Aziz Nader S. A. Improcedente — 1194 — Komie Shiashi x Fab. de Balas Pacaembu. Arquivado — 1140-48 — Claudio de Castro x Lanf. Sta. Lucia. Arquivado — 1086-48 — Artur Augusto do Espirito Santo x Serviços Ent. Rapidas. Ser Arquivado — 1113-48 — Toshio Miura x Jurassem & Cia., Ltda. Improcedente — 156-47 — Julieta Pereira e outros x Ind. Ramiced. Arquivado.

S. P., 14,15 — Paulo Pereira Junior x Cotonificio Giorgi S. A., 14,30 — Sebastião Costa x Alcides Zacarias, 14,30 — Fabio Fioravanti Ragazzo x S. A. IRF Matarazzo, 14,45 — Luis Rodrigues Lima x Metalurgica Douglas S. A. 15,00 — Ubaldo dos Santos e outros x Metalurgia Douglas S. A.

7.a — 13,30 — José Ribeiro da Silva x Cia. Antartica Paulista, 13,30 — Nelson José x S. Paulo Alpargatas, 13,45 — Leo Rodrigues x F. Regino & Cia. 13,45 — Ourides Gomes Grasl x Wadih Cattine Maluf 14, — Celisa da Silva x Fab. Tecidos Tatuapé S. A. 14,15 — Antonio Gomes dos Santos x Ind. Tecidos Cavajal, 14,30 — Tomas Avelino x Distribuidores de Bebidas Agua Branca, 14,45 — José Luiz de Oliveira e outros x Beneficiamento de Fios S. José, 15 — José Leme x Fab. Lonas S. A., 15, — Guilherme Fontes do Amaral x Fab. de Lonas S. A., 15,15 — Mitrofan Kapitone x Joaquim Schreden, 15,30 — Antonio Antunes x Emp. Transportes Jardim da Saude Ltda, 15 — Elizeu Pereira da Silva x Irmãos Salino Ltda.

PAUTAS PARA AMANHÃ

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a — 13, Joaquim dos Santos Costa x Metalurgica Erna Ltda — 13,10, Francisco Mendes e outros x Cia. Paulista de Aniagens, 13, — Antonio Fiorino x Antonio Orneias, 13 — Agenor de Oliveira x Raul Straus & Cia., 13 — Pedro Silva e outros x Ch. Lorilleux & Cia. 13,45 — Antonio Joaquim Pinto x Soc. Com. Construtora S. A 13,45 — Hotel D'Oeste x Manoel Candido de Souza, 13,45 — Luiza Sala e outra x Textil Fongaro S. A., 14,30 — Vicente Donato x Emp. S&S de Transportes. 14,30 — David Ceri x Brasileira Fornecedora Escolar, 14,30 — Bartolomeo Cano Marchena x Refinações de Milho Brasil, 15,15 — Bento Joaquim de Oliveira x Industrias Lacta Ltda., 15,15 — Dr. Lazaro Maria da Silva x Fed. Trab. nas Ind. Const. Civil, 15,30 — Fabrica de Produtos Vigor x José Vasconcelos, 16, — Miguel Cossignani x Cia. Goodyear do Brasil, 16 — Antonio Gomes x I.R.F. Matarazzo.

2.a — 13,15, Dionisio Medeiros x Soc. Comercial Construtora Ltda. 13,30 — José Antonio Paradela x Ind. Arame S. Judas Tadeu Ltda. 13,40 — Gerson Lopes Oliveira x Fernandes Martins & Cia. 13,40 — Arcadio Bonesi x Calçados Mayra Ltda. 13,50 — José Rena e outros x Fabrica Aço Paulista S. A., 14, — Johan Mattes x Ubirajara & Amato, 14,30 — Abel Fernandes x Fabrica de Ampolas Bandeirantes. 14,30 — Almir Alves Lima x A Textil Coop Seguros, 14,30 — Nelson Damião e outro x Cia. Cigarros Souza Cruz, 14,40 — Raul Cunha Carvalho x Modas Toby Ltda., 14, 50 — Util S. A. x Ataliro Fragoso, 15,00 — Maria Verginia de Jesus e outras x Fabrica Correias Titan S. A.

3.a — 14,15 — Evangelista dos Santos x Fundição Edson, 15 — Sebastião Alves de Souza x Conf. Formosa — Arnaldo Mateucci x Cristais Prado Ltda. — Armando Tavano x Cia. Calçados Nova Era.

4.a — 13,30 — S. A. Industrial Irmãos Lever x Choloé de Lima — 13,30, José Antonio da Luz x Sociedade Engas Ltda — 14, Lauro Castano da Silva e outro x Cia. Nitro Quimica Brasileira, 14, — Eira Carvalho x Manufatura Lima, 14,30 — Felix Miskinis x Orquima, 14,30 — Jonas Juskevicius x Cantina 13 de Maio, 15,00 — Carolina Lourenço x Fabrica de Lonas Ltda., 15, — Aluminio do Brasil S. A. x Benedito C. S. Freitas, 15,30 — Bruno Navarro e outro x Hotel Terminus, 15,30 — Sebastião José Domingos x Metalurgica Atlas.

5.a — 13,00 — Luciano & Cia Ltda x Paulo S. Tatoglia e outro — Olga Gonçalves x Fiação Ipiranga Jafet — Luiz de Sousa Barros x Daniel Parragi — Antonio Augusto Ribeiro x S. A. IRF Matarazzo, 13,15 — Osvaldo José Matos x Nunzio Briguglio — Lucilio Avelino Costa e outros x Sebastião de Sousa Areas, 13,30 — José Atisiano Bonfé e outros x Ubirajara & Amato — Nadir Cardoso x Ind. Farm. Endochimica S. A.

6.a — 14,00 — S. A. Frigorifico Anglo x João Batista de Beia — 14, Valdomiro Porte e outros x Luiz Franco, 14, — José Domingos Ruiz x Sind. Transp. Passag. E.

Associações Culturais e Cientificas

INSTITUTO DE ENGENHARIA — Realiza-se terça-feira, às 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, uma conferencia do engenheiro prof. Pedro Racho, primeiro presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, diretor da carteira industrial do Banco do Brasil, sobre o tema: — "Afinidades matematicas e poesia".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Será realizada no dia 15, às 20,30 horas, na séde à rua do Carmo 34, uma reunião desta entidade, com a seguinte ordem do dia: — dr. J. Martins Barros — "Incidencia das molestias venereas entre os universitarios paulistas" — drs. D. Oliveira Ribeiro e Sebastião de Almeida Prado Sampaio — "Tuberculose ganglionar cervical tratada pela estreptomicina"; — drs. D. Oliveira Ribeiro e Luiz Dias Patricio — "Cromomicose — forma nodular linfangitica".

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 7.o andar, uma reunião, com a seguinte ordem do dia: — "Dosagem crioscopica de soluções de gluconato de calcio" — dr. Rafael Faro Neto; — "Nota sobre o doseamento do aluminio sob a forma de succinato basico" — dr. João H. Helou.

AGORA
fabricadas por novo
PROCESSO AMERICANO!



GOIABADA e MARMELADA "CICA"

Êsse novo processo garante 100% de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"

Ag. Pettinati — CICA 3



EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1949

Do atacadista ao consumidor, o abacaxí acusa uma diferença de 5 ou 6 cruzeiros

OUVINDO ATACADISTAS, VAREJISTAS E PRODUTORES — ABACAXIS A 8 CRUZEIROS — PREÇOS PARA JORNALISTAS E PARA VAREJISTAS — CADA ESPECULADOR PROCURA EMPURRAR O "ABACAXI" NAS COSTAS DE OUTROS — DE 2 CRUZEIROS, DO PRODUTOR, A 8 CRUZEIROS PARA O CONSUMIDOR — COMO CONSUMIR FRUTAS POR ESSES PREÇOS?



Um feirante procura demonstrar que o negocio de frutas é perigoso devido às oscilações, isto apesar de ter ouvido que os dois mil frutos do caminhão foram vendidos pelo produtor a 2 cruzeiros cada um e que nas quitandas e feiras custam 6, 8 e mais cruzeiros.

Se as classes operaria e media dependessem de frutas, estariam fatalmente arruinadas, pois é impossivel atender aos conselhos medicos que apregoam: "Comam frutas", tantos são os exploradores que ficam entre os produtores e os consumidores. Como consumir frutas, se os preços são proibitivos? Laranjas a 10, a 15 e tambem a 20 cruzeiros a duzia; abacates a 2 e a 3 cruzeiros cada um, ameixas brancas, a 2,50, peras a 2 e a 3 cruzeiros, limão a 4 e 5 cruzeiros a duzia e daí para fóra. São preços das quitandas, das bancas da cidade, das feiras livres. Coisa curiosa é a falta d uniformidade de preços, o que comprova a ganancia de uns e a moderação de outros, mas todos com larga margem de lucros. As barraquinhas não oferecem bons preços em relação às regalias que gozam: não pagam alugueis, não pagam impostos, não têm instalações, não pagam agua, enfim, não têm despesas. Apesar disso e de estarem instaladas nos melhores pontos da cidade, não vendem ao publico por preços muito inferiores aos dos comerciantes que arcam com despesas varias, alugueis, luz e outras. No caso das uvas e dos figos, nota-se pequena diferença, um cruzeiro em quilo ou em gaveta da ultima fruta, havendo muitas casas que oferecem os mesmos preços.

CULPADOS SÃO, EM PARTE, OS CONSUMIDORES

Mas, falando em frutas, temos que "descascar" mais um "abacaxi". Chegamos ao cumulo de ver o cinismo de certos negociantes, sejam da cidade, das feiras ou das quitandas dos bairros, ao oferecerem abacaxis a 6, 7 ou 8 cruzeiros! Quase incrivel, mas real. E' verdadeiramente incompreensivel como podem ser tão gananciosos, eles e tambem os que os lhes vendem caro, todos com extensos lucros enquanto sofrem produtores e consumidores. Abacaxi a 8 cruzeiros é o cumulo.

O publico consumidor poderia reagir contra essa e outras explorações, não comprando, ainda que tendo meios para tanto. Se houvesse retração, os preços forçosamente cairiam, porque muita fruta apodreceria e, então, o povo poderia, com a baixa forçada, atender aos preceitos medicos. Mas, os endinheirados, consciente ou inconscientemente, por luxo ou por simples prazer, estragam tudo, trabalham para que a exploração permaneça ou aumente. Quantos e quantos não pagaram 80 e 100 cruzeiros por uma melancia? Abacaxis a 10 cruzeiros foram vendidos aos milhares e, apesar disso, encontraram compradores.

OS ABACAXIS

Hoje vamos focalizar somente o abacaxi, que ainda na cidade e em algumas feiras é oferecido a 8 a 10 cruzeiros cada um, enquanto que, no fim do dia, grande quantidade é atirada ao lixo, pelo encalhe, pois os exploradores não querem baixar os preços, preferindo perder do que servir aos de menores posses.

Percorrendo a cidade, examinando as feiras, indo ao mercado, ouvindo comerciantes varejistas, atacadistas e outros, chegamos à conclusão de sempre: todos empurram o "abacaxi" nas costas do outro e, no fim, todos se apresentam como inocentes. Sacrificados os consumidores, os produtores, isso é invariavel". Nenhum intermediario tem culpa!"

PREÇOS PARA JORNALISTAS

Coisa curiosa é como certos comerciantes procedem na distribuição dos seus produtos, principalmente, os atacadistas. Os preços são dados de acordo com a cara do freguês. A diversidade é enorme para uns e para outros. Ontem, por exemplo, a nossa reportagem procurou varios atacadistas que estão fornecendo abacaxis. O sr. José Feira informou que tem vendido essa fruta a 150 cruzeiros ou no maximo a 200 cruzeiros o cento, quando muito boa. Um outro, que arrematou uma plantação em Mogi-Mirim, garantiu que o fruto fica, por unidade, colocado em sua banca por 1,80, vendendo a 2,20, 2,30 e a 2,50 cada. Um funcionario do sr. Luiz Chichirchio afirmou que, numa compra, seu patrão pagou 1,80 por fruto, vendendo a 1,20 e a 1,50. Outro, sr. Narciso Vendrano, afirmou que na semana passada vendeu abacaxis medios a 50 cruzeiros o cento.

E PREÇOS PARA VAREJISTAS

Mas, enquanto palestravamos com esses negociantes, varios varejistas, com sacos nas mãos, ouviam e davam palpites. Um deles, que não quis dar o nome, chamou o reporter de lado e disse: "E' tudo mentira. Nós somos explorados e temos que explorar o povo. Eles vendem o abacaxi a 60 cruzeiros a duzia ou a 350, 400 e até a 500 cruzeiros o cento e isto eu posso provar".

Realmente, o informante provou. Foi à frente da reportagem, solicitou preços a um atacadista e o reporter ouviu claramente: 50 cruzeiros a duzia! Eram frutos bons, não especais, mas o custo tambem era exagerado. Quasi 5 cruzeiros cada um, preço de atacado, é muita coisa.

PREÇOS ALTOS NO ATACADO

Após essa prova, evidente e ilustrada por uma fotografia que publicamos, buscamos outras. Fomos a duas casas na rua Cantareira, proximiddes do Mercado. No numero 142, vimos abacaxis de Boituva, de bom aspecto e tamanho regular. Preço: 5 cruzeiros cada, 60 cruzeiros a duzia, 300 cruzeiros o cento e havia muitos compradores. Noutra casa, visinha, frutos de tamanho inferiores, sem direito de escolha, a 250 cruzeiros, aliás já tinham sido arrematados.

CUSTO DO ABACAXI: 2,00

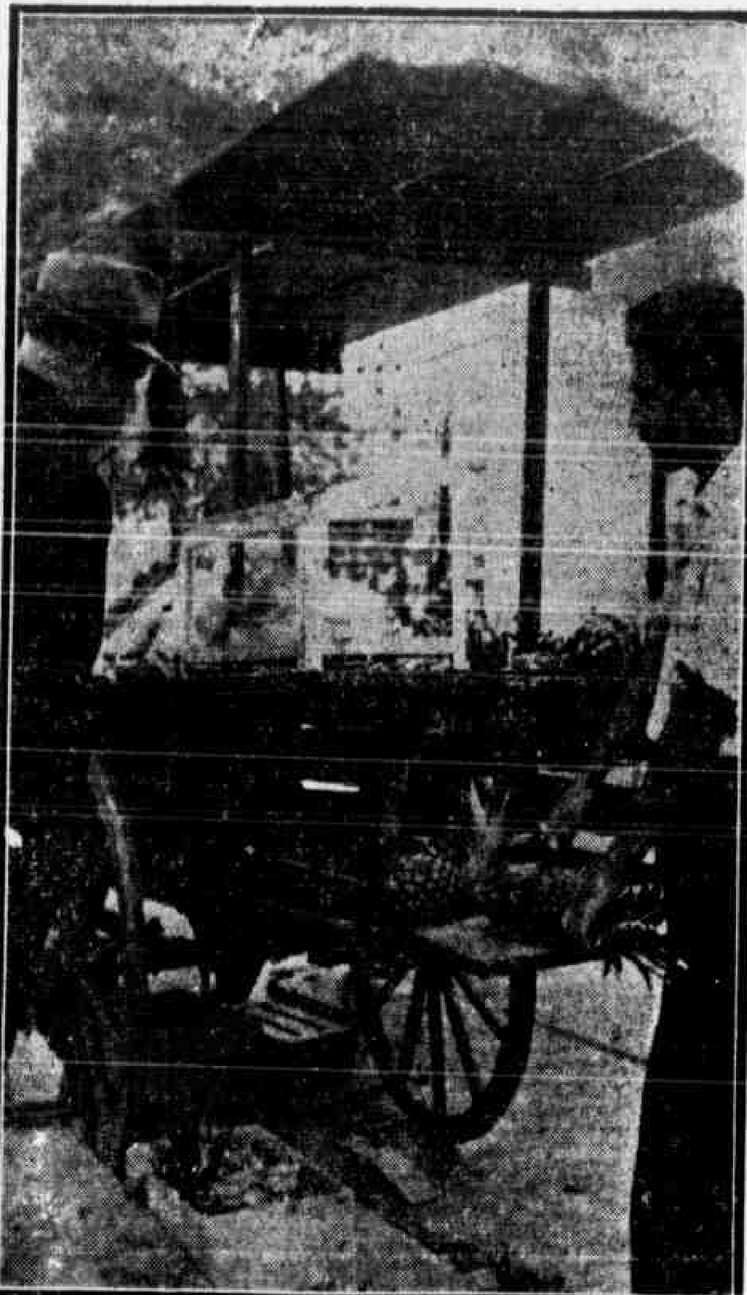
Ainda conseguimos ouvir um produtor de Capela do Alto, que trazia dois mil abacaxis em um caminhão, todos de bom aspecto, quer dizer dos que muitos chamam de especiais, principalmente quando ofertam ao consumidor. Informou-nos que cada fruto, colocado no local fica em 2 cruzeiros, ou no maximo 2,20. Esses frutos, depois de pequena seleção, são vendidos, no atacado, muitas vezes sem serem descarregados, a 3 ou a mais cruzeiros, quer dizer, com um minimo de cincoenta por cento de lucro para o atacadista.

NO VAREJO NUNCA A MENOS DE 5 CRUZEIROS

Pois bem, no varejo, atualmente, não se encontra abacaxi a menos de 5 cruzeiros, salvo os "brocados" ou já apodrecidos. Em bom estado, maduros e tamanho regular, chegam a ser vendidos a 6, 7, a 8 e até a 10 cruzeiros e disto ninguem pode duvidar, pois uma comprovação pode ser feita em qualquer lugar da cidade. Nas feiras livres, pelo menos em algumas, como na do Jabaquara, o preço minimo é quatro cruzeiros, mas já quasi no fim, quando os encalhados, machucados ou meio apodrecidos, são oferecidos a 3 e a 3,50 cada um.

AÇÃO CONTROLADORA

Não nos parece muito dificil à administração controlar esses preços, já que nunca se dispôs, apesar das promessas, a eliminar os atravessadores. As autoridades podem examinar nos preços desde o produtor até o varejista e chegarem a uma conclusão para beneficiar o consumidor e os que plantam. Mas isso é um sonho, pois já se falou tanto, já se chegou a essa conclusão muitas vezes e até agora continuam desprotegidos, à mercê dos especuladores, os que consomem e os que plantam.



Nas ruas, em carrinhos, abacaxis em pedaços inteiros, cujos preços são, muitas vezes, verdadeiros "abacaxis".



Nesta banca do mercado central, o reporter constatou que o abacaxi é vendido, no atacado, a 50 cruzeiros a duzia, desmentindo-se, assim, afirmativas de outros atacadistas.

AS CRIANÇAS TERÃO SEU LUGAR

LONDRES, (B. N. S.) — As crianças que tenham sorte de visitar a Feira das Industrias Britanicas encontrar-se-ão numa especie de País das Maravilhas de brinquedos e jogos, criado pelos 150 expositores da especialidade, que mandaram reservar uma área de perto de 6.000 m2 quadrados para exibir os mais inesperados meios de distrair nossos filhos.

Toda as especies de bonecas imagináveis estarão à mostra, para delicias da petizada e das irmãs mais velhas...

Haverá igualmente inumeros outros brinquedos, moveis para crianças, cadeiras de balanço, etc

As atividades da Associação Paulista de Belas Artes

De dia, ganham a vida, à noite pintam e desenham — Conferencias sobre historia e pratica da pintura — Os chamados "pintores domingueiros"

Nos baixos da Galeria "Prestes Maia" está instalada a Associação Paulista de Belas Artes. Numa sala vasta e literalmente ocupada por cavaletes, telas e estampas de quadros celebres, mais de quarenta pessoas desenham silenciosamente, atentas para um modelo repousado sobre um divam. O modelo é profissional: a troco de um salario semanal, posa para os frequentadores da Associação. Embora a noite esteja fria e não haja calefação na sala, está inteiramente despido. E' uma moça morena, de formas enxutas como convem a um modelo que se preza. De vez em quando um cidadão corpulento penetra na sala, para contemplar o trabalho dos desenhistas. E' o prof. Cimbelino de Freitas, presidente da entidade.

AS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

Integram a Associação Paulista de Belas Artes mais de mil e duzentos associados. Alguns são pintores profissionais, já renomados. Outros não passam de principiantes, que desejam aprender os rudimentos de perspectiva, claro escuro e desenho de modelo vivo. Semanalmente, realizam excursões aos bairros mais pitorescos da cidade e mais raramente a outras cidades. Levam seus cavaletes, seus pincéis, seus tubos de cores e voltam com pequeninas telas pintadas a oleo, onde fixaram os motivos que mais atrairam sua atenção.

Nos dias comuns, há aulas de desenho geometrico, modelo vivo ou pintura. Há tambem conferencias e projeções de reproduções de quadros celebres. Atualmente, o prof. Carlos Vieira desenvolve uma série de conferencias sobre a Historia da Pintura. Outros conferencistas discorrem sobre assuntos correlatos. Ontem, por exemplo, o sr. Adelardo Soares Caluby, discorreu sobre a "Composição" nas artes plasticas.

A CONFERENCIA

Iniciando sua conferencia, disse o sr. Adelardo Soares Caluby que a composição é o arranjo, de maneira estética dos elementos da obra, no sentido de produzir o Belo, sendo Belo aquilo que agrada a um espirito são e reto. Continuando, falou:

"Foi Leonardo da Vinci quem disse um dia que o artista que vai pintar e não leva uma teoria está nas mesmas condições do navegante que enfrenta os mares sem busola. Pois bem, a busola do artista é a composição, a base fundamental de todas as artes. E conquanto os pintores modernistas afirmem que em arte não há regras, que tudo vem do sentimento, nós, baseados nos grandes mestres, podemos afirmar o contrario. Foram eles que inventaram a expressão "regras de arte", usadas pelos povos através dos seculos. Além disso, encontram-se outra prova da sua existencia, na reação instintiva que sentimos quando quaisquer delas são infringidas".

A seguir, discorreu sobre as diversas leis que, em seu modo de entender, regem a composição. A primeira é a chamada lei da principalidade ou predominancia de um elemento do quadro sobre os restantes. Essa parte predominante é chamada tambem centro de interesse. A segunda se chama lei da repetição. Quando se aplica essa lei, disse o conferencista, deve-se evitar a simetria, que só é admitida na arte religiosa e monumental. Fóra daí, redunda em monotonia. A terceira lei é a da continuidade ou lei da sucessão ordenada de objetos mais ou menos semelhantes.

O QUE SE PODE FAZER E O QUE NÃO SE DEVE FAZER

Prosseguindo, afirmou o sr. Adelardo Soares Caluby que as outras leis que presidem à composicoã podem ser resumidas na chamada lei da irradiação, na lei dos contrastes que, segundo disse, se aplica mais à forma do que ao colorido, "pois se dermos ao colorido contrastes demasiado fortes cairemos no cartaz que exige cores berrantes". A lei da consistencia — que é a reunião nas massas dos carateristicos das coisas — tem mais relação com a pintura do que propriamente com a composição. A mais importante de todas as leis, porem, é a chamada lei da variedade. "Para relevar seu valor basta dizer-se que em arquitetura a variedade unida à proporção e à harmonia constituem o fundamento da beleza. A unidade consiste na reunião dos três principios: variedade, proporção, harmonia".

Em seguida, o conferencista passou a mostrar nos quadros expostos na Associação a constancia daquelas leis, dizendo em síntese: Primeiro: ao desenhar um objeto nunca se esquecer de afasta-lo da borda do quadro. Segundo: ao desenhar dois objetos quaisquer não encosta-los um no outro. Devem superpôr-se, a fim de que de um quadro não se façam dois. Terceiro: nunca colocar um elemento predominante no centro do quadro, o que só é permitido em arte religiosa ou monumental. Na arte profana é grave erro. Quarto: nunca permitir o cruzamento de varias linhas num mesmo ponto do quadro. Quinto: evitar as paralelas horizontais que só trazem monotonia.

* * *

Assim concluiu o conferencista, sob o olhar atento dos presentes. Entre estes havia pintores profissionais, comerciarios, bancarios, operarios, pessoas que, nos dias de semana, mourejam nas mais diversas atividades e, aos domingos e feriados, realizam excursões através dos bairros da cidade, munidos de pinceis, tubos de tintas e cavalete. São os chamados pintores "domingueiros".

Aumenta o numero de cegos que "vêem" as horas

O desenvolvimento da produção de relogios "Braille" por solicitação das organizações filantropicas de numerosos paises

GENEBRA (S.I.J.) — A produção de relogios Braille, de pulso e de bolso, está crescendo consideravelmente para atender à solicitação das organizações filantropicas de numerosos paises, as quais em geral os importam sem pagar direitos aduaneiros e outras quaisquer taxas.

O tipo suiço de relogio Braille agora produzido à razão de 40.000 por ano, é de leitura facilima, tendo três pontos salientes no numero "12" e de dois pontos dos numeros "3", "6" e "9". Os três pontos orientam os que o consultam quanto à posição dos ponteiros de horas e minutos, do mesmo modo que quanto à localização dos outros numeros no mostrador.

A readaptação dos cegos tornou-se um dever indeclinavel depois da primeira guerra mundial. Encorajada pela Cruz Vermelha Suiça, a industria deste país tomou a si o encargo de fazer relogios para os que vivem privados do sentido da visão.

Os engenheiros e projetistas suiços entregaram-se ao trabalho e logo inventaram uma caixa e um mostrador especiais para uma boa maquina de 17 rubis. Tais relogios a principio só eram feitos por encomenda da Cruz Vermelha e das organizações de amparo aos cegos de quase todo o mundo.

Ao terminar a segunda guerra mundial, a necessidade desses relogios tornouse mais aguda. Por sua vez, os engenheiros suiços aperfeiçoaram-nos ainda mais, o que contribuiu para aumentar a sua procura. O ultimo tipo de relogio de pulso, por exemplo, tem uma cobertura de materia plastica que dá a impressão do cristal de um relogio comum e que se abre e suspende ao premir-se um botão. Muitos cegos preferem este tipo aos outros que têm cobertura de metal, porque não despertam a atenção. O relogio Braille tem maquina identica à dos relogios comuns. O mostrador, porem, é de esmalte branco lavavel, enquanto os ponteiros, feitos de um aço especial, são fortes, mas suficientemente flexiveis para poderem voltar à posição normal toda vez que dela forem desviados por um puxão acidental.

Concurso de dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Concurso "Imprensa Paulista" com o fim de classificar o melhor datilografo do Estado.

As inscrições poderão ser feitas na séde da Associação dos Funcionarios Publicos e Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar.

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!







bem barbeado...
aclamado!

Por mais delicada que seja a pele e forte que seja a barba, sua satisfação será completa, se usar as lâminas Gillette Azul.





AGRICULTURA E PECUARIA

Restauração dos cafezais velhos por meio dos cordões em contorno

A EROSÃO REPRESENTA GRAVE PERIGO À CAFEICULTURA — O RAPIDO CICLO DO CAFE' E' MOTIVADO POR ESSE MAL — LAVOURA CAFÉEIRA SEM A DEVIDA PROTEÇÃO AO SOLO E' LAVOURA CONDENADA

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Se a broca representa um perigo para a nossa economia cafeeira, não menos grave o são os efeitos maleficos da erosão em nossos cafezais. Talvez a erosão seja ainda mais grave que a broca. Enquanto esta acarreta prejuizos imediatos e aos frutos, apenas, os efeitos da erosão são demorados, traiçoeiros, passando mesmo despercebidos dos proprios colonos e operarios rurais. Essa a razão por que ainda muitos cafeicultores ignoram os efeitos danosos ocasionados pela erosão. Quando se evidencia o depauperamento dos cafeeiros, o mal já avançou bastante, pouco faltando para o definhamento total, o que se dá, dai por diante, em tempo relativamente curto. Milhares e milhares de lavradores de café presenciaram o aniquilamento de suas lavouras sem entretanto dar pela causa principal, atribuindo ao fenomeno uma porção de fatores menores. Hoje está identificado que a causa principal do depauperamento dos nossos cafezais é a erosão. Plantados como foram, os cafezais paulistas, em terrenos altos para livra-los da geada, ficaram entretanto sujeitos aos efeitos da erosão, não tendo por esse motivo vida longa, não se fixando em nenhuma parte, salvo raras exceções. Podemos dizer mesmo que o café andou passeando pelo Estado. Do vale do Paraiba penetrou pela baixa mogiana, dispersou pela media mogiana, e alcançou a alta mogiana, para marcar o apogeu na zona de Ribeirão Preto. Hoje nesta região pouco sobra da preciosa rubiacea, que foi substituida pelo algodão, cereais e atividades pastoris. As regiões arenosas do Estado como a alta paulista, alta sorocabana e noroeste, foram zonas cafeicolas de vida transitoria, eis que a erosão pode nessas regiões, dada a pouca resistencia do solo em face do arrastamento, destruir, em menos tempo, as lavouras de café. As poucas lavouras cafeeiras que sobraram, se não forem convenientemente defendidas contra a erosão, tambem desaparecerão. A erosão tem sido uma inimiga inexoravel do café. Agora está ele no Paraná, florescendo e frutificando, em terras virgens, ricas e ferteis, recem-desbravadas. A erosão ainda não chegou até lá...

O REERGUIMENTO DA LAVOURA CAFEEIRA EM FACE DA EROSÃO

Não se compreende, atualmente, lavoura cafeeira sem a devida proteção ao solo. Isto porque lavoura desprotegida é lavoura condenada. Podemos dizer mesmo, que a proteção do solo é o ponto chave do reerguimento da cafeicultura nacional. De nava vale adubação, ou qualquer outra medida racional de amparo aos cafezais velhos, se não tiver por base, como ponto de partida, **a defesa do solo.** A formação de cafezais novos deverá ser feita em terrenos previamente defendido contra a erosão e obedecendo a novo sistema de plantação, isto é, plantando em linhas de nivel.

OS CORDÕES EM RETORNO

A quase totalidade da lavoura cafeeira paulista, já formada, está alinhada geometricamente (geralmente quadrado), sem se observar, nesse sistema de plantação, a mais elementar noção de proteção ao solo. Necessario se torna adaptar, a esses cafezais, assim formados, para evitar seu depauperamento, um sistema de defesa contra a erosão. Para isso o agricultor deve, como já dissemos atrás, selecionar as medidas que mais lhe convem, dentre as praticas de carater mecanico e vegetativo. Uma das medidas, de carater mecanico, que têm dado bons resultados, na restauração dos cafezais velhos, vem a ser a construção dos chamados **Cordões em contorno.** Constam estes cordões de duas partes: um pequeno dique de terra de 40 a 50 centimetros de altura e um canal anexo, a montante, correspondendo ao lugar escavado, donde foi removida a terra. **Os cordões em contorno,** ou **curvas de nivel,** como tambem são chamados, são distribuidos a partir do espigão em direção à encosta e destina-se a reter as aguas pluviais, que escorrem ladeira abaixo. As distancias entre aos cordões são variaveis, existindo tabelas que dão essas distancias em função do declive do terreno e do tipo do solo. Quanto mais compacto for o solo e menos declivoso for o terreno, maiores são as distancias entre os cordões. Nos solos arenosos e ingremes essas distancias deverão ser bastante reduzidas. E' sempre preferivel, para locar os cordões, pedir assistencia ao agrono da Secção de Combate à Erosão.

LOCAÇÃO DOS CORDÕES EM CONTORNO

A locação dos cordões sobre o terreno é feita por meio de um nivel de borracha, cujo funcionamento é baseado no principio dos vasos comunicantes. O proprio fazendeiro pode fazelo. A demarcação é, inicialmente, feita tomando os pontos de nivel do terreno, nos quais são fincadas estacas de bambú ou taquara. São precisos três homens para esse fim. Um segura um vaso, o segundo acerta o nivel no outro vaso e um terceiro procede ao estaqueamento. O serviço quando feito por pessoas praticas nesse afazer, é rapido. Uma vez estaqueado o terreno, procede-se à correção da linha de nivel das estacas, porque muitas vezes ela passa pelo tronco dos cafeeiros, necessitando desvia-la para baixo ou para cima, conforme as circunstancias. Toda a vez que esta linha de nivel passar pelo tronco do cafeeiro, ou até trinta centimetros para baixo, devemos deslocar a estaca para um ponto situado acima do pé de café, o que garante melhor funcionamento dos cordões. Esta operação de desvio da linha de nivel, isto é, a correção é indispensavel.

CONSTRUÇÃO DO CORDÕES EM CORTONO

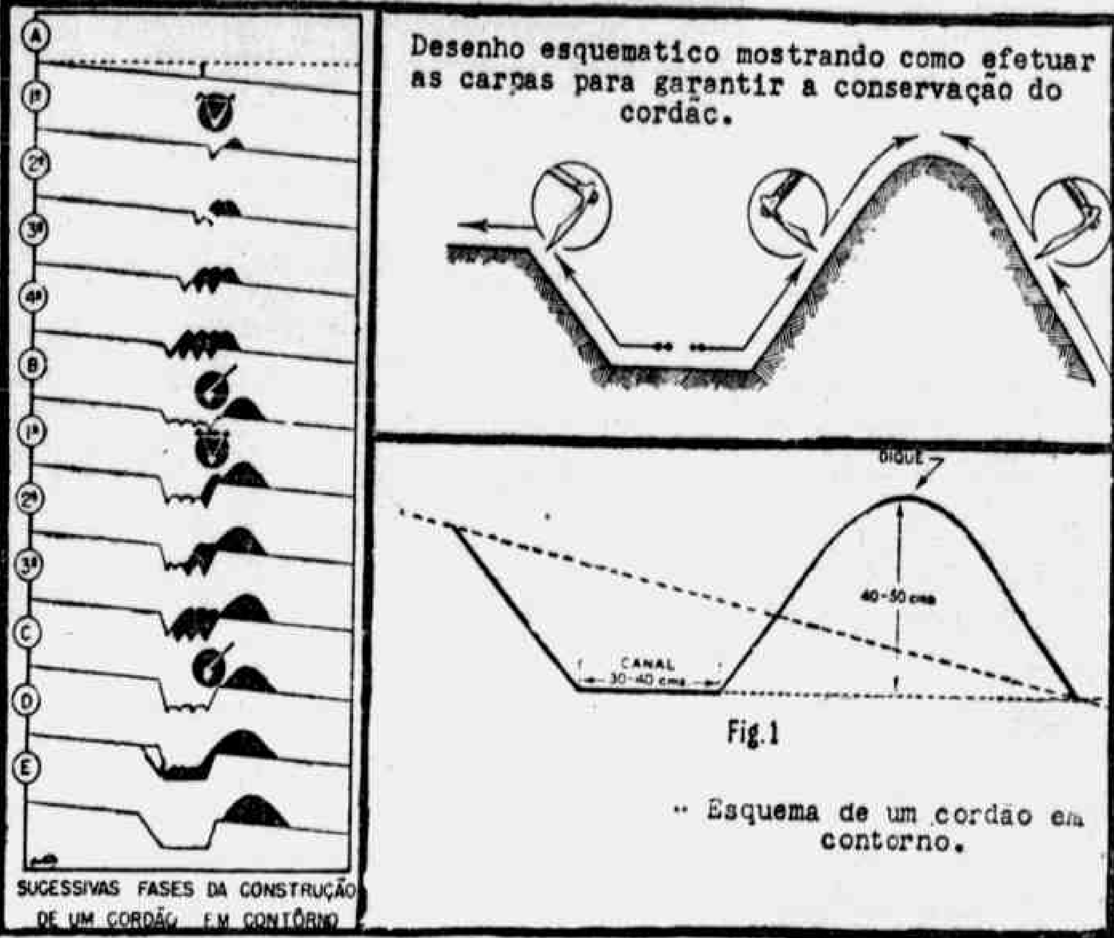
Uma vez demarcada e corrigida a linha de nivel, inicia-se a construção, com um pequeno arado reversivel, cavando o primeiro sulco exatamente sobre a linha estaqueada, derrubando as estacas e tombando a terra para o lado de baixo. Sendo reversivel o arado, ao voltar, realiza uma segunda passada, acima da primeira e paralela a mesma, tombando uma segunda leira de terra. Assim, seguem a terceira e quarta passadas, na ida e na volta do arado, tombando terra sempre para baixo. As quatro passadas do rado reversivel abrangem uma largura de 80 centimetros, mais ou menos; em seguida, um conjunto de enxadas, puxando a terra revolvida para o lado de baixo, amontoa um pequeno cordão. Após esta primeira operação de amontoamento, repete-se uma segunda operação de revolvimento, fazendo-se passar o arado sobre a faixa donde foi retirada a terra, produzindo três novos sulcos. Remove-se, em seguida, a terra revolvida, recolhendo-se sobre o cordão primitivo. Fica, portanto, uma valeta conjugada com um dique, construido com a terra escavada e removida da valeta.

Completa-se a construção do cordão dando ao canal uma forma de secção trapezoidal, como podemos observar no cliché anexo. As dificuldades de construção são tanto maiores, quanto mais compacto for o solo. Assim é que, nas terras argilosas, os trabalhos são mais dificeis do que nas terras arenosas, e os preços de construção, consequentemente, tem maiores.

CONSERVAÇÃO DOS CORDÕES

Para que o cordão desempenhe bem o seu papel, na retenção das enxurradas, é preciso conserva-lo. A sua eficiencia, isto é, o bom funcionamento depende sobretudo da boa conservação. As carpas devem ser feitas a partir do fundo do canal, e para fóra, procurando sempre levar a maior quantidade de terra do fundo do mesmo para cima do dique. O canal fica assim sempre desobstruido, o que permite maior capacidade de retenção de agua das chuvas, evitando o rompimento do dique. As carpas do lado de fóra do dique devem ser feitas puxando a enxada para cima do mesmo, isto é, trazendo a terra para cima do cordão, como se pode observar no cliché anexo. O dique, assim, manter-se-á sempre à mesma altura, o que evita possivel rompimento do cordão. Os cordões devem ser vistoriados periodicamente, e muito mais amiude, na época das chuvas. E' aconselhado, após grandes chuvas, limpar os canais, removendo-se a terra carregada pelas enxurradas, dentro dos canais, para cima do dique, com o fim de melhor reforçar a altura do dique.

Nota — Os desenhos esquematicos reproduzidos neste trabalho foram extraidos da publicação "Cordões em contorno da restauração dos cafezais", de autoria dos agronomos J. Abramides Neto e V. Dias, da secção de Combate à Erosão, do Fomento Agricola.





Operarios ultimando a construção de um cordão em contorno, num cafezal velho. Observe-se a forma trapezoidal da secção transversal do canal, marcada com tinta.

O combate às pragas do algodão constitui o meio mais eficaz para se elevar o aumento de produção da preciosa malvacea

AS PRAGAS TÊM SIDO UM DOS FATORES DETERMINANTES DO BAIXO RENDIMENTO — URGE COMBATE-LAS POR TODOS OS MEIOS — PROCESSOS MODERNOS ACONSELHADOS NO COMBATE ÀS PRAGAS DO ALGODOEIRO — EMPREGO DE NOVOS INSETICIDAS — OUTROS PORMENORES

Não é de hoje que as pragas do algodoeiro constituem um óbice à produção abundante de algodão, aqui em São Paulo. Isso vem de longe. A primeira delas a surgir, embaraçando a produção, ao que nos parece, foi a lagarta rosada. Hoje, pelo expurgo, está quase totalmente dominada. Entretanto, outras pragas, não menos perniciosas, surgiram e se radicaram nos algodoais paulistas, infestando anualmente, com maior ou menor intensidade. Ora é o pulgão que dizima a lavoura, ora é o ccruquerê, praga já bastante velha entre nós, ora é a broca, ora é o percevejo rajado, que ultimamente tem produzido estragos sensiveis nas lavouras, a ponto de ser acusado como fator determinante da quéda da produção algodoeira. Realmente, este inseto tem contribuido sensivelmente para o pouco rendimento das culturas algodoeiras paulistas, dado o avultado numero de "shedding" que produz nos botões florais, flores e maçãs novas. Com o objetivo de orientar os lavradores e pô-los a par dos novos processos de combate e dos modernos inseticidas, já que estamos em plena época de se dar combate às pragas, vamos transcrever parte do comunicado distribuido a imprensa pelo Departamento de Defesa Sanitaria Vegetal, no que se refere ao combate, emprego de inseticidas e época de tratamentos.

O COMBATE

"Até ha pouco tempo, os cultivadores de algodão só cobatiam uma das pragas do algodoeiro — o coruquerê — cujos estragos, sendo mais perceptiveis e imediatos, sempre impressionavam mais. Com o tempo ficou provado que as demais pragas determinam prejuizos consideraveis. Com o tempo ficou provado que as demais pragas determinam prejuizos consideraveis, por vezes maiores do que o coruquerê". Os arseniatos, unicos inseticidas usados até ha bem pouco tempo, entre nós, apenas controlam o coruquerê não tendo qualquer ação sobre as outras pragas. O emprego dos arseniatos provoca mesmo um aumento da infestação dos pulgões tornando-se pois indispensavel que se combate não só o coruquerê, mas todas as pragas do algodoeiro, a fim de obter aumento de produção". Os novos inseticidas ou suas misturas permitem o combate a todas as pragas e se aparentemente, a repetição de suas aplicações determinar maior custo de produção é altamente compensado, tanto em quantidade como em qualidade. "Os produtos e misturas mais usualmente indicados são: Tiofosfatos, em pó ou liquido (Rhodiatox, Parathion, Tiophos); Canfeno Clorado, em pó, ou liquido (Fenatox, Toxafeno); misturas de D.D.T., B.H.C. e Enxofre, em pó ou liquido. "Todos esses produtos podem ser empregados sob a forma de pó (polvilhamento) ou liquido (pulverização), dando melhores resultados o primeiro metodo.

EPOCA DE TRATAMENTOS

"Epoca dos tratamentos — O primeiro tratamento deve ser feito quando as plantas atingem cerca de um palmo, mais ou menos trinta dias após o plantio. Esse tratamento é preventivo contra a broca e geralmente controla os primeiros pulgões que aparecem deverá ser realizado quinze dias depois, nessa ocasião. O segundo tratamento para o controle geral dos pulgões, que se tenham desenvolvido após o primeiro tratamento. Daí em diante, os lavradores deverão concentrar sua atenção no coruquerê e percevejos. O coruquerê é facilmente perceptivel e logo à sua constatação, deverá o agricultor fazer o terceiro tratamento que, por sua vez, irá tambem controlar os primeiros percevejos rajados. No caso do não aparecimento do coruquerê, o agricultor deverá verificar a presença dos percevejos: para isso utilizar uma rêde de caçar borboletas, de 30 cms. por 70 cms. de fundo. Quando em cem redadas junto aos ponteiros das plantas forem colhidos três ou mais percevejos, é necessario fazer logo o tratamento, repetindo-se quinze ou vinte dias depois a operação da rede. Verificando-se novamente os percevejos far-se-á quarto tratamento. Aliás, a presença dos percevejos é tambem constatada pela queda dos botões, flores e maçãs. Há casos em que se torna necessario um quinto tratamento, o mesmo acontecendo quando, após uma aplicação sobrevierem chuvas que lavem o produto. "Em vista do exposto e dos resultados das experiencias, o Instituto Biologico recomenda aos agricultores a substituião dos inseticidas arsenicais, usados exclusivamente no combate ao coruquerê pelo emprego dos modernos inseticidas organicos acima indicados".

Emprego de fertilizante liquido na agricultura norte-americana

O Departamento da Agricultura informou que cerca de 32.000 toneladas métricas de nitrogenio, sob a forma de amonia liquida, foram empregadas na fertilização das culturas norte-americanas de 1947. Emobra representasse apenas quatro por cento de todo o nitrogenio utilizado naquele ano, esta tonelagem foi importante em algumas áreas irrigadas do sudoeste, onde a amonia liquida ou sua solução pode ser aplicada diretamente no solo. Composta de 82 por cento de nitrogenio e pesando aproximadamente 600 gramas por litro, a amonia liquida é encerrada em tanques bastante fortes para resistir a pressões de 17 quilos por centimetro quadrado. Para fim de fertilização, a amonia liquida oferece as vantagens de preço relativamente modico, conveniente para alguns cultivos, facil absorção pelo sólo, pequena perda e transformação satisfatoria em nitráto. Sua unica desvantagem é o pesado equipamento que requer, o qual deve ser bastante resistente para suportar alta pressão.



Pedidos de literaturas aos fabricantes:
USINAS QUIMICAS BRASILEIRAS S/A.
CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL — Est. São Paulo

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA CENOURA

Variedades indicadas — Época de plantação — Solo preferivel — Estercação — Adubação quimica — Semeadura — Quantidade de sementes — Germinação — Irrigação — Desbastes — Tratos culturais — Colheita

Variedades de cenouras — Existem muitas variedades de cenouras que, pelo tamanho, são agrupadas em três classes: I) cenouras curtas; II) cenouras meio compridas; III) cenouras compridas. As variedades do segundo grupo são as preferidas pelos horticultores, sobressaindo entre elas a vermelha meio comprida de Nantes, a "Red Cored Chantenay" e a meio comprida D'Anvers. Entre as compridas salientam as variedades Imperador, lisa de Meaux, S. Valery, etc.

Epoca de plantação — Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes deve-se evitar o plantio nos meses de verão em vista do apodrecimento das raizes.

Solo preferivel: — a cenoura prefere solos frescos, fofos e ferteis, ricos em materia organica Solos pobres e encharcadiços são desaconselhados, assim como os acidos tambem são improprios para cultura da cenoura.

Estercação — quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis para cultivo, torna-se necessario a estercação, o que se consegue incorporando ao mesmo esterco de curral. Oito a dez quilos de esterco, bem curtido e fino, por metro quadrado de canteiro é o suficiente para se cultivar com sucesso.

Incorporação do esterco ao solo — o esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião mistura-lo com adubos quimicos, caso se torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de uma pá de dentes o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

Adubação quimica — Uma formula para 100 metros quadrados de superficie é a seguinte:

9 quilos de superfosfato
8 quilos de farinha de ossos
2 quilos de salitre do Chile
3 quilos de carbonato de potassio

Esta mistura de adubos deve ser distribuida em cobertura, juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo.

Semeadura — a semeadura é feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25 centimetros. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de superficies extensas é conveniente utilizar-se de uma maquina semeadora. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique liso e a terra bem solta e destorrada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessario o emprego de um cordão, evitando dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxilio de um sacho e guiando-se pelo cordão o operario consegue demarcar sulcos paralelos e retos, o que dá um aspecto bonito a cultura. Alem disso os tratos culturais são facilitados. No momento de se efetuar a semeadura, o solo deve encontrar-se umido até a superficie, o que se consegue fazendo uma boa irrigação, por asperção (sob forma de chuva) ou por infiltração (através de canaletas abertas no meio do canteiro, paralelas às linhas de plantação).

Quantidade de sementes a empregar na semeadura — 800 a 100 sementes por metro linear de sulco, devendo ser coberta com uma camada de terra de um centimetro, no maximo.

Germinação das sementes — dá-se entre o decimo e decimo quinto dias aps a semeadura.

Desbaste — o desbaste é uma operação que consiste no raleamento das linhas muito densas de plantas, com o objetivo de se lhes dar espaço para bem desenvolver. Faz-se quando as plantinhas tiverem três a quatro folhas, deixando-se um intervalo de dez centimetros entre as mesmas.

Trato culturais — nas pequenas plantações faz-se com auxilio de um sacho; ao mesmo tempo que extirpa as ervas daninhas escarifica o solo, facilitando dessa maneira o engrossamento das raizes.

Irrigação — na época de seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

Colheita — da-se em volta de noventa dias. Assim que as raizes das plantas da primeira semeadura apresentarem um diametro de uma polegada (dois e meio centimetros) aproximadamente, dar-se-á inicio à operação da colheita. As raizes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente àquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo para serem colhidas mais tarde. Para determinar prontamente o tamanho da raiz, e evitar assim o arrancamento de cenouras demasiado pequenas, basta examinar-lhes a parte superior. As vezes nem isso é necessario, pois de longe observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz e a terra um pouco rachada em volta da mesma.

Ação do enxofre sobre a vegetação

A ação do enxofre sobre a vegetação tem sido estudada em varios paises, tendo se constatado, sem sombra de duvida, que a adição ao solo de uma pequena quantidade de enxofre atuou como um verdadeiro adubo, aumentando a produção. Parece estar provado que o enxofre favorece a assimilação do azoto e atua sobretudo no trabalho de fermentação amoniacal. Assegura-se ainda o enxofre uma melhor utilização, pela planta, da potassa, do fero, da albumina e do manganês. Atua grandemente sobre a produção da clorofila, e, por consequencia, favorece a fixação do anidrico carbonico do ar. Um agronomo italiano, Goldoni, procedeu a varias experiencias e com diferentes culturas, espalhando no terreno 10 gramas de enxofre por metro quadrado. A comparação dos resultados obtidos neste terreno e em outro que não recebera enxofre mostrou que o desenvolvimento das plantas foi muito mais rapido, atingindo maior altura e mais grossura, sendo tambem maior a produção de frutos.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

Recebemos: Revista dos Fazendeiros", numero 130, do mês de janeiro deste ano, editada nesta Capital; "A Alimentação das Aves e os Fatores que Influem na Solução do Problema", autoria de J. Wilson da Costa Filho, segunda edição melhorada, editada por "Sitios e Fazendas"; Revista dos Criadores", do mês de janeiro, numero 1 deste ano, editada nesta Capital; "Brasil Açucareiro", numero 5, do mês de novembro de 1948, do Instituto do Açucar e do Alcool, editada na Capital Federal.

SUBSTITUTOS DOS FARELOS DE TRIGO NA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

I — Arroz, e cereal Adlay

HENRIQUE F. RAIMO

O problema da alimentação das aves, ao invez de caminhar para uma solução capaz de colocar a avicultura em solidas bases de progresso e rendimento economico, enveredou para aguda crise, motivada pela falta total dos farelos de trigo, agravada, no momento, pelo elevado preço alcançado pelo milho, principal alimento das aves.

A falta dos farelos de trigo colocou a avicultura, paulista e brasileira, em serias dificuldades, dada a carencia de outros cereais, por preços em base comercial para o caso da alimentação das aves.

No entanto, os farelos de trigo podem ser substituidos por diversos alimentos, sejam cereais, ou leguminosas, de cultura facil e produtiva, sejam diversos subprodutos fornecidos pela agricultura ou resultantes da industrialização de sementes oleaginosas.

Dentre os possiveis substitutos dos farelos de trigo, podemos destacar:

ARROZ — O arroz fornece dois produtos que podem ser empregados na alimentação das aves, a saber:
a) — sanga de arroz (quirera);
b) — farelinho de burnidor.

A SANGA DE ARROZ — Ou arroz residual das operações de beneficio, poderá ser empregado na alimentação das aves, na base de 15% do total dos alimentos. A sanga de arroz apresenta o seguinte quadro quimico: Proteina — 7,9%; Extrativos não azotados — 66,3%; Fibras — 8.8% e gorduras — 2%.

O FARELINHO DE BURNIDOR — Poderá ser empregado na base de 15% do total dos alimentos. No entanto, seu teor em gordura, que varia de 11 a 16%, faz com que o armazenamento seja de pouca duração, dada a facilidade com que se rancifica, fato que prejudica sensivelmente seu sabor.

E' uma das fontes mais rica de vitamina B1 (3.333) Unidades Internacionais por quilo) e de maganês (280 miligramas por quilo).

O quadro quimico do farelinho de arroz é o seguinte: Proteina — 13%; Extrativos não azotados — 41,1%; Fibras — 12,5% e gorduras — 13,7%.

CEREAL ADLAY — O cereal Adlay poderá substituir os farelos de trigo, na base de 35% do total dos ingridientes da mistura. Nas provas experimentais realizadas no Departamento da Produção Animal, o Adlay foi fornecido sob a forma de farelo ou seja de grãos inteiros desintegrados.

O Adlay (grão com casca) revelou a seguinte análise quimica: Proteina — 13,65%: Extrativos não azotados — 58,51%; Fibras — 8,4%; gorduras — 6,05% e minerais — 2,65% (fosforo — 1,45%).

O Adlay revela ainda: Proteina Digestivel — 10,6% e Nutrientes Totais — 71,1%.

O Adlay se difunde rapidamente em nosso meio agro-pecuario, dada a facilidade de sua cultura. Em terrenos adubados, já se verificou uma produção de 7.600 kg. de grãos por alqueire.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

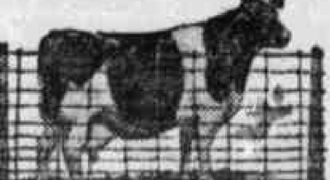
Valor vitaminico do ovo de galinha e do leite

100 gramas de ovo (dois ovos) completo, contém: — 1.000 unidades de vitamina A; 50 unidades de vitamina B-1; 110 unidades de vitamina B-2.

100 gramas de gema possuem: — 2.800 unidades de vitamina A; 140 unidades de vitamina B-1; 115 unidades de vitamina B-2.

100 gramas de leite puro possuem: — 110 unidades de vitamina A; 20 unidades de vitamina B-1; 75 unidades de vitamina B-2; 40 unidades de vitamina C e 2 unidades de vitamina D

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviços, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ — Hipodromo, rua Bresser, 1693; Federal, rua do Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1152.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca 1678; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2636; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Ays, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Araribola, 278.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Esperança Ltda rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 394; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Oriental rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito 1564; Portuense, rua Rio Bonito, 787; Samaritana, rua Bresser, 363

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu, rua São Caetano, 712.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Mineira, rua dos Gusmões, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 704; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 29; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.195; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.
Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio 2156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 694; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luiz pça. do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252

IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pedro Leme, 103.

TATUAPE — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sata. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av. Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 13; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais; N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 61.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 645.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2697; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (lgo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

Foi o seguinte o movimento do Dispensario Infantil dessa instituição, em janeiro:

Secção de Diagnostico e Tratamento — Matriculas novas, 326; primeira consultas, 263; frequencia sistematica, 253; frequencia total, 579; transferencias para o BCG, 107; total das reações de Montoux, 601; reações a 1|1000, 326; a 1|100, 275; consultas, 22; roentgenfotografias, 1.159; radiografias, 43; radioscopias, 11. Gabinete Odontologico: consultas, 15; curativos, 12; obturações, 5; extrações, 4. Laboratorio: exames de escarro, 25; conteudo gastrico, 17; hemossedimentação, 13; exame de fezes, 19; exame de urina, 1; sangramento, 2; coagulação, 2. Gabinete Oto-Rino-Laringologico: consultas, 25; operações de amigdalas, 2; operações, adenoides, 2.

Secção Calmette — Reações de Montoux, 423; verificações, 413; consultas, 223; frequencia total, 1.204; premunição pelo BCG. Na "Liga": atestados, 70; roentgenfotografias, 264; radiografias, 1; injeções, 80.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Foi recebida pelo ministro Clemente Mariani, em audiencia especial, a presidente da "Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado", d. Maria Ana do Vale Macedo, que foi à Capital Federal agradecer ao titular da pasta da Educação e Saude o ter-se feito representar na solenidade da entrega de 40.000 livros aos recem-alfabetizados da Campanha de Educação de Adultos, e o estimulo que tem recebido do governo para prosseguimento da iniciativa, que se desenvolve sob sua orientação. Em resposta, o sr. Clemente Mariani disse que o Ministerio que agradecia à C. P. B. A. a cooperação que vem prestando à causa por cujo triunfo todos os bons brasileiros estão empenhados. Em seguida, o ministro manifestou seu reconhecimento pela deferencia de que fora alvo com a escolha, em sua homenagem, da Bahia para a primeira distribuição de livros da C. P. B. A., segundo o plano de extensão a todo o Brasil das atividades dessa entidade.

D. Maria Ana do Vale Macedo expôs a s. excia., o projeto, já em vias de execução do "Teatro do Recem-Alfabetizado". Idéia que o sr. Clemente Aplaudiu, dizendo que constituia um complemento da Campanha de Educação de Adultos, que visa à educação integral do brasileiro analfabeto e não apenas à alfabetização superficial. Salientou a importancia educacional do teatro, seu alto valor social, terminando por assegurar todo o apoio do seu Ministerio a essa nova iniciativa.

Em São Paulo, o Teatro do Recem-Alfabetizado estará a cargo dos conhecidos artistas Danilo Ramires e Tito Livio Fleuri."

Nas esféras da moda!

Vestuários práticos numa encantadora variedade de estilos para senhoras e mocinhas.

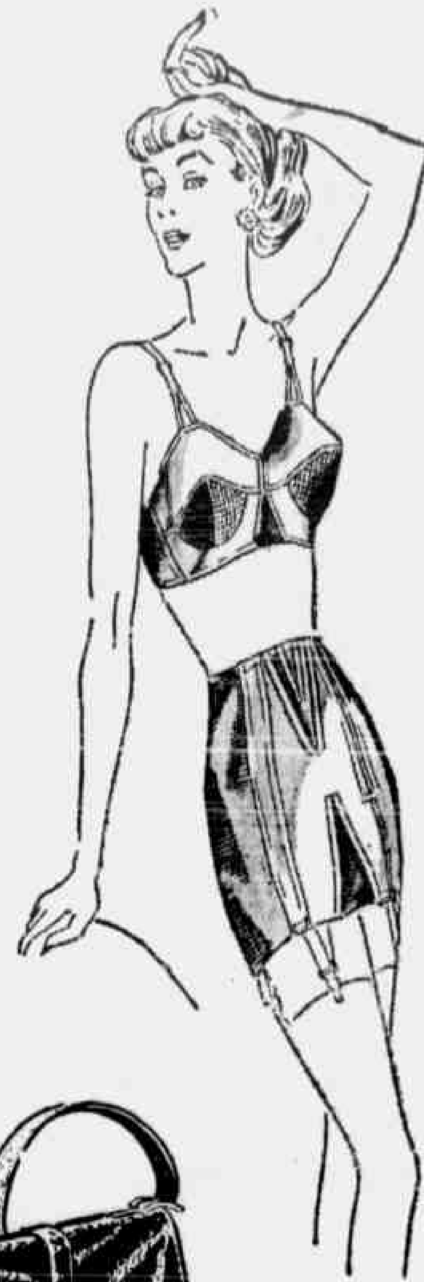
Atraentes exposições no "rayon" de modas, 1a. sobreloia.



Vestido de linho branco, pregueado, gola e barra com enfeites de bolas vermelhas, azuis ou marron.
Cr$ **360,**



Vestido com boléro em percal cordoné estampado em desenhos de côres vivas, todo abotoado na frente com alças. Modelo ideal para praia. Cr$ **240,**



Cinta americana em gorgurão elastico rosa, lastex dos lados.
Cr$ **260,**
Cinta-Calça idem
Cr$ **260,**

Conforme cliché ao lado:
Cinta "American Lady" de nylon, reforço na frente e atraz, elastico dos lados, fecho zip esmaltado. Cr$ **420,**



Bolsa para viagem, em cromo finissimo, com divisões.
Cr$ **1.470,**



Cinto de couro dourado, artigo fino de grande moda, duas larguras.
Cr$ **150,** e **210,**

Peignoir em fustão branco com enfeites caseados em azul.
Cr$ **650,**

Camisola em fina cambraia bordada à mão, côres delicadas, ornatos de renda valenciana.
Cr$ **310,**

Vendas para o interior pelo Reembolso Postal, acrescidas das despezas de remessa.

Vestidos para
SENHORINHAS

Apresentamos belissima colecção de modêlos de passeio e desporto e saias e blusas para colegiais.





Vestido em shantung de algodão, desenhos de pastilhas de côres variadas, gola e mangas de cambraia branca. Tam.os: 12, 14 e 16.
Cr$ **195,**

Vestido com boléro em fustão estampado, proprio para banho de sol ou praia. Tamanhos: 12, 14 e 16.
Cr$ **210,**

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor

Regularidade

HORÁRIOS

SÃO PAULO-SANTOS e VICE-VERSA

$5^{00}\ 7^{00}\ 9^{00}\ 11^{00}\ 13^{00}\ 15^{00}\ 17^{00}\ 19^{00}\ 21^{00}\ 23^{00}$
$5^{08}\ 7^{08}\ 9^{08}\ 11^{08}\ 13^{08}\ 15^{08}\ 17^{08}\ 19^{08}\ 21^{08}\ 23^{08}$
$5^{16}\ 7^{16}\ 9^{16}\ 11^{16}\ 13^{16}\ 15^{16}\ 17^{16}\ 19^{16}\ 21^{16}\ 23^{16}$
$5^{24}\ 7^{24}\ 9^{24}\ 11^{24}\ 13^{24}\ 15^{24}\ 17^{24}\ 19^{24}\ 21^{24}\ 23^{24}$
$5^{32}\ 7^{32}\ 9^{32}\ 11^{32}\ 13^{32}\ 15^{32}\ 17^{32}\ 19^{32}\ 21^{32}\ 23^{32}$
$5^{40}\ 7^{40}\ 9^{40}\ 11^{40}\ 13^{40}\ 15^{40}\ 17^{40}\ 19^{40}\ 21^{40}\ 23^{40}$
$5^{48}\ 7^{48}\ 9^{48}\ 11^{48}\ 13^{48}\ 15^{48}\ 17^{48}\ 19^{48}\ 21^{48}$
$5^{56}\ 7^{56}\ 9^{56}\ 11^{56}\ 13^{56}\ 15^{56}\ 17^{56}\ 19^{56}\ 21^{56}$
$6^{04}\ 8^{04}\ 10^{04}\ 12^{04}\ 14^{04}\ 16^{04}\ 18^{04}\ 20^{04}\ 22^{04}$
$6^{12}\ 8^{12}\ 10^{12}\ 12^{12}\ 14^{12}\ 16^{12}\ 18^{12}\ 20^{12}\ 22^{12}$
$6^{20}\ 8^{20}\ 10^{20}\ 12^{20}\ 14^{20}\ 16^{20}\ 18^{20}\ 20^{20}\ 22^{20}$
$6^{28}\ 8^{28}\ 10^{28}\ 12^{28}\ 14^{28}\ 16^{28}\ 18^{28}\ 20^{28}\ 22^{28}$
$6^{36}\ 8^{36}\ 10^{36}\ 12^{36}\ 14^{36}\ 16^{36}\ 18^{36}\ 20^{36}\ 22^{36}$
$6^{44}\ 8^{44}\ 10^{44}\ 12^{44}\ 14^{44}\ 16^{44}\ 18^{44}\ 20^{44}\ 22^{44}$
$6^{52}\ 8^{52}\ 10^{52}\ 12^{52}\ 14^{52}\ 16^{52}\ 18^{52}\ 20^{52}\ 22^{52}$

Maior número de viagens... maior pontualidade... maior conveniência! De 8 em 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches de São Paulo a Santos, ou vice-versa, para prestar aos passageiros um máximo de serviço nas viagens entre os dois grandes centros! A passeio ou a negócios, viaje sempre nos carros do Expresso Brasileiro Viação Ltda. — *a linha dos "Parlour Coaches"!*

GM COACH
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

SANTOS

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) - Tel. 4-2399 - Praça D. PedroII, 92 (Ed. Guarany) - **Santos:** Praça Mauá, 11 - Tels. 2299 - 6777 - Pr. Independência, 13-A Telefone 6355

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 53 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

Companhia Industrial e Comercial de São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar à apreciação da Vv. Ss. o Balanço, conta de Lucros e Perdas e outros informes relativos ao exercicio de 1948. Ficamos outrossim à inteira disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julguem necessarios.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1949.

Pela CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL DE S. PAULO

Leonardo Rossetti — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Imoveis		342.520,00	
Moveis e Utensilios		13.506,20	356.026,20
DISPONIVEL			
Caixa		25.512,70	
Bancos		180.276,70	205.789,40
VINCULAÇÕES			
Caução de Luz			20,00
REALIZAVEL			
Bancos — Conta Cobrança (cheque)		1.000,00	
Mercadorias:			
Inventario	537.027,10		
Menos mercadorias em consig.	136.347,40	400.679,70	
Duplicatas a Receber		68.533,70	
Contas Correntes		9.566,70	479.780,10
PENDENTE			
Lucros e Perdas		45.569,30	
Despesas de Organização		8.007,50	
Despesas de Instalação		4.342,10	
Selos de Vendas e Consignações ...		1.136,20	59.055,10
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		20.000,00	
Titulos Endossados		38.213,70	
Mercadorias em Consignação		136.347,40	
Contas a Receber por Conta de Terceiros		208.770,70	
Contas de Garantias		91.663,40	494.995,20
TOTAL DO ATIVO			1.595.666,00

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	708,00	1.000.708,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes	70.281,10	
Contas a Pagar	26.194,20	
Comissões a Pagar	1.979,50	
I.A.P.C.	1.508,00	99.962,80
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Endossos para Cobrança	38.213,70	
Consignação de Conta Alheia ...	136.347,40	
Credores por Efeitos a Cobrar ...	208.770,70	
Importações a Liquidar	91.663,40	494.995,20
TOTAL DO PASSIVO		1.595.666,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

NELSON SCHELIGA BRAGA
Contador — Reg. C.R.C. n. 7.276

LEONARDO ROSSETTI
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Em 31 de dezembro de 1948

DEBITO		
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		59.020,80
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	313.761,80	
Importação	153.185,00	
Devedores Duvidosos	17.483,30	
Fundo de Reserva	708,00	485.138,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Depreciações	716,00	
Despesas de Organização	8.007,50	
Despesas de Instalação	4.342,20	13.065,70
		557.224,60

CREDITO		
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Mercadorias:		
Lucro bruto		295.720,40
LUCROS DIVERSOS		
Comissões	208.829,70	
Juros e Descontos	6.130,20	
Rendas e Eventuais	975,00	215.934,90
SALDO PARA O PROXIMO EXERCICIO		45.569,30
		557.224,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

NELSON SCHELIGA BRAGA
Contador — Reg. C.R.C. n. 7.276

LEONARDO ROSSETTI
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial e Comercial de São Paulo, no exercicio de **suas funções legais e estatutarias**, tendo examinado detidamente o Balanço Geral, o inventario, a Demonstração da conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos às operações sociais do exercicio de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e de acordo com a escrituração, pelo que são de parecer que sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria a reunir-se proximamente.

São Paulo, 8 de Janeiro de 1949.

(a) MAURICIO DEFINA — (a) DR. MIGUEL CENTOLA — (a) NICOLINO VIOLA

Rifa de um automovel

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um Pontiac, cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças, junto à estrada que conduz ao aeroporto.

Os bilhetes estão sendo vendidos: Séde da Cruz Vermelha Brasileira, rua Libero Badaró, 595, 4.o andar; Mesbla S. A., rua 24 de Maio, 141; Av do Estado, 4952; Agencia Pinheiros — Butantã, 219; Restaurante da Casa Anglo Brasileira; Agencia Cook, praça do Patriarca; rua José Bonifacio, 313; Casa Clark rua São Bento, 264; Loja Prado, 24 de Maio, 57; Kopenhagen, rua Barão de Itapetininga, 92; Confeitaria e Bar das Bandeiras Praça das Bandeiras, 47.

CALENDARIO

Recebemos da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes um calendario para 1949.

Aventura e Ciencia no Circulo Polar Artico

(Conclusão da ultima página).

de ação. Durante o ano de 1947, duas esquadrilhas fotograficas cobriram 1.036.000 quilometros quadrados. Em 1948 os reconhecimentos atingiram uma superficie de 1.425.000 quilometros quadrados. Um dos aviões foi equipado com um laboratorio aéreo incluindo aparelhos magneticos detectores, uma sala de controle que contem um painel de altimetros registradores e computadores magneticos. Na proa existe um compartimento bem equipado para o observador, onde se calculam as linhas de vôo e se dirige o vôo do avião. O magnetometro torna possivel explorar regiões de minerios a razão de 647 quilometros quadrados por dia. Alem disso, permite a localização de formação geologicas cobertas por geleiras, fornecendo, desta maneira, dados que seriam impossiveis de se obter de terra, através de custosas perfurações.

Quando o observador a bordo do avião dá um sinal, entram em funcionamento todos os aparelhos registradores. A camara está montada no rabo do aparelho batendo continuadamente fotografias. Ao se concluir o vôo, todas estas informações são comparadas para proporcionar um quadro verdadeiro das possibilidades em minerios existentes e das carateristicas da região.

O EXAME DOS MINERIOS

Nas jazidas de minerio recentemente descobertas em Ontario e no Grande Lago do Urso, os cientistas utilizam fotografias aéreas e de terras como instrumentos principais para examinar os minerios radioativos, mediante chapas especiais. **Esta chapa** distingue o uranio do torio pela relativa intensidade da imagem. Uma das maneiras mais simples para se descobrir a radioatividade dos minerios é colocar o especime sobre a chapa fotografica comum, dentro de uma caixa a prova de luz, fazendo com que fiquem ali pelo espaço de 36 a 48 horas. O negativo ao ser revelado mostrará uma imagem bem definida quando no minerio se encontra presente o uranio ou o torio. Já tivemos oportunidade de mostrar, através do "Correio Paulistano", experiencias originais feitas nesse sentido, por nós, com minerios radioativos brasileiros. E, sabemos que a intensidade da imagem é uma medida aproximada da radioatividade existente, por conseguinte, da quantidade do minerio presente no especime estudado. Esta tecnica a que foi primeiro, utilizada por Becquerel, manteve-se quase que estacionaria durante 50 anos. Recentemente os fisicos ingleses Poole e Bremmer desenvolveram uma tecnica de Irene Joliot-Curie que consiste em colocar uma chapa fotografica em contato com a superficie chata das rochas cortadas com uma serra de diamantes. A chapa tirada dessa maneira dá mais ou menos uma distribuição do uranio ou torio contido no minerio. Um desenvolvimento dessa tecnica é a do autor desta linhas, que mede não só o conteudo em uranio e torio e radium bem como o total dessa radiação.

A radioatividade é tambem descoberta por meio de outros aparelhos. Um dos mais usados pelos pesquisadores canadenses é o espintariscopio. Trata-se de um simples tubo de latão que tem uma lente de aumento. Por debaixo dessa lente encontra-se cimentado um diminuto prisma de vidro, cuja superficie está recoberta com blenda de zinco em pó. Quando se coloca um fragmento de minerio radioativo perto dessa superficie de blenda de zinco, algumas particulas radioativas se projetam contra a blenda e produzem relampagos instantaneos, que podem ser vistos através da lente do instrumento Outro aparelho utilizado nas pesquisas de minerais no Canadá é o electroscopio de folha de ouro. Os minerios radioativos produzem a descarga da eletricidade acumulada nas folhas de ouro do instrumento, ao ionizar o ar que enche o espaço do aparelho. Medindo-se o ritmo da descarga, os cientistas podem fazer um calculo rapido do grau de radioatividade, por conseguinte, do conteudo de uranio da amostra examinada. Outro aparelho não menos interessante é o contador Geiger portatil, que transforma a passagem da radioatividade dentro de seu tubo em impulsos sonoros. Estes instrumentos estão sendo empregados largamente no Canadá para descobrir e avaliar as novas jazidas de uranio. Como se pode imaginar, estas pesquisas bem organizadas estão economizando tempo e dinheiro para o governo canadense. Uma vez encontrado o minerio, este no local é examinado; se corresponde às prescrições de aproveitamento, é imediatamente embarcado para os laboratorios de refinação situados em Fort Hope e no rio Chark, em Ontario.

Companhia Imobiliaria Prada

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da sociedade.

Permanecemos ao inteiro dispôr de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1943.

AGOSTINHO PRADA
Presidente

ALDO PRADA
Diretor-Gerente

REMO PRADA
Diretor-Secretario

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		6.770,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		259.273,30
REALIZAVEL		
Imoveis	3.227.631,90	
Imoveis Compromissados	1.092.001,90	
Contas Correntes	625.485,30	
Contas a Receber	8.960,00	
Acionistas	4.800.000,00	9.754.079,10
CONTAS COMPENSADAS		
Prestações Sobre Terrenos	790.368,70	
Ações Caucionadas	6.000,00	796.368,70
	Cr$	10.816.491,10

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.000,00	10.001.000,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas — Saldo		19 122,40
CONTAS COMPENSADAS		
Prestações Devidas	790.368,70	
Caução da Diretoria	6.000,00	796.368,70
	Cr$	10.816.491,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	
Despesas Gerais	44.606,10
Impostos	3.933,50
Ordenados	11.600,00
Fundo de Reserva Legal	757,30
Saldo que passa para o exercicio de 1949	19.122,40
Cr$	80.019,30

CREDITO	
Produto das Operações Sociais	75.408,10
Saldo anterior	4.611,20
Cr$	80.019,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

AGOSTINHO PRADA
Presidente

ALDO PRADA
Diretor-Gerente

REMO PRADA
Diretor-Secretario

FRANCISCO MEDAGLIA
Contador Reg. C. R. C. N.o 11.209
D. E. C. N.o 33.090

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA, tendo procedido ao exame dos livros e documentos das operações da sociedade referente ao exercicio de 1948 e tendo encontrado tudo em bôa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas referentes a esse exercicio, pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1949

ANESIO DE PAULA SILVA
ARIOVALDO GROTTA PRADA
CARLOS VIEIRA DO NASCIMENTO

MOSAICOS DE VIDRO

O riso é o sal da vida. Geralmente os homens risonhos são sadios de coração. O riso de uma criança é como a musica da infancia. A alegria inocente transborda numa cachoeira cristalina que brota a garganta plena. Triste é o lar onde não ressoa o riso infantil!

Os pensadores austeros não riem porque vivem em constante comunicação com o infinito, numa vasta serenidade. Os bandidos, os homens habituados ao crime tampouco riem em sua vida vacilante e livida, cheia de fel e de sombra; vão sempre acompanhados de um genio negro que mantem em seus espiritos o espanto e o odio. O orgulho, a vaidade sorriem; a luxuria, a gula, o roubo, podem sorrir; a inveja não pode. Palida e enferma, engole sua propria bilis e está de cenho enrugado, sinistro, como a pintou o poeta latino, esmagada sob a montanha do bem alheio.

Bendigamos o sorriso. Bendigamos o riso, porque ele liberta o mundo da noite. Bendigamo-lo, porque é a luz da aurora, o carmim do sol, o trinar do passaro. Bendigamos o riso porque é o predileto do rei bebé, bonequinha rosada e adoravel que conduz a paz e a felicidade a nossos lares. Bendigamo-lo, porque ele está na asa da mariposa, no calice do cravo cheio de orvalho, no adereço de rubis que constitui o nucleo da romã. Porque o riso é salvação, é lança e é escudo — (RUBEN DARIO).

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Ruben Darío — seu nome todo é Felix Ruben Garcia Sarmiento — foi um poeta e escritor hispano-americano, nascido em Chocoyos, Nicaragua, em 1817 e falecido em 1916. Prosador maleavel e harmonioso, poeta de um lirismo musical agradabilissimo, deixou obras imperecíveis que os estetas manusearão sempre: "Prosas Profanas", "Canticos de Vida e Esperança", e muitos outros.

O PRECEITO DO DIA

O estado de espirito e o apetite

O estado de espirito tem grande influencia sobre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado sempre tem bom apetite. "Uma boa risada desopila o fígado". Contrariamente, quando se está triste, apreensivo ou aborrecido, nada apetece e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica "pesando como chumbo", no estomago.

Na hora da refeição, procure manter-se alegre e bem disposto, afastando preocupações e aborrecimentos — SNES.

EFEMERIDES

1919 — E' adotado o Convenio da Liga das Nações.

1943 — Rostov é recapturada pelos russos.

Nacionais:

(Hoje)

1813 — Nasce no Maranhão Joaquim Gomes de Sousa, matemático, politico literato e filósofo.

1889 — Morre no Rio João Mauricio Wanderley, barão de Cotegipe, politico e brilhante inteligencia.

1942 — Morre em Petropolis Epitacio da Silva Pessoa; unico brasileiro que chegou a ser juiz da Corte Permanente da Justiça Internacional de Haia, foi tambem presidente da Republica.

(Amanhã)

1872 — Morre no rio Mariano Procopio Ferreira Lage, que idealizou e construiu a primeira estrada de rodagem do Imperio.

O HOROSCOPO

Hoje, teremos lua cheia, o que vale dizer, entra a temporada propicia aos liricos e namorados. O dia de hoje é improprio para se pedir favores; as horas da manhã convem para inicio de viagem. Amanhã, não convem iniciar viagens nem tratar de negocios de terras, casas, construções. O anjo guardião é Behael, que dá vida longa e saude, cura as doenças e influi sobre o amor paternal e filial. O genio contrario é conhecido como "Terra Morta", sendo o mais cruel e traiçoeiro dos anjos maus, pois influi nos parricidios e infanticidios. Eis um dia em que é preciso muita cautela contra as más influencias.

Amanhã, o plantão tocará a Ielazel, o anjo que domina na imprensa e no livro. Sua influencia se exerce sobre literatos e artistas, dá amor à leitura, desenho e ciências em geral. Desenvolve as qualidades intelectuais.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

RECLAMAÇÕES

A RUA MARSELHEZA EM PANDARECOS

Moradores na rua Marselheza, no bairro Vila Clementino, reclamaram contra o estado deploravel dessa via publica, que não tem calçamento e devido às recentes chuvas, está esburacada.

E' uma rua de intenso movimento, com otimas construções e tem necessidade urgente de um calçamento.

VÁMOS S/A. - Industria e Comercio

SEDE: — SÃO PAULO

Ata da Assembléia Geral de Tranformação da "Sorvetes Cremosos Vámos Limitada", em Sociedade Anonima denominada Vámos S. A. — Industria e Comercio

Aos tres dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, à rua Consolação n.o 1.579, sede social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "SORVETES CREMOSOS VAMOS LTDA.", legalmente convocados, reuniram-se em assembléia geral, os componentes da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou pelas assinaturas lançadas no respectivo livro de presença. — Aclamado presidente da Assembléia o sr. GEZA VAMOS, este por sua vez, convidou a mim LOTELLO GIANNELLI, para servir de secretario, tendo ambos a seguir tomado os seus respectivos lugares. — Dando inicio à sessão, disse o senhor presidente que, como era do conhecimento de todos, a presente assembléia tinha por fim tratar da transformação desta sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima. — Que a presente sociedade, vem operando nesta Capital, com estabelecimento e séde principal, à rua Consolação n.o 1.579, com a industria e comercio de toda a modalidade de sorvetes e afins, conforme contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado, sob numero 92.945 e ultima alteração sob n.o 108.930, em 14 de Dezembro de 1948, com o capital de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), dividido em 1.600 (mil e seiscentas) quotas do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, distribuido entre os seus socios quotistas, todos ora presentes, da seguinte forma: — GÉZA VÁMOS, natural da Hungria, casado, industrial, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.o 308.485, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Vieira de Carvalho n.o 95, Apto. 32, 625 (seiscentas e vinte e cinco) quotas, ou sejam Cr$ .... 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil cruzeiros); MARIA VÁMOS, natural da Hungria, casada, prendas domesticas, portadora da carteira modelo 19, Registro Geral n.o 5.776, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Vieira de Carvalho n.o 95, apto. 32, 100 (cem) quotas, ou sejam Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); — DAVID CARMONA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, à rua França Pinto n.o 998, cincoenta (50) quotas ou sejam Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); — CARLOS OSCAR REICHENBACH, que tambem se assina CARLOS REICHENBACH, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, à rua São Salvador n.o 86, duzentas (200) quotas, ou sejam Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); — DR. RUBEM CATTAN, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta capital, à rua Suiça n.o 448, quatrocentas (400) quotas, ou sejam Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); — TIBOR ERVIN MOLNAR, natural da Hungria, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.o 960.067, residente e domiciliado nesta capital, à Avenida Higienopolis n.o 720, duzentas (200) quotas, ou sejam Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); — e LADISLAU VÁMOS, natural da Hungria, casado, do comercio, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.o 159.797, residente e domiciliado, à rua Oscar Tompson n.o 80, vinte e cinco (25) quotas, ou sejam Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). — Estando presentes todos os componentes da sociedade, declararam ser de sua expressa vontade transformar a sociedade "SORVETES CREMOSOS VÁMOS LTDA.", da qual são os unicos quotistas em sociedade anonima denominada "VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, que será regida pelos estatutos adiante transcritos, e manterá a mesma integridade e estrutura da sua antecessora, conservando o mesmo objeto, capital, socios e negocios, sem haver qualquer solução de continuidade. — Assim, todos os bens, moveis, imoveis, maquinarios, dinheiro, creditos, marcas de industria e comercio, patente, contratos, ações de qualquer natureza, haveres de direito e tudo mais constante do balanço, sem qualquer exceção de que a sociedade aqui transformada é senhora e possuidora ou titular, como sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de "SORVETES CREMOSOS VÁMOS LIMITADA", sendo que ditos bens, por força da transformação que ora se opera, passando automaticamente a constituir o patrimonio da sociedade anonima, que se denominará "VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO". — Que assim, dão por reconhecidos e ratificados os valores atribuidos ao patrimonio que lhes pertence em comum, dentro da situação do ativo e passivo dispensando-se qualquer avaliação, conforme faculta a lei das Sociedades Anonimas. — Nessas condições, a sociedade transformada continuará com o mesmo capital social de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), dividido em 1.600 (mil e seiscentas) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, mantidas as partes do capital de cada um dos socios na sociedade antecessora, partes essas que se convertem em subscrição das ações representativas do capital da sociedade anonima ora transformada, entre os seus unicos socios, ora acionistas, na seguinte proporção: — GÉZA VÁMOS, 625 (seiscentas e vinte e cinco ações, no valor de Cr$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil cruzeiros); — MARIA VÁMOS, 100 (cem) ações, no valor de Cr$ ...... 100.000,00 (cem mil cruzeiros); — DAVID CARMONA, 50 (cincoenta) ações, no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); — CARLOS OSCAR REICHENBACH, que tambem se assina CARLOS REICHENBACH, 200 (duzentas) ações, no valor de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); — DR. RUBEM CATTAN, 400 (quatrocentas) ações, no valor de Cr$ .... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); — TIBOR ERVIN MOLNAR, 200 (duzentas ações) ações, no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); e LADISLAU VÁMOS, 25 (vinte e cinco) ações, no valor de Cr$ .... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), o que perfaz o total de 1.600 (mil e seiscentas) ações, no valor de Cr$ ... 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros). — Todos os acionistas já se acham qualificados no inicio da presente, de acordo com o artigo 51, letra "b", do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Presidente submeteu à discussão o assunto em foco, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. Que diante da aprovação unanime, a sociedade transformada conservará o mesmo objeto, capital, socios e negocios, sem qualquer solução de continuidade, passando então a reger-se pelos estatutos do teor seguinte, que são submetidos à discussão: — "ESTATUTOS. — Capitulo I. — Da denominação, séde, prazo e objeto. — Artigo 1.o — A sociedade "VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO" — resultante da transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "SORVETES CREMOSOS VÁMOS LIMITADA", tem séde e estabelecimento principal, à rua Consolação n.o 1.579, na cidade de São Paulo, e fôro na respectiva comarca, podendo, a juizo da Diretoria, abrir e instalar filiais, sucursais, depositos ou agencias, no Distrito Federal, ou em qualquer cidade do territorio nacional. — § Unico. — O prazo de sua duração é por tempo indeterminado a contar desta data. — Artigo 2.o — A sociedade tem por objeto, a industria e comercio de toda e qualquer modalidade de sorvetes, doces, chocolates, inclusive refrigerantes, podendo se dedicar à importação e representação de maquinarios e materias primas correlatos com seu ramo industrial e comercial. — § Unico. — A sociedade, a juizo da Diretoria, poderá ter participação em sociedades industriais e comerciais de atividades afins ou mesmo diversas, desde que se torne isso conveniente à consecução do objetivo social, podendo aceitar representações e o mais que fôr julgado de seu interesse. — Capitulo II. — Do capital social e das ações. — O capital social é de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), dividida em 1.600 ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § 1.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. — § 2.o — As ações podem representar-se provisoria ou definitivamente por titulos multiplos de ações ou cautelas. — § 3.o — O aumento do capital social depende da autorização da assembléia geral, nos casos e formas previstos em lei. — Deliberado o aumento do capital, os acionistas terão preferencia na subscrição das respectivas ações, na proporção das que forem titulares na ocasião. — § 4.o — As ações são indivisiveis perante a sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação. — § 5.o — As ações, os titulos provisorios ou definitivos e as respectivas cautelas, serão sempre assinadas por dois diretores. — Capitulo III. — Da administração social. — Artigo 4.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de tres membros, eleitos pela assembléia geral, reelegiveis, com mandato por quatro anos, sendo: — um Diretor-Presidente; um Diretor-Secretario e um Diretor-Comercial, caucionando cada qual para garantia de sua gestão 10 ações da propria sociedade. — A eleição poderá recair em acionista ou não. — § 1.o — O mandato dos diretores somente terminará com a eleição ou posse dos que o devem substituir, dentro do prazo legal. — § 2.o — Os Diretores serão substituidos nas suas faltas e impedimentos, pela ordem da enumeração acima, exceto o Presidente, que será substituido de acordo com o artigo 12.o destes estatutos. — § 3.o — A assembléia que eleger os diretores, declara-los-á empossados e fixará os honorarios relativos ao periodo em que exercerem os seus cargos. — Artigo 5.o — Os diretores, além dos seus honorarios perceberão até 20 % calculados sobre os lucros liquidos da sociedade, na seguinte proporção: — 10 % para o Diretor-Presidente, 5 % para o Diretor-Secretario e 5 % para o Diretor-Comercial, desde que seja observado o que dispõe o artigo 134, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Artigo 6.o — Vagando-se um dos cargos, a diretoria imediatamente designará o seu substituto, que exercerá as funções até a primeira assembléia geral ordinaria, que decidirá definitivamente quem deva substituir durante o tempo restante do mandato do substituido. — § Unico. — E' vedado a qualquer diretor usar a denominação ou contrair em nome da sociedade obrigações de favor, tanto em seu proprio beneficio, como no de terceiros, ou ainda, prestar fianças. — Artigo 7.o — A Diretoria, reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, tantas quantas sejam necessarias, sob a presidencia do Diretor-Presidente, tendo como secretario uma pessoa a ser designada no ato, para cuidar do expediente e lavrar as atas no livro proprio. — Artigo 8.o — A' diretoria compete: — a) — Organizar o balanço, as contas, o relatorio referente à sua gestão a serem apresentados à assembléia geral; b) — Convocar as assembléia gerais e o Conselho Fiscal nas ocasiões oportunas ou quando houver necessidade de suas convocações; c) — Executar os presentes estatutos, cumprir e fazer cumprir as resoluções da assembléia geral; d) — Praticar todos os atos que assegurem o regular funcionamento da sociedade. — Artigo 9.o — São conferidos ao Diretor-Presidente, plenos e gerais poderes para praticar todos os atos de gestão relativos aos fins e objeto da sociedade, bem como representa-la em juizo e fora dele, praticando operações de comercio e de credito ordinarias, assinar cheques e correspondencia, além de, admitir, nomear e demitir empregados, funcionarios e operarios, emitir cheques, aceitar cambiais, notas promissorias, duplicatas e qualquer titulos de credito publicos ou particulares, outorgar, no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade, procurações "ad negotia" e "ad judicia" e substabelecer. — Artigo 10.o — Compete ao Diretor-Secretario, assinar conjuntamente com o Diretor-Presidente, as ações da sociedade e desempenhar as demais funções peculiares ao cargo. — Artigo 11.o — Compete ao Diretor-Comercial a supervisão e organização das vendas e compras da sociedade, sempre, porém, com a assistencia e conhecimento dos demais diretores, praticando todos os atos necessarios ao perfeito funcionamento da parte comercial, inclusive serviços de escritorio e contabilidade. — Artigo 12.o — Nas faltas e impedimentos do Diretor-Presidente, as suas atribuições serão exercidas, em conjunto, pelos demais Diretores. — Artigo 13.o — Os Diretores devem sempre consultar-se reciprocamente sobre todos os negocios que a sociedade tiver de realizar, agindo de comum acordo. — Artigo 14.o — A Diretoria, se julgar necessario, poderá nomear procuradores para auxilia-la nos diversos trabalhos da sociedade, respeitando o disposto no artigo 116, § 5.o, da Lei n.o 2.627, atribuindo-lhes uma percentagem, em conjunto, até 10 % (dez por cento) sobre os lucros liquidos apurados em balanço, ressalvado o que estatui o artigo 134, da citada lei. — Capitulo IV. — Da Assembléia Geral e do Conselho Fiscal. — Artigo 15.o — A Assembléia Geral dos acionistas, será realizada ordinariamente, dentro dos quatro meses após o termino do exercicio social, para tomada de contas da Diretoria, apresentação do relatorio e parecer do Conselho Fiscal, e extraordinariamente, com a indicação previa da ordem do dia, podendo ser convocada por um dos Diretores, pelo Conselho Fiscal, ou por acionistas na forma da lei. — § 1.o — Presidirá a Assembléia Ordinaria ou Extraordinaria, depois de verificado o "quorum" legal e instalada pelo Diretor-Presidente, qualquer dos acionistas presentes, que for aclamado, servindo de Secretario uma pessoa designada para isso, que se incumbirá da materia do expediente e da lavratura da ata no livro proprio. — § 2.o — Somente poderão tomar parte nos trabalhos das assembléias, os acionistas que depositarem as suas ações, titulos definitivos ou provisorios e cautelas correspondentes no escritorio da sociedade, com a antecedencia minima de tres dias. — § 3.o — A convocação, a instalação, o funcionamento das assembléias gerais ordinarias ou extraordinarias, os poderes juridicos dos votos, a representação dos acionistas, a assinatura das atas e tudo o mais que a ela se refira, deverão obedecer aos dispositivos da lei das sociedades anonimas. — Artigo 16.o — Compõe-se o Conselho Fiscal de tres membros efetivos e tres suplentes eleitos pela assembléia geral de cada ano, sendo um daqueles seu presidente com a incumbencia de: — a) — Convocar e presidir as sessões sendo substituido na sua ausencia pelo mais velho; b) — Convocar os suplentes na ausencia dos efetivos; c) — Designar a pessoa, de acordo com o Diretor-Presidente, para se incumbir do expediente e da lavratura das atas no livro competente. — § Unico. — Os membros do Conselho Fiscal perceberão os subsidios fixados pela Assembléia Geral que os eleger. — Capitulo V. — Do Balanço e das Contas. — Artigo 17.o — No fim de cada exercicio social, que começa a 1.o de Janeiro e termina a 31 de Dezembro de cada ano, proceder-se-á ao balanço, de acordo com as prescrições legais, o qual será apresentado à aprovação da assembléia geral ordinaria, dando-se-lhe a devida publicidade. — Artigo 18.o — Dos resultados apurados anualmente, serão feitas as seguintes deduções: — a) — de cinco por cento (5 %) para o fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integralidade do capital; b) — de dez por cento (10 %) para o fundo de depreciação, para assegurar a amortização e depreciação das maquinas, utensilios e moveis; e c) — vinte por cento (20 %) sobre os veiculos, calculados sobre o valor da aquisição. — § 1.o — Dos lucros, depois de feitas as deduções acima, serão distribuidas, anualmente: — a) — as percentagens que, por força do disposto no artigo 5.o, cabem aos diretores, sempre que fôr possivel distribuir aos acionistas um dividendo anual minimo de (6%) seis por cento; b) — as percentagens previstas no artigo 14.o dos estatutos; e c) — uma bonificação de dez por cento (10 %) aos empregados das sociedade. — § 2.o — A Diretoria poderá, tendo em vista os lucros do primeiro semestre, apurados pelos balancetes mensais, e as probabilidades do balanço relativo ao segundo semestre, distribuir dividendos semestrais, mediante parecer do Conselho Fiscal, por antecipação dos do fim do ano "ad referendum" da assembléia geral ordinaria. — § 3.o — A assembléia geral ordinaria, por iniciativa propria ou tomando em consideração as sugestões e propostas da Diretoria nesse sentido, poderá criar outros fundos, além dos estabelecidos nestes estatutos, assim como poderá determinar o pagamento de bonificações aos Diretores e empregados da sociedade, ressalvando o disposto no artigo 134 da lei. — Capitulo VI. — Disposições Gerais. — Artigo 19.o — Os efeitos da presente transformação de sociedade se contarão a partir de 1.o de Janeiro de 1949. — Artigo 20.o — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regidos pelo Decreto-lei n.o ... 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e leis posteriores que regulem a materia. — Discutido o assunto, foram os estatutos, aprovados por unanimidade. — Que, nessas condições, os presentes aprovam a transformação da firma de que fazem parte, em sociedade anonima, para vigorar com os estatutos que acabam de ser lidos, e dão por definitivamente transformada a firma "SORVETES CREMOSOS VÁMOS LTDA.", em "VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO". — Que, tambem, por unanimidade, foram eleitos para comporem a primeira Diretoria, em seu primeiro mandato os seguintes senhores: — GÉZA VÁMOS, natural da Hungria, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, para DIRETOR-PRESIDENTE, com os vencimentos de Cr$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros) mensalmente: — FERNANDO GUINATO, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta capital, para DIRETOR-SECRETARIO, com os vencimentos mensais de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); KAROL STEFAN BURSTIN, natural da Polonia, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta capital, para DIRETOR-COMERCIAL, com os vencimentos de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais. — Para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos como efetivos: — 1.o — DR. WALDEMAR TEIXEIRA PINTO, brasileiro, casado, medico, residente e domiciliado em Santo Amaro, à rua José Bonifacio n.o 52; 2.o — DR. RUBEM CATTAN, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado, à rua Suiça n.o 448; 3.o) — ANTON H. WILHELMSEN, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado em S. Caetano, à rua Municipal n.o 527. — E para suplentes do mesmo Conselho: — 1.o — DAVID CARMONA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado, à rua França Pinto n.o 998; 2.o — RUGGERO MUSATTI, natural da Italia, portador da carteira modelo 19, registro geral n.o 525.019, casado, do comercio, residente e domiciliado, à Alameda Santos n.o 432; e 3.o — ETIENE MOLNAR, brasileiro naturalizado, solteiro, do comercio, residente e domiciliado, à Avenida Higienopolis n.o 720. — A assembléia aprovou tambem que os membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio, terão os vencimentos anuais de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — A seguir, disse o sr. Presidente que, estando assim cumpridas todas as formalidades legais, a assembléia declara definitivamente convertida a firma "SORVETES CREMOSOS VÁMOS LIMITADA", na sociedade "VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO" — tudo conforme ficou aprovado na presente assembléia, considerando-se empossados os diretores e conselheiros fiscais nomeados, desde que cumpridas as formalidades estabelecidas no artigo 4.o dos estatutos, ficando desde já a Diretoria autorizada a proceder aos demais atos complementares necessarios ao regular funcionamento da sociedade, sob a forma anonima. — Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como nenhum dos presentes se manifestasse, foi encerrada a assembléia, da qual passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que lida aos presentes, achada conforme, vai por todos assinada em sinal de aprovação.

LOTELLO GIANNELLI — Secretario
GÉZA VÁMOS — Presidente
CARLOS OSCAR REICHENBACH
MARIA VÁMOS
DAVID CARMONA
RUBEM CATTAN
TIBOR ERVIN MOLNAR
LADISLAU VÁMOS

—— (*) ——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 1.537

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o ... 40.208, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de fevereiro de 1949, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada SORVETES CREMOSOS VÁMOS LTDA., na sociedade anonima denominada VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, realizada em 3 de janeiro de 1949, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

TEATRO SANT'ANA

HOJE — Às 15 horas, vesperal, e à noite, às 20,30 horas



A engraçadissima e luxuosa comedia

MULHERES

(Impr. até 18 anos)

A maior realização e a maior criação comica de

DULCINA

A seguir: A comedia de Genolino Amado:

DONA DO MUNDO

CAMPANHA DO TRIGO

Por iniciativa do sr. secretario da Agricultura, será realizada no dia 16, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia do geneticista Iwar Beckman, da Estação Experimental Fitotecnica da Fronteira de Bagé, Rio Grande do Sul.

Com esta conferencia, inicia a Secretaria da Agricultura uma campanha pela introdução da cultura do trigo, em larga escala. Foram tomadas as medidas para garantir aos lavradores sementes de alto valor cultural e de variedades produtivas e resistentes às molestias em nosso meio.

A escolha desse cientista para inicio da campanha do trigo em São Paulo, é bastante significativa, pois a ele deve o país a criação das famosas variedades "Frontana" e "Rio Negro", que permitiram o estabelecimento da Cultura do Trigo em bases definitivas no Brasil.

A variedade "Frontana", cultivada pela 1.a vez em larga escala em São Paulo, no ano passado, revelou-se de alta resistencia às raças de ferrugem encontradas em nosso meio. Por outro lado, sua alta produção media, em muitos casos superior a três mil quilos por alqueire, possibilitou uma base economica para sua produção no territorio paulista.

Sente-se Nervoso!

COMECE A USAR, HOJE MESMO, O

Tonico Nervet

O Tonico Nervet — sempre receitado pelo dr. Tepedino — é otimo fortificante do cerebro, dos nervos e dos musculos.

E' encontrado em todas as farmacias e drogarias.

Chefes de missão diplomatica veraneiam em Araxá

Regressou ao Rio, depois de uma estação de aguas e repouso em Araxá, viajando pelo avião da Panair do Brasil, o barão Kervyn de Meerendré, embaixador da Belgica no nosso país, e em cuja companhia retornou sua esposa.

Com destino àquela estancia hidromineral, seguiu, acompanhado de sua esposa, o dr. Youssef El Saouda, ministro da Republica Libanesa no Rio de Janeiro.

Estudantes da Venezuela para as escolas argentinas

Passaram, ontem, pelo Rio, num cliper da Pan American World Airways, procedente de Porto Espanha, com destina a Buenos Aires, os estudantes venezuelanos Juan Gomez e Pedro Vicente Chirino, que se vão matricular na Universidade de La Plata, o primeiro para efetuar o curso de medicina e o segundo, agronomia. Devido ao alto custo de vida, notadamente do ensino, na Venezuela, os jovens desse país dão preferencia aos estudos e moutras Republicas sulamericanas, sendo a Argentina uma das escolhidas.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.

FARMUNIDA MERCADO

Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

RADIO

A CARREIRA DE ZEZINHO DE LIMA

Um otimo artista que venceu no estrangeiro e encontra dificuldades em seu país — Gaitas minusculas e enormes — Noticiario e peças de hoje



A direita, Zézinho de Lima, quando, em nossa redação, fazia demonstrações de sua arte, executando o "Vôo da abelha".

Há muitos artistas de valor fora do radio e que não conseguem, de forma alguma, contratos com nossas emissoras. E' um mal antigo. Varios são os exemplos. Muitas vezes o cantor ou o instrumentista é forçado a tentar a sorte no estrangeiro para depois conseguir vencer em sua propria terra. Um nunca conseguiu destaque. Foi à Argentina e ao Uruguai e lá se impôs como nunca conseguiu destaque. Foi à Argentina e ao Uruguai e lá se impoz como artista, merecendo os mais favoraveis comentarios da cronica dos dois paises vizinhos. Outro exemplo é Zezinho de Lima, hoje Kley Wilans, que é um artista de primeira, dominando o instrumento que deu ao Edu' da gaita grande popularidade. Embora sejam poucos os "gaitistas", Zezinho tem encontrado dificuldades para conseguir um contrato. Por que? Qualidades ele as tem, tanto para programas de auditorio, como audições para ouvintes. Na Argentina e no Uruguai conseguiu dominar plateias, seja executando noventa por cento de nossas musicas, seja tocando os apreciados tangos e numeros classicos. Brilhou e aqui não encontrou emissora. Será preciso que alguma estação carioca "descubra" esse artista para depois algum cidadão, como é comum no Rio, apresentar mais uma sensacional "descoberta"?

A CARREIRA DE ZEZINHO DE LIMA

Zezinho de Lima surgiu no radio, a primeira vez, no celebre programa "Cascatinha do Genaro", ali por 1938, na Radio São Paulo, tendo, no mesmo ano, atuado na então Cosmos, no programa de "Pequenopolis". Passou pela Cultura, Record, Tupi, Bandeirantes, Educadora Paulista, Cruzeiro do Sul, todas paulistas, Globo, carioca; Farroupilha, gaucha; Guarani, de Belo Horizonte; Mar del Plata e Belgrano, de Buenos Aires; Expectador, de Montevidéu alem de outras.

Desde criança dedicou-se à gaita e hoje possui cerca de trezentos desses instrumentos, cujo preço se pode ter uma idéia se se considerar que ha gaitas que custam 800 e mil cruzeiros. Desde gaita de 3 centimetros até as de 40 centimetros, são dominadas por esse artista. Em nossa redação, numa tarde, fez demonstrações de sua arte. Executou numeros classicos, com três gaitas, numeros populares, inclusive um chorinho com a minuscula gaita de três centimetros, provocando aplausos. Eis alguns numeros do seu grande repertorio: "Dança hungara n.o 5", de Brahms; "Malaguena", de Lecuona; "Hora Staccato", de Dinicu; "Tico Tico no fubá", de Zequinha de Abreu; "Estudo", de Chopin; "Vôo da abelha" de Risn y orsa ov, o seu numero mais dificil e talvez o mais notavel, "Aquarela do Brasil" de Ari Barroso; "Apanhei de cavaquinho", de Ernesto Nazaret e muitas outras. Tem alguns arranjos e brevemente lançará uma fantazia intitulada "Bizeteana", com motivos da opera "Carmem", de Bizet, "Jardim de um templo chinês", de A. Betelbey, que preparou um arranjo especial para gaita de boca. E' autor de uma peça que compôs em Montevidéu e à qual deu o nome de "Dança Espanhola", para gaita e orquestra e tambem do "Metodo para apreender a tocar gaita de boca", o unico existente em português e que em breve será editado.

Zezinho de Lima, é solista, atuando muito bem acompanhado por orquestra, conjuntos de gaitas ou mesmo regional. Em 1939 formou o primeiro conjunto de gaitas em São Paulo, lutando muito para vencer, pois não encontrou bom campo de ação. Ainda hoje muitos se lembram de "Zezinho de Lima e seu conjunto de gaitas", que foi obrigado a abandonar, para continuar só. Foi quando amigos o aconselharam a adotar um pseudonimo estrangeiro para vencer o "tabu" do radio. E Zezinho, artisticamente, tornou-se Kley Wilans. Trabalhou em varios casinos, alguns do Rio e em 1945 formou no "Brazilian Rascals", que os nossos ouvintes conhecem.

Zezinho tomou parte em varios filmes nacionais, como "Segura esta mulher", "Sob a luz do meu bairro", ambos da Atlantida e, recentemente, "Luar do Sertão", rodado em São Paulo. Atualmente, após vitoriosa excursão à Argentina, Uruguai e Chile, onde obteve grande publico, Zezinho regressou a São Paulo e, certamente, não ficará sem ser contratado por alguma de nossas emissoras, mesmo porque são poucos os que se dedicam à gaita de boca e por se tratar de um artista que é uma grande atração. — EDU'.

NOTICIARIO

A estréia de George Boulanger, na Tupi, anteontem, provocou grande afluencia de publico e correspondeu plenamente ao que dele se esperava.

Para depois do Carnaval, a São Paulo está reservando o lançamento de mais uma série de novos programas.

* * *

Elvira Rios, a famosa artista mexicana, prossegue a sua temporada na Cultura, cantando às 3.as, 5.as e domingos, às 21,30.

* * *

Lauro Borges e Castro Barbosa, populares humoristas do PRK-30, vem de receber um convite para atuarem no radio português.

* * *

Badú, o humorista que atuou tanto tempo na Tupi e, agora, está nas "associadas" cariocas, é diretor e interprete do filme "Eu quero é movimento", que está para ser lançado.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje. Bandeirantes, em "Cinema em seu lar", às 20 horas. "A vida recomeça", Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Tragica decepção". Record, às 13 horas, pelo elenco de Manuel Durães: "Um anjo entre demonios". São Paulo, no "Grande teatro dramatico", às 19,30 horas: "A casa de dona Amelia", e Tupi, às 13 horas, no "Grande teatro": "Neste mundo e no outro".

* * *

Na Excelsior, com inicio às 21,15 horas, será transmitido, dentro do programa "Fragmentos liricos", de Ricardo Macedo, o resumo da opera "Luccia de Lammermour", de Donizeti.

* * *

"Consagração da casa", de Beethoven, "Chiant di Menestrel", de Glazounou, "Elegie", "Alegro Apassionato", de Saint Saens, "Melodia", de Rachmaninof, pela orquestra A-6, "Aleluia", de Mozart, "Dhel Viene non tardar", de Mozart, "Oh Deo miu amato bene", de Donaldi, "Berslelde", de Brahmns, peal orquestra, Agnes Aires e violoncelista Armando Belardi, dirigidos pelo maestro Sousa Lima, são os numeros que a Gazeta irradiará nesta noite na "Grande Soirée de Gala".

* * *

Cardoso Silva já escreveu e preparou um novo programa, com o nome de "Musica para milhões", que será transmitido diretamente de sanatorios, hospitais, Cadeia Publica e outros.

CINEMA

"A FORNARINA"

Uma bem lançada campanha de propaganda está fazendo com que toda São Paulo desfile pelos cinemas em que se exibe "A Fornarina", produção italiana que assinala o inicio das atividades de uma nova distribuidora de filmes, a Tupan Cinematografica, ao mesmo tempo que satisfaz uma curiosidade provocada pelas cenas um tanto realistas mostradas no "trailer" de anuncio da fita. Bem poucas vezes uma pelicula italiana suscitou tanta espectativa em sua apresentação, como "A Fornarina", interesse que, bem se via, fundava-se mais nas "artes" do filme e nos "modelos" de Rafael... Até ar vesperais do Marabá andam com a lotação esgotada, o que de ha muito não se via. Curiosidade morbida, sem duvida

Não foi o genero historico, romanesco e aventureiro, certamente, que fez a gloria do cinema italiano, elevando-o a um nivel de grande proeminencia frente à cinematografia mundial e impondo-se francamente entre o nosso publico. Esse genero, aliás, marca a fase mais obscura da setima arte na Italia, sufocada pelo fascismo e estandartizada pelo regime de Mussolini, que só permitia filmes desse tipo, proibindo qualquer manifestação de arte que mostrasse a realidade das coisas e das gentes até ha pouco dominantes na Peninsula. Esse é o tipo de cinema que menos representa o vigor, o progresso, o desenvolvimento e a capacidade de fazer cinema dos italianos. Fitas desse genero tivemos em abundancia até 1939, sem que despertasse um interesse maior do publico, preocupado com o que de melhor nos mandavam os americanos.

Somente depois da guerra, que se varreu da Italia a mancha negra da ditadura e da opressão, com a volta do exilio de numerosos cineastas e com a plena liberdade de opinião e de realização, é que se começou a fazer novamente cinema, de cuja qualidade tivemos aquela mostra viva de "O Bandido", "Viver em Paz" e "Roma, Cidade Aberta". Foi com a primeira destas fitas que começamos a ter novamente cinema italiano em nossas telas. Porque o mais nunca foi cinema, nem tinha qualquer coisa da Italia. Era pura mercadoria de propaganda, com o rotuno de cinema

O sucesso de "O Bandido", que chegou a surpreender até os proprios importadores do filme e marcou o inicio da mais brilhante fase do cinema italiano, serviu, tambem, para preparar o caminho para dezenas de produções filmadas antes da guerra e que não encontraram mercado Daí a avalanche de fitas italianas que tivemos e ainda estamos tendo em nossos cinemas, após o exito dos filmes de Nazzari, Magnani e Fabrizi. As prateleiras dos importadores se esvaziaram de quanto "abacaxi" italiano esta ali mofando longos anos, e os aproveitadores da situação trataram logo de fazer grandes encomendas de fitas na propria Italia, começando as exibições de velhas fitas, sempre à sombra protetora daquelas verdadeiras obras de arte cinematografica.

"A Fornarina" explora o genero historico, romanesco e aventureiro, devendo, portanto, agradar aos apreciadores desse tipo de filmes, que se situa muito longe da realidade das coisas, da verdade e da sinceridade dos filmes que representam realmente o moderno cinema italiano. Não deixa, contudo, de constituir um espetaculo com sua dose de atrativos. — WALTER ROCHA.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: — FARINA-BILLORO

GEORGES BOULANGER

CONSAGRADO EM TODA A EUROPA, TRIUNFOU TAMBEM EM S. PAULO, COMO O MAIOR VIOLINISTA DO MUNDO, NO SEU GENERO.

2 — ULTIMOS RECITAIS — 2 —— Dias 15 e 22 de fevereiro, às 21 horas

(BILHETES À VENDA)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn e Katherine De Mille — Esp. em Marcha, 251 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 34 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A FORNARINA — Walter Lazzaro — CHANTAGEM NOTURNA — Proib. 14 anos — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — A BESTA DOS MARES — Denis Morgan — RUMO AO MEXICO — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 36 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTERIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 85. Nac. Às 13 10 hs.

RECREIO — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — TESOURO ESCONDIDO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 24 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ACUSO MEUS PAIS — Robert Lewell — VALE DA VINGANÇA — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — HOMEM DOS MEUS AMORES — Variações sobre a Musica Popular — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Documentario 1x — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — SIMBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks Jr. — QUE REI SOU EU? — Proib. 10 anos — Comunidade das Abelhas — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — O FIO DO RIO — Bibi Ferreira — CORPO E ALMA — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Nanchi — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Proibido 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — RELOGIO VERDE — Proibido 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

CARLOS GOMES — MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — Laura Soares — ESTRANHA FACINAÇÃO — Proibido 10 anos — Às 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — CATIVA DE MARROCOS — Marle Dietrich — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Grança Experimental — Nacional — Às 13,40 e 19 hs.

SAMMARONE — O REI DAS SELVAS — Buster Clabbe — NOITES DE VERÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 18 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MARES DA CHINA — Clark Gabble — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

ROXY — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — O REI DOS BANDIDOS — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — Às 13,20, 17,40 e 21,20 horas.

ASTORIA — SEU UNICO PECADO — Akim Tamiroff — MIRAGEM DOURADA — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — NOITE ETERNA — Henry Fonda — GLORIOSA JORNADA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVI — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

IMPERIAL — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO — Rep. Cinedia 1x77 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas

CATUMBI — INTERLUDIO — Ingrid Bergman — JERONIMO — Proibido 10 anos — A' Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — QUE REI SOU EU — Bob Hope — CANÇÃO DO BOSQUE — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — CIDADE SEM LEI — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nac. — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — O VALENTÃO DA ZONA — John Hall — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 78 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — NESTE MUNDO E NO OUTRO — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SIMBAD O MARUJO — Maureen O'Hara — ESPELHO D'ALMA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — O LADRÃO DE BAGDA' — June Duprez — VESPERA DE NATAL — Vizões do Brasil, 17 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — OS DOIS RIVAIS — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CODIGO DO NORTE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRAS" — Às 15 e 21 horas — 2.a semana.

AÇÃO! EMOÇÃO CONSTANTE do COMEÇO AO FIM... NUM DRAMA DE RITIMO VERTIGINOSO QUE SUPERA A ARTE, A REALIDADE E O DINAMISMO DE "O BANDIDO"!
a LUX MAR FILM - tem a honra de apresentar:
Tragica Perseguição
"CACCIA TRAGICA"
PREMIADO COMO "O MELHOR FILME ITALIANO" de 1948!
com VIVI GIOI, ANDREA CHECCHI, CARLA DEL POGGIO, MASSIMO GIROTTI
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ACOMP. NAC.
QUARTA-FEIRA
IPIRANGA
ROSARIO
ESMERALDA
UM FILME A.N.F.I.
LUX MAR FILM

MALICIOSA E BOEMIA...
VIVIANE ROMANCE "ENVENENANDO" UM PINTOR, UM JORNALISTA, UM COMPOSITOR E UM COMEDIANTE... COM "PIMENTA" PARISIENSE!
VIVIANE ROMANCE
A Tentadora
"LA BOITE AUX REVES"
com RENÉ LEFEVRE · HENRI GUISOL
DIST POR ART FILMS
Paratodos TERÇA FEIRA
IMP 14 ANOS JORNAL da TELA - NAC.

RAMON ARMENGOD
EMILIA GUIU · NINON SEVILLA
OS ANJOS do INFERNO
AGUSTIN LARA e ORQUESTRA
348.810 PESSOAS JA' ASSISTIRAM E 58.135 PODERÃO ASSISTIR NA 7ª Semana! ... O FILME Recorde DOS ULTIMOS TEMPOS!
PECADORA
PROIB. ATE' 18 ANOS
HOJE BROADWAY
ESP. em MARCHA - NAC.

AS 13,20 — 17,40 E 21,20 HORAS
Roxy
HOJE
HUMPHREY BOGART
O TESOURO DA SIERRA MADRE
"TREASURE OF SIERRA MADRE"
WALTER HUSTON
TIM HOLT · BRUCE BENNETT
JOHN HUSTON · HENRY BLANKE
PROIB. 10 ANOS — Acomp. Compl. NAC.
No programa: O REI DOS BANDIDOS — Imagens do Brasil, 100 — Nac.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TRAIÇÃO — George Raft — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 31x22 — Doc. 40 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — RKO. — J. Tela, 156 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proibido 14 anos — Art Films — C. Jornal, 272 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — Vida Baiana, 32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films. J. Cinemat, 1x49. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 86x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ' — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art. Films — Dia de S. Paulo — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — A MASCARA DO SOMBRA — Kane Richmond — Impr. 10 anos — CARLITO CASANOVA — J. Tela — Nacional Desde 14 horas.

ALHAMBRA — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ESCRAVA DO PANO VERDE — Marcha da Vida, 218 — Desde 14 horas.

S. BENTO — INIMIGO X — Clark Gable — A BELA E A FERA — Impr. 10 anos — C. Jornal Inf. 120 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — SOMBRA DA LEI — Not. Semana 49x3 — Às 13,40 e 18,40 hs.

ODEON — Sala Vermelha — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — BONITA COMO NUNCA — At. Campos, 23. Às 13,50 e 19,10 hs.

ODEON — Sala Azul — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — MURO DE TREVAS — Impr. 14 anos — Esp. em marcha, 154 — Às 13,50 e 19 horas.

PARAMOUNT — FESTA BRAVA — Esther Willians — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — C. Jornal, 269 — Às 13,35, 17,40 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — CIENTISTA DA FUZARCA — At. Campos, 21. Às 13,50, 18,00 e 21 hs.

CAPITOLIO — O HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — Impr. 14 anos — OS PRADOS VERDES — Not. Semana, 49x2 — Às 13,40, 17,25 e 21,10 horas.

PAULISTA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 30 — Às 13,35 e 19 horas.

BRASIL — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Às 13,50, 18,25 e 21 horas.

ROIAL — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — Impr. 10 anos — SUPLICIO ETERNO — At. Campos, 32 — Às 13,35 e 19 horas.

S. PAULO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Cruz Vermelha Brasileira — Nacional — Às 13,35 e 19 horas.

PIRATININGA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — O Gog. visita Ibirá — Nacional — Às 13,50, 18,00 e 21 horas.

UNIVERSO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Locwood — Imp. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — C. Jornal, 271 — Às 13,50, 17,55 e 21 horas.

BABILONIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Comp. Cinemat, 2 — Às 13,20, 17,50 e 21,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 40x1 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OLIMPIA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — F. Jornal, 85x14 — Às 13,50, 17,55 e 21 horas.

LUX — PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Dem. de Cultura Fisica — Nacional — Às 1,3,45 e 19 horas.

COLONIAL — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Onde a esperança mora — Nacional — Às 14, 18,20 e 21,10 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Imp. 10 anos — A' tarde e a noite: CASTELO SINISTRO — Só a noite: CIDADE NUA — Conv. a Est. Balnearia — Nac. Às 13,15 e 18,50 hs.

CAMBUCI — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Proib .14 anos — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — Às 14,10, 18,20 e 21,10 horas.

S. CAETANO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Natal — Nacional — Às 13,35 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — À tarde: ESTE HOMEM E' MEU — Ida Lupino — FRUTO PROIBIDO — Proib. 10 anos — À noite: CIDADE NUA — Proib. 14 anos — DON JUAN — C. Jornal, 267 — Às 13,00 e 19,00 horas.

RECREIO — Só a tarde: VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 10 anos — À tarde e a noite: A VOLTA DOS VIGILANTES — Só a noite: FATALIDADE — Proib. 14 anos — Not. Semana, 48x49 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson, June Allysen e Bulch Jenkins — No programa: Clair de Luna e compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



LIDA BAAROVA e WALTER LAZZARO, em uma cena de "A Fornarina" — A Vida e os Amores de Rafael, atual cartaz dos cinemas Marabá, Ritz-Consolação, Phenix e Hollywood.

NOTICIAS DA MONOGRAM

Barry Sullivan, o astro de "O Gangster", recebe diariamente cerca de quarenta cartas de todos os pontos do mundo.

Em "Luisiana", pela primeira vez na tela, uma personalidade politica de destaque, Jimmie Davis, nos conta sua historia.

Gilberto Roland, o aventureiro Cisco Kid, tem uma coleção de fotografias de todos os filmes em que já trabalhou.

Sessenta cães de raças diferentes trabalham no filme sentimento "Paixão, o Abnegado".

Claire Trevor, que se especializara na interpretação de mulheres de fama duvidosa, faz em "The Babe Ruth Story", um papel bem diferente que lhe mereceu os mais rasgados elogios.

"Um Galante Audacioso" é uma deliciosa satira aos velhos filmes do oeste.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 336/332.

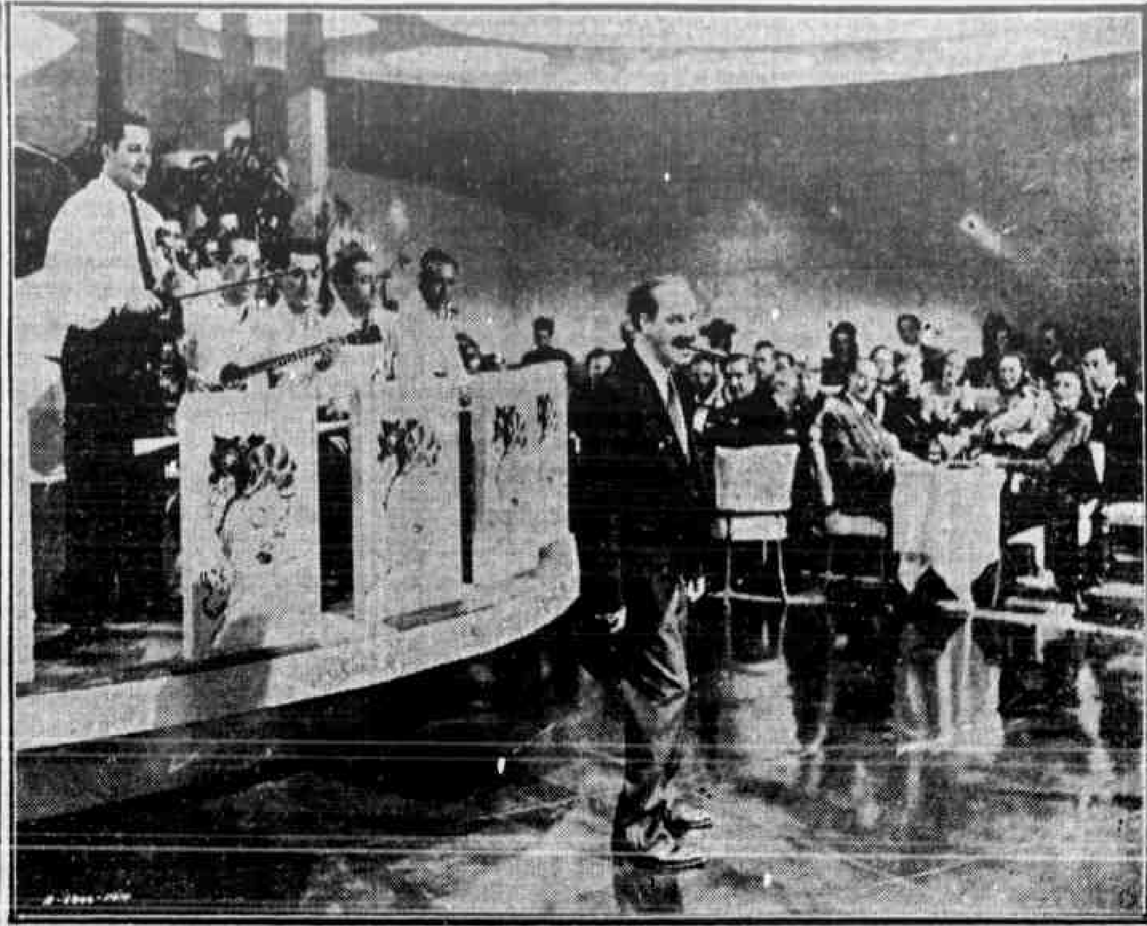
HOJE AFIM DE PODER ATENDER AO ENORME PUBLICO QUE TEM ACORRIDO PARA ASSISTIR
LA FORNARINA "VIDA E AMÔRES DE RAFAEL"
Comunicamos que os horarios foram modificados como abaixo:
MARABÁ — 12·14·16·18·20·22, HS.
RITZ CONSOLAÇÃO — 14·16·18·20·22, HS.
PHENIX — 14·16·18·20·22, HS.
HOLLYWOOD — 13,30·17,10·20,30, HS.

A EMPRESA leva ao conhecimento do publico que nesta data recebeu do Exmo. Snr. Juiz de Menores um oficio determinando que a censura federal do filme

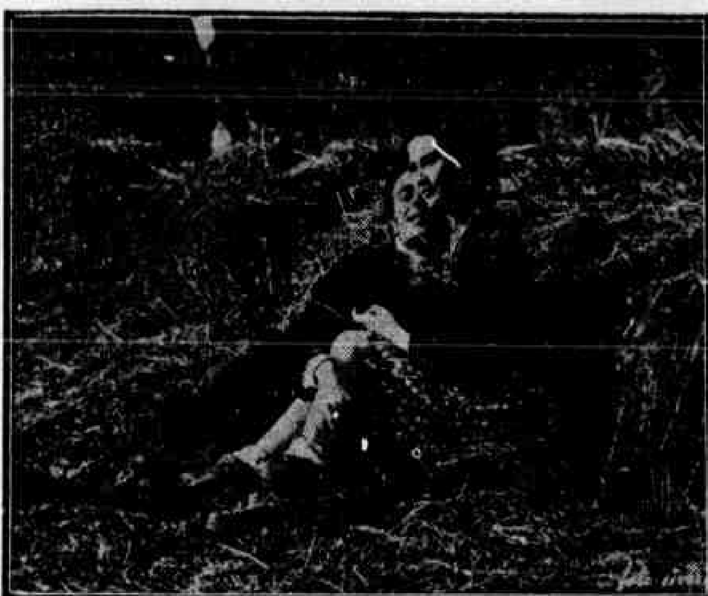
"LA FORNARINA"

que era de 14, fosse elevada para 18 anos.

A fim de que a Empresa possa acatár a determinação do Exmo. Snr. Juiz, solicita a cooperação do publico.



"COPACABANA" — Ela, "a garota notavel", a famosissima Carmem Miranda, num sensacional papel duplo, como Carmem Navarro e Mlle. Fifi, amando apaixonadamente o infernalissimo Groucho Marx, que somente consentiu em se separar dos irmãos, por que iria trabalhar ao lado da "Brasilian Bombshell". "Copacabana", sensacional produção de Sam Coslow para a United Artists, será a proxima estréia dos cinemas Marabá, Ritz Consolação, Hollywood e Phenix e ainda apresenta Gloria Jean, Andy Russell e Steven Cochran nos principais papeis.



TRAGICA PERSEGUIÇÃO (CACCIA TRAGICA) A SEGUIR, NOS CINES IPIRANGA, ROSARIO E ESMERALDA — Nestes dias assistiremos à pelicula "Tragica Perseguição", que enfoca um assunto de intensa dramaticidade ao apresentar um grupo de bandidos mascarados capitaneados por uma audaz mulher de carater excepcional que os conduz ao crime.

Esses homens moralmente abatidos pelos horrores da guerra, se sublevam e não se detêm ante nada para satisfazer seus desejos, implicando nas suas tristes aventuras uma jovem dupla de recem-casados, separando-os brutalmente e retendo a ela como refem para que o marido não os denuncie.

Esse argumento se desenvolve numa atmosfera de intenso movimento, impressionante realidade e incrivel emoção, sob a magistral direção do jovem Giuseppe de Santis que com este impetuoso trabalho obteve para si e para o filme o primeiro premio no festival internacional de Veneza, colocando-se entre os melhores diretores da atualidade. Vivi Giol tem a seu cargo a animação do personagem central — Daniela — mulher que toma as decisões mais audazes, tendo oportunidade de encarnar um dos tipos femininos de mais força de quantos apareceram na têla nos ultimos tempos.

Andréa Checchi encarna o namorado de Daniela que em principio a secunda em suas façanhas, mas que no fim trata infrutuosamente de convence-la a abandonar a senda do crime, desenvolvendo uma atuação surpreendente considerada a melhor da sua longa e brilhante carreira artistica.

Protagonizando o jovem casal aparecem em "Tragica Perseguição" Carla Del Poggio e o ator Massimo Girotti.

A Lux Mar Film sente-se orgulhosa de apresentar esta produção, considerada "a melhor do ano 1948", que supera sem duvida alguma, quer pelo seu ritmo vertiginoso, como pela sua essencia artistica e real, todas as precedentes realizações do cinema italiano.

4.ª FEIRA — RITZ SÃO JOÃO — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
Mestiça de lady ingleza e gaucho... sensual e cruel, ela desejava sentir no gôsto do beijo o perfume de um filho!
Amelia BENCE — Arturo GARCIA BUHR — MALISA ZINI
Lauratia "UMA EXTRANHA MULHER"
Acomp. Compl. NAC. — Proibido até 18 anos

PRELIMINARES PARA ESCOLHA DOS "MELHORES DE 1948"

HOLLYWOOD, 11 (U.P.) — Cerca de 11.569 membros da industria cinematografica deram sua opinião na votação previa para a escolha dos melhores filmes e artistas do ano pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas.

A escolha final para a concessão do premio "Oscar" ficará a cargo de apenas dois mil membros.

Na preliminar, foram escolhidos como melhor atriz Ingrid Bergman; como melhor ator, Lew Ayres; como melhor filme, "Hamlet", que deu tambem o melhor diretor de 1948, o qual foi Laurence Oliver, bem entendido, na escolha preliminar.

FILME SOBRE O JULGAMENTO DO CARDEAL MINDSZENTY

HOLLYWOOD, (U. P.) — O dramatico julgamento e posterior condenação do cardeal Joseph Mindszenty, da Hungria será levado à tela numa produção cujo "script" será feito pelo consagrado escritor cinematografico Anthony Voiller.

Essa noticia foi dada por Jack Warner, chefe de produção da "Warner Brothers" Estudios, ontem à noite.

Acrescentou que Villier escreverá e produzirá a historia do processo do cardeal Mindszenty.

A filmagem começará imediatamente e à projetada produção foi dado o titulo provisorio de "O Julgamento do Cardeal Mindszenty.

À MARGEM DE "EXPIAÇÃO"

Os que contam com suficientes anos de idade para se recordar dos famosos filmes do oeste na época de Thomas H. Ince e de William S. Hart, ou com mais razão, os demasiadamente jovens para tê-los visto, ficarão agradavelmente surpresos assistindo "Expiação", o filme em sépia da Allied Artists. O astro, Rod Cameron, parece ter se impregnado do espirito do William Hart daqueles saudosos tempos em que os cinemas se enchiam e as platéias deliravam com as famosas lutas à pistola. O argumento de "Expiação" é solidamente construido e tem toda a segurança de direção que sua comovedora historia requer.

Reed Haley é o vilão. Cathy Downs e Anne Gwyne são as principais figuras femininas. E o elenco todo, sob a habil direção de Lesley Selander, concorre para dar à ação um realismo intenso, fazendo dêste filme um celuloide superior em todos os sentidos.

Produzidos por John C. Champion e Blake Edwards, que tambem colaboraram no roteiro de filmagem, a historia começa quando Cameron, famoso ex-malfeitor, sai de seu refugio para perseguir o homem que assassinara seu irmão. Depois de uma serie de peripécias emocionantes, o rapaz decide pagar sua divida para com a sociedade e despede-se da jovem que o ajudara a regenerar-se para ir se entregar às autoridades policiais.

MARIA FELIX NA ESPANHA

MADRI, 11 (AFP) — Continua nesta capital a atriz mexicana Maria Felix, a qual está rodando sua ultima pelicula na Espanha. Trata-se de "Uma Qualquer", que realiza com o astro cinematografico português Antonio Vilar.

Maria Feliz, que disse lamentar sua proxima partida para terras astecas, pois "me havia habituado a viver em Madri", já visitou varias regiões da Espanha, especialmente a Andaluzia.

UMA NOVA BETTY HUTTON

Teremos, em "Nem Tudo é Ilusão", uma nova Betty Hutton, que nos surpreenderá com sua versatilidade nos diferentes papeis que interpreta. Valeu-lhe esse filme o premio "Oscar" com o qual Mitchell Leisen a qualificou a melhor atriz de 1948, o que naturalmente lhe trará o "Oscar" da Academia Cinematografica de Hollywood. O galã da pelicula e Macdonald Carey, artista que já se impõe à simpatia do publico.



COLE' NA CADEIA... — Sim, tantas foram as atrapalhadas de Colé com seu tio — Pedro Dias — na pelicula "Estou Aí...?", uma produção de "Cine Produções Fenelon", que Colé, o já consagrado e aplaudido comico de "Poeiras de Estrelas", acabou na cadeia. Mas, não acaba aí a historia de "Estou Aí...?", Colé está sempre metido em apuros, chegando a ser balcado pela propria esposa. Finalmente, historias de cinema sempre acabam o caraterístico "happy-end", e Colé tambem não quer fazer exceções. Os principais interpretes de "Estou Aí...?" são: Emilinha Borba, Colé, Pedro Dias, Nelson Gonçalves, Bob Nelson, Zilah Fonseca, Aurea Paiva, Isaurinha Garcia, Leua Barbosa, Zizinha Macedo, Cauê Filho e muitos outros.

"Estou Aí...?" será apresentado dia 21 nos cines Art-Palacio, Rosario e Esmeralda, simultaneamente. No clichê, Colé e Emilinha Borba.

METRO — HOJE ½ DIA, 14·16·18·20·22 HS.
2.ª SEMANA de EXITO!
VAN JOHNSON — JUNE ALLYSON — JENKINS · CRONYN · MERKEL
ANJO SEM ASAS
NO PROGRAMA CLAIR DE LUNE, UM COMPLEMENTO EM TECHNICOLOR
A SEGUIR: JOEL McCREA — VERONICA LAKE — DONALD CRISP — DON DeFORE
A ABRASADORA "RAMROD"
PARA OS GAROTOS: HOJE. SESSÃO MATINAL ÀS HORAS. GORDO E O MAGRO EM "ACALME ESTA MULHER" MAIS DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, ETC.

PARA UM BOM CARNAVAL É PRECISO UMA...
PRA LÁ DE BOA!
com SALOMÉ · IRACEMA VITORIA · MARLENE · CLEA SUZANA · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · LINDA BATISTA · TRIO de OURO · CARLOS GALHARDO · 4 AZES E 1 CORINGA · LAURO BORGES E AS MAIS BONITAS "GIRLS" do RIO.
UM FILME da JAGUAR — DIREÇÃO DE LUIS de BARROS
AMANHÃ — BANDEIRANTES — Majestic — SABARÁ



"VENDAVAL MARAVILHOSO" — Inspirado na vida de Castro Alves, vem sendo produzido por Leitão de Barros o filme "Vendaval Maravilhoso", com Paulo Mauricio no papel titular, secundado por Amalia Rodrigues. No clichê vemos uma cena do filme, que passa presentemente pelos retoques finais.

SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO CONFORTO
AVENIDA — AMANHÃ — 1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
CAPRICHOS de ROBERTA — REPUBLIC PICTURE
VIRGINIA BRUCE — EDWARD ASHLEY — VICTOR McLAGLEN
NO PROGRAMA: ROY ROGERS — UTAH — TERRA SELVAGEM
NAS VESPERAIS: DICK TRACY CONTRA O CRIME — RALPH BYRD

Rossano BRAZZI — Annette BACH — Roldano LUPI
O DIABO BRANCO
ART PALACIO — ESMERALDA — HOJE — Segunda semana!
DIST. POR ART FILMS — IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. "EFUSA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S|A. "EFUSA", com séde nesta capital, à Avenida Cruzeiro do Sul, 630, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à Avenida Cruzeiro do Sul, 630, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

REFINARIA TUPI S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA E AVISO:

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua 25 de Janeiro n. 310, no dia 10 de março p. f., às 15 horas, para examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e o Parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, a seguir, à eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Os possuidores de ações devem depositar seus titulos, até 3 dias antes da Assembléia, em nossa Caixa.

Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMERCIAL E IMPORTADORA F. CUOCO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social à rua Brigadeiro Tobias, 740, no dia 16 de março proximo, às 15 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: a) discussão e aprovação do Relatorio, Balanço e Contas do exercicio de 1948, com Parecer do Conselho Fiscal; b) nomeação dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para 1949, e fixação da remuneração daqueles; c) assuntos diversos.

Acham-se na séde social, à disposição dos srs. acionistas, todos os documentos a que se refere o Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

FRANCISCO CUOCO — Diretor-Presidente.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da Cia. Aliança Importadora e Exportadora para a Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, na séde social à rua 3 de Dezembro, 17 — 5.o andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 da lei das sociedades por ações.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

LUIZ G. DUTRA — Diretor-Superintendente.

COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A. "COPESA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Comercio de Pesos e Instrumentos de Pesar S. A. "Copesa" com séde nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias ns. 57|61, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias n. 57|61, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Prada de Eletricidade convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 8 horas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1948 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

TECELAGEM "URCA" S. A.

RUA SANTO ANDRE', 43 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento as disposições Legais e estatutarias, vimos apresentar aos senhores Acionistas e submeter a sua apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, já aprovados pelo Conselho Fiscal,

Caso exista nos documentos apresentados qualquer ponto que seja necessario esclarecer, esta Diretoria prestará, como é do seu dever, todas as informações de que precisarem os interessados para o que se coloca a inteira disposição dentro dos preceitos legais,

Como de costume, os Senhores Acionistas encontrarão em nossos escritorios todas as informações de que precisarem para maiores esclarecimentos das contas e atos do exercicio de que se trata.

São Paulo, 16 de dezembro de 1948.

JORGE FARAH — Diretor-Presidente — RAFAT FARAH — Diretor-Gerente — DR. CHAFIC FARAH — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948.

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imoveis		1.106.174,00		
Obras em Andamento		3.920.865,50		
Moveis e Equipamento		230.036,20		
Instalações		201.664,50		
Maquinismos		5.795.785,40		
Acessorios		20.449,00		
Ferramentas		2.200,00		
Veiculos		241.625,00	11.518.889,60	
Cauções			22.832,00	11.541.721,60
REALIZAVEL — Curto Prazo				
Contas Correntes		858.829,00		
Duplicatas a Receber	6.970.843,40			
Titulos a Receber	61.598,60	7.032.442,20	7.891.271,20	
Almoxarifado				
Diversos		4.603,00		
Produtos		5.504.045,10		
Materia Prima		2.730.614,60	8.239.262,70	
Investimentos				
Ações de Outras Companhias			332.000,00	16.462.533,90
DISPONIVEL				
Caixa			196.763,30	
Bancos — C/Movimento		81.359,00		
Bancos — C/Obrigações de Guerra		38.200,00	119.559,00	316.322,30
RESULTADO PENDENTE				
Despesas Antecipadas				
Gastos a Amortizar			23.004,00	
Valores de Aplicação				
Sêlos de Consumo		10.593,30		
Sêlos de Vendas e Consignações		15.464,60		
Imposto de Consumo "Ad-Valorem"		45,00	26.102,90	
Valores Aleatorios				
Mercadorias Deposito Fiscal		346,70		
Deposito para Defesas e Recursos		3.000,00		
Devedores Duvidosos		76.077,60	79.424,30	
Banco do Brasil S/A. — Deposito Compulsorio de Lucros Extraordinarios		183.062,60		
Mercadorias em Pendencia		2.175,60	185.238,20	313.769,40
				28.634.347,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas			60.000,00	
Bancos — C/Caução			5.181.850,60	
Bancos — C/Descontos			2.732.877,70	
Contratos de Compra			52.900,00	
Contratos de Seguros — Acidentes		1.450.000,00		
Contratos de Seguros — Fogo		30.145.000,00		
Contratos de Seguros — Transportes		2.000.000,00		
Contratos de Seguros — Veiculos		270.000,00	33.865.000,00	41.892.628,30
				70.526.975,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	192.319,50		
Fundo de Reserva Especial	384.639,10		
Fundo para Depreciações e Amortizações	2.258.821,20		
Fundo para Indenizações e Conciliações	1.378.741,10		
Reserva Retida — Dec. Lei n.o 9.159 — Art. 14 — Letra b	111.238,50	4.325.759,50	
Lucros e Perdas		138.023,50	8.463.783,00
EXIGIVEL — Prazo Indeterminado			
6.o Dividendo a Distribuir 1948		400.000,00	
Contas Correntes — Especial		4.930.892,50	5.330.892,50
EXIGIVEL — Curto Prazo			
Contas Correntes		3.328.882,20	
Duplicatas a Pagar	4.515.342,40		
Titulos a Pagar	433.608,04		
Contas a a Pagar	38.138,30		
Fornecedores	105.800,00	5.092.689,00	
Contribuições a Recolher		618.212,90	
Salarios a Pagar	310.954,50		
Ordenados a Pagar	2.050,00		
Alugueis a Pagar	54.469,80		
Imposto a Pagar	5.337,60		
Gratificações a Pagar	81.580,00	454.391,90	
Bancos — C/Movimento		4.131.757,40	13.626.133,40
RESULTADO PENDENTE			
Fabricas			
Reajustamento Salarios em Dissidio e Férias			1.213.538,30
			28.634.347,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		60.000,00	
Titulos Caucionados		5.181.850,60	
Titulos Descontados		2.732.877,70	
Compras Contratadas		52.900,00	
Seguros Contratados — Acidentes	1.450.000,00		
Seguros Contratados — Fogo	30.145.000,00		
Seguros Contratados — Transportes	2.000.000,00		
Seguros Contratados — Veiculos	270.000,00	33.865.000,00	41.892.628,30
			70.526.975,50

JORGE FARAH, Diretor-Presidente — RAFAT FARAH, Diretor-Gerente — DR. CHAFIC FARAH, Diretor-Tesoureiro — ANTONIO DA CUNHA, Contador Reg. na D. E. C. n.o 40.649 D. R. C. n.o 136

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais		
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Vendas, Propagandas, Alugueis, Descontos, Transportes, etc.	2.857.308,00	
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais	866.158,50	
Juros Créditos de Terceiros		
Juros Passivos	1.046.291,10	
Amortizações do Ativo		
Depreciações e Amortizações	673.347,40	5.443.105,00
DISTRIBUIÇÕES DO SALDO DE CR$ 2.255.017,20		
Fundo de Reserva Legal		
5% sobre Cr$ 2.255.017,20	112.750,90	
Fundo de Reserva Especial		
10% sobre Cr$ 2.255.017,20	225.501,70	
Fundo para Indenizações a Empregados	1.378.751,10	
6.o Dividendo a Distribuir a razão de Cr$ 100,00 por ação	400.000,00	
Saldo que passa para o proximo exercício	138.023,50	2.255.017,20
		7.698.122,20

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro bruto verificado nesta conta		7.063.836,90
Lucros Diversos		
Lucro em suspenso do exercício anterior	34.229,80	
Receitas Eventuais	600.055,50	634.285,30
		7.698.122,20

JORGE FARAH, Diretor-Presidente — FARAT FARAH, Diretor-Gerente — DR. CHAFIC FARAH, Diretor-Tesoureiro — ANTONIO DA CUNHA, Contador Reg. n.o D. E. R. n.o

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecelagem "Urca" S/A., no exercício das atribuições legais e de conformidade com o art. 20.o dos Estatutos Sociais, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício de 1948, comparando-as com os livros e demais documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem.

Apreciaram tambem a forma de distribuição do lucro liquido do referido exercício, manifestando-se favoravelmente por entenderem que o criterio adotado consulta os interesses da empresa.

Em vista disso este Conselho é de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 16 de dezembro de 1948.

CHAFIC MUBARAK — SILVERIO ANACLETO — MANOEL AREOSA CAMPOS

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, colites, etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o and. Telef. 6-3880 (das 16 às 19 hs.)

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4230 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obsterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5018 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6623 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 3 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-6665

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 157 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-1396

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 625. Tel. 2-5828.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1031, 3.o andar — das 2 às 10 horas — Tel. 2-0286

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 1 — 3 às 6 — Tels. 6-2301 e Res. 8-3126

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — Tels. 3-3301 e 4-3180

Não compre

TAPETES

sem conhecer o melhor!

Visite a

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA

que — com seus vinte e cinco anos de existência — pode sempre oferecer-lhe o melhor.

TAPETES Sta. HELENA

STA H

MANUF. DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.

Rua Antônio de Queir›z, 183 - Telefone 4-1522

IMIGRANTES DESLOCADOS DE GUERRA EM CAMPO LIMPO

TECNICOS E OPERARIOS ESPECIALIZADOS PARA AS INDUSTRIAS

Informa o Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura, que, procedentes da Europa, encontram-se na Hospedaria de Campo Limpo, cerca de 200 imigrantes deslocados de guerra. em grande parte tecnicos e operarios especializados, destinados às nossas industrias.

Dêsse grupo se destacam profissionais das seguinte especializações: — serralheiros, carpinteiros, pedreiros, mecanicos, auto-mecanicos, auto-serralheiros, ferreiros, torneiros, eletricistas, eletro-soldadores, radiotecnicos, pintores, tecelões, encanadores, britadores, sapateiros, mecanicos de aviação, frezadores, tipografos, eletro-mecanicos, soldador eletricista de motores, mestre de tecelagem. hidrotecnico, tecnico em madeiras, mecanico de tratores, mecanico de maquinas, pirotecnicos, tecnico construtor de maquinas, tecnicos em construção de estrada, tecnicos em construções e outros.

O Escritorio Oficial de Informações e Colocações, à avenida Ipiranga, — 1267 — 2.o andar, recebe, verbalmente ou por escrito, pedidos para colocação desses especialistas, dos quais devem constar a indicação dos salarios e outras vantagens concedidas.

Os empregadores que desejarem, poderão ter entendimento direto com os imigrantes. todos os dias uteis, das 8 às 15 horas, na Hospedaria de Campo Limpo, onde há interpretes para êsse fim.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

Reunião do Conselho Deliberativo da A.P.I.

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n. 233, 5.o andar, mais uma reunião ordinaria do conselho deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa de Domingo de Setuagesima, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com reza e a benção do Santíssimo, às 17 horas. Haverá celebrações nos seguintes lugares: igreja da Conceição Aparecida, em Boturussu (Ermelino); capela de Santa Cruz, em Vida Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Jandira; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

CURSO DE ASPIRANTE AO COMERCIO

Acham-se abertas até o dia 25, as matriculas no Curso de Aspirantes ao Comercio, destinado pelo SENAC aos menores de 12 a 13 anos e meio e que pretendam ingressar na carreira comercial. Esse curso funcionará das 13 às 17 horas, na Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, proporcionando gratuitamente aos alunos conhecimentos necesarios à vida pratica. As matriculas são diarias, na Escola SENAC, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, devendo os candidatos comparecerem munidos de diploma de grupo escolar e prova de idade. O curso de Aspirantes ao Comercio, se destina a descobrir vocações para a carreira comercial.

PRESSÃO ALTA!

TOME AS GOTAS DYNAMICAS

Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmacias e drogarias.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

INSTITUTO SANTA AMALIA

A diretoria central e o conselho geral da Liga das Senhoras Catolicas, apesar da relutancia da sra. condessa Amalia Ferreira Matarazzo, atual presidente desta Associação, aprovaram, por unanimidade de votos, em reunião de 1.o de dezembro de 1948, a proposta de dar à Escola de Educação Domestica o nome de Instituto Santa Amalia, em homenagem à sua presidente cujo mandato termina em março e que foi a fundadora do estabelecimento.

Funcionam no Instituto Santa Amalia, cursos para jovens que desejam se preparar para bem desempenhar o seu papel no lar e seus deveres na familia, adquirindo conhecimentos praticos, aprimorando a sua cultura, ao lado de solida formação moral catolica.

Seu programa foi organizado de acordo com os metodos mais modernos usados na Europa e nos Estados Unidos, adatados ao nosso meio. Fazem parte do seu corpo docente professoras diplomadas pelas melhores escolas desse genero, da França e da Suiça.

O Curso de Formação de Mestras de Educação Domestica e Auxiliares de Alimentação, reconhecido pelo governo estadual, confere diplomas que habilitam as suas alunas a lecionar essas materias em estabelecimentos oficiais e particulares. As diplomadas por esse Curso têm obtido otimas colocações.

Assim, atendendo ao imperativo da época e à necessidade de incentivar a formação de perfeitas mães de familia, ante os problemas e dificuldades que ameaçam o lar e a sociedade, resolveu a Liga das Senhoras Catolicas dispensa todo o carinho a essa obra, esperando o apoio moral e a compreensão da nossa sociedade.

A direção interna continua a cargo das dedicadas Irmãs Missionarias Franciscanas de Maria, especializadas na direção de estabelecimentos desse genero.

Companhia Refinadora de Oleos Prada

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da Sociedade. Permanecemos ao inteiro dispor de Vs. Ss. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.

AGOSTINHO PRADA — Presidente; REMO PRADA — Diretor Gerente; ENGEL ORESTES FERRARIS — Diretor Secretario; GUIDO LAJOLO — Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Predios e Terrenos	5.715.237,70	
Maq. e Instalações	13.335.462,10	
Moveis, Utensilios e Ferramentas ..	402.430,40	
Veiculos	273.082,50	
Cauções	10.670,00	19.736.882,70
DISPONIVEL		
Caixa, Bancos e Dep. para Import.		3.264.536,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	2.111.335,80	
C|Correntes Diversos	797.514,10	
Inventarios e "stocks"	3.627.370,10	
Ações e Valores	5.183.600,00	11.719.810,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos a Receber	191.250,00	
Selos de Consumo aguard. reembolso	51.335,30	
Diversas Contas	165.464,00	
Seguros a Vencer	80.386,50	488.435,80
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Titulos em Cob. em Bancos e outros	1.219.656,10	1.419.656,10
		36.629.321,40

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	981.761,80	
Reserva Especial	321.337,40	
Fundo de Depreciação	8.154.184,50	
Prev. para C|Incobraveis	41.720,00	
Lucros em Suspenso...	2.425.483,10	31.924.486,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos a Pagar	2.000.000,00	
C|Correntes Fornecedores	128.144,20	
Despesas a Pagar	144.412,70	
C|Correntes Diversos	450.121,60	2.722.678,50
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contrato de Arrendamento		562.500,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Endossos para Cob.	1.219.656,10	1.419.656,10
		36.629.321,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despesas Gerais, Encargos, Legislação Social e Grat.	1.923.507,70
Impostos e Taxas	1.073.829,30
Reserva para Devedores Duvidosos	41.720,00
Fundo de Depreciação	1.435.220,40
DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO	
Reserva Legal	142.956,10
3.o Dividendo — 10 o/o	2.000.000,00
Lucros em Suspenso	716.166,20
	7.333.399,70

CREDITO	
Resultado Industrial	5.241.419,40
Rendas Diversas	2.091.980,30
	7.333.399,70

AGOSTINHO PRADA — Presidente; REMO PRADA — Diretor Gerente; ENGEL ORESTE FERRARIS — Diretor Secretario; GUIDO LOJOLO — Diretor Superintendente

ANTONIO F. RICCIARDI
Contador Reg. no D.E.C. sob n. 64.549 — C.R.C. — n. 7.926

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Refinadora de Oleos Prada, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o ano de 1948 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas relativas a esse exercicio.

São Paulo, 8 de janeiro de 1949.

FRANCISCO MEDAGLIA
ANTONIO TOGNOLI
OSCAR PEREIRA

CIA. INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da sociedade. Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos de que necessitarem.

Porto Ferreira, 8 de janeiro de 1949

AGOSTINHO PRADA — Presidente
PERONDI IGINIO — D. Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis — algodão e fiação ...	1.597.394,70	
Maquinismos — algodão e fiação ..	7.864.868,30	
Veiculos — algodão e fiação	137.406,00	
Moveis, Utensilios e Ferramentas .	104.674,20	
Construção Edificio Fiação	2.437.609,90	
Cauções e Apolices F. Depositadas	19.270,00	12.161.223,10
DISPONIVEL		
Caixa		409.625,70
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	958.682,80	
Contas Correntes Lavoura	1.760.115,60	
Contas Correntes Outros	330.085,20	
Mercadorias em "stock"	975.512,30	
Obrigações de Guerra e outros investimentos	39.300,00	4.063.695,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		40.000,00
		16.674.544,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	11.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	422.281,30	
Fundo para prejuizos provaveis .	271.879,80	
Fundo de depreciações	194.881,00	11.889.042,10
EXIGIVEL		
Contas Correntes Diversos	20.959,40	
Contas Correntes Acionistas para aumento do capital	4.634.671,70	
Algodão em consignação	32.891,00	4.688.522,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Juros pertencentes no exercicio proximo		56.980,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
		16.674.544,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
Despesas Gerais		278.379,10
Juros e Descontos		111.545,40
Fundo de Depreciação		132.697,30
Fundo para prejuizos provaveis	271.879,80	
Menos: — Reversão do fundo constituido em 1947	179.804,70	92.075,10
Fundo de Reserva Legal		89.896,30
		704.593,20

CREDITO	
Mercadorias:	
Lucro bruto verificado	704.593,20
	704.593,20

AGOSTINHO PRADA — Presidente; PERONDI IGINIO — Dir. Superintendente; WOLFGANG NOTHLING — Guarda-Livros, reg. n. 16.696

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Industrial Algodoeira Perondi, tendo examinado os livros e demais documentos das transações realizadas durante o ano de 1948 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas relativas a esse exercicio.

Porto Ferreira, 8 de Janeiro de 1949.

FRANCISCO MEDAGLIA — DR. SYLVIO DE ANDRADE COUTINHO — CYRILLO BORTOLETTO

Conferencia Internacional dos Problemas Sociais de Organização do Trabalho

O IDORT acaba de ser convidado para a nova "Conferencia Internacional dos Problemas Sociais da Organização do Trabalho" promovida pelo "Comité National de l'Organisation Française", a realizar-se em junho proximo, em Royaumont. Será discutido o problema que acaba de ser estudado pela "National Planning Association" de Washington: "As causas da paz industrial no regime do contrato coletivo.

Propõe-se às associações que tomarão parte nesse congresso um plano de trabalho semelhante ao que foi adotado nos Estados Unidos. Trata-se de escolher, em cada país, cinco a dez empresas, nas quais a qualidade da colaboração entre patrões e operarios tenha sido excepcional durante os dez primeiros anos.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alcarvalho, SP; A Ester, largo do Arouche, 318; Antonio Nogueira, Viaduto Boa Vista, 68; Albino Duarte, travessa Tangará, 19; Bento Curi, rua da Consolação, 1243; Guilherme Sampaio, rua Sorocabanos, 38; Joaquim Pedro Lima, Vila Moinho Velho, Ipiranga, SP, s|numero; Lidia Tedesco, rua Silva Bueno, 2572; Misa Ribeiro, rua Marquez de Itu n. 55, 3.o andar; Mauro A. Lobo, rua Matias Aires, 182; Nelli de Camargo, rua Berto Condé, 3, Jabaquara.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agricola

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da ALEXANDRE CUNALI S|A. — Industrial-Comercial e Agricola, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Visconde do Rio Branco, 244, na cidade de Mocóca, Estado de São Paulo, às treze horas do dia 25 de março proximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixar os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 8 de fevereiro de 1949.

PEDRO CUNALI — Diretor-secretario.

CASA FALCHI S/A. — INDUSTRIAS E COMERCIO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA E AVISO:

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à avenida Tiradentes n. 16, no dia 10 de março p. f., às 10 horas, para examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948 e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, a seguir, à eleição dos Diretores Adjuntos, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Os possuidores de ações devem depositar seus titulos, até 3 dias antes da Assembléia, em nossa Caixa.

Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decrto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 de fevereiro, às 11 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

Para exercerem os seus direitos na assembléia, os senhores acionistas deverão depositar suas ações na Caixa da Companhia, no mesmo local.

S. Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA REFINADORA DE OLEOS PRADA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Refinadora de Oleos Prada convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 14 horas, em sua séde social, à rua Hervel n. 339, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercicio de 1948, parecer do conselho fiscal e demais assuntos de interesse social e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

Para exercerem os seus direitos na assembléia os srs. acionistas deverão depositar as suas ações na séde da sociedade.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS FILIZOLA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Industrias Filizola S. A., com séde nesta capital, à Avenida Vautier n. 307, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à Avenida Vautier, 307, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

FOSMADE S. A.

Comercio Industria Fosforos e Madeiras

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à Avenida Ipiranga, 1.123, conjunto 204, no dia 19 do corrente, às 10 horas, para o fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) supressão dos cargos de Diretor Presidente e Diretor Tecnico e criação do cargo de Sub-diretor; b) mudança de séde; c) modificação dos estatutos sociais; d) eleição de novos diretores e sub-diretor, em substituição dos que renunciaram; e) nova fixação de vencimentos dos diretores; f) redução de prazo do mandato da diretoria para 4 anos; g) outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

ANTONIO BANVILLE DE BARROS — Diretor-Superintendente.

Mario Bussab — Diretor-Superintendente.

A UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUTORA E DE CREDITO POPULAR

De acordo com os estatutos, convido os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, às quinze horas do dia 14 de Fevereiro proximo vindouro, na séde social da Companhia, à rua 11 de Agosto, 41, nesta Capital, para: leitura do Relatorio do Diretor, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948; aprovação das respectivas contas, balanço e proposta do Diretor sobre distribuição de dividendo; eleição dos Membros do Conselho Fiscal; fixação da porcentagem do Diretor e da remuneração do Conselho Fiscal. Ficam suspensas as transferencias de ações. No escritorio da Companhia, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1949.

Cáis Ramalho da Silva — Diretor.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"

MATRICULAS NO CURSO MATUTINO E OUTROS CURSOS

De ordem do sr. Diretor, comunico aos interessados que, durante o corrente mês, no horario de expediente, continuarão abertas as matriculas para os seguintes cursos:

CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE

MATUTINO: Das 7,20 às 10,20 — Para ambos os sexos — 1.a e 2.a séries.

À tarde: Das 12,30 às 16,40 — Exclusivamente para moças.

Noturno: Das 19,45 às 22,45 — Só para rapazes.

CURSO TECNICO DE SECRETARIADO

Diurno: Das 12,30 às 16,40 — Somente para moças.

CURSO COMERCIAL BASICO

Diurno — Das 12,30 às 16,00 — Exclusivamente para moças.

O ingresso neste curso poderá ser feito mediante:

1.a Série: Exames de Admissão, com ou sem diploma de Curso Primario, ou Certificado de aprovação em Exames de Admissão em Ginasio.

2.a Série: Certificado de aprovação na 1.a série do Curso Ginasial.

3.a Série: Certificado de aprovação na 2.a ou 3.a séries do Curso Ginasial.

As inscrições para os Exames de Admissão à 1.a série continuam abertas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

HORACIO BERLINCK CARDOSO — Secretario Geral.

CASA BANCARIA F. MUNHOZ S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às determinações legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, aprovando as contas apresentadas para o exercicio de 1948.

Por esses elementos se verifica que o ano social, encerrado a 31 de dezembro ultimo, decorreu dentro de nossas melhores espectativas.

Entre os fatos principais ocorridos devemos assinalar a transformação do estabelecimento em sociedade anonima, o aumento do seu capital social, para Cr$ 5.000.000,00 e o animador desenvolvimento de todos os negocios.

Fazendo-se o confronto da situação, com o movimento do ano anterior, observamos que houve um constante progresso em todos os setores das nossas atividades. E' o que atesta o seguinte quadro:

	1947	1948
Capital	Cr$ 1.600.000,00	Cr$ 5.000.000,00
Depositos: (em c/c s/ limite	„ 1.707.363,00	„ 4.070.314,00
(„ „ limitadas	„ 6.857.968,00	„ 14.034.931,00
(a prazo fixo	„ 1.636.192,30	„ 3.717.888,00
Total dos depositos	„ 10.206.090,70	„ 21.873.133,00
Titulos em cobrança	„ 2.531.300,00	„ 4.704.913,30
Compromissos p/ venda de imoveis	„ 6.930.695,20	„ 11.257.190,70
Propriedades administradas	„ 1.245.000,00	„ 12.525.000,00
Movimento total das contas	„ 29.289.499,80	„ 62.454.164,90
Renda bruta	„ 1.897.357,40	„ 3.237.031,60

Estes confrontos dizem melhor da situação de prosperidade da organização do que quaisquer outros argumentos. Registramos estes algarismos com viva satisfação, pois são eles a demonstração de que o ano relatado desempenhou um papel importante na vida do estabelecimento: —novos progressos se acentuaram na direção de um plano que vem sendo executado com firmeza e bôa orientação.

Srs. Acionistas.

Aqui está a nossa prestação de contas, em obediencia aos estatutos, destinada a documentar os trabalhos da gestão social. O balanço geral do estabelecimento contstitui sempre o nitido reflexo de todas as operações, do metodo aplicado aos negocios, das normas que os dirigentes empregam para o controle exato do auspicioso desenvolvimento, que vai ser apreciado e analisado. As cifras que acabamos de indicar valem por uma afirmação do que foi realizado no ano findo, concorrendo assim para o aumento da sua prosperidade.

Congratulando-nos com os srs. Acionistas, cujo apoio e confiança em nós depositada foi eficiente estimulo para os nossos objetivos, e agradecidos a todos os nossos funcionarios e colaboradores, amigos e clientes, pela valiosa cooperação prestada sao nosso estabelecimento, permanecemo-nos ao inteiro dispôr dos senhores Acionistas, para informações que se façam mister ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.
A Diretoria.

Francisco Munhoz Filho
Presidente.
Eduardo William Butler
Gerente.

Nota: — O Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas foram publicados no jornal "O Estado de São Paulo", desta Capital, no dia 9 de janeiro p. findo.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Bancaria F. Munhoz S. A., no exercicio de suas funções legais e estatutarias, examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, verificando a mais prfeita ordem em todos os livros e documentos apresentados, pelo que recomendam e são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

Dr. Luis René Philipe de Assis Moura
José de Siqueira Brito
Coronel Hobson Coutinho.

TECELAGEM "URCA" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da TECELAGEM "URCA" S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950;

c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

Tecelagem "Urca" S. A.
JORGE FARAH — Diretor-Presidente.

LABORATORIO ANTIPIOL S/A. ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas de LABORATORIO ANTIPIOL S/A. ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de março, às 10 horas, na séde social à rua Tamandaré, 728, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Reeleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

ERMELINDO BELLELLI — Diretor-Presidente.

TECIDOS BURY S/A.

Pelo presente, cientificamos os srs. Acionistas que se acham à sua disposição, no escritorio desta Sociedade, à Rua Maria Tereza n.o 117, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940, e relativos ao exercicio findo a 31-12-1948.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949.

Tecidos Buri S. A. — Mario Bussab — Diretor-Presidente.

CARLOS WILD S/A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 25 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "CARLOS WILD S/A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 25 de março de 1949, às 14 horas na séde social, à rua 15 de Novembro, 197, 1.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio de 1948, encerradas em 31-12-1948; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

aa.) CARLOS DE OLIVEIRA WILD
Diretor Presidente
CARLOS WILD JUNIOR
Diretor Superintendente.

COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Força e Luz Tupaciguarense convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1949, às 9 horas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1948 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

EDITAL

LANIFICIO PIRAJA' S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas do "Lanificio Pirajá S. A." convidados a comparecer no dia 18 de março do corrente ano, às 14,00 horas, na séde social à rua 14 de julho ns. 18 e 20, para tomarem parte em assembléia geral ordinaria, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixar os seus respectivos honorarios.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

DR. SALIM JORGE AIDAR — Diretor Gerente.

Tecidos Waldomiro Bussab S/A.

Pelo presente, cientificamos os srs. Acionistas que se encontram, à sua disposição, no escritorio desta Sociedade, à Rua 25 de Março n.o 816, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940, e relativos ao exercicio findo a 31-12-1948.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949.
Tecidos Waldomiro Bussab S. A. —

FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS "BERNARDINI" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 16 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Fabrica de Cofres e Arquivos "Bernardini" S. A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 16 de março de 1949, às 14,00 horas, na séde social, na rua Oriente ns. 769-785, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.

aa.) ARTHUR BERNARDINI — Diretor-Presidente.
ALFREDO BERNARDINI — Diretor-Gerente.
ALFREDO REZIMINI BERNARDINI — Diretor-Tecnico.

CIA. COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Cia. Comercial de Balanças "Cicoba", com séde nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias, 470, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias, 470, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Imobiliaria Prada convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 10 horas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1948 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Farmaceutica Brasileira Vicente Amato Sobrinho S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da COMPANHIA FARMACEUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de março, às 2 1|2 horas, na séde social à Praça da Liberdade, 97, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que sé refere o art. 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor-Presidente.

Companhia Força e Luz Tupaciguarense

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da sociedade.

Permanecemos ao inteiro dispor de Vs. Ss. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 7 de janeiro de 1949

AGOSTINHO PRADA — Presidente
ALDO PRADA — Diretor Gerente
REMO PRADA — Diretor Secretario

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	22.128,60	
Usinas	106.164,00	
Rêdes	195.363,40	
Veiculos	500,00	
Moveis e Utensilios	11.480,80	335.636,80
DISPONIVEL		
Caixa		3.094,60
REALIZAVEL		
Contas a Receber	9.944,20	
Contas Correntes	16.394,80	
Letras a Receber	1.500,00	
Materiais Diversos	15.324,30	
Valores Depositados	1.250,00	44.413,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Materiais de Escritorio		981,10
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução		6.000,00
CR$		390.125,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	200.000,00	
Fundo de Reserva	25.000,00	225.000,00
EXIGIVEL		
Despesas a Pagar	17.607,90	
Contas Correntes	122.662,20	
Depositantes	18.855,70	159.125,80
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		6.000,00
CR$		390.125,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	
Despesas Gerais	141.606,60
Gastos de Conservação	2.258,90
Impostos	11.983,30
Juros e Descontos	5.730,20
Fundo de Reserva	13.814,60
CR$	175.393,60

CREDITO	
Consumidores	175.343,10
Lucros e Perdas — Saldo anterior	50,50
CR$	175.393,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

AGOSTINHO PRADA — Presidente
REMO PRADA — Diretor Secretario
ALDO PRADA — Diretor Gerente
FRANCISCO MEDAGLIA — Contador Reg. D. E. C. n. 33.090, C. R. C. n. 11209

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz Tupaciguarense, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o ano de 1948 e tendo encontrado tudo em bôa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas relativas a esse exercicio.

São Paulo, 7 de janeiro de 1949.

ARIOVALDO GROTTA PRADA
RAFAEL GARCIA RODRIGUES
JULIO SIQUEIRA

Companhia Prada de Eletricidade

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da sociedade.

Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo 10 de janeiro de 1949

AGOSTINHO PRADA, Presidente
ALDO PRADA, Diretor Gerente
REMO PRADA, Diretor Secretario

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis, Usinas, Linhas de Transmissão Sub-Estações e Redes, Veiculos, Moveis e Utensilios e Cauções		59.423.490,90
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		151.431.30
REALIZAVEL		
Contas a Receber	1.334.276,70	
Imposto de Consumo a Receber	15.289,80	
Contas Correntes Diversas	470.748,70	
Inventarios e Estoques	2.315.788,20	
Ações e Valores	598.642,50	
Contas Correntes Prestamistas	18.220,00	4.752.965,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Seguros a Vencer	67.575,50	
Diversas Contas	82.018,30	
Prejuizo da Cia. Campos Gerais Incorporado	508.462,70	658.056,50
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		6.000,00
CR$		64.991.944,60

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Capital		42.000.000,00	
Reservas e Provisões		13.512.601,60	55.512.601,60
EXIGIVEL			
DESPESAS A PAGAR		40.377,70	
Dividendos a Pagar		2.690.146,50	
Imposto de Consumo Faturado		20.974,90	
Contas Correntes Diversas		3.241.765,10	
Fornecedores		269.133,10	
Cauções Consumidores	1.154.924,80		
Menos: Depositado	1.148.216,40	6.708,40	6.269.105,70
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Contas Correntes		12.724,60	
Lucros e Perdas — Saldo		3 191.512,70	3.204.237,30
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria			6.000,00
CR$			64.991.944,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS 2.o SEMESTRE DE 1948

DEBITO	
Despesas Gerais	2.458.672,60
Conservação e Reparações	603.289,50
Impostos e Taxas	438.272,20
Juros e Descontos	48.252,30
Porcentagem à Diretoria	234.805,60
Dividendos	2.660.000,00
Fundo de Depreciação	41.840,50
Fundo de Reserva Legal	103.570,50
Saldo	3.191.512,70
CR$	9.780.215,90

CREDITO	
Produto das Operações Sociais	5.826.022,00
Alugueis	23.520,00
Juros e Descontos	49.400,10
Saldo anterior	3.881.273,80
CR$	9.780.215,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

AGOSTINHO PRADA, Presidente
ALDO PRADA, Diretor Gerente
REMO PRADA, Diretor Secretario
FRANCISCO MEDAGLIA — Contador Reg. D. E. C. N.o 33.090 — C. R. C. N.o 11209

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Prada de Eletricidade, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o ano de 1948 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas relativas a esse exercicio.

São Paulo, 8 de Janeiro de 1949

ARIOVALDO GROTTA PRADA
RAFAEL GARCIA RODRIGUES
JULIO CIQUEIRA

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

A partir de 1.o de março p. f., no escritorio da Companhia, à rua Florencio de Abreu n.o 181, proceder-se-á ao pagamento dos dividendos referentes ao 2.o Semestre de 1948, à razão de Cr$ 20,00 por ação ordinaria nominativa d Cr$ 9,30 por ação preferencial, integralizadas.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1949

A DIRETORIA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AGENTES NO INTERIOR

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a agentes no interior, para aumentar seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos. — Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Servical

DIREITA, 64 — Fone: 3-3831
SÃO PAULO

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO.

CASA SALOMONE

Rua Santa Ifigenia, 727 —— Telefone, 6-2387

CACHORRINHOS POLICIAIS

2 meses e 20 dias, vendem-se Rua Consolação, 445.

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

Inicio das aulas — Curso primario — 15 de fevereiro.
Exames de: Admissão — 2.a época — 24 de fevereiro.
2.a chamada e 2.a época — de 16 a 28 de fevereiro.

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Pedro de Toledo

VENDEM-SE 3 finas residencias, à rua Pedro de Toledo ns. 987, 899 e 907. Acabamento de primeira, novas e desocupadas. Têm 3 dormitorios e demais dependencias. Em exposição diariamente até às 18 horas e aos domingos, até às 21 horas. Preços e demais informações, à rua Libero Badaró, 92, 7.º andar, sala 76, de 15 às 17,30 horas.

Geladeiras - 1949

Frigidaire — Philco — Westinghouse — Kelvinator — Crosley — Shelvador — Norge — Eletrolux — Servel (Eletricas, a Gás e Querosene), com garantia — Vendo — Troco — Compro qualquer geladeira.

H. LOPES — IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatapará — Lojas 14 e 21 — Fones: 4-1322 — 4-7448

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre goût, pour Vous.

RUA AMADOR BUENO, 209 ——— S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares

RUA AMADOR BUENO, 209

OPORTUNIDADE RARA!

Negociante estrangeiro, de 74 anos, retirando-se, transfere negocio (Fabricação) de:

RISCOS E BORDADOS

Antiga e fiel (instalado e registrado desde 10 anos), dando lucro confirmado 4 mil cruzeiros por mês. Negocio facil, a aprender do proprietario perito, e ampliavel por pessoa mais nova. — Valor do "stock" da materia prima: Cr.$ 60.000,00. — Preço do negocio completo com: Materia prima, inventario, prateleiras, receitas, chapas, escrivaninha, etc., etc., Cr.$ 70.000,00. — Tratar SOMENTE dias utis das 17 horas m diante.

RUA CORONEL CARLOS OLIVA N.º 85

1.o ANDAR — APTO. N. 4 (TATUAPE' EM SÃO PAULO).
TRAVESSA DA AVENIDA CELSO GARCIA, 4038

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 3 às 6 e meia

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 ——— TEL. 6-7549

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

"OFICINA MECANICA"

Aceita serviços para Tornos, Frezas, Ajustagem, Plaina Limadora, Plaina de Mesa, Fundição, Construção de Maquinas sob desenhos, Projetos, etc.

Tratar com Muraro — Rua Conselheiro Candido de Oliveira, 420. Chamar pelo telefone 5-0517 — Recado a Muraro.

VILA ANASTACIO — S. PAULO

BAZAR DOS TAPETES

A. CARMONA & FILHO

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

CONSULTE O CREDIARIO

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — S. Paulo

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

RADIOS

EUROPEUS
IMPORTADOS EM

22

prestações sem entrada.

Por motivo de mudança temos uma oferta especial em RADIO VITROLAS das marcas Philips e R. C. A. Victor.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 251.
Fone: 4-3056 — Cxa. Postal, 4364.

SÃO PAULO

VALIDAÇAO DO ENSINO LIVRE

De acordo com a Lei n. 609 de 13-1-1949, os interessados terão prazo de 90 dias para requerer validação de cursos e diplomas expedidos por Escolas Superiores consideradas livres. Consultem

A Servical

S. PAULO: Rua Direita, 61
Fone: 3-3831 — C. Postal 3631.
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Antonio Carlos, 207.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abernessia — Campos do Jordão ou entregue por intermedio deste jornal.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

Companhia de Tecidos Antinori

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar para exame e apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, segundo o estabelecido pela Lei e pelos Estatutos. Para quaisquer outros estabelecimentos que julgarem necessarios, permanecemos ao dispor dos senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949.

MARIO ANTINORI — Diretor Presidente — DR. HERNANI TEODORO XAVIER — Diretor Gerente

JOÃO RAYMUNDO DE SOUZA — Diretor Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Imoveis	7.320.078,00	
Maquinas, Moveis e Utensilios	511.295,00	
Autos e Caminhões	124.482,00	
Cauções	4.042,00	
Deposito Comp. Lucros Extraordinarios	625.725,50	8.585.592,50
DISPONIVEL		
Caixa	7.112,90	
Bancos	3.921,30	11.034,20
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Freguezes	15.409.805,10	
Contas Correntes	422.009,90	
Titulos da Divida Publica	391.694,50	
Mercadorias	16.284.259,97	32.507.769,47
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	60.000,00	
Titulos Endossados	7.970.769,10	
Titulos da Divida Publica em Caução	274.900,00	8.305.669,10
		49.410.065,27

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	777.677,34	
Reserva Especial	396.934,86	
Reserva Geral	6.224,38	
Provisão para Devedores Duvidosos	343.253,90	
Retenção Decr.-Lei 9.159	202.202,30	
Fundo de Depreciação	146.836,10	
Lucros e Perdas		
(Saldo a disposição da Assembléia)	1.585.239,21	13.458.368,09
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Bancos	7.468.273,50	
Fornecedores	9.946.871,00	
Contas a Pagar	10.436,80	
Contas Correntes	177.292,20	17.602.873,50
A Longo Prazo		
Titulos a Pagar	463.863,70	
Diretores e Acionistas	4.587.984,52	
Auxiliares	944.482,80	
Contas Correntes	4.046.823,56	10.043.154,58
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Endossos	7.970.769,10	
Titulos da Divida Publica Caucionados	274.900,00	8.305.669,10
		49.410.065,27

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

	CR$	CR$
Despesas Gerais	1.993.847,40	
Ordenados e Abonos	2.070.395,70	
Gratificações	1.126.162,60	
Despesas de Viajantes e Representantes	867.843,10	
Impostos e Taxas	1.370.791,20	
Institutos de Previdencia	121.634,70	
Juros e Descontos	1.271.385,10	
Perdas Diversas	902.790,80	9.724.850,60
Fundo de Depreciação	103.344,00	
Provisão Devedores Duvidosos	543.253,90	
Reserva Legal	83.433,64	
Saldo a Disposição da Assembléia	1.385.239,21	2.115.270,75
		11.840.121,35

CREDITO

	CR$	CR$
Produto das Operações Sociais	10.980.028,85	
Receita Extraordinaria	86.356,60	
Recuperações	744.505,90	
Juros de Titulos da Divida Publica	29.230,00	11.840.121,35
		11.840.121,35

MARIO ANTINORI — Diretor Presidente — DR. HERNANI TEODORO XAVIER — Diretor Gerente

JOÃO RAYMUNDO DE SOUZA — Diretor Gerente — PAULO CABRAL MEDEIROS — Contador — C. R. C. 5.179

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI, no exercicio das atribuições que lhe são conferidas pela Lei e pelos Estatutos, examinaram o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, assim como os documentos que lhe são relativos, tendo-os encontrado em perfeita ordem e constatado a sua perfeita exatidão. São portanto, de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

WILLIAM PERCY DAVISON — DR. JOVIRO GONÇALVES FOZ — Suplente em exercicio — FELIPPE FERREIRA ONOFRE

Fundação Prada de Assistencia Social

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

BENS IMOVEIS		
Terrenos em Limeira	124.606,40	
Créche em Limeira (em construção)	1.195.274,80	
Jardim da Infancia em Limeira	143.160,40	1.463.041,60
INSTALAÇÕES		
Gabinete Dentario — S. Paulo	19.480,00	
Gabinete Dentario — Limeira	23.400,00	42.880,00
MOVEIS E UTENSILIOS		
Material Cirurgico	5.176,50	
Moveis e Utensilios	3.686,00	8.862,50
DISPONIVEL		
Contas Correntes (Caixa)		6.927.906,50
REALIZAVEL		
Investimentos (Ações e Valores)		10.000.200,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos a Receber		382.500,00
		18.825.390,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio		18.407.985,60
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	34.305,00	
Contas Correntes Diversas	600,00	34.905,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos do exercicio de 1948 a receber em 1949, relativos às ações de propriedade da Fundação		382.500,00
		18.825.390,60

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO EXERCICIO DE 1948

DESPESA

Assistencia Medica Hospitalar	395.463,00
Assistencia Dentaria	181.110,80
Assistencia Educacional	38.253,60
Donativos	21.106,40
Auxilios Diversos	20.292,70
Auxilios Diversos Extraordinarios	22.938,70
Medicamentos	25.189,70
Despesas Gerais	116.575,60
Depreciação do Material Dentario e Cirurgico	51.742,50
Saldo que se incorpora ao Patrimonio	6.356.721,60
	7.229.394,60

RECEITA

Contribuições	330.000,00
Renda Patrimonial (juros, etc.)	899.394,60
Doações	6.000.000,00
	7.229.394,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

GABRIEL SPIZUOCO, Presidente — LUIZ ANTONIO DA GAMA E SILVA, Diretor Secretario — EDUARDO PEIXOTO, Diretor Tesoureiro — JOSE' EMILIO BURATINI, Contador Reg. n. 46.631

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Prada de Assistencia Social, tendo examinado o balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio de 1948 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que referido balanço e contas sejam aprovados pelo Conselho Administrativo da Fundação.

São Paulo, 14 de janeiro de 1949

FRANCISCO MEDAGLIA
RAFAEL GARCIA RODRIGUES
ANTONIO RICCIARDI

Humilhados e ofendidos em Nova Manchester



Luz? Só a fornecida por lampeão a querosene.

NO QUE DEU A AMBIÇÃO HONESTA DA CASA PROPRIA, DIANTE DO DESENFREADO COMERCIO DE LOTEAMENTO DE TERRENOS — "A AGUA QUE FAZ ANJINHOS" — SEM MEDICO, SEM IGREJA E SEM LUZ — DUAS MIL CRIANÇAS ROLANDO NA RUA SEM ESCOLA

A historia de Vila Nova Manchester reedita o drama de uma dezena de outros bairros da cidade. E' a historia, em resumo, das consequencias nefastas de um desenfreado comercio de loteamento de terrenos, feito à base de propaganda enganosa, cheia de oferecimentos àqueles que vivem sonhando um dia emancipar-se do aluguel proibitivo e que arrosta todas as consequencias para realizar o seu ideal meudo de possuir um cantinho, onde repousar o corpo cansado e maltratado pela vida.

Uma vez, porem, assinado o contrato de compromisso, pagas as primeiras prestações, cada um que se defenda, pois a empresa loteadora não pensará jamais em realizar os melhoramentos anunciados e prometidos: arruamento decente, emplacamento, luz eletrica, facilidades de condução etc.

Fiado o comprador no milheiro de tijolos gratuito, ganho no ato do contrato, põe mãos à obra, para garantir o mais depressa possivel o seu abrigo sonhado.

Assim começou o drama de 30 mil moradores de Nova Manchester. Vendidos todos os lotes, a empresa só agora se preocupa em receber pontualmente as prestações. Nem arruamento certo possui o bairro. Placas indicativas das ruas? Até isso os proprios moradores têm que confeccionar e fixar em qualquer parede ou arvore. As ruas esburacadas e enlameadas, são conservadas pelos pequenos proprietarios, pois que ninguem jamais pensou nisso. Empoça agua da enxurrada? Cada um que se defenda abrindo regos de escoamento. Não há luz na rua? Quem quiser que ponha um bico por sua conta.

LUZ

Aliás, este capitulo da luz é extenso.

A principio, a empresa loteadora interessou-se, quando, provavelmente, não pensava ainda vender todos os lotes. Andava um emissario de casa em casa, consultando os moradores se concordavam pagar para instalar a luz eletrica. Todos concordaram. Tocaria aproximadamente um conto de reis para cada um.

Passam os tempos e de luz nada.

Volta novamente o emissario e diz que a Light agora tinha aumentado a taxa, se todos concordavam. Todos concordaram.

Ainda desta vez, nada.

Resolveram, então, agir por conta propria e solicitaram á Light orçamento para executar o trabalho — postear a região e levar a preciosa luz àqueles humildes e ofendidos lares.

Só para postear, a Light queria 28 mil cruzeiros.

Consultaram-se, outra vez. Todos concordaram. Pediram, então, a execução das obras.

Já aqui entra em cena a má vontade da Companhia canadense. Isto vai para 6 anos e a Light até hoje não se decidiu a levar a luz para Nova Manchester.

Não haverá no contrato dessa famigerada companhia uma clausula em que seja obrigada a proceder corretamente com os municipes? De certo ha. O que não há é quem fiscalize essa clausula.

Resultado?

Lá está Nova Manchester alumiando suas humildes casinhas com lampião a querosene, como qualquer suburbio de Maracapá, Tigipió ou Caratinga.

Nem parece que Nova Manchester é suburbio do "maior centro industrial da America Latina"!

Nas casas de familia, mal e porcamente, sabe-se sem luz. O mal é estragar a vista e o olfato. Quem nunca morou em casa alumiada por querozene que saiba — a fumaça do querosene entranha na roupa, nos mantimentos, cria picumã nos nariz e em pouco tem, leite, carne, arroz, feijão, tudo tem gosto de querosene.

E nas casas de comercio?

E' assim. A Padaria Armenia, por exemplo, a unica do bairro, amassa pão a muque. Qualquer coisa dantesca, ver-se aqueles padeiros lutando com a massa, suando e executando aqueles movimentos de canivete que se abre e fecha, rente à masseira baixa. Depois, vender o pão lutado pelo mesmissimo preço dos que possuem energia para o seu maquinario. Para terminar o capitulo da luz, é preciso acrescentar-se ainda que há pouco tempo a empresa loteadora arrecadou 300 cruzeiros de cada morador, com a promessa de, finalmente, instala-la. Tudo continua, todavia na mesma.

CORRESPONDENCIA

Como dissemos, as ruas não possuem tabuletas e ainda que as possuisse o Departamento dos Correios e Telegrafos não se daria ao incomodo de distribuir a correspondencia. Quem quiser que vá à agencia da Penha para recebe-la ou expedi-la.

NEM MEDICOS NEM IGREJA

Se informarmos que Nova Manchester não possui sequer igreja, acreditamos ter dito muito, pois a igreja sempre andou adiante dos povoadores.

Medico houve um, antes das eleições, o dr. Castilho de Barros. Depois, foi eleito vereador e não toma mais conhecimento dos chamados. Agora é politico. Os seus doentes, que foram os seus eleitores, que esperem terminar o seu mandato para ficar doente ou ter crises, que diabo. Politica e medicina, praticadas simultaneamente, já é trabalho de demais para um edil.

Como no bairro não existe tambem nenhum centro de saude, posto medico ou dispensario, pode-se concluir que se morre ali em perfeita tranquilidade. Aparece, aí sim, o medico de um centro de saude qualquer distante, para lavrar o atestado de obito.

E como o bairro não possue cemiterio tambem e o mais proximo está na 4.a Parada, distante uma pequena eternidade, ha que se morrer de vespera, a fim de não feder no caminho. Agora, em verdade, constroe a Prefeitura, nas proximidades, o cemiterio de Vila Formosa. Obra, porem, executada pelo poder publico e como sabemos, arrasta-se "per seculo seculorum".

De qualquer maneira, estejam certos, será defunto de Nova Manchester que inaugurará o cemiterio de Vila Formosa, a despeito da incipiente rivalidade entre os dois burgos.

Ainda anteontem, quando lá estivemos, morreu uma senhora preta e gorda, na rua 12 (devia ser, pois mais tarde descobrimos uma tabuleta nas proximidades, pendurada num eucalipto). E o marido se lastimava:

— Isto vai me custar os olhos da cara!

Em Nova Manchester é assim: os que morrem deixam os parentes individados até às suas respectivas mortes e assim sucessivamente, de modo que o primeiro parente a enterrar o primeiro defunto transferirá divida de pais para filhos, numa cadeia de elos constantes. Quando o sujeito vai mal de vida, costuma-se dizer que está pagando o enterro da sua tataravó, morta há 50 anos.

PARAGRAFO DOS IMPOSTOS

Quanto aos impostos, é ainda a companhia loteadora quem os recolhe, já que ninguem saldou a compra dos lotes. Recolhe-os para encaminhar à repartição competente.

Pagam impostos como se morassem no Jardim, registrados sob a mesma rubrica pomposa: territorial, taxa sanitaria, de conservação, e que sabemos mais.

De sorte que, os moradores de Nova Manchester não tem nem a liberdade de serem maus municipes e atrazar nos pagamentos, como a maioria. O cobrador, em chegando a epoca, amanhece na porta.

Diante destas vicissitudes que se conta, seria de esperar que os terrenos custassem ali uma bagatela, questão de 5 cruzeiros o metro quadrado. Pois custam 250! Um pouco menos, mas e os juros?

ONIBUS

A unica condução para o bairro, é o onibus que sai da rua Antonio de Barros, rente a av. Celso Garcia, na altura do numero 6 mil, mais ou menos. Para se fazer o percurso de 6 quilometros, portanto, da praça Clovis Bevilaqua até esse ponto, paga-se um cruzeiro. A companhia particular que explora a linha 83, que serve o bairro, cobra o mesmissimo cruzeiro para perfazer um a dois quilometros, se tanto. Onde está o criterio ?Ademais, para uma população composta de operarios pobres, é excorchante.



Como os poderes competentes não se preocupam com o emplacamento das ruas, providenciam-no os moradores. E o fazem utilizando arvores, estacas, o que estiver mais à mão.

CORREIO PAULISTANO
ANO XCV | Domingo, 13 de Fevereiro de 1949 | N. 28.484



Quer seja de poço comum ou hartesiano, a agua de Nova Manchester é intragavel e imprestavel mesmo para a lavagem de material de cozinha, conforme nos mostrou a sra. Pedro Marquini.

DUAS MIL CRIANÇAS SEM ESCOLAS

E' impressionante a quantidade de crianças que rolam pelas ruas de Nova Manchester. Decerto, isto não deve causar surpresa a ninguem, pois é sabido que quanto mais pobres os habitantes, mais filhos dão à luz.

A media de crianças por familia no bairro é de 6. Para atender a educação dessa criançada, existe um unico grupo escolar, com capacidade para 30 alunos, repartidos por tres turnos, comportando, um total de apenas 90 matriculas.

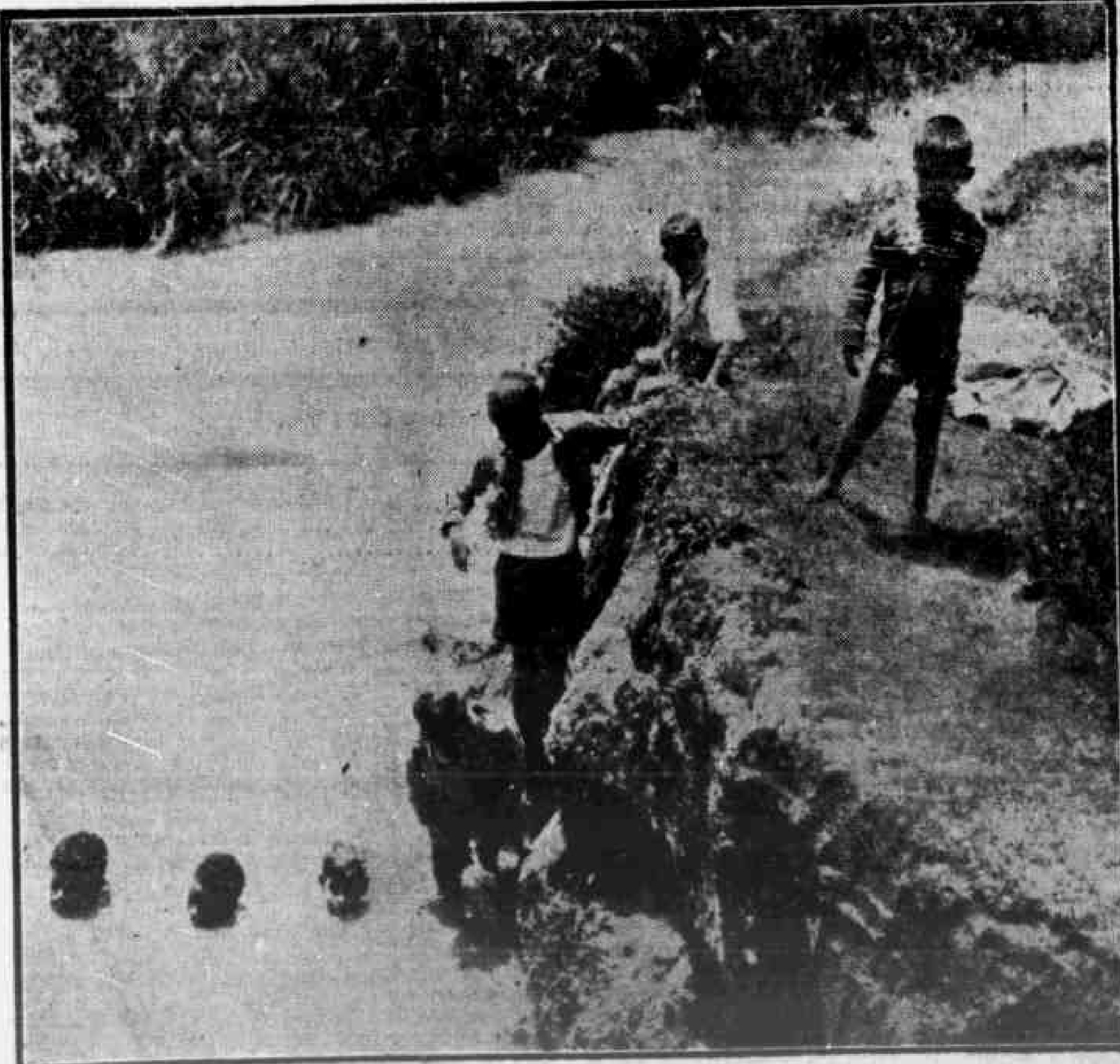
Resultado, nada menos de 2 mil crianças não obtem inscrição anualmente e ficam pelas ruas, nadando nas aguas empoçadas ou no velho Aricanduva.

"AGUA QUE FAZ ANJINHOS"

Deixamos de proposito para o fim a historia da "agua que faz anjinhos". Quer seja colhida nos poços abertos na terra ou extraidas por bombas dos poços hartesianos, é sempre a mesma. Basta deixa-la repousar, um instante, para formar na superficie uma pelicula oleosa, nojenta. Essa agua, se bem que em muitos casos se apresente limpida, possue qualquer substancia que põe a perder a comida, a roupa e até a louça. Cozinhando, empresta aos alimentos um gosto terrivel de ferrugem. Lavando roupa, encarde-a e "enferruja-a". Nas panelas ou louças, deixa uma gosma parda que só sai com soda ou aferventando.

— Imagine isto na barriga da gente! exclama a sra. Pedro Marquini. E acrescenta:

— Imagine isto na barriguinha das crianças!



Duas mil crianças do bairro não obtêm matricula no grupo e ficam rolando pelas ruas, nadando em agua empoçadas ou no velho Aricanduva. Poderá haver risco maior para a vida desses pequenos?

AVENTURA E CIENCIA NO CIRCULO POLAR ARTICO

Como o Canadá organizou as expedições em busca de minerios estrategicos — 117 expedições parmilharam seu territorio durante o ano de 1948 — Uranio e torio, a meta dos trabalhos — Aviões, cientistas e aparelhos em luta contra o frio

Em um numero passado deste jornal citamos a grande corrida em busca do uranio nos Estados Unidos. Recentemente foram liberados alguns pormenores de uma gigantesca corrida em busca do precioso mineral que se efetua no Canadá. Dizem as noticias que esta pesquisa é a maior que se efetuou até hoje na historia daquele país. As pesquisas abrangem desde a fronteira com os Estados Unidos até as ilhas do Mar Artico; desde a Columbia Britanica ao Cabo Breton e a ilha de Principe Eduardo. No ano passado foram equipadas 117 expedições contando com o concurso dos mais modernos instrumentos, desde

R. ARGENTIÈRE

camaras fotograficas aereas até contadores Geiger portateis.

Estas expedições têm por objetivo a pesquisa e a descoberta de minerios que tornem o Canadá menos dependente do exterior para suas importações. Encabeçando a lista encontram-se, como é natural, os minerios radioativos, dos quais o Canadá é atualmente o segundo produtor do mundo, sendo o Congo Belga o primeiro. Entretanto, os investigadores não se esquecem de outros minerios como ouro, prata, cobre, estanho, chumbo, manganês, niquel, vanadio, zinco, mica, cromio, tungsteno e bario. Nesse mesmo programa de investigações estão inclusive até a areia, o pedregulho e o cimento, de urgente necessidade, para resolver o provlema de moradias no Canadá.

APROVEITAMENTO DE ESTUDANTES

Nestas expedições estão incluidos estudantes de minas, pilotos da Real Força Aérea Canadense, cientistas e funcionarios de varios departamentos do governo. Partindo em meiados de abril do ano passado, os expedicionarios se internaram pelo territorio canadense impulsionados por seu espirito de investigações, já tendo regressado a seu ponto de partida varios grupos que tiveram de enfrentar o frio, a neve e o gelo.

O Parlamento canadense aprovou em 1940 o codigo de Minas, que manda prestar eficiente auxilio aos estudantes de geologia durante o periodo que passam na Faculdade. Assim é que nas expedições são sempre colocados varios estudantes, dando-lhes dessa forma oportunidade de continuar seus trabalhos de investigações em varios campos da geologia. Este plano de auxilio aos alunos, resulta, em verdade, numa cooperação com o governo, não só em seus trabalhos de investigações e reconhecimento, como na formação de um numero elastico de geologos experimentados, para futuros trabalhos na descoberta e aproveitamento de minerios radioativos de importancia.

O PAPEL DA FOTOGRAFIA

As fotografias, tanto aérea como em terra, desempenharam um papel importante neste formidavel esforço em busca de riquezas minerais. Amparando-se na fotografia aérea os geologos podem, agora localizar regiões que provavelmente sejam ricas em minerais de importancia estrategica. Para as missões fotograficas foram empregados 16 aviões, quatro deles de grande raio de ação. Aviões anfibios da RAF canadense efetuaram, com pessoal especializado, reconhecimentos geodesicos cujo objetivo foi localizar com precisão os pontos essenciais, antes de se traçar mapas minuciosos por meio de fotografias aereas. Os aviões em suas pesquisas conseguiram atingir até as desoladas regiões da Terra de Baffin, penetrando profundamente no Circulo Artico. Nestas expedições foram feitas algumas experiencias com um tipo de radar, o "Shoran" para estabelecer com precisão a posição de cada fotografia aérea, simplificando, assim, o traçado dos mapas correspondentes. O Departamento de Minas e Recursos do Canadá dirige todos os trabalhos de reconhecimento.

A RAF canadense fornece, por sua vez, os aviões, os recursos e os equipamentos. As fotografias negativas são levadas a Ottawa onde são reveladas. Depois de estudadas são remetidas ao Departamento de Minas e Recursos, ao Exercito ou a outros Departamentos para serem aproveitadas em levantamentos cartograficos.

Os aviões são remetidos em grupos, dando-se a cada um deles determinada zona para explorar. Em outros casos, operam de bases remotas, onde são assistidos nos serviços mecanicos durante todo o transcorrer da temporada. Os tripulantes a bordo dos aviões lutam constantemente com as condições atmosfericas para fotografar o terreno. As zonas a serem fotografadas precisam estar limpas de gelo e neve. Durante os vôos, no inicio da temporada, os aviões rumam em direção ao Norte na cola do inverno que se retira.

As fotografias são tiradas imediatamente depois do degelo. Em algumas zonas formam-se persistentes nuvens que impossibilitam aos fotografos desempenharem seu trabalho.

As fotografias verticais são batidas a uma altura de 3 mil a 5.400 metros e com a camara de três lentes. A 6 mil metros é necessario um céu completamente limpo de nuvens. O aperfeiçoamento do equipamento para a navegação e a fotografia, capacitaram a RAF canandense a estender seu raio

(Conclui na 20.a página).



PARA DORMIR NO CE'U — Agora, é muito facil dormir no céu, sobretudo quando uma longa viagem de avião convida a fechar, naturalmente, os olhos. Depois de uma série de estudos para maior aplicação possivel das vantagens do conforto do lar às viagens aereas, a Pan American World Airways vem de instalar um sistema de poltronas-leito a bordo das aeronaves DC-4, que realizam os vôos de primeira classe nas rotas continentais. Desse modo, os viajantes brasileiros desfrutarão de maior comodidade para as longas travessias d' "O Panamericano", no trecho Rio de Janeiro-Belem-Porto Espanha-São João do Porto Rico-Nova York. O serviço de "sleeperette", como é denominada a inovação, proporciona ao passageiro o repouso em posição horizontal, com as pernas comodamente estendidas num escabelo justaposto, confeccionado, como todas as almofadas da poltrona-leito, com espuma de borracha, o novo material que elimina a sensação de frio ou de calor. A lotação dos clipers DC-4, que é de 52 passageiros, fica reduzida para 38, a fim de que, com o espaço ganho, os viajantes possam dormir tranquilamente nas alturas.